

Oracle® Cloud

Administrar o Oracle Content Management



F26913-19
June 2021



Oracle Cloud Administration Oracle Content Management,

F26913-19

Copyright © 2017, 2021, Oracle e/ou respetivas filiais.

Autor Principal: Sarah Bernau

Contribuidores: Bonnie Vaughan, Bob Lies, Bruce Silver, Ron van de Crommert, David Jones, Keith MacDonald, Mark Paterson, Andy Peet, Indira Smith, Sherri Ahern, Michele Chock

This software and related documentation are provided under a license agreement containing restrictions on use and disclosure and are protected by intellectual property laws. Except as expressly permitted in your license agreement or allowed by law, you may not use, copy, reproduce, translate, broadcast, modify, license, transmit, distribute, exhibit, perform, publish, or display any part, in any form, or by any means. Reverse engineering, disassembly, or decompilation of this software, unless required by law for interoperability, is prohibited.

The information contained herein is subject to change without notice and is not warranted to be error-free. If you find any errors, please report them to us in writing.

If this is software or related documentation that is delivered to the U.S. Government or anyone licensing it on behalf of the U.S. Government, then the following notice is applicable:

U.S. GOVERNMENT END USERS: Oracle programs (including any operating system, integrated software, any programs embedded, installed or activated on delivered hardware, and modifications of such programs) and Oracle computer documentation or other Oracle data delivered to or accessed by U.S. Government end users are "commercial computer software" or "commercial computer software documentation" pursuant to the applicable Federal Acquisition Regulation and agency-specific supplemental regulations. As such, the use, reproduction, duplication, release, display, disclosure, modification, preparation of derivative works, and/or adaptation of i) Oracle programs (including any operating system, integrated software, any programs embedded, installed or activated on delivered hardware, and modifications of such programs), ii) Oracle computer documentation and/or iii) other Oracle data, is subject to the rights and limitations specified in the license contained in the applicable contract. The terms governing the U.S. Government's use of Oracle cloud services are defined by the applicable contract for such services. No other rights are granted to the U.S. Government.

This software or hardware is developed for general use in a variety of information management applications. It is not developed or intended for use in any inherently dangerous applications, including applications that may create a risk of personal injury. If you use this software or hardware in dangerous applications, then you shall be responsible to take all appropriate fail-safe, backup, redundancy, and other measures to ensure its safe use. Oracle Corporation and its affiliates disclaim any liability for any damages caused by use of this software or hardware in dangerous applications.

Oracle and Java are registered trademarks of Oracle and/or its affiliates. Other names may be trademarks of their respective owners.

Intel and Intel Inside are trademarks or registered trademarks of Intel Corporation. All SPARC trademarks are used under license and are trademarks or registered trademarks of SPARC International, Inc. AMD, Epyc, and the AMD logo are trademarks or registered trademarks of Advanced Micro Devices. UNIX is a registered trademark of The Open Group.

This software or hardware and documentation may provide access to or information about content, products, and services from third parties. Oracle Corporation and its affiliates are not responsible for and expressly disclaim all warranties of any kind with respect to third-party content, products, and services unless otherwise set forth in an applicable agreement between you and Oracle. Oracle Corporation and its affiliates will not be responsible for any loss, costs, or damages incurred due to your access to or use of third-party content, products, or services, except as set forth in an applicable agreement between you and Oracle.

Índice de Matérias

Prefácio

Público-Alvo	x
Acessibilidade a Documentação	x
Diversidade e Inclusão	x
Recursos Relacionados	x
Convenções	xi

1 Começar a Utilizar

Perspetiva Geral do Oracle Content Management	1-1
Aceder ao Oracle Content Management	1-1
Noções sobre Perfis de Grupo	1-2
Gerir Ativos	1-2
Gerir Conteúdo	1-3
Colaborar no Conteúdo	1-3
Criar Sites	1-4
Integrar e Alargar o Oracle Content Management	1-4
Começar a Utilizar	1-5
Edição Starter vs. Premium	1-5
O seu Perfil de Grupo enquanto Administrador	1-8
Interfaces Administrativas	1-9
Tarefas Administrativas	1-15
Perfis de Grupo	1-18
Perfis de Grupo Típicos da Organização	1-18
Perfis de Grupo da Aplicação	1-21
Comparação de Tarefas e Funcionalidades por Perfil de Grupo da Aplicação	1-30
Perfis de Grupo de Recursos (Permissões)	1-34
Segurança	1-42

2 Implementar Oracle Content Management

Noções Sobre As Suas Opções de Arquitetura de Implementação	2-1
Implementar uma Região de Cópia de Segurança	2-4

Configurar uma Web Application Firewall	2-7
Criar um Perfil do WAF	2-7
Carregar o Seu Certificado SSL e a Chave	2-8
Criar uma Região Secundária	2-8
Publicar as Suas Alterações	2-9
Atualizar Configuração de DNS	2-9
Configurar o WAF nas Suas Instâncias	2-9
Mudar a Origem do Seu WAF	2-9
Configurar uma Implementação de Testes para Produção (T2P)	2-10
Instalar o OCE Toolkit na sua Instância de Computação de VM	2-11
Registar os Seus Servidores de Origem e de Destino	2-13
Transferir os Sites Empresariais	2-13
Criar e Ativar uma Conta Oracle Cloud	2-14
Criar uma Instância a partir da Consola do Infrastructure	2-14
Criar um Compartimento para o Oracle Content Management	2-15
Delegar a Criação de Instâncias do Oracle Content Management a Utilizadores de SSO	2-16
Delegar a Criação de Instâncias do Oracle Content Management a Utilizadores Não Federados	2-16
Criar uma Instância num Domínio Secundário do Oracle Identity Cloud Service (IDCS)	2-20
Criar uma Instância Noutra Região	2-21
Criar uma Instância Privada Utilizando o Oracle Cloud Infrastructure FastConnect	2-22
Obter o OCID da Sua Tenancy	2-22
Criar um Gateway do Peering Local	2-23
Criar um Grupo de Requisitantes	2-23
Criar um Perfil de Requisitante	2-23
Criar um Pedido de Suporte	2-24
Criar a Sua Instância do Serviço Oracle Content Management	2-25
Configurar Utilizadores e Grupos	2-29
Criar Grupos para a Sua Organização	2-29
Atribuir Perfis de Grupo a Grupos	2-30
Acrescentar Utilizadores	2-31
Atribuir Utilizadores a Grupos	2-32

3 Implementar o Serviço

Noções sobre o Processo de Implementação	3-1
Fornecer aos Utilizadores Informações de Início de Sessão e de Iniciação	3-2
Implementar a Aplicação do Ambiente de Trabalho	3-2
Executar o Installer Executável a partir da Linha de Comandos	3-3
Executar o MSI Installer	3-5
Implementar o MSI Installer Através do Perfil de Grupo do Active Directory	3-8

4 Configurar Definições do Sistema

Configurar Definições Gerais	4-1
Restringir Tipos e Tamanhos de Ficheiros e Ativos	4-1
Aplicar Marca e URLs Customizados	4-2
Ativar ou Desativar Notificações por Correio Eletrónico	4-3
Definir o Fuso Horário e a Língua por Omissão	4-4
Ativar ou Desativar Sistema de Análise da Utilização	4-4
Eliminar Cache da Rede de Entrega de Conteúdo (CDN)	4-5
Configurar Definições de Segurança	4-5
Ativar Partilha de Recursos de Várias Origens (CORS)	4-5
Incorporar Conteúdo Noutros Domínios	4-6
Configurar Definições de Faturação	4-7
Configurar Definições de Utilizadores	4-9
Definir o Perfil de Grupo do Recurso por Omissão para Novos Membros da Pasta	4-10
Sincronizar Dados do Perfil de Utilizador	4-10
Apresentar Mensagens de Adesão à Conversação para Utilizadores	4-10
Corrigir a Quota de Armazenamento de um Utilizador	4-11
Transferir Propriedade de Ficheiros	4-11
Visualizar e Ressincronizar Grupos Dessincronizados	4-12
Corrigir a Quota Temporária de um Utilizador	4-12
Revogar Acesso a Dispositivos Ligados	4-13
Alterar Definições para Grupos	4-13
Configurar Definições de Ativos	4-14
Configurar Definições de Sites	4-15
Permitir a Criação de Sites	4-15
Ativar a Gestão de Sites	4-16
Definir a Segurança Mínima para os Sites Online	4-16
Permitir a Partilha de Sites e Temas	4-17
Limitar Criação de Sites, Modelos ou Componentes aos Administradores de Site	4-17
Acrescentar Código de Controlo de Análises a Sites	4-17
Definir Cabeçalhos de Controlo da Cache Customizados para Sites Compilados	4-18
Definir um URL do Endpoint da Compilação	4-19
Processar Automaticamente Sites Expirados	4-19
Instalar Modelos de Sites Por Omissão	4-20
Ativar Entrada em Sessão Customizada	4-20
Configurar SEO para Definições de Sites	4-23
Ativar Pré-Renderização	4-24
Configurar Agentes de Utilizador	4-24

Configurar Definições de Experiências	4-24
Configurar Definições de Documentos	4-25
Restringir Apagamentos de Ficheiros e Pastas	4-25
Definir Quotas de Utilizadores e Gerir Espaço de Armazenamento	4-25
Definir Comportamento da Ligação por Omissão	4-26
Configurar Definições de Conversações	4-27
Configurar Definições de Metadados	4-27

5 Gerir Utilizadores, Grupos e Acesso

Ativar Acesso Único (SSO)	5-1
Gerir Utilizadores com o Oracle Identity Cloud Service	5-2
Gerir Grupos com o Oracle Identity Cloud Service	5-3
Gerir Grupos	5-4
Atribuir Perfis de Grupo a Grupos	5-4
Atribuir Utilizadores a Grupos	5-5
Definir o Perfil de Grupo do Recurso por Omissão para Novos Membros da Pasta	5-5
Sincronizar Dados do Perfil de Utilizador	5-6
Apresentar Mensagens de Adesão à Conversação para Utilizadores	5-6
Corrigir a Quota de Armazenamento de um Utilizador	5-7
Transferir Propriedade de Ficheiros	5-7
Visualizar e Ressincronizar Grupos Dessincronizados	5-8
Corrigir a Quota Temporária de um Utilizador	5-8
Revogar Acesso a Dispositivos Ligados	5-9
Alterar Definições para Grupos	5-9

6 Analisar Utilização do Serviço

Noções sobre o Analytics	6-1
Visualizar o Dashboard do Analytics	6-3
Visualizar Estatísticas de Utilizadores	6-4
Visualizar Métricas de Ativos e de Conteúdo	6-6
Métricas de Repositórios	6-6
Métricas de Conteúdo	6-7
Métricas de Canais	6-8
Métricas de Coleções	6-10
Visualizar Análises de Sites e Canais	6-11
Visualizar Estatísticas de Ficheiros e Conversações	6-13
Métricas de Documentos	6-13
Métricas de Ligações Partilhadas	6-15
Métricas de Conversações	6-16

Visualizar Métricas do Capture	6-17
Visualizar Relatórios e Métricas	6-19

7 Monitorizar o Serviço

Monitorizar Faturação e Utilização	7-1
Comunicar Problemas	7-2

A Resolver Problemas

Não consigo aceder às páginas de administração	A-1
Ninguém consegue acrescentar ficheiros às respetivas contas	A-2
Necessito de alterar a quota de armazenamento de um utilizador	A-2
Preciso de reatribuir os ficheiros de alguém	A-2
Criei um utilizador, mas não consigo encontrá-lo no sistema	A-3
Concedi perfis de grupo a mais utilizadores do que o número adquirido	A-3
Os utilizadores não conseguem ligar ao serviço utilizando o cliente de sincronização	A-3
Preciso de saber quem apagou um ficheiro ou uma pasta	A-4

B Software, Dispositivos, Línguas e Formatos de Ficheiros Suportados

Browsers da Web Suportados	B-1
Software Suportado	B-1
Dispositivos Móveis Suportados	B-2
Línguas Suportadas	B-2
Formatos de Ficheiros Suportados	B-3

C Limites de Serviços, Quotas, Perfis e Eventos

Limites do Serviço	C-1
Quotas do Serviço	C-1
Perfis de Serviço	C-2
Tipos de Recursos para o Oracle Content Management	C-2
Variáveis Suportadas	C-2
Detalhes de Combinações para Verbo e Tipo de Recurso	C-3
Permissões Necessárias para Cada Operação API	C-4
Exemplos de Instruções do Perfil para Gerir Instâncias do Oracle Content Management	C-5
Eventos do Serviço	C-6

D Migrar o Oracle Content Management

Migrar uma Instância do Oracle Content Management	D-1
Preparar a Migração	D-2
Submeter um Pedido de Migração	D-3
O Processo de Migração	D-3
Finalizar a Migração	D-4
Comunicar a Alteração aos Utilizadores	D-5
Migrar uma Instância do Oracle Content Management a partir de um Cloud Infrastructure Legado	D-5
Correspondência de Utilizadores	D-6
Preparar a Migração	D-6
Submeter um Pedido de Serviço de Migração	D-7
O Processo de Migração	D-7
Finalizar a Migração	D-8
Migrar os Seus Sites que Incluem Ativos	D-9
Instalar o OCE Toolkit	D-9
Registar o Servidor de Destino	D-10
Migrar os Seus Sites	D-10
Passos Pós-Migração	D-10
Tornar o Seu Site Migrado Compatível com MLS (Site Multilíngue)	D-11
Migrar os Seus Ativos	D-15
Registar os Servidores de Origem e de Destino	D-16
Migrar uma Coleção de Ativos	D-16
Comunicar a Alteração aos Utilizadores	D-17

E Gerir o Oracle Content Management em Ambientes Legados

Gerir Instâncias Legadas do Oracle Content Management Integrado no OCI de Primeira Geração	E-2
Noções sobre Utilizadores Ativos por Hora	E-4
Noções sobre Sessões de Visitantes	E-6
Gerir Instâncias Legadas do Oracle Content Management no OCI Classic	E-10
Noções sobre Utilizadores Ativos por Hora	E-11
Noções sobre Sessões de Visitantes	E-13
Implementar e Gerir Instâncias Legadas de Oracle Content Management para Governo no OCI Classic	E-17
Criar uma Instância do Oracle Content Management para Governo	E-17
Gerir o Oracle Content Management para Governo	E-22
Noções sobre Utilizadores Ativos por Hora	E-22
Noções sobre Sessões de Visitantes	E-25
Implementar e Gerir Instâncias Legadas de Oracle Content Management para SaaS no OCI Classic	E-28

Criar uma Instância do Oracle Content Management para SaaS	E-29
Gerir e Monitorizar Oracle Content Management para SaaS	E-32
Visualizar Métricas de Faturação	E-34
Noções sobre Sessões de Visitantes	E-34
Implementar e Gerir o Oracle Content Management com uma Subscrição com Pagamento de Valor Fixo	E-38
Criar uma Instância do Oracle Content Management com uma Subscrição com Pagamento de Valor Fixo	E-38
Configurar Utilizadores e Grupos	E-40
Perfis de Grupo de Utilizadores numa Instância do Oracle Content Management com uma Subscrição com Pagamento de Valor Fixo	E-40
Perfis de Grupo Típicos da Organização	E-47
Criar Grupos com uma Conta Cloud Tradicional	E-50
Atribuir Perfis de Grupo a Grupos com uma Conta Cloud Tradicional	E-51
Acrescentar Utilizadores com uma Conta Cloud Tradicional	E-51
Atribuir Utilizadores a Grupos com uma Conta Cloud Tradicional	E-52
Gerir Utilizadores, Grupos e Acesso com uma Conta Cloud Tradicional	E-52
Ativar Acesso Único (SSO)	E-53
Gerir Utilizadores com uma Conta Cloud Tradicional	E-53
Gerir Grupos	E-54
Definir o Perfil de Grupo por Omissão para Novos Membros da Pasta	E-55
Sincronizar Dados do Perfil de Utilizador	E-56
Apresentar Mensagens de Adesão à Conversação para Utilizadores	E-56
Corrigir a Quota de Armazenamento de um Utilizador	E-57
Transferir Propriedade de Ficheiros	E-57
Revogar Acesso a Dispositivos Ligados	E-58
Gerir e Monitorizar o Oracle Content Management com uma Subscrição com Pagamento de Valor Fixo	E-59
Visualizar Métricas de Faturação	E-61
Visualizar Métricas da Atividade	E-61
Noções sobre Sessões de Visitantes	E-64
Migrar o Oracle Documents Cloud para o Oracle Content Management	E-67
Perfis de Grupo de Utilizadores no Oracle Documents Cloud	E-69
Resolução de Problemas do Oracle Documents Cloud Service	E-75
Necessito de reduzir o tamanho da minha instância	E-75
Os utilizadores não conseguem entrar em sessão após a migração (excesso de armazenamento)	E-76

Prefácio

Administrar o Oracle Content Management descreve como gerir o serviço, incluindo como acrescentar e provisionar utilizadores, monitorizar o serviço e definir um comportamento por omissão para o serviço. Fornece uma perspetiva geral alargada dessas tarefas.

Público-Alvo

Administrar o Oracle Content Management destina-se aos administradores do Oracle Cloud que irão preparar e configurar o serviço.

Acessibilidade a Documentação

Para obter mais informações sobre o empenho da Oracle na acessibilidade, visite o site Oracle Accessibility Program em <http://www.oracle.com/pls/topic/lookup?ctx=acc&id=docacc>.

Acesso ao Suporte Oracle

Os clientes Oracle que tenham adquirido previamente suporte, têm acesso ao suporte eletrónico através do My Oracle Support. Para obter informações, visite <http://www.oracle.com/pls/topic/lookup?ctx=acc&id=info> ou visite <http://www.oracle.com/pls/topic/lookup?ctx=acc&id=trs> se for um utilizador com dificuldades auditivas.

Diversidade e Inclusão

A Oracle está firmemente empenhada na diversidade e inclusão. A Oracle respeita e valoriza a diversidade dos seus colaboradores, que contribuem para reforçar uma liderança informada e a inovação. Como parte da nossa iniciativa de criação de uma cultura mais inclusiva, que tenha um impacto positivo nos nossos colaboradores, clientes e parceiros, estamos a envidar todos os esforços para remover termos não inclusivos dos nossos produtos e documentação. Estamos igualmente conscientes da necessidade de manter a compatibilidade com as tecnologias já existentes dos nossos clientes e da necessidade de garantir a continuidade do serviço, à medida que as ofertas da Oracle e os padrões da indústria vão evoluindo. Devido a estas restrições técnicas, o nosso compromisso em remover os termos não inclusivos é contínuo e necessitará de tempo e de cooperação externa.

Recursos Relacionados

Para obter mais informações, consulte os seguintes recursos da Oracle:

- *Getting Started with Oracle Cloud*

- *Collaborating on Documents with Oracle Content Management*
- *Managing Assets with Oracle Content Management*
- *Building Sites with Oracle Content Management*
- *Developing with Oracle Content Management As a Headless CMS*
- *Integrating and Extending Oracle Content Management*
- *Capturing Content with Oracle Content Management*
- *What's New for Oracle Content Management*
- *Known Issues for Oracle Content Management*

Convenções

As seguintes convenções de texto são utilizadas neste documento.

Convenção	Significado
negrito	O negrito indica os elementos da interface gráfica do utilizador associados a uma ação ou os termos definidos no texto ou no glossário.
<i>itálico</i>	O itálico indica os títulos dos livros, ênfases ou variáveis do repositório de valores para os quais fornece valores específicos.
espaçamento simples	O espaçamento simples indica os comandos num parágrafo, URLs, código em exemplos, texto apresentado no ecrã ou texto introduzido pelo utilizador.

1

Começar a Utilizar

O Oracle Content Management é um hub de conteúdos baseado na cloud que impulsiona a gestão de conteúdos omnicanal e acelera a oferta de experiências. Oferece capacidades de colaboração e gestão de fluxos de trabalho para simplificar a criação e disponibilização de conteúdos e melhorar a interação entre clientes e colaboradores.

Os tópicos seguintes podem ajudá-lo a começar:

- [Perspetiva Geral do Oracle Content Management](#)
- [Edição Starter vs. Premium](#)
- [O seu Perfil de Grupo enquanto Administrador](#)
- [Interfaces Administrativas](#)
- [Tarefas Administrativas](#)
- [Perfis de Grupo](#)
- [Segurança](#)



Vídeo

Perspetiva Geral do Oracle Content Management

O Oracle Content Management é um hub de conteúdos baseado na cloud que impulsiona a gestão de conteúdos omnicanal e acelera a oferta de experiências. Oferece capacidades de colaboração e gestão de fluxos de trabalho robustas para simplificar a criação e disponibilização de conteúdos, e melhorar a interação entre clientes e colaboradores.

Com o Oracle Content Management, pode rapidamente colaborar, interna e externamente, em qualquer dispositivo para aprovar conteúdo e criar experiências contextualizadas. As ferramentas empresariais amigáveis integradas tornam numa tarefa de concretização simples as novas experiências na Web com conteúdo incrível. Pode dinamizar a interação digital disponibilizando a mesma plataforma de conteúdo e os mesmos processos a todos os intervenientes. Os impasses técnicos e organizacionais desapareceram, por isso já não existem obstáculos à criação de experiências interativas.



Nota:

A Edição Starter do Oracle Content Management tem um conjunto de funcionalidades limitado. Para tirar partido do conjunto de funcionalidades completas, atualize para a Edição Premium.

Aceder ao Oracle Content Management

Assim que lhe tiver sido concedido acesso ao Oracle Content Management, receberá uma mensagem de correio eletrónico de boas-vindas com detalhes sobre o URL da instância e o

seu nome de utilizador. Necessitará destas informações para entrar em sessão no serviço, por isso, é aconselhável mantê-las para referência futura.

Existem diferentes formas de interação com o Oracle Content Management:

- A interface da Web fornece acesso fácil a partir do seu browser na Web preferido. Pode gerir o seu conteúdo na cloud, partilhar ficheiros e pastas com outras pessoas, iniciar e participar em conversações, criar sites (se permitido) e muito mais.
- A aplicação do ambiente de trabalho permite-lhe manter os ficheiros e as pastas sincronizados entre a cloud e o computador. Pode sincronizar os seus próprios ficheiros com os ficheiros partilhados consigo, certificando-se de que tem sempre acesso às versões mais recentes.
- Um suplemento do Microsoft Office fornece-lhe acesso a funcionalidades do Oracle Content Management diretamente a partir do Microsoft Word, Excel, PowerPoint e Outlook.
- As aplicações para dispositivos móveis para Android e iOS permitem acesso fácil através do seu telemóvel ou de outros dispositivos móveis. As aplicações para dispositivos móveis são imediatamente familiares porque se comportam e atuam como o serviço no seu browser da Web. Pode aceder ao seu conteúdo na cloud, pesquisar e ordenar os ficheiros e as pastas, partilhar conteúdo e trabalhar com conversações.
- As APIs REST e os SDKs fornecem aos programadores ferramentas robustas para incorporar através de programação a funcionalidade do Oracle Content Management em aplicações web e aplicações para dispositivos móveis.

Noções sobre Perfis de Grupo

As funcionalidades do Oracle Content Management a que pode aceder dependem do perfil de grupo que lhe tiver sido atribuído. O utilizador verá opções diferentes consoante o seu perfil de grupo de utilizador. Os utilizadores standard podem trabalhar com documentos, conversações e sites. Os utilizadores empresariais também podem aceder a ativos. Os programadores têm acesso a opções para criar e customizar secções de sites como modelos, temas, componentes e disposições. Os administradores têm acesso a opções para configurar o serviço, integrá-lo com outras aplicações empresariais e até configurar repositórios de ativos.

Existem diferentes tipos de perfis de grupo no Oracle Content Management:

- **Perfis de grupo da organização** — O seu perfil de grupo na sua organização determina que tarefas terá de executar e como utilizar funcionalidades.
- **Perfis de grupo de utilizadores** — Os perfis de grupo de utilizadores controlam que funcionalidades visualiza no Oracle Content Management.
- **Perfis de grupo de recursos (permissões)** — O que pode ver e fazer com um recurso, tal como um documento, item de conteúdo, site ou modelo, depende do perfil de grupo que lhe é atribuído quando o recurso é partilhado com o utilizador.

Mais informações...

Gerir Ativos

O Oracle Content Management oferece robustas funcionalidades de gestão de todos os seus ativos para utilizar em canais diferentes, incluindo websites, materiais de

marketing, campanhas por correio eletrónico, lojas online e blogs. Fornece um hub de conteúdo central para todos os seus ativos, onde pode organizá-los em repositórios e coleções, e criar regras para definir de que forma podem ser utilizados e onde.

Também existem funcionalidades extensivas de gestão e de fluxo de trabalho para orientar os ativos através do respetivo processo de criação e aprovação, bem como para assegurar que apenas as versões autorizadas estão disponíveis para utilização.

É fácil identificar e filtrar os ativos para que possa localizar rapidamente os ativos de que necessita e utilizá-los onde for permitido. E as funcionalidades de conteúdo inteligente irão identificar e sugerir automaticamente ativos à medida que os utilizar.

Crie tipos de ativo para definir as informações que precisa de recolher quando os utilizadores criam ativos. Os *tipos de ativo digital* definem os atributos customizados necessários para os seus ativos digitais (ficheiros, imagens e vídeos). Os *tipos de conteúdo* agrupam diferentes informações em unidades reutilizáveis. Depois, os utilizadores podem criar ativos digitais e itens de conteúdo baseados nestes tipos de ativo para utilização consistente e apresentação entre canais.

Mais informações...

Gerir Conteúdo

Com o Oracle Content Management, pode gerir o seu conteúdo na cloud, num só local, acessível a partir de qualquer lugar.

Pode agrupar os seus ficheiros em pastas e efetuar operações de gestão do ficheiro comum (copiar, deslocar, apagar, entre outras) de forma muito semelhante à do seu computador local. E, tendo em conta que todos os seus ficheiros residem na cloud, pode aceder-lhes onde quer que vá, mesmo nos seus dispositivos móveis. Se instalar a aplicação do ambiente de trabalho, todo o seu conteúdo pode ser sincronizado automaticamente no seu computador local, para que tenha sempre as versões mais recentes à disposição.

Mais informações...

Colaborar no Conteúdo

Com todo o seu conteúdo na cloud, é fácil partilhar os seus ficheiros ou as suas pastas para colaborar com outras pessoas, dentro ou fora da sua organização. Toda a gente com quem partilhar o seu conteúdo tem acesso às mais recentes informações, onde quer que estejam e onde quer que precisem delas. Pode conceder acesso integral a pastas ou fornecer ligações a itens específicos. Todo o acesso a itens partilhados é gravado, para que possa monitorizar a forma e a data de acesso de cada item partilhado.

As Conversações no Oracle Content Management permitem-lhe colaborar com outras pessoas através do debate de tópicos e da publicação de comentários em tempo real. Pode iniciar uma conversa independente sobre qualquer tópico, acrescentando ficheiros conforme necessário. Ou pode iniciar uma conversa sobre um ficheiro, uma pasta, um ativo ou um site específicos para feedback rápido e fácil.

Todas as mensagens, ficheiros e anotações associadas a uma conversa são mantidas, por isso é fácil controlar e rever o debate. Dado que as suas conversações estarão disponíveis na cloud, poderá também visualizá-las e participar nas mesmas em qualquer momento, a partir dos seus dispositivos móveis.

Mais informações...

Criar Sites

Com o Oracle Content Management, pode criar e publicar rapidamente websites de marketing e de comunidades, do conceito ao lançamento, de forma a fornecer experiências online interativas. O processo foi completamente integrado: o conteúdo, a colaboração e a criatividade foram combinados num único ambiente de criação e publicação.

Para começar a utilizar de imediato, use um modelo de utilização imediata, arraste e largue componentes, disposições da página de amostra e temas do site para criar um site a partir de blocos de criação predefinidos. Os programadores podem também criar modelos customizados, temas customizados ou componentes customizados para fornecer experiências online únicas.

Acrescente vídeos do YouTube, vídeos de transmissão em fluxo, imagens, cabeçalhos, parágrafos, ligações de redes sociais e outros objetos de sites arrastando e largando simplesmente componentes em slots designados numa página. Mude de tema e reformule um site com o toque de uma tecla, de forma a transmitir um aspeto otimizado e consistente em toda a sua organização.

Pode trabalhar numa ou em mais atualizações, pré-visualizar uma atualização no site e, em seguida, quando estiver pronto, publicar a atualização com um único clique.

Além de criar e publicar sites no Criador de Sites, o Oracle Content Management também suporta o desenvolvimento de sites 'sem interface do utilizador' através de APIs REST, React JS, Node JS e outras tecnologias da Web.

Mais informações...

Integrar e Alargar o Oracle Content Management

Como uma oferta Oracle Platform-as-a-Service (PaaS), o Oracle Content Management opera na perfeição com outros serviços Oracle Cloud.

Pode incorporar a IU da Web nas suas aplicações da Web para que os utilizadores possam interagir diretamente com o conteúdo. Utilize o Application Integration Framework (AIF) para integrar serviços e aplicações de terceiros na interface do Oracle Content Management através de ações customizadas. Ou programe os conectores de conteúdo para transmitirem conteúdo já criado pelo utilizador noutra local para o Oracle Content Management, geri-lo centralmente e utilizá-lo em novas experiências através de vários canais.

Com um conjunto rico de APIs REST e SDKs para gestão de conteúdo e de sites, entrega e colaboração, pode incorporar a funcionalidade do Oracle Content Management nas suas aplicações Web.

Crie aplicações de cliente que interajam com os seus SDKs de conteúdo e ativos na cloud. Programe integrações customizadas com objetos de colaboração ou obtenha ativos para utilizar sempre que necessitar deles. Pode aceder e fornecer todo o seu conteúdo e ativos otimizados para cada canal, seja através de um site, da rede de entrega de conteúdo (CDN) ou de aplicações para dispositivos móveis.

Mais informações...

Começar a Utilizar

Para o ajudar com a utilização do Oracle Content Management, visite o [Centro de Auxílio Oracle](#), que contém imensos recursos, incluindo [documentação](#), [vídeos](#), [demonstrações guiadas](#) e [informações do programador](#).

E, caso necessite, existe o [suporte](#) e uma [comunidade](#) para fornecer auxílio.

Edição Starter vs. Premium

A Edição Starter do Oracle Content Management proporciona um nível de serviço de conteúdo gratuito com um conjunto de funcionalidades limitadas e limites sobre o número de utilizadores, ativos, sites e outros itens. No entanto, é o suficiente para trabalhar com o Oracle Content Management de utilização imediata.

Para tirar partido do conjunto de funcionalidades completas e para aumentar o número de utilizadores e outros itens, [atualize para a Edição Premium](#).

A seguinte tabela mostra uma comparação das funcionalidades e limites na Edição Starter vs. na Edição Premium.

Funcionalidade	Edição Starter	Edição Premium
Utilizadores	 Só 5 utilizadores Nenhum limite para o direito de SaaS	 Ilimitado
Repositórios	 Só um repositório; sem repositórios business	 Repositórios business e de ativos ilimitados
Ativos digitais e itens de conteúdo	 <ul style="list-style-type: none"> Só 5000 ativos gratuitos Inclui tipos de ativos de utilização imediata para imagens, vídeos e ficheiros Só 5 tipos de ativos customizados Nenhuma edição de imagem nem renderizações customizadas (suporta renderizações automatizadas) 	 Ilimitado

Funcionalidade	Edição Starter	Edição Premium
Taxonomias	 Só uma taxonomia	 Ilimitado
Canais de publicação	 Só um canal de publicação, não incluindo o canal do site	 Ilimitado
Fluxos de Trabalho	 Só fluxo de trabalho básico de itens aprovados/rejeitados de utilização imediata	 Ilimitado
Tarefas de Tradução		
Sites	 Só um site; sem regulamentação do site	 Ilimitado, acesso total
Orquestrações de experiências	 Só uma experiência	 Ilimitado
Recomendações	 Só uma recomendação	 Ilimitado
Interface do programador		
Analytics	 Só métricas básicas de utilização (dashboard)	
Documentos		
Conversações	 Sem conversações independentes	 Acesso total
Integrações	 Só webhooks, serviço de proxy e APIs	 Acesso total

Funcionalidade	Edição Starter	Edição Premium
Identificadores inteligentes e pesquisa		
Criação inteligente		
Video Plus		
Capturar		
	Só um procedimento; sem XML	Ilimitado, acesso total
CDN		
URLs personalizados		
Aplicações para dispositivos móveis		
Cliente de aplicação/sincronização do ambiente de trabalho		
Integração do Microsoft Office		
Extensão do Adobe Creative Cloud		
Grupos do Oracle Content Management		
Regiões onde o OCI de Segunda Geração está implementado	Todas	Todas
Suporte para instâncias não principais		
Suporte para atualização atrasada		
Suporte para instâncias privadas (FastConnect)		
Página principal		
	Não mostra Itens Recentes nem Ligações Rápidas	

Atualizar para a Edição Premium

[Veja a demonstração guiada sobre a atualização para a Edição Premium.](#)

Para tirar partido do conjunto de funcionalidades completas e para retirar todas as restrições, atualize para a Edição Premium:

1. Navegue para a página **Subscrições** para visualizar que tipo de conta Oracle Cloud é a sua:
 - a. Entre em sessão em **Oracle Cloud** como administrador da conta cloud. Pode encontrar as informações de nome de conta e de entrada em sessão na sua mensagem de correio eletrónico de boas-vindas.
 - b. Na Consola do Infrastructure, clique em , na parte superior esquerda para abrir o menu de navegação, clique em **Regulamentação e Administração** e, em seguida, em **Gestão de Contas**, clique em **Subscrições**.

Se tiver uma conta de Créditos Universais, continue com os passos para atualizar a sua instância para a Edição Premium. Se tiver uma subscrição de serviço SaaS, contacte o seu representante de conta Oracle.

2. Na Consola do OCI, clique em , clique em **Serviços do Programador** e, em seguida, clique em **Gestão de Conteúdos**. Assim abre a página Instâncias da Gestão de Conteúdos.
3. Abra a sua instância.
4. Clique em **Editar Instância**.
5. Altere o Tipo de Licença para **Edição Premium** e, em seguida, clique em **Gravar Alterações**.
6. Entre novamente em sessão no Oracle Content Management para ver todas as funcionalidades desbloqueadas e sem restrições.

O seu Perfil de Grupo enquanto Administrador

Existem diferentes tipos de administrador e diferentes interfaces nas quais as tarefas administrativas são executadas. Como administrador, deve compreender estes perfis de grupo e interfaces, assim como alguma terminologia importante, e as tarefas pelas quais é responsável.

Antes de começar, deve compreender os seguintes termos, que são utilizados nesta documentação e noutros documentos do Oracle Cloud.

- **Conta:** Uma conta corresponde a um cliente da Oracle que pode ser um indivíduo, uma organização ou uma empresa. Uma conta pode ter mais de um serviço. Cada conta tem um ou mais domínios de identidade.
- **Serviço:** Uma oferta de software no Oracle Cloud gerida por um **administrador do serviço**. Um serviço está associado a determinado centro de dados, determinado domínio da identidade e a determinada conta.
- **Domínio da identidade:** Um domínio da identidade controla a autorização dos utilizadores. É possível associar vários serviços a um único domínio da identidade e partilhar definições de utilizadores. Os utilizadores num domínio da identidade podem ter diferentes níveis de acesso aos diferentes serviços no domínio.
- **Centros de dados:** Uma instalação que aloja sistemas informáticos. A Oracle tem centros de dados em várias regiões geográficas. Um domínio da identidade e os respetivos serviços pertencem a um centro de dados específico.

Como administrador, deve estar familiarizado com os perfis de grupo de utilizadores e as interfaces administrativas envolvidas na execução das suas tarefas administrativas:

- [Perfis de Grupo](#)
- [Interfaces Administrativas](#)
- [Tarefas Administrativas](#)
- [Segurança](#)

Interfaces Administrativas

Existem várias interfaces diferentes utilizadas para gerir os seus serviços. Consoante o tipo e a data da sua subscrição, terá de utilizar interfaces diferentes para efetuar tarefas.

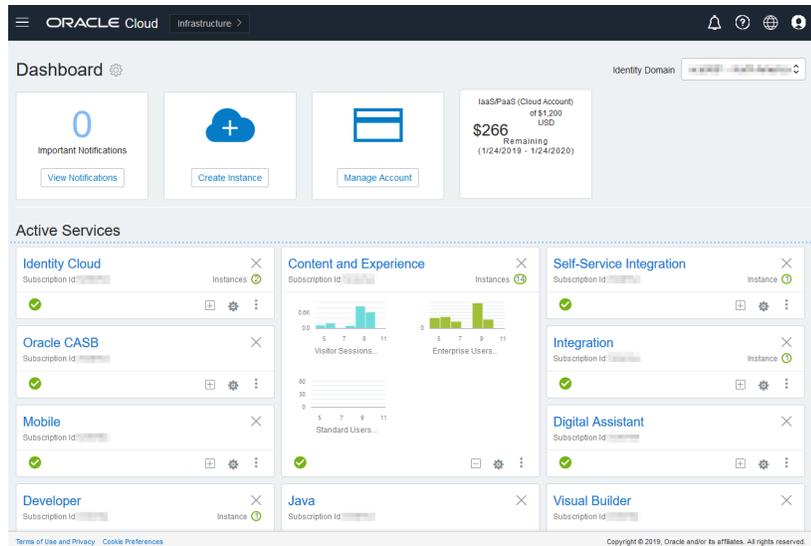
Consola do Infrastructure

The screenshot displays the Oracle Cloud Infrastructure console. At the top, the Oracle Cloud logo is visible alongside the account ID 'us-ashburn-1'. The main content area is divided into 'Quick Actions' and 'Solutions'. The 'Quick Actions' section contains six cards, each with an icon, a category name, a specific action, and an estimated time to complete the task. The 'Solutions' section features a banner image of two people. On the right, a sidebar provides system status ('All systems operational'), an 'Action Center' with links for 'User Management' and 'Billing', and a 'What's New' section with recent updates. The footer includes 'Terms of Use and Privacy', 'Cookie Preferences', and a copyright notice for 2019.

Se tiver uma instância do Oracle Content Management em execução no Oracle Cloud Infrastructure (OCI), pode utilizar a Consola do Infrastructure para criar, gerir e visualizar os seus recursos do Oracle Cloud.

Para aceder à Consola do Infrastructure, entre em sessão em [Oracle Cloud](#) como administrador da conta cloud. Pode encontrar as informações de nome de conta e de entrada em sessão na sua mensagem de correio eletrónico de boas-vindas.

Consola do Infrastructure Classic



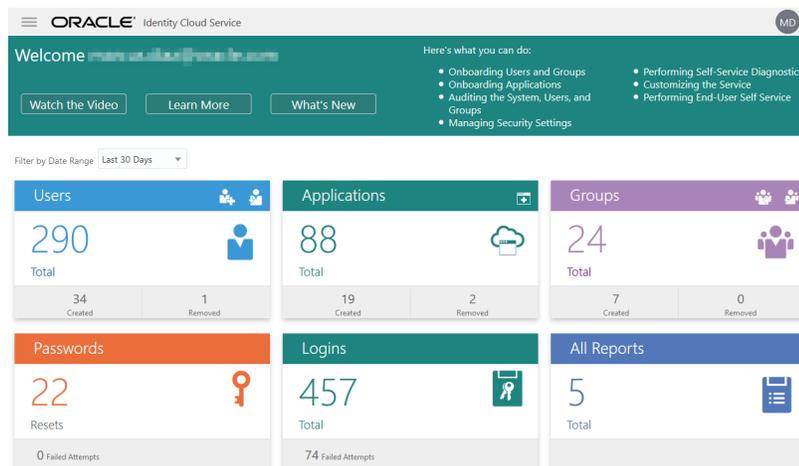
Consoante o tipo e a data da sua subscrição, poderá ter de utilizar a Consola do Infrastructure Classic para gerir os seus serviços Oracle Cloud e para gerir utilizadores e grupos. Ao entrar em sessão no Oracle Cloud, é automaticamente direcionado para a respetiva consola da sua subscrição.

O dashboard mostra-lhe os seus serviços existentes e os respetivos estados, permite-lhe criar novas instâncias dos serviços e apresenta a sua faturação e utilização dos serviços.

Para aceder à Consola do Infrastructure Classic:

1. Entre em sessão em [Oracle Cloud](#) como administrador da conta cloud. Pode encontrar as informações de nome de conta e de entrada em sessão na sua mensagem de correio eletrónico de boas-vindas.
2. Clique no seu avatar de utilizador no canto superior direito e, em seguida, em **Consola de Utilizador do Serviço**.
3. Clique em **Consola do Infrastructure Classic**.

Consola do Identity Cloud Service (IDCS)

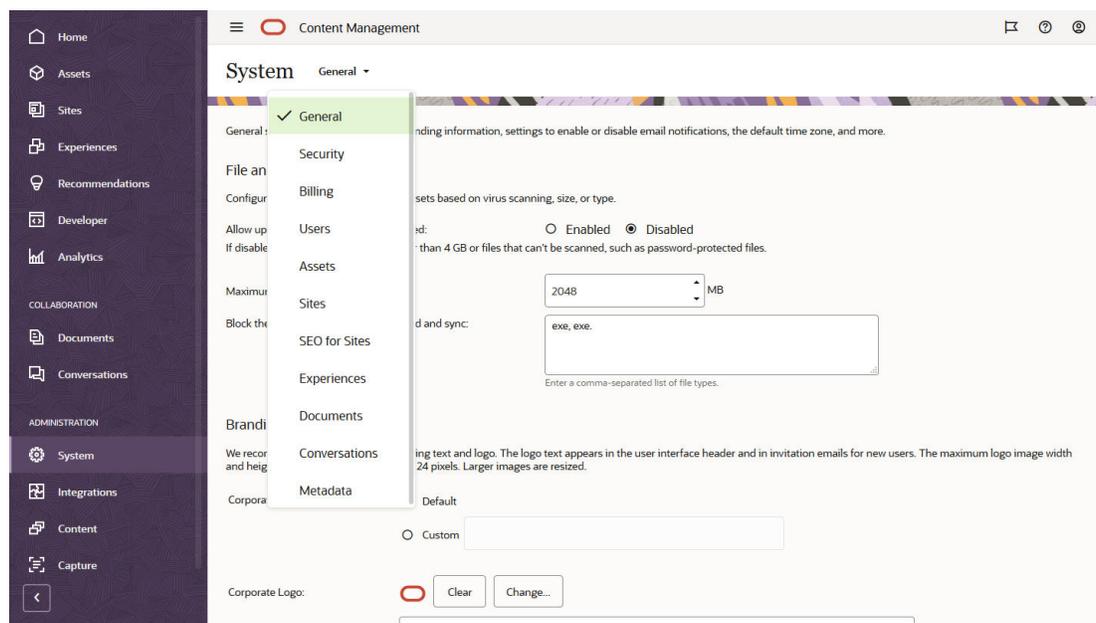


O Identity Cloud Service (IDCS) é utilizado para gerir utilizadores e grupos. Consulte [Acrescentar Utilizadores](#) neste livro ou Acrescentar Utilizadores a uma Conta Cloud com o IDCS em *Getting Started with Oracle Cloud*.

Para aceder ao Identity Cloud Service (IDCS):

1. Entre em sessão em [Oracle Cloud](#) como administrador da conta cloud. Pode encontrar as informações de nome de conta e de entrada em sessão na sua mensagem de correio eletrónico de boas-vindas.
2. Na Consola do Infrastructure, clique em  na parte superior esquerda para abrir o menu de navegação, clique em **Identidade e Segurança** e, em seguida, em **Identidade**, clique em **Federação**.
3. Na página Federação, clique em **OracleIdentityCloudService**, em seguida, na página de detalhes do fornecedor de identidade, clique na ligação para a **Consola do Oracle Identity Cloud Service**. A Consola do IDCS é aberta numa nova janela.

Interface Sistema da Administração do Oracle Content Management



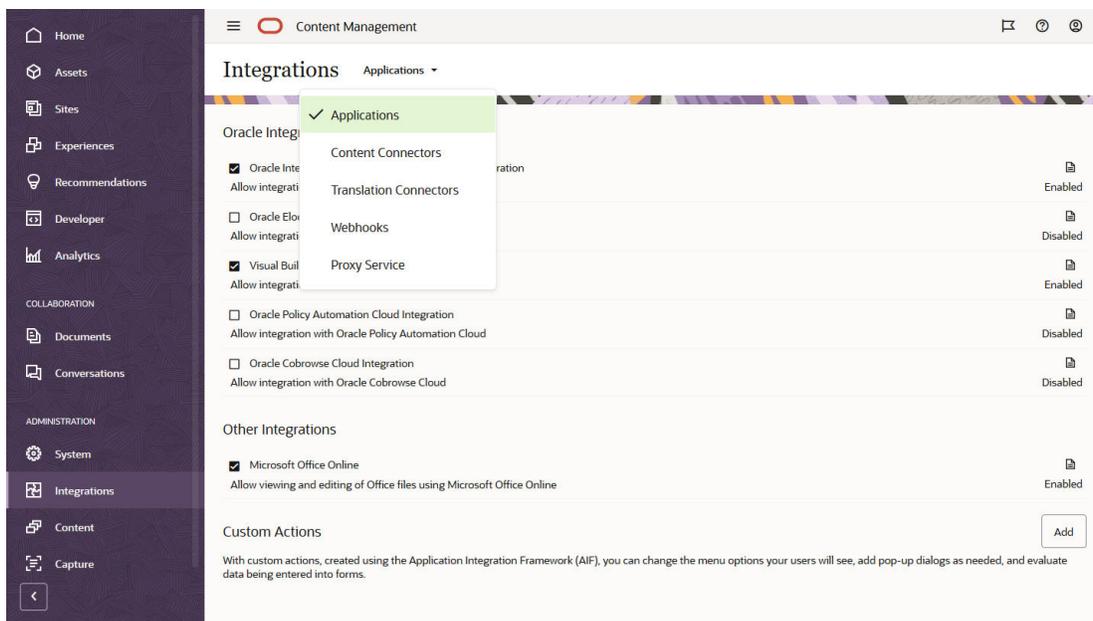
A interface Sistema da Administração do Oracle Content Management é utilizada para ativar notificações, gerir valores por omissão, tais como as quotas de utilizadores e as definições do fuso horário, acrescentar uma marca customizada e gerir aplicações customizadas.

Para aceder à interface Sistema da Administração do Oracle Content Management:

1. Depois de entrar em sessão na aplicação web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
2. No menu **Sistema**, selecione uma página:
 - **Geral:** Restrinja os tipos e tamanhos de ficheiros; customize a marca; ative ou desative as notificações e defina o fuso horário, a língua e o formato de data/hora por omissão.

- **Segurança:** Defina as origens de CORS e ative a apresentação de conteúdo incorporado do Oracle Content Management noutros domínios.
- **Faturação:** Especifique os limites nos quais pretende ser notificado relativamente às métricas de faturação. Estas definições aplicam-se apenas ao Oracle Content Management em execução no Oracle Cloud Infrastructure (OCI).
- **Utilizadores:** Efetue a gestão de utilizadores; defina o perfil de grupo por omissão para novos membros da pasta; sincronize dados do utilizador; defina se as mensagens de adesão à conversa devem ser mostradas por omissão para um utilizador; corrija as quotas de armazenamento do utilizador e transfira a propriedade de ficheiros dos utilizadores com provisão anulada.
- **Ativos:** Faça a gestão do numero de apresentações podem ser gravadas para cada ativo e o tamanho máximo de ficheiros de vídeo.
- **Sites:** Ative opções de controlo de acesso a sites e instale os modelos de sites por omissão.
- **SEO para Sites:** Ative a pré-apresentação de sites e configure mais agentes de utilizador.
- **Experiências:** Ative as experiências para que possa atualizar automaticamente as experiências geridas fora do Oracle Content Management com base nas alterações ao conteúdo ou no estado de publicado.
- **Documentos:** Defina a quota de armazenamento de utilizador por omissão e faça a gestão do espaço de armazenamento e defina o comportamento de ligação por omissão.
- **Conversações:** Censurar hashtags (utilizados em conversações) para impedir que palavras específicas sejam utilizadas para a pesquisa de hashtags.
- **Metadados:** Efetue a gestão de metadados (propriedades customizadas) para que os utilizadores possam categorizar rapidamente ficheiros e pastas com descrições adicionais.

Interface Integrações da Administração do Oracle Content Management



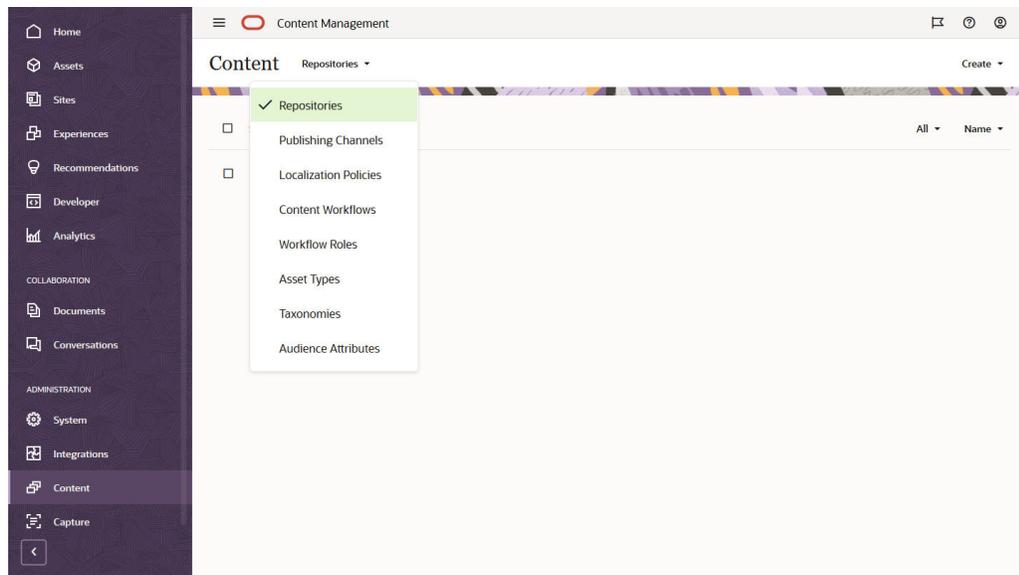
Pode ativar a integração com outras aplicações através da interface **Integrações de Administração**.

Para aceder à interface Integrações da Administração do Oracle Content Management:

1. Depois de entrar em sessão na aplicação web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Integrações** na área Administração do menu de navegação.
2. No menu **Integrações**, pode seleccionar **Aplicações**, **Conectores de Conteúdos**, **Conectores de Tradução**, **Webhooks** ou **Serviço do Proxy**.

Dependendo do seu ambiente, poderá efetuar a integração com o Oracle Process Cloud Service, Oracle Eloqua Cloud Service, Oracle Visual Builder, Oracle Intelligent Advisor ou o Oracle Cobrowse Cloud Service. Estas tarefas são descritas em *Integrating and Extending Oracle Content Management*.

Interface Conteúdo da Administração do Oracle Content Management

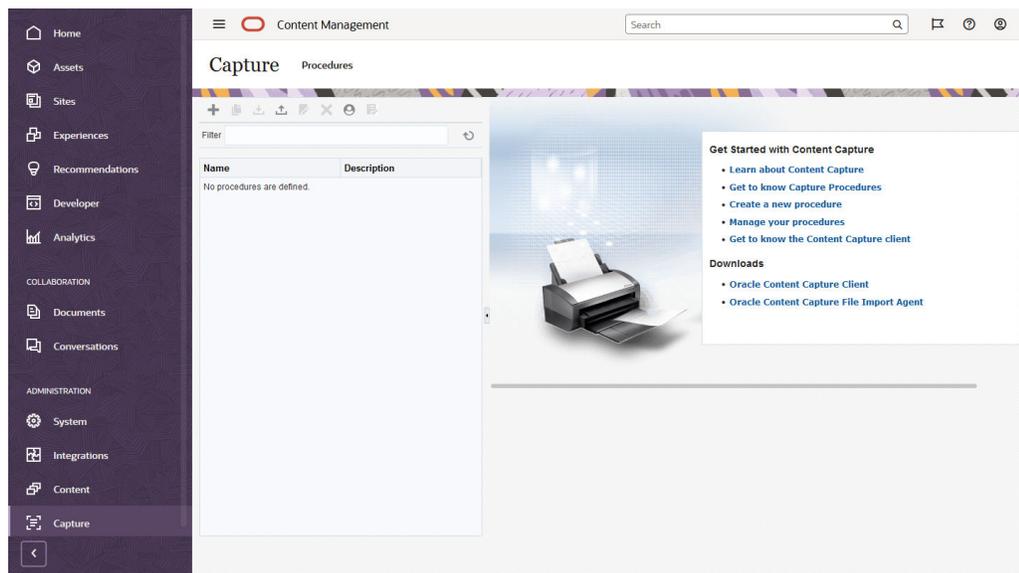


Os administradores de conteúdo e do repositório podem gerir os repositórios de ativos, canais de publicação, perfis de localização, tipos de conteúdo e taxonomias através da interface **Conteúdo da Administração**. Estas tarefas são descritas em *Managing Assets with Oracle Content Management*.

Para aceder à interface Conteúdo da Administração do Oracle Content Management:

1. Depois de entrar em sessão na aplicação web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Conteúdo** na área Administração do menu de navegação.
2. No menu **Conteúdo**, pode seleccionar **Repositórios**, **Canais de Publicação**, **Perfis de Localização**, **Fluxos de Trabalho de Conteúdo**, **Perfis de Grupo do Fluxo de Trabalho**, **Tipos de Ativo**, **Taxonomias** ou **Atributos de Público-Alvo**.

Interface Capture da Administração do Oracle Content Management



Os administradores do Content Capture podem gerir procedimentos para definir fluxos de trabalho para pesquisar documentos físicos e importar documentos eletrónicos em grandes batches, processá-los e indexá-los, bem como carregá-los para Oracle Content Management para armazenamento e/ou processamento adicional. A respetiva gestão é efetuada através da interface **Administração: Capture**. Estas tarefas são descritas em *Capturing Content with Oracle Content Management*.

Para aceder à interface Capture da Administração do Oracle Content Management:

1. Depois de entrar em sessão na aplicação web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Capture** na área Administração do menu de navegação.
2. Utilize o lado esquerdo da página para a *gestão* de procedimentos, para criar, editar, apagar, importar e exportar procedimentos. Utilize o lado direito da página para a *configuração* de procedimentos, para customizar cada procedimento para ambientes de captura de conteúdo específicos.

Tarefas Administrativas

Como administrador, irá executar tarefas para colocar o Oracle Content Management em funcionamento, assim como tarefas para geri-lo e mantê-lo a funcionar na perfeição.



Nota:

- Este tópico assume que lhe foi atribuído o perfil de grupo necessário para acrescentar utilizadores e configurar o serviço. Contacte o Administrador da Conta se for necessário alterar o seu perfil de grupo.
- Para obter informações sobre como obter as interfaces listadas na tabela, consulte [Interfaces Administrativas](#).

A tabela seguinte lista estas tarefas com ligações para a documentação associada, a interface administrativa na qual as tarefas são executadas e o perfil de grupo necessário para concluir cada tarefa.

Tarefa	Site para Execução da Tarefa	Perfil de Grupo Necessário
Acrescentar texto de marca da empresa e um logótipo customizado às interfaces do Oracle Content Management	Oracle Content Management: Administração — Geral	Administrador do domínio da identidade, administrador de serviço, utilizador de serviço ou utilizador standard/empresarial
Ativar notificação por correio eletrónico	Oracle Content Management: Administração — Geral	Administrador do domínio da identidade, administrador de serviço, utilizador de serviço ou utilizador standard/empresarial
Definir fuso horário e língua por omissão	Oracle Content Management: Administração — Geral	Administrador do domínio da identidade, administrador de serviço, utilizador de serviço ou utilizador standard/empresarial

Tarefa	Site para Execução da Tarefa	Perfil de Grupo Necessário
Ativar Partilha de Recursos de Várias Origens (CORS)	Oracle Content Management: Administração — Segurança	Administrador do domínio da identidade, administrador de serviço, utilizador de serviço ou utilizador standard/empresarial
Incorporar conteúdo noutras domínios	Oracle Content Management: Administração — Segurança	Administrador do domínio da identidade, administrador de serviço, utilizador de serviço ou utilizador standard/empresarial
Especifique os limites nos quais pretende ser notificado relativamente às métricas de faturação	Oracle Content Management: Administração — Faturação Estas definições aplicam-se apenas ao Oracle Content Management em execução no Oracle Cloud Infrastructure (OCI).	Administrador do domínio da identidade, administrador de serviço, utilizador de serviço ou utilizador standard/empresarial
Acrescentar administrador do serviço, administrador da conta e utilizadores do serviço e atribuir-lhes perfis de grupo	Consola do Identity Service Cloud	Administrador do domínio da identidade
Criar grupos para a sua organização	Consola do Identity Service Cloud	Utilizador do serviço ou utilizador standard
Definir o perfil de grupo por omissão para novos membros da pasta	Oracle Content Management: Administração — Utilizadores	Administrador do domínio da identidade, administrador de serviço, utilizador de serviço ou utilizador standard/empresarial
Sincronizar dados do perfil do utilizador	Oracle Content Management: Administração — Utilizadores	Administrador do domínio da identidade, administrador de serviço, utilizador de serviço ou utilizador standard/empresarial
Configurar definições de ativos, tais como o tamanho máximo dos ficheiros, colocação em cache e expiração de vídeos	Oracle Content Management: Administração — Ativos	Administrador do domínio da identidade, administrador de serviço, utilizador de serviço ou utilizador standard/empresarial
Configurar definições de sites e instalar modelos de sites	Oracle Content Management: Administração — Sites	Administrador do domínio da identidade, administrador de serviço, utilizador de serviço ou utilizador standard/empresarial
Ative a pré-renderização de sites e configure mais agentes de utilizador.	Oracle Content Management: Administração — SEO para Sites	Administrador do domínio da identidade, administrador de serviço, utilizador de serviço ou utilizador standard/empresarial
Configurar experiências para atualizar automaticamente as experiências geridas fora do Oracle Content Management com base nas alterações ao conteúdo ou no estado de publicado	Oracle Content Management: Administração — Experiências	Administrador do domínio da identidade, administrador de serviço, utilizador de serviço ou utilizador standard/empresarial

Tarefa	Site para Execução da Tarefa	Perfil de Grupo Necessário
Definir quotas de utilizadores e gerir espaço de armazenamento	Oracle Content Management: Administração — Documentos	Administrador do domínio da identidade, administrador de serviço, utilizador de serviço ou utilizador standard/empresarial
Definir comportamento da ligação por omissão	Oracle Content Management: Administração — Documentos	Administrador do domínio da identidade, administrador de serviço, utilizador de serviço ou utilizador standard/empresarial
Restringir tipos e tamanhos de ficheiros	Oracle Content Management: Administração — Documentos	Administrador do domínio da identidade, administrador de serviço, utilizador de serviço ou utilizador standard/empresarial
Censurar hashtags (utilizados em conversações) para impedir que palavras específicas sejam utilizadas para a pesquisa de hashtags	Oracle Content Management: Administração — Conversações	Administrador do domínio da identidade, administrador de serviço, utilizador de serviço ou utilizador standard/empresarial
Efetue a gestão de metadados (propriedades customizadas) para que os utilizadores possam categorizar rapidamente ficheiros e pastas com descrições adicionais	Oracle Content Management: Administração — Metadados	Administrador do domínio da identidade, administrador de serviço, utilizador de serviço ou utilizador standard/empresarial
Ativar acesso único (SSO)	Consola do Identity Service Cloud	Administrador do domínio da identidade
Indicar aos utilizadores como entrar em sessão no Oracle Content Management e quem devem contactar se tiverem problemas	São geradas automaticamente mensagens de correio eletrónico para cada utilizador que acrescentar ao sistema	N/A
Distribuir a aplicação do ambiente de trabalho nos computadores dos utilizadores	Utilize a sua ferramenta da linha de comandos para instalar a aplicação do ambiente de trabalho nos computadores dos utilizadores	N/A
Gerir utilizadores que entram ou saem da sua organização	Para gerir utilizadores utilize o Oracle Identity Cloud Service. Para reatribuir ou apagar conteúdo pertencente a utilizadores que saíram da sua organização, utilize Oracle Content Management: Administração — Utilizadores	Administrador do domínio da identidade, administrador de serviço, utilizador de serviço ou utilizador standard/empresarial
Comunicar quaisquer problemas encontrados	Consola do Infrastructure	Administrador da instância do serviço
Analisar a utilização do serviço, monitorizar a atividade do serviço e executar relatórios	Oracle Content Management: Analytics	Administrador do domínio da identidade, administrador de serviço, utilizador de serviço ou utilizador standard/empresarial

Para obter informações sobre tarefas de integração (as que se encontram em Administração — Integrações), consulte *Integrating and Extending Oracle Content Management*.

Para obter informações sobre tarefas de administrador de conteúdo (as que se encontram em Administração — Ativos), consulte Configurar Repositórios de Ativos in *Building Sites with Oracle Content Management*.

Perfis de Grupo

Existem diferentes tipos de perfis de grupo no Oracle Content Management. É fundamental compreender como funcionam em conjunto, de modo a atribuir aos utilizadores o acesso de que necessitam para efetuar as tarefas e aceder ao conteúdo adequado.

- [Perfis de Grupo Típicos da Organização](#) — O perfil de grupo de alguém na sua organização determina que tarefas esta pessoa terá de executar e como utilizar funcionalidades.
- [Perfis de Grupo da Aplicação](#) — Os perfis de grupo da aplicação controlam que funcionalidades um utilizador vê no Oracle Content Management.
- [Comparação de Tarefas e Funcionalidades por Perfil de Grupo da Aplicação](#) — Dependendo dos perfis de grupo da aplicação atribuídos a um utilizador, o utilizador pode efetuar tarefas diferentes e aceder a funcionalidades diferentes. Por exemplo, os visitantes, utilizadores standard e utilizadores empresariais podem aceder a ficheiros e pastas, mas apenas os utilizadores empresariais podem trabalhar com ativos digitais.
- [Perfis de Grupo de Recursos \(Permissões\)](#) — O que os utilizadores podem ver e fazer com um recurso, tal como um documento, item de conteúdo, site ou modelo, depende do perfil de grupo que lhes é atribuído quando o recurso é partilhado com eles.

Perfis de Grupo Típicos da Organização

Ao criar utilizadores, irá atribuir-lhes os perfis de grupo da aplicação de que necessitam para efetuar as respetivas tarefas no Oracle Content Management. Estes utilizadores recairão tipicamente num dos seguintes perfis de grupo da organização (ou tipos de utilizador) e necessitarão dos perfis de grupo da aplicação listados.

Pode criar grupos para os perfis de grupo da sua organização e atribuir os perfis de grupo de utilizadores listados a esses grupos. Em seguida, pode acrescentar utilizadores a esses grupos para lhes atribuir automaticamente os perfis de grupo de utilizadores adequados.

Perfil de Grupo da Organização	Perfis de Grupo da Aplicação Necessários
<p>Utilizador Anónimo Os utilizadores anónimos são consumidores que interagem com a sua empresa através do seu site público, do site para dispositivos móveis, ou de outras experiências digitais para saber mais sobre as ofertas da sua empresa. Os utilizadores anónimos podem interagir com o seu site público, descarregar documentos ou efetuar uma compra.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Os utilizadores anónimos não necessitam de uma conta de utilizador nem de perfis de grupo de utilizadores.
<p>Visitante Os visitantes são consumidores que interagem com a sua empresa através do seu site público, do site para dispositivos móveis, ou de outras experiências digitais para saber mais sobre as ofertas da sua empresa. Tal como os utilizadores anónimos, os visitantes podem interagir com o seu site público, descarregando documentos ou efetuando compras, mas também podem interagir com sites restritos especificados e entrar em sessão em serviços que a sua empresa fornece.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Visitante de Sites
<p>Colaborador Os colaboradores partilham documentos com colegas e visualizam documentos partilhados com eles. Colaboram através de conversações partilhadas. Podem criar sites de equipas ou sites de parceiros a partir de modelos standard pré-criados.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Utilizador Standard
<p>Contribuidor de Conteúdos Os contribuidores de conteúdos escrevem artigos que serão publicados nos seus sites, possivelmente sobre um dos seus produtos ou sobre determinada área do seu negócio. Estes artigos (sob a forma de itens de conteúdo) incluem imagens, vídeos e outros ativos digitais que facilitam a compreensão de funcionalidades e especificações do produto para os seus clientes. Os contribuidores de conteúdos também partilham e trabalham em conjunto, tal como um colaborador. Um contribuidor de conteúdos é um utilizador com um perfil de grupo de Contribuidor dentro de, pelo menos, um repositório.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Utilizador Empresarial

Perfil de Grupo da Organização	Perfis de Grupo da Aplicação Necessários
<p>Administrador de Conteúdos/Tradutor de Conteúdos Os administradores de conteúdos são responsáveis pela qualidade do conteúdo relacionada com um produto. Estes analisam conteúdo submetido, garantindo que é válido e rigoroso e, em seguida, publicam este conteúdo. Também podem criar novos tipos de conteúdo e taxonomias conforme necessário para os seus sites.</p> <p>Os tradutores de conteúdos também administram conteúdo. Estes submetem conteúdo para o fornecedor da tradução, reveem conteúdo devolvido e por vezes traduzem artigos manualmente.</p> <p>Os administradores de conteúdos também partilham e trabalham em conjunto, tal como um colaborador.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Administrador de Conteúdos • Utilizador Empresarial
<p>Administrador do Repositório Os administradores de repositórios organizam conteúdo de criação e de publicação que requer a configuração de repositórios de ativos, a gestão dos perfis de grupo e das permissões dos editores de conteúdo, a visualização das métricas de conteúdo e a configuração dos fluxos de trabalho de conteúdo, da publicação de canais e de perfis de localização que a sua empresa utiliza para oferecer experiências. Estes interagem com programadores de back-end para definir dados ou requisitos de integração de conteúdos. Estes também partilham e trabalham em conjunto, tal como um colaborador. Um administrador do repositório é um utilizador com um perfil de grupo de Gestor dentro de pelo menos um repositório.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Administrador do Repositório • Utilizador Empresarial
<p>Administrador do Site Pode limitar a criação de sites, modelos e componentes apenas a administradores de sites. Os administradores de sites criam e geram sites <i>standard</i> e <i>empresariais</i>. Estes podem pedir ao administrador de sistema que instale os modelos de sites por omissão; ao programador que crie componentes, temas ou modelos para novos sites customizados ou pedir a um arquiteto de conteúdos que crie novos tipos de conteúdo para itens de conteúdo que serão utilizados em sites. Estes também partilham e trabalham em conjunto, tal como um colaborador.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Administrador do Site • Utilizador Empresarial

Perfil de Grupo da Organização	Perfis de Grupo da Aplicação Necessários
<p>Programador Os programadores configuram e programam componentes customizados, temas empresariais e modelos <i>standard</i> que os colegas podem utilizar para criar sites de equipa ou sites parceiros. Configuram integrações entre o Oracle Content Management e outros serviços. Estes também partilham e trabalham em conjunto, tal como um colaborador.</p> <p>Um programador com o perfil de grupo de Utilizador Empresarial também pode criar modelos <i>empresariais</i>.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Programador • Utilizador Empresarial
<p>Administrador do Content Capture Os administradores do Content Capture concebem e procedem à customização de fluxos de trabalho da captura de conteúdo ou de <i>procedimentos</i>, que são utilizados para processar documentos físicos e eletrónicos em grupo para diversos cenários empresariais.</p> <p>Normalmente, aos gestores de procedimento são atribuídos os perfis de grupo de gestor e utilizador, para que possam configurar procedimentos e testá-los no cliente.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Administrador do Capture • Utilizador do Cliente do Capture • Utilizador Standard
<p>Utilizador do Cliente do Content Capture Os utilizadores do cliente do Content Capture digitalizam ou importam documentos para o Oracle Content Management.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizador do Cliente do Capture
<p>Administrador de Serviços Os administradores de serviços configuram e gerem o seu serviço Oracle Content Management. Podem integrar o Oracle Content Management com outros serviços de negócios e aceder a análises operacionais para monitorizar as métricas de utilização principais para o serviço.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Administrador de Serviços • Utilizadores Standard ou Empresariais

Existem utilizadores adicionais envolvidos na execução do Oracle Content Management, tal como o Utilizador de Integração, que são utilizadores internos, não são pessoas. Também terá um administrador da conta cloud, mas este utilizador é criado automaticamente ao subscrever o Oracle Cloud. Consulte [Perfis de Grupo da Aplicação](#).

Perfis de Grupo da Aplicação

Vários perfis de grupo da aplicação predefinidos para o Oracle Content Management definem o que os utilizadores podem fazer. Algumas funcionalidades estão disponíveis apenas para utilizadores com perfis de grupo da aplicação específicos.

As pessoas podem ter vários perfis de grupo da aplicação, conforme necessário. Por exemplo, pode pretender designar uma pessoa simultaneamente como *administrador da conta cloud* e *administrador do serviço*. Estes perfis de grupo da aplicação são atribuídos pelo *administrador do domínio da identidade*. Consulte [Atribuir Perfis de Grupo a Grupos](#) e [Atribuir Utilizadores a Grupos](#).

Os visitantes podem visualizar determinados sites, utilizar as ligações públicas e visualizar o conteúdo do Oracle Content Management incorporado nas aplicações ou websites.

Todos os utilizadores que necessitem de *utilizar* o Oracle Content Management devem ter atribuído o perfil de grupo *utilizador standard* ou *utilizador empresarial*, para além de outros perfis de grupo que lhes tenham sido atribuídos.

A tabela seguinte descreve os perfis de grupo da aplicação envolvidos com as instâncias do Oracle Content Management com uma subscrição de Créditos Universais, uma subscrição de Governo ou uma subscrição SaaS. Para obter informações sobre como aceder às interfaces listadas na tabela, consulte [Interfaces Administrativas](#).

Perfil de Grupo da Aplicação (nome do perfil de grupo da aplicação a negrito)	Acesso e Ações	Notas
Administrador da conta cloud	<p>Os administradores da conta cloud utilizam a Consola do Infrastructure Classic para efetuar as seguintes ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Monitorize e gira serviços de uma ou mais contas Cloud. • Crie novos utilizadores. • Forneça acesso aos serviços atribuindo perfis de grupo. • Atualize ou termine subscrições. <p>Consulte Perspetiva Geral das Tarefas de Administração de Contas Cloud em <i>Managing and Monitoring Oracle Cloud</i>.</p>	<p>Os administradores da conta cloud são configurados quando a conta é criada. Utilizam a respetiva conta Oracle para entrar em sessão no Oracle Cloud e aceder à Consola do Infrastructure Classic. Se necessitar de acesso de administrador da conta e não o tiver, contacte o administrador principal da conta. Consulte Mais Informações sobre Perfis de Grupo da Conta Cloud em <i>Getting Started with Oracle Cloud</i>.</p> <p>Se pretender que os administradores da conta cloud utilizem o Oracle Content Management e modifiquem a configuração do serviço, também lhes deve ser atribuído o perfil de grupo <i>utilizador standard</i> ou <i>utilizador empresarial</i>.</p>

Perfil de Grupo da Aplicação (nome do perfil de grupo da aplicação a negrito)	Acesso e Ações	Notas
Administrador do serviço (CECServiceAdministrator)	<p>A partir da interface Administração: Sistema do Oracle Content Management:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Geral: Restrinja os tipos e tamanhos de ficheiros; customize a marca; ative ou desative as notificações e defina o fuso horário, a língua e o formato de data/hora por omissão. • Segurança: Defina as origens de CORS e ative a apresentação de conteúdo incorporado do Oracle Content Management noutros domínios. • Faturação: Especifique os limites nos quais pretende ser notificado relativamente às métricas de faturação. Estas definições aplicam-se apenas ao Oracle Content Management em execução no Oracle Cloud Infrastructure (OCI). • Utilizadores: Efetue a gestão de utilizadores; defina o perfil de grupo por omissão para novos membros da pasta; sincronize dados do utilizador; defina se as mensagens de adesão à conversa devem ser mostradas por omissão para um utilizador; corrija as quotas de armazenamento do utilizador e transfira a propriedade de ficheiros dos utilizadores com provisão anulada. • Ativos: Faça a gestão do número de apresentações podem ser gravadas para cada ativo e o tamanho 	<p>Deve ser atribuído também o perfil de grupo <i>utilizador standard</i> ou <i>utilizador empresarial</i> aos administradores de serviços para que seja possível utilizarem o Oracle Content Management.</p>

Perfil de Grupo da Aplicação (nome do perfil de grupo da aplicação a negrito)	Acesso e Ações	Notas
	<p>máximo de ficheiros de vídeo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sites: Ative opções de controlo de acesso a sites e instale os modelos de sites por omissão. • SEO para Sites: Ative a pré-apresentação de sites e configure mais agentes de utilizador. • Experiências: Ative as experiências para que possa atualizar automaticamente as experiências geridas fora do Oracle Content Management com base nas alterações ao conteúdo ou no estado de publicado. • Documentos: Defina a quota de armazenamento de utilizador por omissão e faça a gestão do espaço de armazenamento e defina o comportamento de ligação por omissão. • Conversações: Censurar hashtags (utilizados em conversações) para impedir que palavras específicas sejam utilizadas para a pesquisa de hashtags. • Metadados: Efetue a gestão de metadados (propriedades customizadas) para que os utilizadores possam categorizar rapidamente ficheiros e pastas com descrições adicionais. 	
	<p>Nota: Para as Propriedades Customizadas, também é necessário ter o perfil de grupo Utilizador Empresarial. A partir da interface Administração:</p>	

Perfil de Grupo da Aplicação (nome do perfil de grupo da aplicação a negrito)	Acesso e Ações	Notas
Administrador do repositório: (CECRepositoryAdministrator)	<p>Integrações do Oracle Content Management, configure integrações com o Oracle Process Cloud Service, Oracle Eloqua Cloud Service, Oracle Visual Builder, Oracle Intelligent Advisor, Oracle Cobrowse Cloud Service e aplicações customizadas.</p> <p>A partir da interface Analytics do Oracle Content Management:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Visualize as estatísticas de utilização do serviço, as métricas de conteúdo e os relatórios para o ajudar a analisar as necessidades ou problemas do sistema. 	Deve ser atribuído também o perfil de grupo <i>utilizador empresarial</i> aos administradores de repositórios para que seja possível utilizarem o Oracle Content Management e acederem a ativos. Um administrador do repositório é um utilizador com um perfil de grupo de Gestor dentro de pelo menos um repositório.
Administrador de conteúdos (CECContentAdministrator)	<p>A partir da página Administração: Conteúdo do Oracle Content Management:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Crie repositórios de ativos. • Crie canais de publicação. • Crie perfis de localização. • Crie fluxos de trabalho de conteúdo e perfis de grupo de fluxos de trabalho. • Crie e publique taxonomias. <p>A partir da interface Analytics do Oracle Content Management:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Visualize os ativos e as métricas de conteúdo para o ajudar a analisar as necessidades ou problemas do sistema. 	Deve ser atribuído também o perfil de grupo <i>utilizador empresarial</i> aos administradores de conteúdos para que seja possível utilizarem o Oracle Content Management e acederem a ativos.

Perfil de Grupo da Aplicação (nome do perfil de grupo da aplicação a negrito)	Acesso e Ações	Notas
Administrador do Capture (CECCaptureAdministrato r)	A partir da página Administração: Capture do Oracle Content Management. <ul style="list-style-type: none"> • Conceba e customize fluxos de trabalho do Content Capture, ou <i>procedimentos</i>, que são utilizados para processar documentos físicos e eletrônicos em grupo para diversos cenários empresariais. 	Normalmente, aos gestores de procedimento são atribuídos os perfis de grupo de gestor e utilizador, para que possam configurar procedimentos e testá-los no cliente.
Utilizador do cliente do Capture (CECCaptureClient)	No Cliente do Oracle Content Capture: <ul style="list-style-type: none"> • Digitalize ou importe documentos para o Oracle Content Management. 	
Administrador do site (CECSitesAdministrator)	A partir da página Sites do Oracle Content Management: <ul style="list-style-type: none"> • Crie sites. A partir da página Programador do Oracle Content Management: <ul style="list-style-type: none"> • Crie componentes. • Crie modelos. • Crie temas. • Configure a interface do utilizador incorporável. 	Ao utilizar a gestão de sites, os administradores de sites disponibilizam os modelos aprovados para os utilizadores que criam sites, que aprovam pedidos de sites e que gerem sites. Este perfil de grupo também se aplica se o seu administrador do serviço tiver configurado o Oracle Content Management para permitir que apenas os administradores de sites possam criar sites, modelos ou componentes. Deve ser atribuído também o perfil de grupo <i>utilizador standard</i> ou <i>utilizador empresarial</i> aos administradores de sites para que seja possível utilizarem o Oracle Content Management.

Perfil de Grupo da Aplicação (nome do perfil de grupo da aplicação a negrito)	Acesso e Ações	Notas
Programador (CECDeveloperUser)	<p>A partir da página Sites do Oracle Content Management, desde que estas funcionalidades não estejam limitadas a <i>administradores de sites</i>:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Crie, edite e publique sites. <p>A partir da página Programador do Oracle Content Management, desde que estas funcionalidades não estejam limitadas a <i>administradores de sites</i>:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Crie componentes. • Crie modelos. • Crie temas. • Configure a interface do utilizador incorporável. <p>A partir da interface Administração: Integrações do Oracle Content Management:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Configure definições da aplicação, tais como as descritas em <i>Integrating and Extending Oracle Content Management</i>. 	<p>Deve ser atribuído também o perfil de grupo <i>utilizador standard</i> ou <i>utilizador empresarial</i> aos programadores para que seja possível utilizarem o Oracle Content Management. Os programadores com o perfil de grupo de utilizador standard podem criar componentes, temas e modelos standard. Os programadores com o perfil de grupo de utilizador empresarial também podem criar disposições e gravar um site como um modelo standard ou empresarial.</p>

Perfil de Grupo da Aplicação (nome do perfil de grupo da aplicação a negrito)	Acesso e Ações	Notas
Utilizador empresarial (CECEnterpriseUser)	<p>No Oracle Content Management, os <i>utilizadores empresariais</i> têm acesso a todas as funcionalidades de Colaboração e Sites a que os <i>utilizadores standard</i> têm acesso, para:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gerir conteúdo (visualizar, importar e editar documentos) • Partilhe conteúdo e sites com outras pessoas. • Utilizar conversações para colaborar (debater tópicos, enviar uma mensagem direta a alguém, atribuir indicadores a alguém, acrescentar anotações a documentos). • Efetue a gestão de grupos. • Crie, edite e publique sites desde que esta funcionalidade não tenha sido limitada a <i>administradores de sites</i>. • Visualize e interaja com itens de conteúdo em sites. • Efetue a gestão e visualize propriedades customizadas, e edite valores. <p>Além disso, têm acesso a Ativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Crie e gira itens de conteúdo e ativos digitais. • Criar e gerir coleções 	<p>Todos os utilizadores que necessitem de <i>utilizar</i> o Oracle Content Management devem ter atribuído o perfil de grupo <i>utilizador standard</i> ou <i>utilizador empresarial</i>. Estes perfis de grupo não são atribuídos por omissão a nenhum utilizador. Consulte Comparação de Tarefas e Funcionalidades por Perfil de Grupo da Aplicação.</p>

Perfil de Grupo da Aplicação (nome do perfil de grupo da aplicação a negrito)	Acesso e Ações	Notas
Utilizador standard (CECStandardUser)	<p>No Oracle Content Management, os <i>utilizadores standard</i> têm acesso às funcionalidades de Colaboração e Sites para:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gerir conteúdo (visualizar, importar e editar documentos) • Partilhe conteúdo e sites com outras pessoas. • Utilizar conversações para colaborar (debater tópicos, enviar uma mensagem direta a alguém, atribuir indicadores a alguém, acrescentar anotações a documentos). • Efetue a gestão de grupos. • Crie, edite e publique sites desde que esta funcionalidade não tenha sido limitada a <i>administradores de sites</i>. • Visualize e interaja com itens de conteúdo em sites. • Efetue a gestão e visualize propriedades customizadas, e edite valores. 	<p>Todos os utilizadores que necessitem de <i>utilizar</i> o Oracle Content Management devem ter atribuído o perfil de grupo <i>utilizador standard</i> ou <i>utilizador empresarial</i>. Estes perfis de grupo não são atribuídos por omissão a nenhum utilizador. Consulte Comparação de Tarefas e Funcionalidades por Perfil de Grupo da Aplicação.</p>
Visitante (CECSitesVisitor)	<p>Aceder a sites restringidos a <i>visitantes</i>.</p>	<p>Este perfil de grupo aplica-se se um site for definido para ser acedido apenas por visitantes. Se essa restrição estiver ativada, apenas os utilizadores com este perfil de grupo poderão aceder ao site. Consulte <i>Alterar a Segurança do Site</i> em <i>Building Sites with Oracle Content Management</i>. Os visitantes não requerem uma licença.</p>
Utilizador externo (CECExternalUser)	<p>Reservado para utilização futura.</p>	<p>Não utilize este perfil de grupo. Os utilizadores com este perfil de grupo atribuído não podem utilizar a interface do utilizador do Oracle Content Management.</p>

Perfil de Grupo da Aplicação (nome do perfil de grupo da aplicação a negrito)	Acesso e Ações	Notas
CECIntegrationUser	Reservado para utilização interna.	Não utilize este perfil de grupo. Os utilizadores com este perfil de grupo atribuído não podem utilizar a interface do utilizador do Oracle Content Management.

Comparação de Tarefas e Funcionalidades por Perfil de Grupo da Aplicação

Dependendo dos respetivos perfis de grupo da aplicação, os utilizadores do Oracle Content Management podem efetuar tarefas diferentes e aceder a funcionalidades diferentes.

Os visitantes podem visualizar determinados sites, utilizar as ligações públicas e visualizar o conteúdo do Oracle Content Management incorporado nas aplicações ou websites. Os utilizadores anónimos (utilizadores que não entraram em sessão) são contados como visitantes. Consulte *Alterar a Segurança do Site em Building Sites with Oracle Content Management*. Se tiver uma subscrição de Créditos Universais, uma sessão de visitante é limitada a um determinado número de chamadas da API e a um volume específico de transferência de dados; consulte [Noções sobre Utilizadores Ativos por Hora](#). Se tiver uma subscrição com pagamento de valor fixo, a atividade dos visitantes conta para as sessões diárias dos visitantes; consulte [Noções sobre Sessões de Visitantes](#).

Todos os utilizadores que necessitem de *utilizar* o Oracle Content Management devem ter atribuído o perfil de grupo *utilizador standard* ou *utilizador empresarial*. Se tiver adquirido utilizadores empresariais, pode atribuir o perfil de grupo **Utilizador Empresarial** do **Oracle Content Management** aos utilizadores para lhes fornecer acesso a mais funcionalidades. A sua instância do Oracle Content Management pode ter uma mistura de utilizadores standard e empresariais para se ajustar às necessidades da sua empresa.



Nota:

Para mais informações sobre perfis de grupo, consulte [Perfis de Grupo da Aplicação](#).

Tarefa	Visitante	Utilizador Standard	Utilizador Empresarial	Admin. do Site*	Programador*	Admin. de Conteúdo*	Admin. do Repositório*	Admin. do Capture*	Admin. do Serviço*
Visualizar sites	✓	✓	✓						

Tarefa	Visitante	Utilizador Standard	Utilizador Empresarial	Admin. do Site*	Programador*	Admin. de Conteúdo*	Admin. do Repositório*	Admin. do Capture*	Admin. do Serviço*
Aceder a ficheiros e pastas através de ligações públicas									
Gerir os seus documentos (visualizar, importar e editar documentos)	 **								
Partilhar ficheiros e pastas	 **								
Utilizar conversações (debater tópicos, enviar uma mensagem direta a alguém, atribuir indicadores a alguém, acrescentar anotações a documentos)	 **								
Utilizar grupos									
Criar e gerir sites Esta funcionalidade pode ser restrita a administradores de sites.		 ***	 ***						
Utilizar modelos e temas em sites Esta funcionalidade pode ser restrita a administradores de sites.									
Gerir componentes e disposições customizados Esta funcionalidade pode ser restrita a administradores de sites.									

Tarefa	Visitante	Utilizador Standard	Utilizador Empresarial	Admin. do Site*	Programador*	Admin. de Conteúdo*	Admin. do Repositório*	Admin. do Capture*	Admin. do Serviço*
<p>Configurar a interface do utilizador incorporável Esta funcionalidade pode ser restrita a administradores de sites.</p> <p>Visualizar propriedades customizadas (metadados) e editar valores</p> <p>Configurar propriedades customizadas (metadados)</p> <p>Utilizar ativos digitais (imagens, documentos e vídeos que gere de forma independente dos seus outros ficheiros e pastas)</p> <p>Utilizar conteúdo estruturado (conteúdo estruturado, sob a forma de itens de conteúdo, que é armazenado separadamente da respetiva disposição para que possa ser reutilizado em diversos formatos e contextos)</p> <p>Utilizar recomendações (proporcionam experiências personalizadas para os visitantes de sites mostrando os ativos com base na localização ou em áreas de interesse)</p>		<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>				<input checked="" type="checkbox"/>

Tarefa	Visitante	Utilizador Standard	Utilizador Empresarial	Admin. do Site*	Programador*	Admin. de Conteúdo*	Admin. do Repositório*	Admin. do Capture*	Admin. do Serviço*
Criar e partilhar coleções				✓					
Criar e partilhar tipos de ativo						✓			
Criar atributos do público-alvo						✓			
Criar repositórios de ativos							✓		
Criar perfis de localização							✓		
Criar canais de publicação							✓		
Criar fluxos de trabalho de conteúdo e atribuir perfis de grupo de fluxos de trabalho							✓		
Criar taxonomias							✓		
Integrar o Oracle Content Management com aplicações empresariais					✓				✓
Configurar procedimentos do Capture							✓		
Configurar definições do serviço									✓
Gerir utilizadores, grupos e acesso									✓
Monitorizar o serviço (como a faturação e a utilização)									✓
Analisar a utilização do serviço							✓		✓

* Os utilizadores com este perfil de grupo devem ter atribuído o perfil de grupo *utilizador standard* ou *utilizador empresarial* além do perfil de grupo listado para poderem entrar em sessão no Oracle Content Management.

**Os visitantes podem gerir e partilhar conteúdo através dos componentes do Oracle Content Management em sites.

***Os utilizadores standard podem criar, editar e publicar sites *standard*. Os utilizadores empresariais podem criar, editar e publicar sites *standard* ou *empresariais*.

Existem perfis de grupo da aplicação adicionais, mas que se referem a utilizadores internos que não conseguem entrar em sessão no Oracle Content Management ou são utilizadores administrativos que executam as respetivas tarefas fora do Oracle Content Management. Consulte [Perfis de Grupo da Aplicação](#).

Perfis de Grupo de Recursos (Permissões)

O que os utilizadores podem ver e fazer com um recurso, tal como um documento, item de conteúdo, site ou modelo, depende do perfil de grupo (ou da permissão) que lhes é atribuído(a) quando o recurso é partilhado com eles. Por exemplo, um utilizador pode ser o gestor de um site, o contribuidor de uma pasta ou o visualizador de outro site.

Quando cria um recurso, é-lhe atribuído automaticamente o perfil de grupo Gestor. Como gestor, pode partilhar o recurso com outros utilizadores, atribuindo-lhes perfis de grupo para determinar o que podem fazer com esse recurso. Também pode [definir um perfil de grupo por omissão](#) para atribuir a novos utilizadores que são acrescentados a uma pasta.

Os perfis de grupo abaixo são cumulativos. Ou seja, o perfil de grupo Exportador tem todos os privilégios do perfil de grupo Visualizador com privilégios acrescentados. O perfil de grupo Contribuidor tem todos os privilégios de ambos os perfis de grupo Visualizador e Exportador, etc.

- **Visualizador:** Os visualizadores podem visualizar o recurso, mas não podem efetuar alterações.
- **Exportador:** Os exportadores podem exportar o recurso ou os respetivos ficheiros associados e gravá-los no próprio computador.
- **Contribuidor:** Os contribuidores podem editar o recurso. Consoante o tipo de recurso, é possível renomeá-lo, editar identificadores ou propriedades e outras tarefas semelhantes.
- **Gestor:** Os gestores têm controlo total do recurso, incluindo acrescentar utilizadores e atribuir-lhes perfis de grupo para o recurso.

Para visualizar os perfis de grupo para um determinado recurso, clique numa das seguintes ligações:

- [Documentos](#)
- [Conversações](#)
- [Sites](#)
- [Coleções](#)
- [Itens de Conteúdo](#)
- [Ativos Digitais](#)
- [Componentes/Disposições](#)
- [Modelos](#)
- [Temas](#)
- [Repositórios](#)

- [Canais de Publicação](#)
- [Perfis de Localização](#)
- [Tipos de Conteúdo](#)

Documentos

Se tiver um perfil de grupo de utilizador standard ou empresarial e um dos perfis de grupo de recursos listados, pode efetuar as tarefas seguintes com documentos e pastas.

Tarefa	Visualizador	Exportador	Contribuidor	Gestor
Criar pasta <ul style="list-style-type: none"> • Se estiver a criar uma subpasta, necessita destes perfis de grupo para a pasta pai. 				
Carregar <ul style="list-style-type: none"> • Necessita destes perfis de grupo para a pasta para onde está a carregar. 				
Visualizar (pasta, ficheiro, propriedades)				
Descarregar				
Editar ficheiro/pasta (importar nova versão de ficheiro, reservar ficheiro, mudar o nome, deslocar, copiar, apagar, editar identificadores)				
Partilhar				
Colaborar (acrescentar anotações, participar em conversações associadas)				
Editar valores de propriedades customizadas				

Conversações

Se tiver um perfil de grupo de utilizador standard ou empresarial e um dos perfis de grupo de recursos listados, pode criar conversações. Para visualizar e participar numa conversação, deve ser membro da mesma.

Sites

Se tiver um perfil de grupo de utilizador standard ou empresarial e um dos perfis de grupo de recursos listados, pode efetuar as tarefas seguintes com sites.

Tarefa	Visualizador	Exportador	Contribuidor	Gestor
Visualizar (site, propriedades)				

Tarefa	Visualizador	Exportador	Contribuidor	Gestor
Criar <ul style="list-style-type: none"> Necessita destes perfis de grupo para o modelo utilizado para criar o site. 				
Notas: <ul style="list-style-type: none"> Antes de poder criar um site, o administrador do serviço deve ativar a opção Criar para criar novos sites. Se não vir esta opção na página Sites, contacte o seu administrador do serviço. Se o administrador do serviço tiver limitado a criação de sites aos administradores de sites, terá de ser um administrador do site para criar um site. 				
Editar (site, mudar o nome, alterar estado)				
Copiar				
Apagar				
Partilhar				
Criar modelo a partir do site				

Coleções

É necessário ter o perfil de grupo de utilizador empresarial e um dos perfis de grupo de recursos listados para efetuar as seguintes tarefas com as coleções.

Tarefa	Visualizado r	Exportador	Contribuido r	Gestor
Visualizar (coleção, propriedades)				
Criar <ul style="list-style-type: none"> Necessita destes perfis de grupo para o repositório onde a coleção será armazenada. 				
Acrescentar ativo à coleção (ativo digital, item de conteúdo ou documento) <ul style="list-style-type: none"> Necessita destes perfis de grupo para a coleção onde o ativo será gerido. 				
Retirar ativo da coleção <ul style="list-style-type: none"> Necessita destes perfis de grupo para a coleção onde o ativo é gerido. 				

Tarefa	Visualizador	Exportador	Contribuidor	Gestor
Editar (mudar o nome, propriedades)				<input checked="" type="checkbox"/>
Partilhar				<input checked="" type="checkbox"/>
Submeter ativos para aprovação			<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
<ul style="list-style-type: none"> Necessita destes perfis de grupo para o repositório onde o ativo será armazenado. 				
Aprovar ativos				<input checked="" type="checkbox"/>
<ul style="list-style-type: none"> Necessita destes perfis de grupo para a coleção onde o ativo é gerido ou deve estar na lista de aprovadores para a coleção. 				
Publicar ativos				<input checked="" type="checkbox"/>
<ul style="list-style-type: none"> Necessita destes perfis de grupo para a coleção onde o ativo é gerido. 				

Itens de Conteúdo

É necessário ter o perfil de grupo de utilizador empresarial, o perfil de grupo da aplicação de administrador e um dos perfis de grupo de recursos listados para efetuar as seguintes tarefas com itens de conteúdo.

Tarefa	Visualizador	Exportador	Contribuidor	Gestor
Visualizar	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
<ul style="list-style-type: none"> Necessita destes perfis de grupo para a coleção onde o item de conteúdo é gerido. 				
Criar	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
<ul style="list-style-type: none"> Necessita destes perfis de grupo para o tipo de conteúdo utilizado para criar o item de conteúdo. 			<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
<ul style="list-style-type: none"> Necessita destes perfis de grupo para a coleção onde o item de conteúdo será gerido. 				
Editar (item de conteúdo, identificadores)			<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
<ul style="list-style-type: none"> Necessita também destes perfis de grupo para a coleção onde o item de conteúdo é gerido. 				
Apagar			<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
<p>Nota: Também é necessário ter o perfil de grupo da aplicação de administrador de conteúdos para apagar itens de conteúdo.</p>				

Ativos Digitais

É necessário ter o perfil de grupo de utilizador empresarial e um dos perfis de grupo de recursos listados para efetuar as seguintes tarefas com ativos digitais.

Tarefa	Visualizado r	Exportador	Contribuido r	Gestor
Gerir pasta				
Carregar				
<ul style="list-style-type: none"> Necessita destes perfis de grupo para a pasta para onde está a carregar. 				
Visualizar (ativo, propriedades)				
<ul style="list-style-type: none"> Necessita destes perfis de grupo para a pasta que armazena o ativo digital. 				
Editar (acrescentar à coleção, editar identificadores, importar nova versão)				
<ul style="list-style-type: none"> Necessita destes perfis de grupo para a pasta que armazena o ativo digital. 				
Descarregar				
<ul style="list-style-type: none"> Necessita destes perfis de grupo para a pasta que armazena o ativo digital. 				

Componentes/Disposições

Se tiver um perfil de grupo de utilizador standard ou empresarial e um dos perfis de grupo de recursos listados, pode efetuar as tarefas seguintes com documentos e disposições.

Tarefa	Visualizado r	Exportador	Contribuido r	Gestor
Visualizar (componente, propriedades)				
Criar	N/A	N/A	N/A	N/A
Qualquer utilizador com o perfil de grupo de utilizador standard ou utilizador empresarial pode criar componentes ou disposições.				
Nota: Se o administrador do serviço tiver limitado a criação de componentes aos administradores de sites, terá de ser um administrador do site para criar um componente.				
Editar (editar/carregar ficheiros de componente)				

Tarefa	Visualizador	Exportador	Contribuidor	Gestor
Copiar/exportar				
Apagar				
Partilhar				

Modelos

Se tiver um perfil de grupo de utilizador standard ou empresarial e um dos perfis de grupo de recursos listados, pode efetuar as tarefas seguintes com modelos.

Tarefa	Visualizador	Exportador	Contribuidor	Gestor
Visualizar (modelo, detalhes)				
Criar				
<ul style="list-style-type: none"> Se estiver a criar um modelo a partir de um site existente, necessita destes perfis de grupo para o site existente. <p>Nota: Se o administrador do serviço tiver limitado a criação de modelos aos administradores de sites, terá de ser um administrador do site para criar um modelo.</p>				
Editar (editar/carregar ficheiros de modelo, mudar o nome)				
Copiar/exportar				
Apagar				
Partilhar				

Temas

Se tiver um perfil de grupo de utilizador standard ou empresarial e um dos perfis de grupo de recursos listados, pode efetuar as tarefas seguintes com temas.

Tarefa	Visualizador	Exportador	Contribuidor	Gestor
Visualizar (tema, propriedades)				
Publicar				

Tarefa	Visualizador	Exportador	Contribuidor	Gestor
Copiar				
Apagar				
Partilhar				

Repositórios

É necessário ter o perfil de grupo de utilizador empresarial, o perfil de grupo da aplicação de administrador de conteúdos e um dos perfis de grupo de recursos listados para efetuar as seguintes tarefas com repositórios.

Tarefa	Visualizado r	Exportador	Contribuido r	Gestor
Visualizar				
Criar				
<ul style="list-style-type: none"> Necessita destes perfis de grupo para quaisquer tipos de conteúdo e canais de publicação que pretenda atribuir ao repositório. 				
Editar				
Partilhar				
Apagar				

Canais de Publicação

É necessário ter o perfil de grupo de utilizador empresarial, o perfil de grupo da aplicação de administrador de conteúdos e um dos perfis de grupo de recursos listados para efetuar as seguintes tarefas com canais de publicação.

Tarefa	Visualizado r	Exportador	Contribuido r	Gestor
Visualizar				
Criar	N/A	N/A	N/A	N/A
Qualquer utilizador com o perfil de grupo de utilizador empresarial e o perfil de grupo da aplicação de administrador de conteúdos pode criar canais de publicação.				

Tarefa	Visualizador	Exportador	Contribuidor	Gestor
Editar				
Partilhar				
Apagar				

Perfis de Localização

É necessário ter o perfil de grupo de utilizador empresarial, o perfil de grupo da aplicação de administrador de conteúdos e um dos perfis de grupo de recursos listados para efetuar as seguintes tarefas com perfis de localização.

Tarefa	Visualizador	Exportador	Contribuidor	Gestor
Visualizar				
Criar Qualquer utilizador com o perfil de grupo de utilizador empresarial e o perfil de grupo da aplicação de administrador de conteúdos pode criar perfis de localização.	N/A	N/A	N/A	N/A
Editar				
Partilhar				
Apagar				

Tipos de Conteúdo

É necessário ter o perfil de grupo de utilizador empresarial, o perfil de grupo da aplicação de administrador de conteúdos e um dos perfis de grupo de recursos listados para efetuar as seguintes tarefas com tipos de conteúdo.

Tarefa	Visualizador	Exportador	Contribuidor	Gestor
Visualizar				
Criar <ul style="list-style-type: none"> É necessário ter estes perfis de grupo para quais quer disposições de conteúdo que pretende atribuir ao tipo de conteúdo. 				
Editar				

Tarefa	Visualizador	Exportador	Contribuidor	Gestor
Partilhar				
Apagar				

Segurança

O Oracle Content Management utiliza uma abordagem de várias camadas para proteger o seu sistema e o conteúdo.

Funcionalidade de Segurança	Descrição	Quem a Gere e Onde é Gerida
Contas do utilizador	É necessária uma conta com um nome de utilizador e senha para aceder ao Oracle Content Management.	Os administradores do domínio da identidade gerem contas de utilizador na Consola do Infrastructure Classic.
Perfis de grupo de utilizadores	São atribuídos um ou mais perfis de grupo a cada utilizador para controlar a que funcionalidades e áreas da interface do utilizador da Web podem aceder.	Os administradores do domínio da identidade ou administradores de serviço atribuem perfis de grupo de utilizador na Consola do Infrastructure Classic.
Grupos	Os grupos facilitam a concessão de acesso a vários utilizadores a pastas, conversações e tipos de conteúdo. Ao acrescentar alguém a um grupo ou retirá-lo de um grupo, pode atualizar rapidamente as permissões para todos os itens aos quais esse grupo tenha acesso.	Os administradores de serviço devem criar grupos organizacionais de nível superior . Os utilizadores podem criar grupos adicionais conforme necessário.
Códigos-senha de dispositivos móveis	Quando aceder a ficheiros num dispositivo móvel, pode definir um código-senha para fornecer segurança adicional. O código-senha consiste num número de quatro dígitos definido e gerido no seu dispositivo. É utilizado juntamente com o seu nome de utilizador e senha.	Os utilizadores gerem os respetivos códigos-senha nos respetivos dispositivos móveis.
Revogar autorização para um dispositivo móvel	Em caso de perda ou roubo do dispositivo, o utilizador deve retirar do dispositivo a autorização de acesso ao serviço. Da próxima vez que alguém tentar ativar a aplicação no dispositivo, é efetuada a saída de sessão da conta e todo o conteúdo local armazenado no dispositivo para essa conta é apagado.	Os utilizadores podem revogar um dispositivo a partir do cliente para a Web.

Funcionalidade de Segurança	Descrição	Quem a Gere e Onde é Gerida
Acesso Único (SSO)	<p>Se o Acesso Único (SSO) Federado estiver disponível atualmente para o seu ambiente Oracle Content Management, pode ativá-lo para customizar os procedimentos de entrada em sessão. Quando o Acesso Único (SSO) está ativado, os utilizadores podem entrar em sessão num domínio utilizando as credenciais de segurança da empresa e aceder a outro domínio sem entrar em sessão novamente. Por exemplo, se for um administrador da sua empresa com dois Oracle Cloud Services, deverá provisionar estes serviços para a organização, perfis de grupo e utilizadores da empresa. A sua empresa também pode ter aplicações on-premise e serviços cloud de outros fornecedores. É importante que a comunicação entre estes serviços e aplicações seja efetuada de modo restrito. Com o SSO, os utilizadores podem entrar em sessão em todos eles utilizando o mesmo conjunto de credenciais, que são geridas através do sistema do domínio da identidade.</p>	<p>Os administradores de contas configuram o SSO na Consola do Infrastructure Classic.</p>

Funcionalidade de Segurança	Descrição	Quem a Gere e Onde é Gerida
Codificação do ficheiro	<p>Os ficheiros são protegidos através da utilização de tecnologia SSL (Secure Sockets Layer). Os ficheiros são codificados enquanto são importados (em trânsito) e quando são armazenados (em repouso) na cloud. Os ficheiros que são armazenados através do Oracle Storage Cloud Service são codificados através de um algoritmo codificado RSA com 256 bits. Isso impede a utilização não autorizada dos ficheiros.</p> <p>Todos os ficheiros exportados para um dispositivo móvel também são codificados. Não pode aceder a esses ficheiros fora da aplicação Oracle Content Management, a menos que descarregue o ficheiro especificamente para utilização no dispositivo.</p>	<p>A codificação do ficheiro é processada automaticamente pelo Oracle Content Management.</p>
Restrições de tipo e tamanho de ficheiros	<p>Pode especificar que tipos de ficheiros podem ser importados e restringir o tamanho dos ficheiros importados. Além disso, ao carregar ficheiros para a cloud, estes podem ser verificados por um programa antivírus. Quaisquer ficheiros encontrados infetados são colocados em quarentena no Lixo e um ícone especial marca o ficheiro como infetado.</p>	<p>Os administradores de serviço configuram as restrições de tipo e tamanho de ficheiros através da interface Administração do Oracle Content Management.</p>

Funcionalidade de Segurança	Descrição	Quem a Gere e Onde é Gerida
Controlo de acesso ao ficheiro	<p>O utilizador tem o controlo total sobre quem tem acesso aos ficheiros. Pode acrescentar colegas como membros de uma pasta. Aos utilizadores acrescentados são concedidos direitos de acesso por omissão, mas os gestores das pastas também podem alterar esses direitos.</p> <p>Para além da partilha de pastas, também pode partilhar ficheiros através da utilização de ligações. Se enviar uma ligação para um membro de uma pasta, esse membro pode entrar em sessão e utilizar o ficheiro no serviço. Se enviar a ligação para um não membro, essa pessoa não poderá ver outros ficheiros na pasta.</p>	<p>Os administradores de serviço definem o perfil de grupo por omissão para novos membros da pasta e definem o comportamento da ligação por omissão.</p> <p>Os utilizadores controlam o acesso quando partilham conteúdo.</p>
Codificação da conversação	<p>As conversações em repouso são armazenadas utilizando o Oracle Storage Cloud Service e são codificadas através de um algoritmo de codificação RSA de 256 bits. Isto impede o acesso não autorizado ao conteúdo da conversação.</p>	<p>A codificação da conversação é processada automaticamente pelo Oracle Content Management.</p>
Restrições de partilha e criação de sites	<p>Pode especificar quem pode criar, partilhar e utilizar a funcionalidade de sites, que permite aos utilizadores conceber, criar, publicar e gerir sites na Web alojados no Oracle Cloud.</p>	<p>Os administradores de serviço configuram as definições de sites através da interface Administração do Oracle Content Management.</p>
Segurança do site	<p>Quando publica um site e o coloca online, este fica disponível publicamente para qualquer pessoa. No entanto, pode alterar as definições de segurança do site para obrigar os utilizadores a entrar em sessão. Também pode pedir que seja atribuído aos utilizadores um perfil de grupo específico.</p>	<p>Os proprietários e gestores de sites controlam a segurança dos sites individuais.</p>
Partilha do site	<p>Com a partilha do site, está a especificar os utilizadores individuais que podem aceder ao seu site não publicado (offline) e a permitir que estes visualizem, modifiquem ou giram o site com base na permissão que lhes atribuiu.</p>	<p>Os proprietários e gestores de sites controlam a segurança dos sites individuais.</p>

Funcionalidade de Segurança	Descrição	Quem a Gere e Onde é Gerida
Partilha de componentes do site	Alguns componentes fornecem acesso a recursos partilhados como pastas, ficheiros ou conversações. A Partilha do Componente considera tanto a segurança do site (quem pode visualizar o site publicado) como a partilha do componente (que pode visualizar e utilizar pastas, ficheiros e conversações).	A partilha de componentes do site é processada automaticamente pelo Oracle Content Management com base na segurança do site e dos recursos.
Partilha de Recursos de Várias Origens (CORS)	A Partilha de Recursos de Várias Origens (CORS) permite que uma página na Web efetue pedidos como XMLHttpRequest a outro domínio. Se tiver uma aplicação do browser que efetua a integração com o Oracle Content Management, mas está alojada num domínio diferente, acrescente o domínio da aplicação do browser à lista de origens de CORS do Oracle Content Management.	Os administradores de serviço configuram o CORS através da interface Administração do Oracle Content Management.
Serviço de proxy	O Oracle Content Management inclui um serviço de proxy para que possa utilizar serviços REST com limitações de Partilha de Recursos de Várias Origens (CORS) ou que requerem credenciais da conta do serviço. O serviço de proxy é um servidor de proxy inverso. Fornece um URL ao qual os browsers da Web se podem ligar. O serviço de proxy atua como um intermediário entre o browser da Web e um serviço REST remoto (ou de <i>endpoint</i>). O serviço de proxy acrescenta explicitamente suporte de CORS a todos os endpoints e pode inserir as credenciais da conta do serviço em pedidos provenientes de browsers da Web.	Os administradores de serviço configuram o serviço de proxy através da interface Interações da Administração do Oracle Content Management.

Funcionalidade de Segurança	Descrição	Quem a Gere e Onde é Gerida
Lista de permissões de conteúdo incorporado	<p>Pode apresentar conteúdo do Oracle Content Management no âmbito de outros domínios. Por exemplo, poderá incorporar a interface do utilizador da web do Oracle Content Management nas suas próprias aplicações web para aceder a funcionalidades de gestão de pastas e documentos dentro da sua aplicação. O conteúdo incorporado só é apresentado se estiver ativado e o domínio tiver sido acrescentado à lista de permissões de domínios permitidos.</p>	<p>Os administradores de serviço configuram as definições de conteúdo incorporado através da interface Administração do Oracle Content Management.</p>

2

Implementar Oracle Content Management

Antes de implementar o Oracle Content Management, precisa de [obter noções sobre as suas opções de implementação](#) e decidir se irá utilizar a [Edição Starter](#) ou a [Edição Premium](#).

Após ter decidido sobre a sua arquitetura de implementação e qual a edição irá utilizar, efetuará várias tarefas para concluir a sua implementação:

1. [Criar e ativar uma conta Oracle Cloud](#)
2. [Criar uma instância a partir da Consola do Infrastructure](#)
3. [Configurar utilizadores e grupos](#)

Depois de implementar o Oracle Content Management, deverá efetuar outras tarefas para [implementar o serviço](#).



Nota:

Se tiver adquirido a sua subscrição anteriormente a setembro de 2019, o processo de implementação pode variar. Consulte [Gerir o Oracle Content Management em Ambientes Legados](#).

O vídeo seguinte mostra o processo básico de provisionar uma nova instância do Oracle Content Management no Oracle Cloud Infrastructure (OCI).



Vídeo

Noções Sobre As Suas Opções de Arquitetura de Implementação

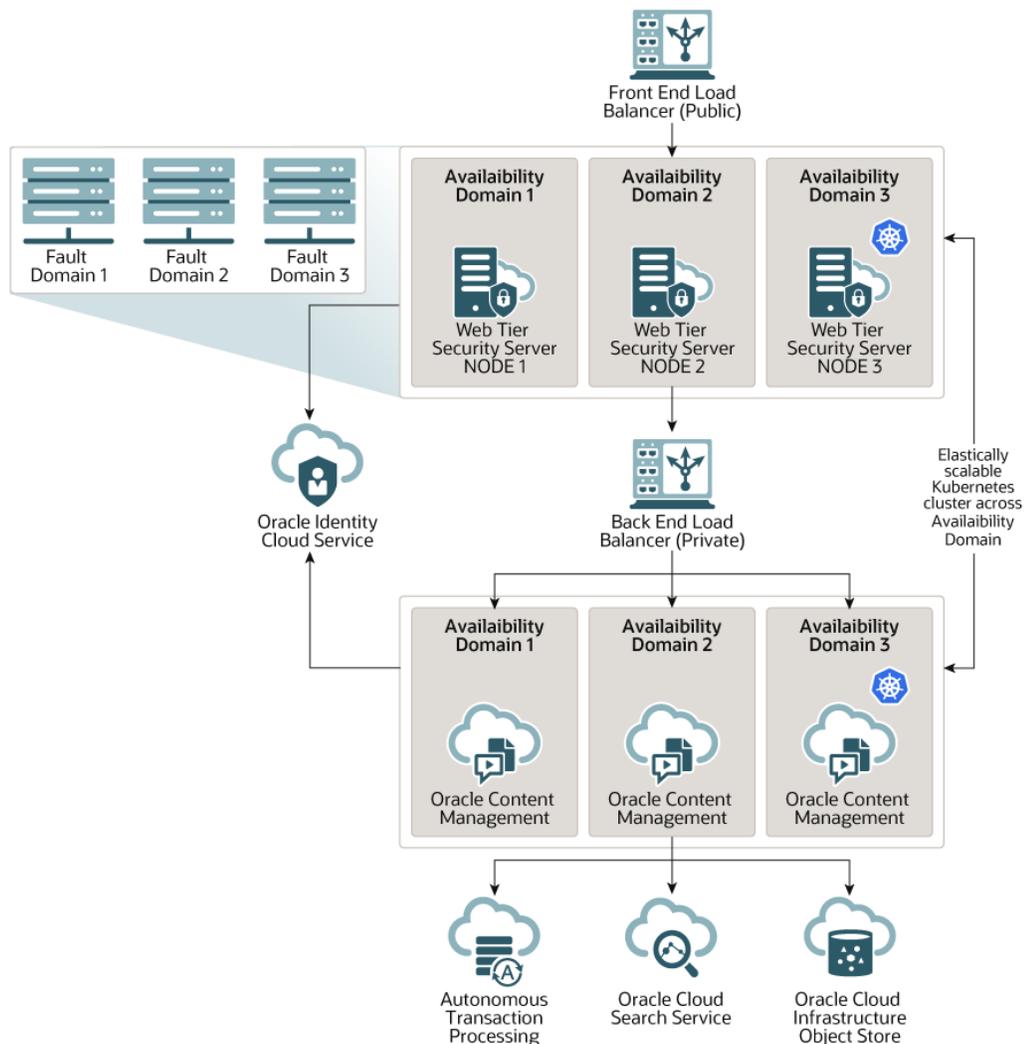
Quando inicialmente aprovisionadas, todas as instâncias do Oracle Content Management são implementadas no Oracle Cloud Infrastructure. Esta arquitetura consiste numa topologia de alta disponibilidade entre vários domínios de disponibilidade dentro de uma única região geográfica. Utiliza o Oracle Container Engine for Kubernetes (OKE) com os respetivos clusters Kubernetes dimensionados de forma elástica entre estes domínios de disponibilidade.

- **Domínios de Disponibilidade** — Um domínio de disponibilidade é um ou mais centros de dados localizados no âmbito de uma região. Os domínios de disponibilidade são isolados entre si, tolerantes a falhas e será muito improvável falharem em simultâneo. Tendo em conta que os domínios de disponibilidade não partilham uma infraestrutura física, tal como energia ou refrigeração, ou a rede do domínio de disponibilidade interno, uma falha que tenha impacto num domínio de disponibilidade é pouco provável que tenha impacto noutros. Os domínios de disponibilidade numa região estão ligados entre si por uma rede de baixa latência e banda larga. Esta interconexão codificada e

previsível entre domínios de disponibilidade fornece as bases tanto para a alta disponibilidade como para a recuperação de desastres.

- **Domínios de Falhas** — Um domínio de falha é um agrupamento de hardware e infraestrutura num domínio de disponibilidade. Cada domínio de disponibilidade contém três domínios de falhas. Os domínios de falhas permitem que distribua as suas instâncias de modo a que não estejam no mesmo hardware físico num único domínio de disponibilidade. Consequentemente, as falhas de hardware e eventos de manutenção que afetam um domínio com falhas não afetam instâncias noutros domínios com falhas. Pode optar por especificar o domínio com falhas para uma nova instância no momento do lançamento ou pode deixar o sistema selecionar uma por si.

Numa implementação por omissão, o OKE cria automaticamente vários clusters (ou nós) entre domínios de disponibilidade. Todos os sites e ativos estão sincronizados com cada domínio de disponibilidade. Se um domínio de disponibilidade for abaixo, o OKE direciona automaticamente todo o tráfego de chegada para os domínios de disponibilidade operacionais. Assim, os utilizadores finais não sentirão uma falha no serviço enquanto a falha do domínio de disponibilidade é restaurada.



Recomendamos que utilize a nossa opção **Agenda da Atualização** para controlar o momento em que a sua instância recebe uma nova release do Oracle Content Management. Na maior parte dos casos, a sua instância que serve o tráfego de produção, e qualquer instância que possa servir o tráfego em caso de falha, deve utilizar a opção *atrasar atualização*. As instâncias que pretendem servir as fases de desenvolvimento e teste devem utilizar a opção *atualizar imediatamente*. Esta combinação de definições irá fornecer-lhe um ciclo de releases completo de forma a garantir que o seu código é robusto e dar-lhe tempo para resolver todos os problemas antes que estes tenham impacto no seu tráfego de produção. A opção Agenda da Atualização é definida quando [cria a sua instância do Oracle Content Management](#).

Mais Além da Alta Disponibilidade

Apesar de um serviço de alta disponibilidade ser concebido para fornecer um elevado nível de tempo de funcionamento e acessibilidade, muitos clientes têm necessidades adicionais que podem ser satisfeitas com arquiteturas diferentes. Estas arquiteturas adicionais, apesar de ainda beneficiarem da alta disponibilidade fornecida para utilização imediata pelo Oracle Cloud Infrastructure e o OKE, podem ser criadas para suportar processos de desenvolvimento, mesmo em failovers de várias regiões, ou melhoradas com ligações privadas de elevado desempenho. Para encontrar a arquitetura indicada para as suas necessidades, terá de determinar as necessidades do processo de desenvolvimento das suas organizações, os seus objetivos de tempo de recuperação aceitáveis (RTO) e os objetivos do ponto de recuperação (RPO).

- **Objetivo do Tempo de Recuperação (RTO)** — O RTO é o tempo de destino necessário para restaurar a funcionalidade da sua aplicação após ocorrer um desastre. O objetivo é medir quão rapidamente é possível recuperar de um desastre. Tipicamente, quanto mais críticas são as aplicações, menor é o RTO.
- **Objetivo do Ponto de Recuperação (RPO)** — O RPO é o período de tempo aceitável de dados perdidos que as suas aplicações podem tolerar. O RPO refere-se ao volume de dados que as suas aplicações podem perder num cenário de desastre.

Instância Privada Utilizando o Oracle Cloud Infrastructure FastConnect

Alguns clientes poderão também necessitar de desempenho ou segurança adicional que poderá não estar disponível na internet pública. O Oracle Cloud Infrastructure FastConnect pode ser utilizado para proporcionar uma ligação mais eficaz, robusta e segura à sua instância do Oracle Content Management. Este tipo de ligação é frequentemente utilizada por clientes que pretendem assegurar que o acesso é limitado a redes internas ou que os utilizadores finais terão a melhor e mais fiável ligação possível.

Se pretender criar uma instância deste tipo, necessita de configurar o Oracle Cloud Infrastructure FastConnect e efetuar alguns passos de pré-requisito adicionais. O FastConnect fornece uma ligação privada dedicada com largura de banda superior e uma experiência de rede mais fiável e consistente em comparação com as ligações baseadas na Internet.

Consulte [Criar uma Instância Privada Utilizando o Oracle Cloud Infrastructure FastConnect](#).

Processo de Desenvolvimento

Isto refere-se ao processo que a sua organização utiliza para criar e implementar novas funcionalidades e conteúdo para o Oracle Content Management. Pode incluir vários ambientes a que a nova funcionalidade e conteúdo devem aceder para serem aprovados para ambientes de alto nível e produção. Uma configuração comum incluiria ambientes para fins de desenvolvimento, teste, transferência e produção. As necessidades da sua organização podem variar.

Os clientes que pretendem utilizar várias instâncias para suportar os respetivos processos de desenvolvimento devem provisionar as respetivas instâncias conforme descrito neste documento, mas não necessitam de provisionar uma Web Application Firewall (WAF) à frente destas, pois serão acedidas diretamente. Após desenvolver conteúdo numa das suas instâncias, pode utilizar a interface da linha de comandos (CLI) do OCE Toolkit para propagar esse conteúdo de uma instância do Oracle Content Management para outra.

 **Nota:**

Ao criar uma instância adicional que não serve o tráfego de produção, é necessário marcá-la como *não principal*, de forma a não pagar ativos duplicados. As instâncias principais são cobradas com base no número total de ativos na instância. As instâncias não principais são cobradas com base num bloco único de ativos por mês (por exemplo, 5000 ativos e, se tiver o Video Plus, 250 ativos do Video Plus), independentemente do número total de ativos a ser replicados. Para obter mais informações, consulte [Descrições do Serviço de Créditos Universais do Oracle PaaS e IaaS](#).

Para propagar alterações, pode utilizar comandos do OCE Toolkit para criar sites e gerir os respetivos ciclos de vida em instâncias de desenvolvimento, teste, produção e desenvolvimento. Pode efetuar alterações em sites num ambiente de desenvolvimento e propagar essas alterações para ambientes de teste e de produção. Também pode incorporar este conjunto de utilitários da linha de comandos nos seus ambientes de scripts para gerir as suas implementações. Com os utilitários da CLI, pode lançar novos itens, como ativos e componentes, bem como atualizações do conteúdo existente.

Consulte [Configurar uma Implementação de Testes para Produção \(T2P\)](#).

Implementar uma Região de Cópia de Segurança

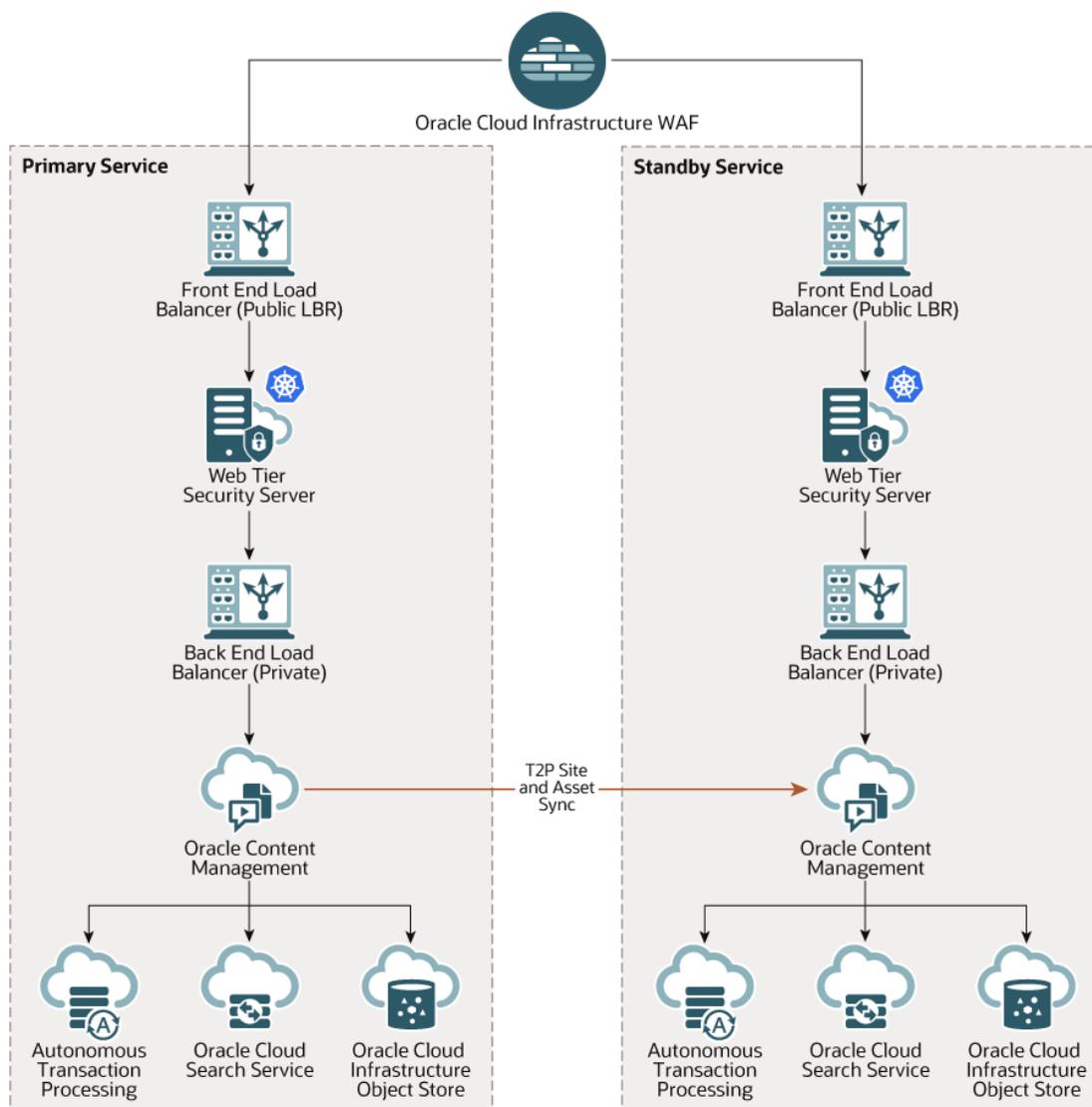
Se a sua organização pretender utilizar uma região de cópia de segurança para continuar a entregar conteúdo do site público caso ocorra uma falha, configure uma Web Application Firewall (WAF) e replique o seu conteúdo para a cópia de segurança.

A sua cópia de segurança pode estar na mesma região geográfica que a sua instância principal ou numa região diferente. Criar a sua cópia de segurança numa região diferente fornece maior proteção contra a perda de dados ou disponibilidade.

 **Nota:**

Atualmente, o Oracle Content Management só suporta sites *públicos* através de um WAF. Se o seu site necessitar de autenticação, deve ser acedido diretamente a partir do domínio de origem.

Eis um exemplo do aspeto da arquitetura:



Criar uma cópia de segurança pode ser bastante moroso, especialmente se tiver muitos sites e ativos, como tal, recomendamos que efetue as cópias de segurança fora das horas de pico. Consoante o número de alterações de conteúdo efetuadas na sua instância, deve determinar se as cópias de segurança devem ser efetuadas diariamente ou com tão pouca frequência, como semanalmente.

Ao implementar uma região de cópia de segurança, estará a utilizar o serviço Oracle Cloud Infrastructure Web Application Firewall para direcionar tráfego para a sua instância principal (ativa) e, em caso de falha, deve mudá-la, direcionando-a para a sua instância de cópia de segurança (reserva).

Nota:

Ao criar uma instância de cópia de segurança, marque-a como *não principal*, para que não tenha de pagar por ativos duplicados. As instâncias principais e não principais têm [faturação com taxas diferentes](#).

Depois de criar a sua instância principal, efetue os seguintes passos para implementar a sua região da cópia de segurança:

1. **Crie uma nova instância do Oracle Content Management.**

Ao provisionar esta instância, que servirá o tráfego de produção apenas em caso de falha da região principal, não se esqueça de a marcar como *não principal* para evitar a dupla faturação de todos os seus ativos nesta instância. Além disso, a uma vez que isto poderá tornar-se numa instância de produção, em geral, deverá ser definida para *atrasar atualização*, no entanto, *deve* ter a mesma agenda de atualização que a região principal para evitar problemas ao mudar o tráfego entre regiões principal e de cópia de segurança.

Se pretender que a sua cópia de segurança seja numa região diferente da sua instância principal, [crie-a numa região secundária](#).
2. **Configure uma Web Application Firewall (WAF)** utilizando o serviço Oracle Cloud Infrastructure Web Application Firewall.
3. Utilize o OCE Toolkit para transferir todos os seus sites e ativos da sua instância principal para a sua instância de cópia de segurança:
 - a. Duplique os repositórios, canais e perfis de localização que existam na sua instância principal na sua instância de cópia de segurança.
 - b. Se ainda não o fez, [crie uma instância de Computação da VM](#).
 - c. [Instalar o OCE Toolkit na sua instância de Computação da VM](#) e defina-o para utilizar a autenticação IDCS.
 - d. [Registe as suas instâncias principal e de cópia de segurança do Oracle Content Management](#).
 - e. [Transfira os seus sites e os respetivos ativos](#) a partir da sua instância principal para sua instância de cópia de segurança.
4. Verifique se os seus dados serão replicados corretamente. Efetue algumas alterações (menos do que cinco) na instância principal, incluindo alterações em cada tipo de objeto, em seguida, utilize o OCE Toolkit para efetuar uma cópia de segurança dos seus dados novamente e confirme se as alterações foram fielmente refletidas na instância da cópia de segurança.
5. Sincronize todos os utilizadores que possam necessitar de acesso à interface do utilizador da instância de cópia de segurança, caso a instância principal esteja indisponível. Por exemplo, necessitará pelo menos dos seus administradores sincronizados.

 **Nota:**

A instância de cópia de segurança destina-se apenas à testagem ou à continuação da entrega do site público caso ocorra uma falha, não se destina à contribuição contínua nem ao acesso a sites que necessitem de autenticação.

6. Verifique se o seu sistema se comporta como previsto quando a região principal falha:
 - a. Desative a instância primária.
 - b. [Mudar a origem do WAF](#), atualizando o perfil do WAF para que o tráfego seja direcionado para a instância da cópia de segurança.

- c. Quando a alteração do perfil do WAF for propagada, confirme que todas as experiências de utilizador se comportam como previsto na instância da cópia de segurança.
7. Volte a ativar a instância principal, atualizando o perfil de WAF de forma a que esteja novamente direcionado para a instância principal e confirme que a instância principal se comporta como previsto, quando assume as respetivas responsabilidades originais para gestão de conteúdo e entrega de utilizador final.

Configurar uma Web Application Firewall

Existem vários passos envolvidos na configuração e ativação de uma Web Application Firewall (WAF) para implementar uma região de cópia de segurança:

1. [Criar um Perfil do WAF](#)
2. [Carregar o Seu Certificado SSL e a Chave](#)
3. [Criar uma Região Secundária](#)
4. [Publicar as Suas Alterações](#)
5. [Atualizar Configuração de DNS](#)
6. [Configurar o WAF nas Suas Instâncias](#)

Se precisar de [mudar da sua instância principal para a secundária](#), pode fazê-lo atualizando o seu perfil do WAF.

Criar um Perfil do WAF

Para configurar um perfil do WAF, efetue os seguintes passos:

1. Entre em sessão em [Oracle Cloud](#) como administrador da conta cloud. Pode encontrar as informações de nome de conta e de entrada em sessão na sua mensagem de correio eletrónico de boas-vindas.
2. Na Consola do Infrastructure, clique em  na parte superior esquerda para abrir o menu de navegação, clique em **Identidade e Segurança** e, em seguida, em **Web Application Firewall**, clique em **Perfis**.
3. Selecione o compartimento no qual pretende criar o perfil WAF.
4. Clique em **Criar Perfil do WAF**.
5. Introduza os detalhes seguintes para criar o perfil do WAF:
 - **Nome:** Forneça um nome exclusivo para o perfil (por exemplo, `cross_site_WAF`). Evite introduzir informações confidenciais.
 - **Domínio Principal:** Introduza o nome do domínio totalmente qualificado da sua aplicação (por exemplo, `oce.exemplo.com`). Este é o URL que os seus utilizadores utilizarão para aceder à sua aplicação, que por sua vez apontará para a instância principal ou secundária do Oracle Content Management.
 - **Domínios Adicionais:** Opcionalmente, introduza todos os subdomínios em que o perfil deve ser aplicado.
 - **Nome da Origem:** Forneça um nome exclusivo para a origem principal (por exemplo, `primary_salesdocuments1`).

- **URI:** Introduza o endpoint voltado para o público (URI) da sua instância principal (por exemplo, `salesdocuments1-myaccount.cec.ocp.oraclecloud.com`).
6. Clique em **Criar Perfil do WAF**.

Carregar o Seu Certificado SSL e a Chave

Para carregar o seu certificado SSL e a chave, efetue os seguintes passos:

1. Ao visualizar o perfil de WAF que criou, à esquerda, clique em **Definições**.
2. No separador **Definições Gerais**, clique em **Editar**.
3. Na caixa de diálogo Editar Definições:
 - a. Selecione **Ativar suporte HTTPS** para que as comunicações entre o browser e a aplicação da Web sejam codificadas.
 - b. Selecione **Carregar ou colar certificado e chave privada**.
 - c. Em **Carregar origem de certificado**, arraste e largue ou selecione um ficheiro, ou selecione **Texto** cole num certificado SSL válido em formato PEM. Também deve incluir certificados intermédios (o certificado do domínio principal deve ser primeiro).
 - d. Em **Carregar origem de chave privada**, arraste e largue ou selecione um ficheiro, ou selecione **Texto** e cole numa chave privada válida em formato PEM, neste campo. A chave privada não pode ser protegida por uma senha.
 - e. Se estiver a utilizar um certificado de assinatura automática, selecione **Certificado de Assinatura Automática** para mostrar um aviso SSL no browser.
 - f. Se pretender redirecionar automaticamente todo o tráfego de HTTP para HTTPS, selecione **Redirecionamento de HTTP para HTTPS**.
 - g. Clique em **Gravar Alterações**. Esta atualização é apresentada em Alterações Não Publicadas.

Criar uma Região Secundária

Para criar uma origem secundária, execute os seguintes passos:

1. Clique no separador **Grupos de Origem**.
2. No separador **Grupos de Origem**, clique em **Editar**.
3. Clique em **Origem Adicional**.
4. Introduza os detalhes seguintes:
 - **Nome:** Forneça um nome exclusivo para a origem secundária (por exemplo, `secondary_salesdocuments1`).
 - **URI:** Introduza o endpoint voltado para o público (URI) da sua instância secundária (por exemplo, `salesdocuments2-myaccount.cec.ocp.oraclecloud.com`).
 - **Porta HTTP:** Introduza a porta HTTP que a sua instância secundária monitoriza. A porta por omissão é a 80.

- **Porta HTTPS:** Introduza a porta utilizada para ligações HTTP seguras na sua instância secundária. A porta por omissão é a 443.
5. Clique em **Gravar Alterações** para criar a origem *secundária*. Esta atualização é apresentada em Alterações Não Publicadas.

Publicar as Suas Alterações

Para publicar as alterações que efetuou, execute os seguintes passos:

1. À esquerda, clique em **Alterações Não Publicadas**.
2. Clique em **Publicar Tudo**.
3. Na caixa de diálogo Publicar Alterações, clique em **Publicar Todas**. Poderá demorar algum tempo até a atualização ficar concluída.

Atualizar Configuração de DNS

Atualize a sua configuração de DNS com o CNAME da sua zona para encaminhar pedidos de clientes da internet para o WAF. Pode encontrar o CNAME abrindo o perfil de WAF que criou. O valor CNAME é uma versão hifenizada do seu domínio principal dentro do domínio do OCI (por exemplo, `oce-example-com.o.waas.oci.oraclecloud.net`).

Se utilizar o subdomínio `cec.ocp.oraclecloud.com`, terá de registar um pedido de suporte para solicitar ao Suporte Oracle que efetue a atualização do DNS.

Configurar o WAF nas Suas Instâncias

Para configurar o WAF nas suas instâncias, efetue os seguintes passos:

1. Na Consola do Infrastructure, clique em  na parte superior esquerda para abrir o menu de navegação, a seguir, clique em **Serviços do Programador** e, em seguida, clique em **Gestão de Conteúdos**.
2. Clique na instância principal para visualizar os detalhes da instância.
3. Clique em **Configurar WAF**.
4. Na caixa de diálogo Configurar Web Application Firewall, selecione o perfil de WAF que criou antes.
O nome do compartimento da instância é apresentado. Se o perfil de WAF estiver num compartimento diferente, clique em **Alterar Compartimento** e selecione o compartimento correto.
5. Clique em **Gravar Alterações**.
Verá o progresso na lista Atividades à medida que a atualização é feita na instância. Após a conclusão da atualização, ao analisar os detalhes da instância, verá o **Domínio Principal do WAF** apresentado em lista.
6. Repita os passos 2 a 5 para a sua instância secundária.

Mudar a Origem do Seu WAF

Se necessitar de alterar a sua origem de WAF a partir da sua instância principal para a sua instância secundária (ou vice-versa) para fins de teste ou de criação da cópia de segurança, pode fazê-lo atualizando o perfil de WAF.

Oracle Content Management

Para mudar a origem do seu WAF, efetue os seguintes passos:

1. Entre em sessão em [Oracle Cloud](#) como administrador da conta cloud. Pode encontrar as informações de nome de conta e de entrada em sessão na sua mensagem de correio eletrónico de boas-vindas.
2. Na Consola do Infrastructure, clique em  na parte superior esquerda para abrir o menu de navegação, clique em **Identidade e Segurança** e, em seguida, em **Web Application Firewall**, clique em **Perfis**.
3. Clique no perfil de WAF que criou para as suas instâncias e, à esquerda, clique em **Definições**.
4. Clique no separador **Grupos de Origem** e, em seguida, clique em **Editar**.
5. Defina a origem para a qual pretende para mudar como a **Origem por omissão** e, em seguida, clique em **Gravar Alterações**. Esta atualização é apresentada em Alterações Não Publicadas.
6. À esquerda, clique em **Alterações Não Publicadas**.
7. Clique em **Publicar Tudo**.
8. Na caixa de diálogo Publicar Alterações, clique em **Publicar Todas**. Poderá demorar algum tempo até a atualização ficar concluída. Após a conclusão, o tráfego para a sua aplicação será direcionado para a origem selecionada.

Lembre-se que o redirecionamento através de um WAF destina-se apenas à testagem ou à continuação da entrega do site público caso ocorra uma falha. Os utilizadores devem aceder aos sites autenticados ou diretamente à interface do utilizador do Oracle Content Management.

Configurar uma Implementação de Testes para Produção (T2P)

Este modelo é essencial para fornecer as verificações e os saldos necessários para executar um ambiente de alta disponibilidade eficazmente e gerir aplicações de forma otimizada, à medida que estas passam pelas fases de teste, transferência e produção.

Nesta implementação, pode criar instâncias dedicadas para manter separadas as fases de implementação, teste e produção.

1. [Crie três instâncias do Oracle Content Management](#) com as seguintes definições:
 - **Desenvolvimento** - Tipo de instância: não principal; Agenda da atualização: atualizar imediatamente
 - **Testes** - Tipo de instância: não principal; Agenda da atualização: atualizar imediatamente
 - **Produção** - Tipo de instância: principal; Agenda da atualização: atrasar atualização

Ao definir as suas instâncias de desenvolvimento e testes como *não principal* garante que não será efetuada uma dupla faturação por todos os seus ativos nessas instâncias.

Ao definir as suas instâncias de desenvolvimento e testes para *atualizar imediatamente* (assim que fique disponível uma nova release do Oracle Content Management) permite-lhe testar a atualização nessas instâncias, certificando-se de que a atualização não interfere com qualquer dos sites que implementou. Se detetar alguns problemas, poderá comunicá-los ao Suporte Oracle para que

possam ser corrigidos antes de aplicar *atrasar atualização* à sua instância de produção numa release posterior.

2. Crie repositórios, canais, perfis de localização, sites e ativos na instância *desenvolvimento*.
3. Duplique os repositórios, canais e perfis de localização nas suas instâncias de *teste e produção*.
4. Se ainda não o fez, [crie uma instância de Computação da VM](#).
5. [Instalar o OCE Toolkit na sua instância de Computação da VM](#) e defina-o para utilizar a autenticação IDCS.
6. [Registe as suas instâncias de origem e de destino do Oracle Content Management](#).
7. [Transfira os seus sites e os respetivos ativos](#) da sua instância de origem para a sua instância de destino.
8. Verifique se os seus dados estão a ser replicados corretamente. Efetue algumas alterações (menos do que cinco) na instância de origem, incluindo alterações em cada tipo de objeto, em seguida, confirme se as alterações foram fielmente refletidas na instância de destino.
9. Sincronize todos os utilizadores que possam necessitar de acesso a instâncias secundárias. Por exemplo, necessitará, pelo menos, dos seus administradores e programadores sincronizados.

Para mais informações sobre o OCE Toolkit, consulte Propagar Alterações de Testes para Produção com o OCE Toolkit em *Building Sites with Oracle Content Management*.

Instalar o OCE Toolkit na sua Instância de Computação de VM

Para criar uma implementação Testes para Produção (T2P), é necessário instalar o OCE Toolkit na sua instância de Computação de VM e fazê-la utilizar a autenticação IDCS.

Execute os seguintes passos na sua instância de Computação de VM:

1. [Entre em sessão como utilizador OPC](#).
2. Configure o NodeJS:
 - a. Instale o NodeJS como raiz:

```
sudo -s
cd /usr/local
wget https://nodejs.org/dist/v12.16.2/node-v12.16.2-linux-x64.tar.xz
tar xf node-v12.16.2-linux-x64.tar.xz
exit
```

- b. Acrescente NodeJS a PATH como utilizador opc e recarregue o perfil:

```
vi ~/.bash_profile
--- add :/usr/local/node-v12.16.2-linux-x64/bin to the PATH -- e.g:
PATH=$PATH:$HOME/.local/bin:$HOME/bin:/usr/local/node-v12.16.2-linux-
x64/bin
source ~/.bash_profile
```

c. Teste o NPM e o NodeJS:

```
[opc@ocivm2pm ~]$ npm --version
6.14.4
[opc@ocivm2pm ~]$ node --version
v12.16.2
```

3. Configurar o OCE Toolkit:

a. O OCE Toolkit suporta a ligação através da aplicação IDCS, que retira a necessidade da janela sobreposta do Chromium para efetuar a autenticação. Defina o indicador para ignorar este descarregamento:

```
export PUPPETEER_SKIP_CHROMIUM_DOWNLOAD=true
```

b. Instale o toolkit como um utilizador OPC:

```
wget https://github.com/oracle/content-and-experience-toolkit/
archive/master.zip
unzip master.zip
rm master.zip
cd content-and-experience-toolkit-master/sites/
npm install
```

c. Teste a instalação:

```
[opc@ocivm2pm sites]$ ./node_modules/.bin/cec --version
20.4.1
```

d. Acrescente uma ligação flexível a binários CEC como raiz:

```
sudo -s
ln -s /home/opc/content-and-experience-toolkit-master/sites/
node_modules/.bin/cec /usr/local/bin/cec
exit
```

e. Efetue um teste em como pode executar o CEC de qualquer parte enquanto utilizador OPC:

```
cd
[opc@ocivm2pm ~]$ cec --version
20.4.1
```

f. Configure a pasta de origem do CEC e instale o CEC na pasta. Isto criará uma árvore de origem, com um pacote .json e efetuará uma instalação NPM para obter dependências da árvore de origem.

```
cd
mkdir cec
cd cec
cec install
```

4. Configure o IDCS e registe as suas instâncias de acordo com as instruções na [página da aplicação IDCS](#).

Registrar os Seus Servidores de Origem e de Destino

Registre os detalhes de ligação das suas instâncias de origem e de destino através do seguinte comando. Por exemplo, se pretender sincronizar conteúdo para uma implementação de testes para produção, poderá ter as instâncias de desenvolvimento (DEV), transferência (TEST) e produção (PROD).

```
cec register-server DEV -e http://server:port -u username -p password
cec register-server TEST -e http://server:port -u username -p password
cec register-server PROD -e http://server:port -u username -p password
```

- O primeiro valor (por exemplo, *DEV*, *TEST*, *PROD*) é o nome do servidor utilizado para identificar o endpoint da instância. Este valor pode ter qualquer nome pretendido.
- O valor *-e* é o servidor e a porta que compõem o URL que utiliza para aceder à instância.
- O valor *-u* é o nome de utilizador. Este utilizador deve ser o utilizador que pode aceder a sites e ativos na instância de origem ou o proprietário dos sites e ativos na instância de destino.
- O valor *-p* é a senha do utilizador.



Nota:

Pode transmitir no *--keyfile* a codificação da senha gravada no ficheiro.

Transferir os Sites Empresariais

Transfira os seus sites empresariais através do seguinte comando:

```
cec transfer-site SiteName -s DEV -d TEST -r RepositoryName -l
LocalizationPolicyName
```

- O primeiro valor (*SiteName*) é o nome do site que pretende transferir.
- O valor *-s* é o nome da instância de origem que registou no passo anterior.
- O valor *-d* é o nome da instância de destino que registou no passo anterior.
- O valor *-r* é o repositório na instância de destino para onde pretende transferir o site. Este passo será necessário apenas para transferir novos sites empresariais para a instância de destino.
- O valor *-l* é o perfil de localização na instância de destino que pretende aplicar ao site transferido. Este passo será necessário apenas para transferir novos sites empresariais para a instância de destino.

Se pretender atualizar um site na instância de destino, não precisa de incluir o repositório e o perfil de localização.

Para obter mais informações, consulte Propagar Alterações de Testes para Produção com o OCE Toolkit em *Building Sites with Oracle Content Management*.

Criar e Ativar uma Conta Oracle Cloud

Existem várias formas de criar e ativar uma conta Oracle Cloud.

- **Subscrever:** Visite <https://signup.oraclecloud.com/> para [subscrever](#) e criar uma conta. Obterá uma versão experimental de 30 dias com \$300 de crédito para que a sua subscrição de Créditos Universais seja iniciada. A sua conta será ativada automaticamente e receberá uma mensagem de correio eletrónico de boas-vindas.
- **Contactar o Representante de Vendas da Oracle:**
 - Se adquirir uma subscrição de Créditos Universais através do representante de vendas da Oracle, precisa de [criar e ativar a sua conta cloud através da mensagem de correio eletrónico de ativação](#) que receber. Depois de ativar a sua conta, receberá uma mensagem de correio eletrónico de boas-vindas.
 - Se for um cliente do SaaS (Software as a Service), deve contactar o Departamento de Vendas da Oracle.
 1. Se já tiver uma conta de Créditos Universais, pode passar para o passo 2. Se precisar de criar uma nova conta de Créditos Universais, o representante de vendas enviar-lhe-á um contrato; depois de assinar o contrato, [criar e ativar a sua conta cloud através da mensagem de correio eletrónico de ativação](#) que receber.
 2. Contacte o seu representante de vendas para encomendar o Oracle Content Management Cloud Service para Oracle CX e associe a encomenda à sua conta de Créditos Universais. Depois de assinar o contrato para o Oracle Content Management, o seu serviço será ativado automaticamente e irá receber uma mensagem de correio eletrónico de boas-vindas.



Nota:

Se mudou de uma subscrição com pagamento de valor fixo para uma subscrição de Créditos Universais, terá de replicar o seu conteúdo para a nova instância do serviço. Para mais informações sobre subscrições, consulte Perspetiva Geral das Subscrições do Oracle Cloud.

Próximos Passos

Depois de a sua conta ser ativada, necessita de [criar uma instância do serviço](#).

Criar uma Instância a partir da Consola do Infrastructure

Como administrador principal da conta (a pessoa que criou a subscrição do Oracle Cloud), deverá efetuar os passos de pré-requisito e, em seguida, poderá criar instâncias do Oracle Content Management a partir da Consola do Infrastructure (esta tarefa também poderá ser efetuada por outro utilizador delegado).

A criação de uma instância do Oracle Content Management consiste nos seguintes passos:

1. [Crie um compartimento para o Oracle Content Management.](#)
2. Consoante as suas necessidades específicas, também pode efetuar outras tarefas avançadas de pré-implementação:
 - Delege a criação de instâncias do Oracle Content Management a outros utilizadores:
 - [Delegue aos utilizadores que entram em sessão com o acesso único \(SSO\).](#)
 - [Delegue a utilizadores não federados.](#)
 - [Criar várias instâncias em ambientes separados](#) para acomodar requisitos de identidade e segurança diferentes (por exemplo, um ambiente para desenvolvimento e um para produção).
 - [Criar uma instância noutra região](#) para utilizar serviços disponíveis noutros centros de dados.
 - [Criar uma instância privada](#) para assegurar que o acesso é limitado a redes internas e que os utilizadores finais terão a melhor e mais fiável ligação possível.
3. [Crie uma instância do Oracle Content Management no compartimento que criou.](#)

**Nota:**

Pode criar várias instâncias dentro da mesma subscrição.

Criar um Compartimento para o Oracle Content Management

Os compartimentos são utilizados para organizar recursos na cloud para fins de isolamento (separar um projeto ou uma unidade de negócio de outra), acesso (através da utilização de perfis) e medição da utilização e faturação. Uma abordagem comum consiste em criar um compartimento para cada secção fundamental da sua organização (por exemplo, Vendas, Recursos Humanos, etc.).

Quando criar uma instância do Oracle Content Management, ser-lhe-á pedido que selecione um compartimento. Por razões de segurança, a Oracle recomenda vivamente criar e utilizar um novo compartimento de armazenamento em vez de utilizar o compartimento de armazenamento raiz existente.

Para criar um novo compartimento no Oracle Content Management:

1. Entre em sessão em [Oracle Cloud](#) como administrador da conta cloud. Pode encontrar as informações de nome de conta e de entrada em sessão na sua mensagem de correio eletrónico de boas-vindas.
2. Na Consola do Infrastructure, clique em  na parte superior esquerda para abrir o menu de navegação, clique em **Identidade e Segurança** e, em seguida, em **Identidade**, clique em **Compartimentos**.
3. Na página Compartimentos, clique em **Criar Compartimento**.
4. Introduza um nome e uma descrição para o compartimento. No nome e na descrição, deixe claro qual o objetivo do compartimento, quer se destine especificamente ao Oracle Content Management, a um projeto, a um departamento ou a qualquer outra finalidade.
5. Clique em **Criar Compartimento**.

O compartimento recentemente criado poderá não ser disponibilizado imediatamente para si. Se não o vir incluído nas listas de seleção, tente de novo mais tarde.

Não precisa de criar um novo compartimento para cada instância. Pode utilizar o mesmo compartimento para várias instâncias.

Se não pretender delegar a criação de instâncias do Oracle Content Management a outros utilizadores, [criar várias instâncias em ambientes separados](#), [criar a sua instância noutra região](#) nem [criar uma instância privada](#), pode avançar para [criar a sua instância](#).

Delegar a Criação de Instâncias do Oracle Content Management a Utilizadores de SSO

Para delegar a criação de instâncias do Oracle Content Management aos utilizadores que entram em sessão com o acesso único (SSO), o administrador da conta principal deve acrescentar os utilizadores ao grupo **OCI Administrators**. O grupo OCI Administrators é criado automaticamente quando tem uma conta Oracle Cloud em execução no Oracle Cloud Infrastructure (OCI).

1. Se ainda não estiver na Consola do Infrastructure, entre em sessão no [Oracle Cloud](#) como administrador principal da conta.
2. Na Consola do Infrastructure, clique em  na parte superior esquerda para abrir o menu de navegação, clique em **Identidade e Segurança** e, em seguida, em **Identidade**, clique em **Federação**.
3. Na página Federação, clique em **OracleIdentityCloudService**, em seguida, na página de detalhes do fornecedor de identidade, clique na ligação para a **Consola do Oracle Identity Cloud Service**. A Consola do IDCS é aberta numa nova janela.
4. Na Consola do IDCS, clique em  e, em seguida, clique em **Grupos**.
5. Clique em **OCI Administrators**.
6. Clique no separador **Utilizadores**.
7. Clique em **Atribuir**.
8. Selecione os utilizadores aos quais pretende delegar e, em seguida, clique em **OK**.

Os utilizadores que acrescentou ao grupo OCI Administrators podem agora entrar em sessão no Oracle Cloud e criar instâncias do Oracle Content Management.

Se não pretender [criar várias instâncias em ambientes separados](#), [criar a sua instância noutra região](#) ou [criar uma instância privada](#), pode passar para [criar a sua instância](#).

Delegar a Criação de Instâncias do Oracle Content Management a Utilizadores Não Federados

Para delegar a criação de instâncias do Oracle Content Management a utilizadores não federados (utilizadores que não entram em sessão através de SSO), o administrador da conta principal deve criar um grupo, acrescentar utilizadores ao

grupo, criar os perfis necessários, atribuir o perfil de grupo de administrador de aplicações aos utilizadores e criar uma aplicação confidencial. Depois, os utilizadores podem gerar um token de acesso e criar uma instância.

**Nota:**

Mesmo que esteja a criar uma instância num domínio secundário do Oracle Identity Cloud Service (IDCS), deve efetuar os passos descritos neste tópico no domínio *principal* do IDCS.

1. Crie um grupo de utilizadores aos quais pretende delegar.
 - a. Entre em sessão no [Oracle Cloud](#) como administrador principal da conta.
 - b. Na Consola do Infrastructure, clique em  na parte superior esquerda para abrir o menu de navegação, clique em **Identidade e Segurança** e, em seguida, em **Identidade**, clique em **Grupos**.
 - c. Clique em **Criar Grupo**.
 - d. Introduza um nome e uma descrição e, em seguida, clique em **Criar**.
2. Acrescente os utilizadores aos quais pretende delegar.
 - a. Abra o grupo que criou.
 - b. Clique em **Acrescentar Utilizador ao Grupo**.
 - c. Comece a escrever o nome do utilizador e, em seguida, selecione o utilizador e clique em **Acrescentar**.
3. Crie um perfil para permitir que o grupo faça a gestão das instâncias do Oracle Content Management.
 - a. Na Consola do Infrastructure, clique em  na parte superior esquerda para abrir o menu de navegação, clique em **Identidade e Segurança** e, em seguida, em **Identidade**, clique em **Perfis**. Poderá ser necessário utilizar a barra de deslocamento à esquerda para se deslocar para baixo e ver a opção de menu.
 - b. Selecione um compartimento. Pode aplicar o perfil a todos os compartimentos selecionando o compartimento raiz ou pode selecionar um compartimento específico.
 - c. Clique em **Criar Perfil**.
 - d. Introduza um nome e uma descrição.
 - e. Na caixa Instrução, introduza uma das seguintes, substituindo *YourGroupName* pelo nome do grupo que criou e, se necessário, substituindo *compartment_id* pela ID do compartimento específico que selecionou:
 - Se selecionou o compartimento raiz: `allow group YourGroupName to manage oce-instance-family in tenancy`
 - Se selecionou um compartimento específico: `allow group YourGroupName to manage oce-instance-family in compartment_id`
 - f. Clique em **Criar**.
4. Se os seus utilizadores delegados não forem administradores, também deve criar o `OCE_Internal_Storage_Policy`, que permite ao Oracle Content Management aceder ao

armazenamento de objetos. Normalmente, este perfil é criado automaticamente como parte da criação da instância, mas os utilizadores não administradores não têm permissão para criar perfis, pelo que este processo de segundo plano irá falhar, deixando o Oracle Content Management sem acesso ao armazenamento de objetos, a menos que crie o perfil manualmente.

- a. Na página Perfis, certifique-se de que o compartimento adequado está selecionado. Pode aplicar o perfil a todos os compartimentos selecionando o compartimento raiz ou pode selecionar um compartimento específico.
 - b. Clique em **Criar Perfil**.
 - c. Introduza `OCE_Internal_Storage_Policy` como o nome e introduza uma descrição.
 - d. Na caixa Instrução, introduza uma das seguintes, se necessário, substituindo `compartment_id` pela ID do compartimento específico que selecionou:
 - Se selecionou o compartimento raiz: `Allow service CEC to manage object-family in tenancy`
 - Se selecionou um compartimento específico: `Allow service CEC to manage object-family in compartment compartment_id`
 - e. Clique em **Criar**.
5. Atribua a si mesmo e aos utilizadores delegados o perfil de grupo de administrador de aplicações no IDCS para que todos possam gerar os seus próprios tokens de acesso.
- a. Dependendo da sua subscrição, pode aceder à Consola do IDCS de uma das seguintes formas:
 - Através da opção Federação na Consola do Infrastructure:
 - i. Na Consola do Infrastructure, clique em  na parte superior esquerda para abrir o menu de navegação, clique em **Identidade e Segurança** e, em seguida, em **Identidade**, clique em **Federação**.
 - ii. Na página Federação, clique em **OracleIdentityCloudService**, em seguida, na página de detalhes do fornecedor de identidade, clique na ligação para a **Consola do Oracle Identity Cloud Service**. A Consola do IDCS é aberta numa nova janela.
 - Se não vir a opção Federação, utilize a Consola do Infrastructure Classic, acedida através da sua mensagem de correio eletrónico de boas-vindas:
 - i. Na sua mensagem de correio eletrónico "Bem-vindo ao Oracle Cloud", clique na ligação **Começar a Utilizar** e, em seguida, introduza o seu nome de utilizador e a sua senha.
 - ii. Na Consola do Infrastructure Classic, clique em  na parte superior esquerda para abrir o menu de navegação, clique em **Utilizadores** e, em seguida, clique em **Identidade**. A Consola do IDCS é aberta numa nova janela.
 - b. Clique em , clique em **Segurança** e, em seguida, clique em **Administradores**.
 - c. Expanda a secção **Administrador de Aplicações**.
 - d. Clique em **Acrescentar**.

- e. Selecione-se a si próprio e aos utilizadores delegados e, em seguida, clique em **OK**. Estes são utilizadores do IDCS, que não são idênticos aos utilizadores do Oracle Cloud. Por isso, se não vir os utilizadores delegados pretendidos, crie-os no IDCS. Permaneça na consola do IDCS para concluir o passo seguinte.
6. Crie uma aplicação confidencial.
 - a. Na Consola do IDCS, clique em  e, em seguida, clique em **Aplicações**. Se não vir a opção Aplicações, não tem o perfil de grupo Administrador de Aplicações.
 - b. Clique em **Acrescentar** e, em seguida, selecione **Aplicação Confidencial**.
 - c. Na página Detalhes, introduza `OCE Trusted App` como o nome e, depois, clique em **Seguinte**.
 - d. Na página Cliente:
 - i. Selecione **Configurar esta aplicação como um cliente agora**.
 - ii. Para Tipos de Concessão Permitidos, selecione **Proprietário do Recurso, Credenciais do Cliente e Asserção de JWT**.
 - iii. Em Conceder acesso do cliente às APIs de Admin do Identity Cloud Service, clique em **Acrescentar**, selecione **Administrador de Aplicações** e, em seguida, clique em **Acrescentar**.
 - iv. Clique em **Seguinte**.
 - e. Na página Recursos, selecione **Ignorar agora** e, depois, clique em **Seguinte**.
 - f. Na página Perfil de Nível Web, selecione **Ignorar agora** e, depois, clique em **Seguinte**.
 - g. Na página Autorização, clique em **Terminar**.
 - h. Depois de a aplicação ser criada, clique em **Ativar**. Permaneça nesta página para concluir o passo seguinte.

Quando alguém (o próprio utilizador ou um utilizador delegado) estiver pronto para criar uma instância do Oracle Content Management, terá de gerar um token de acesso do IDCS e introduzi-lo durante a criação da instância.

**Nota:**

O token expira após uma hora, pelo que poderá ser necessário voltar a gerar o token, por exemplo, se mais tarde quiser criar outra instância.

Para gerar um token de acesso:

1. Se ainda não estiver a visualizar a aplicação confidencial que criou, abra-a na consola do IDCS.
2. Na página Detalhes da Aplicação, clique em **Gerar Token de Acesso**, selecione **Âmbitos Customizados**, escolha **Administrador de Aplicações** e, em seguida, clique em **Descarregar Token**.

Se não pretender [criar várias instâncias em ambientes separados](#), [criar a sua instância noutra região](#) ou [criar uma instância privada](#), pode passar para [criar a sua instância](#).

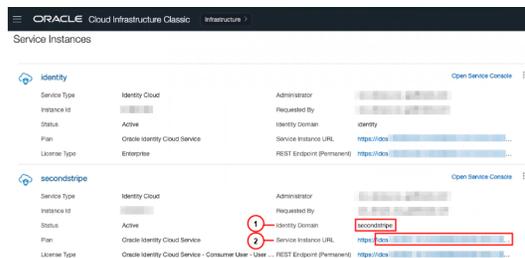
Criar uma Instância num Domínio Secundário do Oracle Identity Cloud Service (IDCS)

Se pretender criar várias instâncias do Oracle Content Management em ambientes separados, deverá criar um domínio secundário do IDCS antes de criar essas instâncias adicionais do Oracle Content Management.

Poderá pretender criar várias instâncias do Oracle Content Management em ambientes separados para acomodar requisitos de identidade e segurança diferentes (por exemplo, um ambiente para desenvolvimento e um para produção). É possível fazê-lo criando várias instâncias do IDCS. Ao ter ambientes separados do IDCS, os utilizadores que trabalham num ambiente não irão afetar o trabalho dos utilizadores noutra ambiente. Utilizar várias instâncias também pode ajudar a manter o isolamento do controlo administrativo sobre cada ambiente. Isto é necessário se, por exemplo, as suas normas de segurança impedirem a existência de IDs de utilizador de desenvolvimento no ambiente de produção ou exigirem que diferentes administradores tenham controlo sobre diferentes ambientes. Quando forem utilizadas várias instâncias, haverá uma instância *principal*, a instância fornecida com a sua conta Oracle Cloud, e uma ou mais instâncias *secundárias* (adicionais).

Para criar uma instância do Oracle Content Management num domínio secundário do IDCS, efetue estes passos preliminares antes de criar a instância do Oracle Content Management:

1. Crie um domínio secundário do Oracle Identity Cloud Service (IDCS).
2. Tome nota do nome do domínio da identidade e do URL da instância do serviço da instância secundária do IDCS. Irá utilizar estes valores quando criar a sua instância do Oracle Content Management.
 - a. Se ainda não estiver na Consola do Infrastructure Classic, entre em sessão. Se estiver a utilizar a Consola do Infrastructure, conclua os seguintes passos para aceder à Consola do Infrastructure Classic.
 - i. Abra o menu de utilizador na parte superior direita da Consola do Infrastructure e tome nota do nome da **Tenancy**.
 - ii. Utilize a sintaxe seguinte para construir o URL para aceder à Consola do Infrastructure Classic.
`https://myservices-mytenancyname.console.oraclecloud.com/mycloud/cloudportal/dashboard`
Em que *mytenancyname* é o nome que anotou no passo anterior.
 - b. No dashboard, abra o serviço **Identity Cloud**.
 - c. Na página Instâncias do Serviço, tome nota do **Domínio da Identidade** (1) e da ID do domínio (no formato `idcs-xxxxxxxxxxxx`, depois de "https://" e antes do primeiro ".") na **URL da Instância do Serviço** (2).



Se não pretender [criar a sua instância noutra região](#) ou [criar uma instância privada](#), pode passar para [criar a sua instância](#).

! Importante:

Para criar a sua instância no domínio do IDCS secundário, deve entrar em sessão na consola do OCI *principal* como administrador do IDCS *principal*. Em seguida, durante a criação da instância, utilize as opções avançadas para introduzir o nome e a ID do domínio do IDCS secundário.

Criar uma Instância Noutra Região

Se pretender criar uma instância do Oracle Content Management numa região diferente da sua região principal, existem alguns passos preliminares a efetuar antes de criar a instância.

✎ Nota:

Se estiver a criar uma instância na sua região principal, pode ignorar este passo e avançar diretamente para [criar a sua instância](#).

Os Oracle Infrastructure and Platform Cloud Services (Oracle IaaS/PaaS) estão ativados em diferentes centros de dados. Estes centros de dados estão agrupados em regiões de dados com base nas respetivas localizações geográficas. Quando adquire estes serviços ou subscreve uma promoção gratuita, geralmente escolhe a região de dados mais próxima da sua localização para aceder aos mesmos. Esta torna-se a sua *região de dados principal*. Contudo, se necessário, pode alargar a sua subscrição a outras regiões geográficas (dentro da mesma conta cloud) e utilizar os serviços aí. Por exemplo, se selecionou a América do Norte como região de dados principal durante a sua aquisição, pode alargar a subscrição à região de dados EMEA (Europa, Médio Oriente e África). Ao fazê-lo, permitirá que os seus utilizadores utilizem os serviços disponíveis nos centros de dados EMEA.

Para criar uma instância noutra região, efetue estes passos preliminares:

1. [Alargue a sua subscrição a outra região](#).
2. [Efetue a federação do Oracle Identity Cloud Service \(IDCS\) da nova região com o Oracle Cloud Infrastructure \(OCI\)](#).

Se não pretender [criar uma instância privada](#), pode passar para [crie a sua instância](#). Quando criar a sua instância, certifique-se de que entra em sessão na Consola do OCI com o novo fornecedor federado e que seleciona a região adequada durante a criação da instância.

Criar uma Instância Privada Utilizando o Oracle Cloud Infrastructure FastConnect

Poderá necessitar de desempenho ou segurança adicional que poderá não estar disponível na internet pública. O Oracle Cloud Infrastructure FastConnect pode ser utilizado para proporcionar uma ligação mais eficaz, robusta e segura à sua instância do Oracle Content Management. Este tipo de ligação é frequentemente utilizada por clientes que pretendem assegurar que o acesso é limitado a redes internas ou que os utilizadores finais terão a melhor e mais fiável ligação possível.

Nota:

Se estiver a utilizar a Edição Starter do Oracle Content Management, o FastConnect não é suportado. Para tirar partido do conjunto de funcionalidades completas, atualize para a [Edição Premium](#).

Se pretender criar uma instância deste tipo, necessita de configurar o Oracle Cloud Infrastructure FastConnect e efetuar alguns passos de pré-requisito adicionais. O FastConnect fornece uma ligação privada dedicada com largura de banda superior e uma experiência de rede mais fiável e consistente em comparação com as ligações baseadas na Internet.

Antes de poder criar uma instância privada, deve efetuar os seguintes passos de pré-requisito:

1. [Configure o FastConnect na tenancy.](#)
2. [Obtenha o OCID e o nome da sua tenancy.](#)
3. [Crie um gateway do peering local.](#)
4. [Crie um grupo de requisitantes.](#)
5. [Crie um perfil de requisitante.](#)
6. [Crie um pedido de suporte.](#)

Obter o OCID da Sua Tenancy

Para obter o OCID da sua tenancy, efetue os seguintes passos:

1. Entre em sessão em [Oracle Cloud](#) como administrador da conta cloud. Pode encontrar as informações de nome de conta e de entrada em sessão na sua mensagem de correio eletrónico de boas-vindas.
2. Na Consola do Infrastructure, clique em , clique em **Regulamentação e Administração** e, em seguida, em **Gestão de Contas**, clique em **Detalhes da Tenancy**.
3. Junto ao **OCID**, clique em **Copiar**. Grave este OCID da tenancy para incluir com o seu pedido de suporte posteriormente.

Criar um Gateway do Peering Local

Para obter informações sobre o peering, consulte [Peering Local da VCN \(Na Região\)](#).

Para criar um gateway do peering local, efetue os seguintes passos:

1. Na Consola do Infrastructure, clique em , clique em **Funcionamento em Rede** e, em seguida, clique em **Virtual Cloud Networks**.
2. Abra a VCN que criou quando configurou o FastConnect na tenancy.
3. Clique em **Gateways do Peering Local**.
4. Clique em **Criar Gateway do Peering Local**.
5. Introduza um nome para o gateway (por exemplo, `customer-to-ocelpg`).
6. Selecione o compartimento no qual pretende armazenar o peering.
7. Clique em **Criar Gateway do Peering Local**.
8. Na lista de Gateways do Peering Local, clique em  e, em seguida, clique em **Copiar OCID**. Grave este OCID do gateway do peering local para incluir com o seu pedido de suporte posteriormente.

Criar um Grupo de Requisitantes

Para criar um grupo de requisitantes e acrescentar o administrador da tenancy do Oracle Cloud Infrastructure, efetue os seguintes passos:

1. Na Consola do Infrastructure, clique em  na parte superior esquerda para abrir o menu de navegação, clique em **Identidade e Segurança** e, em seguida, em **Identidade**, clique em **Grupos**.
2. Clique em **Criar Grupo**.
3. Introduza um nome para o grupo de requisitantes (por exemplo, `RequestorGrp`).
4. Clique em **Criar**.
5. Clique no nome do grupo para abrir os respetivos detalhes.
6. Clique em **Acrescentar Utilizador ao Grupo**.
7. Na lista pendente Utilizadores, selecione um utilizador com privilégios de administrador da tenancy do Oracle Cloud Infrastructure e, em seguida, clique em **Acrescentar**.
8. Na página de detalhes do grupo, copie o **OCID**. Grave este OCID do grupo de requisitantes para incluir com o seu pedido de suporte posteriormente.

Criar um Perfil de Requisite

Para criar um perfil de requisitante, efetue os seguintes passos:

1. Na Consola do Infrastructure, clique em  na parte superior esquerda para abrir o menu de navegação, clique em **Identidade e Segurança** e, em seguida, em **Identidade**, clique em **Perfis**.

2. Se for necessário, selecione um compartimento diferente para o perfil.
3. Clique em **Criar Perfil**.
4. Introduza os detalhes seguintes:

- **Perfil:** RequestorPolicy
- **Descrição:** Requestor policy for peering
- **Instrução:**

```
Define tenancy Acceptor as OCETenancyOCID
Allow group RequestorGroup to manage local-peering-from in
compartment GroupCompartmentName
Endorse group RequestorGroup to manage local-peering-to in
tenancy Acceptor
Endorse group RequestorGroup to associate local-peering-gateways
in compartment PeeringCompartmentName with local-peering-
gateways in tenancy Acceptor
```

Substitua os valores seguintes:

- *OCETenancyOCID*: Substitua pelo OCID da tenancy específico do domínio a partir da seguinte tabela.

Domínio	OCID da tenancy
oc1	ocid1.tenancy.oc1..aaaaaaa4yafeczt qbebnfxpjzwm52wuaeornzgzqrujp bkmeez6zuigv7a
oc4	ocid1.tenancy.oc4..aaaaaaaamxjaupll kzz2a2qmvcon7rprzlu4hmyfajsfk3ez zmdstterlbya
oc8	ocid1.tenancy.oc8..aaaaaaaanpm5o3 ejwjerjyiwsh4u5rd6mpme5ftq44ue5 pkxnnhvf3swv2q

- *RequestorGroup*: Substitua pelo nome do grupo de requisitantes que criou.
- *GroupCompartmentName*: Substitua pelo nome do compartimento no qual criou o grupo de requisitantes.
- *PeeringCompartmentName*: Substitua pelo nome do compartimento no qual criou o peering.

Para obter mais informações, consulte [Configurar os perfis de IAM \(VCNs em tenancies diferentes\)](#).

5. Clique em **Criar**.

Criar um Pedido de Suporte

Crie um pedido através do Suporte Oracle indicando que pretende criar uma instância de serviço privada. Certifique-se de que inclui no seu pedido as informações seguintes que recolheu anteriormente:

- OCID da tenancy
- OCID do gateway do peering local

- OCID do grupo de requisitantes

O Suporte Oracle irá responder com um URL de validação que deverá ser testado. Depois de testar o URL, [crie a sua instância](#), assegurando que define o **Tipo de Acesso da Instância** como **Privado**. Pode criar múltiplas instâncias que utilizam FastConnect neste domínio bastando definir o tipo de acesso da instância como privado.

Criar a Sua Instância do Serviço Oracle Content Management

Para criar uma instância do serviço Oracle Content Management, deverá ser o administrador principal da conta ou o administrador da conta deverá ter configurado a sua conta de utilizador com as permissões adequadas.

Para criar uma instância do Oracle Content Management:

1. Se não estiver já na Consola do Infrastructure, navegue para a mesma regressando à janela ou entrando em sessão no [Oracle Cloud](#).
2. Clique em , clique em **Serviços do Programador** e, em seguida, clique em **Gestão de Conteúdos**. Assim abre a página Instâncias da Gestão de Conteúdos.
3. No menu Compartimento à esquerda, selecione o compartimento que pretende utilizar para o OCI Object Storage. Pode utilizar o compartimento raiz ou outro [compartimento que tenha criado](#) para o Oracle Content Management. O compartimento que criou poderá não ser disponibilizado imediatamente para si. Se não o vir, tente de novo mais tarde.
4. Certifique-se de que a região seleccionada no menu na parte superior direita da Consola do Infrastructure é aquela onde pretende criar a sua instância. Se estiver a seleccionar uma região diferente da sua região de dados principal ou região de origem, deverá ter efetuado os [passos de pré-requisito](#).
5. Clique em **Criar Instância**.
6. Introduza as seguintes informações:

Campo	Descrição
Nome da Instância	Especifique um nome exclusivo para a sua instância do serviço. Se pretender criar várias instâncias, certifique-se de que o nome da instância indica claramente qual a finalidade da mesma. Se especificar um nome já existente, o sistema apresenta um erro e a instância não é criada.
Descrição	Opcionalmente, introduza uma descrição da instância.
Correio Eletrónico de Notificação	Certifique-se de que se trata do endereço de correio eletrónico para onde pretende que sejam enviadas as atualizações de estado da provisão.

Campo	Descrição
Tipo de Licença	<p>Escolha o tipo de licença que pretende utilizar para esta instância:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Edição Premium: Subscreva uma nova licença de funcionalidades completas do Oracle Content Management. • Licença BYOL: Utilize a sua licença existente do Oracle WebCenter Middleware (BYOL). • Edição Starter: Subscreva uma edição de funcionalidades limitadas do Oracle Content Management. <p>O tipo de licença BYOL fatura os ativos a uma taxa de desconto em comparação com uma nova licença do Oracle Content Management. Para se qualificar para um tipo de licença BYOL do Oracle Content Management, a sua empresa já deve deter uma licença de produto do WebCenter on-premises qualificada que seja atual na manutenção do suporte. Para mais informações, consulte Descrições do Serviço de Créditos Universais do Oracle PaaS e IaaS para obter uma descrição dos produtos do WebCenter que se qualificam para o licenciamento BYOL e para as taxas de conversão das licenças de processador do WebCenter.</p>
Token de Acesso (só aparece para utilizadores não de SSO)	<p>Se não for o administrador principal da conta e tiver entrado em sessão com uma conta de utilizador do Oracle Cloud Infrastructure (OCI), não utilizando o acesso único (SSO), introduza o token de acesso do IDCS que lhe foi fornecido. Os tokens de acesso expiram após uma hora.</p> <p>Nota: Se estiver a criar esta instância do Oracle Content Management num domínio secundário do Oracle Identity Cloud Service (IDCS), este token de acesso também deve ser utilizado para o domínio <i>principal</i> do IDCS.</p>

7. Se necessitar de introduzir detalhes adicionais (por exemplo, se estiver a criar a sua instância num domínio secundário ou a criar uma instância não principal), clique em **Mostrar Opções Avançadas** e introduza as seguintes informações:

Campo	Descrição
Compartimento	Este é o compartimento que selecionou anteriormente. Se for necessário, pode alterá-lo.

Campo	Descrição
Tipo de Instância (não suportado na Edição Starter)	<p>Por omissão, o tipo de instância é principal (por exemplo, a sua instância de produção). Deve ter, pelo menos, uma instância principal. Se esta instância for uma instância não principal (por exemplo, para desenvolvimento, testes ou recuperação de situações graves), seleccione Não Principal na lista pendente. As instâncias principais e não principais têm faturação com taxas diferentes.</p> <p>Se esta for uma instância não principal, poderá incluir um identificador para especificar qual a finalidade da utilização da instância.</p>
Agenda da Atualização (não suportada na Edição Starter)	<p>Controle se a sua instância é atualizada imediatamente (assim que estiver disponível uma nova release do Oracle Content Management) ou consoante uma agenda de atraso (uma release anterior à release mais recente). Por exemplo, vamos partir do princípio de que tem instâncias de simulação (não principal) e de produção (principal). Irá definir a sua instância de simulação para atualizar imediatamente e a sua instância de produção para atrasar a atualização. Isto permite-lhe testar a atualização na instância de simulação, assegurando que não interfere com nenhum site que tenha implementado. Se detetar problemas, poderá comunicá-los ao Suporte Oracle para que possam ser corrigidos antes de a atualização ser aplicada à sua instância de produção. Se pretender utilizar esta funcionalidade, mas não a vê, contacte o Suporte Oracle.</p> <p>Selecione uma das seguintes opções:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atualizar imediatamente: Atualiza esta instância assim que estiver disponível uma nova release do Oracle Content Management. • Atrasar atualização: Atrasa a atualização desta instância, para que seja uma release anterior à release mais recente do Oracle Content Management. <p>Depois de criar esta instância, não pode alterar esta definição.</p>

Campo	Descrição
Tipo de Acesso da Instância (não suportado na Edição Starter)	<p>Controle se a sua instância pode ser acedida através da Internet pública ou de uma ligação privada dedicada utilizando o Oracle Cloud Infrastructure FastConnect.</p> <p>Se pretender utilizar esta funcionalidade, mas não a vê, contacte o Suporte Oracle.</p> <p>Selecione uma das seguintes opções:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pública: Selecione esta opção se pretender que a sua instância seja visualizada através da <i>Internet pública</i>. • Privada: Se pretender criar uma instância privada que só possa ser visualizada na sua <i>intranet</i>, e tiver concluído os passos de pré-requisito para configurar o Oracle Cloud Infrastructure FastConnect, selecione esta opção. <p>Depois de criar esta instância, não pode alterar esta definição.</p>
Nome do Domínio do IDCS	<p>Se estiver a criar esta instância do Oracle Content Management num domínio secundário do Oracle Identity Cloud Service (IDCS), introduza o valor do domínio da identidade que anotou nos passos de pré-requisito.</p>
ID do Domínio do IDCS	<p>Introduza o valor da ID do domínio secundário do IDCS que obteve do URL da instância do serviço e anotou nos passos de pré-requisito. Não inclua "https://".</p>
Identificadores	<p>Opcionalmente, acrescente identificadores para categorizar esta instância com metadados. Depois, pode filtrar a sua lista de instâncias por identificador.</p>

8. Clique em **Criar Instância**.



Nota:

Se a criação da sua instância do serviço não tiver êxito, contacte o Suporte Oracle.

Depois de criar a sua instância do Oracle Content Management, é conduzido para a página Instâncias da Gestão de Conteúdos, onde verá o estado da sua instância. A instância levará algum tempo a ser provisionada e a página será atualizada automaticamente para mostrar o estado atual. A instância do Oracle Content Management será criada na região e compartimento que selecionou, com os identificadores que introduziu, e será enviada uma mensagem de correio eletrónico para o endereço de correio eletrónico de notificação que forneceu a informar quando a instância do serviço tiver sido criada com êxito. Quando a instância for criada com

êxito, pode clicar no nome da instância para visualizar os detalhes e, em seguida, clicar em **Abrir Instância** para abrir a interface web do Oracle Content Management.

 **Importante:**

Uma política de segurança denominada `OCE_Internal_Storage_Policy`, que permite ao Oracle Content Management aceder ao armazenamento de objetos, será automaticamente criada e acrescentada ao compartimento raiz. Esta política de segurança aplica-se a todos os compartimentos no compartimento raiz, incluindo qualquer novo compartimento que tenha criado para o Oracle Content Management. **Não apague esta política** ou o Oracle Content Management já não conseguirá aceder ao armazenamento de objetos.

Depois de a sua instância do serviço ser criada com êxito, [configure utilizadores e grupos](#).

Configurar Utilizadores e Grupos

Depois da sua instância de serviço ser criada com êxito, configure os seus utilizadores e grupos para que tenham acesso à instância do Oracle Content Management que criou anteriormente.

Como procedimento recomendado, deve criar grupos com base nos perfis de grupo da sua organização, que geralmente correspondem aos [perfis de grupo típicos da organização](#). Em seguida, atribua os perfis de grupo de utilizadores adequados a esses grupos para lhes conceder acesso às funcionalidades do Oracle Content Management de que necessitam. Por último, acrescente utilizadores a esses grupos para atribuir automaticamente aos utilizadores os perfis de grupo de utilizadores adequados.

 **Nota:**

Se estiver a utilizar a Edição Starter do Oracle Content Management, está limitado a apenas 5 utilizadores e os grupos do IDCS não são suportados (só grupos do Oracle Content Management). Para aumentar o número de utilizadores e tirar partido do conjunto de funcionalidades completas, [atualize para a Edição Premium](#).

Se a sua empresa utilizar o acesso único (SSO), terá de [ativar o SSO](#) antes de começar a acrescentar utilizadores.

Para configurar utilizadores e grupos:

1. [Criar grupos para a sua organização](#)
2. [Atribuir perfis de grupo a grupos](#)
3. [Acrescentar utilizadores](#)
4. [Atribuir utilizadores a grupos](#)

Criar Grupos para a Sua Organização

Como procedimento recomendado, deve criar grupos com base nos perfis de grupo da sua organização e, em seguida, atribuir os perfis de grupo de utilizadores adequados a esses

grupos para lhes dar acesso às funcionalidades de que necessitam. Por último, acrescente utilizadores a esses grupos para lhes atribuir automaticamente os perfis de grupo de utilizadores adequados.

Para obter uma lista de perfis de grupo típicos da organização e os perfis de grupo de utilizadores de que necessitam, consulte [Perfis de Grupo Típicos da Organização](#).

Para criar grupos:

1. Entre em sessão em [Oracle Cloud](#) como administrador da conta cloud. Pode encontrar as informações de nome de conta e de entrada em sessão na sua mensagem de correio eletrónico de boas-vindas.
2. Na Consola do Infrastructure, clique em  na parte superior esquerda para abrir o menu de navegação, clique em **Identidade e Segurança** e, em seguida, em **Identidade**, clique em **Federação**.
3. Na página Federação, clique em **OracleIdentityCloudService**, em seguida, na página de detalhes do fornecedor de identidade, clique na ligação para a **Consola do Oracle Identity Cloud Service**. A Consola do IDCS é aberta numa nova janela.
4. Na Consola do IDCS, clique em  e, em seguida, clique em **Grupos**.
5. Para criar um grupo, clique em **Acrescentar**.
6. Introduza um nome e uma descrição para o grupo que indique claramente aos outros qual a finalidade do grupo.
7. Para permitir que os utilizadores peçam acesso a este grupo, clique em **O utilizador pode pedir acesso**.
8. Clique em **Terminar**.

Atribuir Perfis de Grupo a Grupos

Depois de criar grupos para os perfis de grupo da sua organização, atribua os perfis de grupo de utilizadores adequados a esses grupos para lhes conceder acesso às funcionalidades do Oracle Content Management de que necessitam.

Embora possa atribuir perfis de grupo diretamente aos utilizadores, é mais fácil gerir a atribuição de perfis de grupo quando atribui perfis de grupo a grupos e depois acrescenta utilizadores a esses grupos.

Para atribuir perfis de grupo a grupos:

1. Se não estiver já na Consola do Oracle Identity Cloud Service:
 - a. Entre em sessão em [Oracle Cloud](#) como administrador da conta cloud. Pode encontrar as informações de nome de conta e de entrada em sessão na sua mensagem de correio eletrónico de boas-vindas.
 - b. Na Consola do Infrastructure, clique em  na parte superior esquerda para abrir o menu de navegação, clique em **Identidade e Segurança** e, em seguida, em **Identidade**, clique em **Federação**.
 - c. Na página Federação, clique em **OracleIdentityCloudService**, em seguida, na página de detalhes do fornecedor de identidade, clique na ligação para a **Consola do Oracle Identity Cloud Service**. A Consola do IDCS é aberta numa nova janela.

2. Na Consola do IDCS, clique em  e, em seguida, clique em **Serviços Oracle Cloud**.
3. Na página Serviços Oracle Cloud, encontre a aplicação **CECSAUTO_instânciaCECSAUTO** (em que *instância* corresponde ao nome da instância do Oracle Content Management que criou) e abra-a.
4. Na página de detalhes da aplicação **CECSAUTO_instânciaCECSAUTO**, clique em **Perfis de Grupo da Aplicação**.
5. Junto ao perfil de grupo que pretende atribuir, clique em  e, em seguida, selecione **Atribuir Grupos**.
6. Encontre e selecione o grupo que pretende e, em seguida, clique em **OK**. Para obter uma lista de perfis de grupo típicos da organização e os perfis de grupo de utilizadores de que necessitam, consulte [Perfis de Grupo Típicos da Organização](#). Para obter uma descrição dos perfis de grupo predefinidos do Oracle Content Management, consulte [Perfis de Grupo da Aplicação](#).

Acrescentar Utilizadores

Antes de utilizar o seu sistema, necessita de acrescentar utilizadores seja através de importação ou da criação individual dos mesmos.

Se a sua empresa utilizar o acesso único (SSO), terá de [ativar o SSO](#) antes de acrescentar utilizadores.

Para acrescentar utilizadores:

1. Se não estiver já na Consola do Oracle Identity Cloud Service:
 - a. Entre em sessão em [Oracle Cloud](#) como administrador da conta cloud. Pode encontrar as informações de nome de conta e de entrada em sessão na sua mensagem de correio eletrónico de boas-vindas.
 - b. Na Consola do Infrastructure, clique em  na parte superior esquerda para abrir o menu de navegação, clique em **Identidade e Segurança** e, em seguida, em **Identidade**, clique em **Federação**.
 - c. Na página Federação, clique em **OracleIdentityCloudService**, em seguida, na página de detalhes do fornecedor de identidade, clique na ligação para a **Consola do Oracle Identity Cloud Service**. A Consola do IDCS é aberta numa nova janela.
2. Na Consola do IDCS, clique em  e, em seguida, clique em **Utilizadores**.
3. Acrescente utilizadores utilizando um dos seguintes métodos:
 - Para importar utilizadores, necessita de criar um ficheiro com valores separados por vírgula (CSV) e, em seguida, clicar em **Importar**. Consulte Importar Contas do Utilizador em *Administering Oracle Identity Cloud Service*.
 - Para criar um utilizador, clique em **Acrescentar**. Consulte Criar Contas de Utilizador em *Administering Oracle Identity Cloud Service*.

Ao acrescentar utilizadores, ser-lhes-ão enviadas duas mensagens de correio eletrónico, uma a pedir para ativarem a respetiva conta Oracle Cloud e a outra a dar-lhes as boas-vindas ao Oracle Content Management. A conta de utilizador Oracle Cloud tem de estar ativada antes da ligação expirar para poder ser utilizada. Pode enviar outro convite, se necessário.

Atribuir Utilizadores a Grupos

Atribua utilizadores a grupos para lhes conceder os perfis de grupo e as permissões adequados para o Oracle Content Management.

Para atribuir utilizadores a grupos:

1. Se não estiver já na Consola do Oracle Identity Cloud Service:
 - a. Entre em sessão em [Oracle Cloud](#) como administrador da conta cloud. Pode encontrar as informações de nome de conta e de entrada em sessão na sua mensagem de correio eletrónico de boas-vindas.
 - b. Na Consola do Infrastructure, clique em  na parte superior esquerda para abrir o menu de navegação, clique em **Identidade e Segurança** e, em seguida, em **Identidade**, clique em **Federação**.
 - c. Na página Federação, clique em **OracleIdentityCloudService**, em seguida, na página de detalhes do fornecedor de identidade, clique na ligação para a **Consola do Oracle Identity Cloud Service**. A Consola do IDCS é aberta numa nova janela.
2. Na Consola do IDCS, clique em  e, em seguida, clique em **Grupos**.
3. Abra o grupo ao qual pretende atribuir utilizadores.
4. Clique no separador **Utilizadores**.
5. Clique em **Atribuir**.
6. Selecione os utilizadores que pretende acrescentar e, em seguida, clique em **OK**.

Agora que implementou o Oracle Content Management, precisa de efetuar outras tarefas para [implementar o serviço](#).

3

Implementar o Serviço

Enquanto administrador do sistema, terá de configurar definições por omissão, fornecer informações de entrada em sessão a utilizadores e, se pretendido, implementar a aplicação do ambiente de trabalho para preparar o sistema para os seus utilizadores e assegurar que estes ficam aptos a funcionar.

- [Noções sobre o Processo de Implementação](#)
- [Fornecer aos Utilizadores Informações de Início de Sessão e de Iniciação](#)
- [Implementar a Aplicação do Ambiente de Trabalho](#)

Noções sobre o Processo de Implementação

Depois de implementar o Oracle Content Management, existem algumas tarefas principais a efetuar para colocar o Oracle Content Management em funcionamento:

Este tópico assume que já efetuou as tarefas descritas em [Implementar Oracle Content Management](#), incluindo criar grupos, atribuir perfis de grupo, acrescentar utilizadores e atribuir utilizadores a grupos.

Efetue as seguintes tarefas, conforme necessário:

- Defina os valores por omissão do serviço, tais como as quotas de utilizadores, o comportamento das ligações, as restrições do tipo e tamanho de ficheiros e as opções de pesquisa de vírus. Consulte [Configurar Definições de Documentos](#). Outro valor por omissão que é importante definir é o perfil de grupo por omissão atribuído aos novos membros da pasta. Consulte [Definir o Perfil de Grupo do Recurso por Omissão para Novos Membros da Pasta](#).
- Poderá pretender efetuar algumas das tarefas seguintes para tirar o máximo partido do Oracle Content Management:
 - [Aplicar Marca e URLs Customizados](#)
 - [Ativar ou Desativar Notificações por Correio Eletrónico](#)
 - [Definir o Fuso Horário e a Língua por Omissão](#)
 - [Configurar Definições de Metadados](#)
- Apresente o Oracle Content Management aos seus utilizadores e informe-os sobre quem devem contactar, caso tenham questões. Consulte [Fornecer aos Utilizadores Informações de Início de Sessão e de Iniciação](#).
- Opcionalmente, envie a aplicação do ambiente de trabalho para os seus utilizadores. Consulte [Implementar a Aplicação do Ambiente de Trabalho](#).

Para melhorar ainda mais a sua experiência de utilizador, integre o Oracle Content Management com as suas outras aplicações empresariais. Consulte *Integrating and Extending Oracle Content Management*.

Fornecer aos Utilizadores Informações de Início de Sessão e de Iniciação

Para os utilizadores começarem, os administradores devem fornecer-lhes instruções claras de início de sessão. Depois de acrescentar utilizadores ao sistema, o serviço envia-lhes mensagens de correio eletrónico de boas-vindas com as informações de início de sessão. No entanto, é útil que também envie uma mensagem de correio eletrónico fornecendo mais detalhes.

Mensagens Automáticas de Correio Eletrónico de Boas-Vindas

Ao acrescentar utilizadores, ser-lhes-ão enviadas duas mensagens de correio eletrónico, uma a pedir para ativarem a respetiva conta Oracle Cloud e a outra a dar-lhes as boas-vindas ao Oracle Content Management. A conta de utilizador Oracle Cloud tem de estar ativada antes da ligação expirar para poder ser utilizada. Pode enviar outro convite, se necessário.

A mensagem de correio eletrónico de boas-vindas para os utilizadores do Oracle Content Management é customizada com base no perfil de grupo da aplicação do utilizador, tal como um administrador, utilizador empresarial ou utilizador standard.

A mensagem de correio eletrónico de boas-vindas automática inclui o endereço na Web (URL) para o serviço e o nome da conta e informações de entrada em sessão do utilizador.

URL do Serviço

Os valores utilizados para o URL são criados quando o serviço é ativado. O URL para o serviço tem o seguinte formato geral:

```
https://<service-name>-<account-name>.<service-type>.ocp.oraclecloud.com/documents
```

Por exemplo, se `salesdocuments1` tiver sido introduzido como o seu nome do serviço, `myaccount` foi introduzido como nome da conta e o tipo de serviço é `cec`, o URL de serviço é:

```
salesdocuments1-myaccount.cec.ocp.oraclecloud.com/documents
```

Ficheiro APK para Aplicações para Dispositivos Móveis para Android

Se pretender disponibilizar aos seus utilizadores o ficheiro `.apk` para a aplicação para dispositivos móveis Android através de uma ligação, pode descarregá-lo a partir da página [Oracle Content Management - Downloads](#), na parte inferior da página.

Implementar a Aplicação do Ambiente de Trabalho

Os utilizadores individuais podem exportar a aplicação do ambiente de trabalho através do browser da Web e instalá-la nas respetivas máquinas. No entanto, alguns ambientes empresariais podem não permitir que os utilizadores instalem o seu próprio software. Nesses casos, pode instalar a aplicação do ambiente de trabalho em vários computadores cliente com o auxílio dos pacotes do installer EXE e MSI.

- [Executar o Installer Executável a partir da Linha de Comandos](#)
- [Executar o MSI Installer](#)
- [Implementar o MSI Installer Através do Perfil de Grupo do Active Directory](#)
- [Definir Valores por Omissão da Instalação](#)

Executar o Installer Executável a partir da Linha de Comandos

Pode executar o installer .exe a partir da linha de comandos com parâmetros num computador local para efetuar várias tarefas de instalação. Isto poderá ser útil ao automatizar parte do processo de instalação.

Instalar ou atualizar o software

Todas as opções a seguir à opção custom serão transmitidas ao Msiexec.

- Sintaxe:


```
{percurso do installer} /d|directory {diretório do produto} /L|
language /g|log {percurso do diário} /s|silent /v|custom {opções}
```
- Parâmetros
 - **{percurso do installer}** - O percurso do executável do installer.
 - **/d** ou **/directory {diretório do produto}** (opcional) - Especifica o diretório no qual o produto será colocado.
 - **/L** ou **/language {código da língua}** (opcional) - Especifica a língua utilizada na interface do utilizador. Consulte a secção Códigos de Línguas abaixo para obter uma lista das línguas suportadas.
 - **/g** ou **/log {percurso do diário}** (opcional) - Especifica que deve ser criado um diário com detalhes das ações executadas pelo installer e escrito no percurso do ficheiro fornecido.
 - **/s** ou **/silent** (opcional) - Especifica se a interface do utilizador é mostrada ou não.
 - **/v** ou **/custom {opções}** (opcional) - Especifica as opções a transmitir ao processo Msiexec. Consulte [Executar o MSI Installer](#) para obter informações detalhadas.
- Exemplo


```
oracle_content_setup.exe /directory "C:\Oracle\Oracle Documents"
```

Reparar o software

A língua utilizada durante a reparação será a língua utilizada para instalar o produto. Todas as opções a seguir à opção custom serão transmitidas ao Msiexec.

- Sintaxe


```
{percurso do installer} /r|repair /g|log {percurso do diário} /s|
silent /v|custom {opções}
```
- Parâmetros
 - **{percurso do installer}** - O percurso do ficheiro MSI do installer.
 - **/r** ou **/repair** - Repara o produto.
 - **/g** ou **/log {percurso do diário}** (opcional) - Especifica que deve ser criado um diário com detalhes das ações executadas pelo installer e escrito no percurso do ficheiro fornecido.

- **/s** ou **/silent** (opcional) - Especifica se a interface do utilizador é mostrada ou não.
- **/v** ou **/custom {opções}** (opcional) - Especifica as opções a transmitir ao processo Msiexec. Consulte [Executar o MSI Installer](#) para obter informações detalhadas.
- Exemplo

```
oracle_content_setup.exe /repair /log "C:\logs\oracle
documents.txt"
```

Para extrair o MSI e MST do installer

- Sintaxe

```
{percurso do installer} /e|extract {diretório de destino} /L|
language {código da língua}
```
- Parâmetros
 - **{percurso do installer}** - O percurso do ficheiro MSI do installer.
 - **/e** ou **/extract {diretório de destino}** - Extrai o MSI e MST do installer para o diretório fornecido.
 - **/L** ou **/language {código da língua}** (opcional) - Especifica a língua das cadeias de caracteres contidas no MST extraído. Consulte a secção Códigos de Línguas abaixo para obter uma lista das línguas suportadas.
- Exemplo

```
oracle_content_setup.exe /extract C:\Users\blair\desktop
```

Para utilizar o installer sem uma interface do utilizador

- Sintaxe

```
{percurso do installer} /s|silent
```
- Parâmetros
 - **{percurso do installer}** - O percurso do executável do installer.
 - **/s** ou **/silent** (opcional) - Especifica se a interface do utilizador é mostrada ou não.
- Exemplo

```
oracle_content_setup.exe /silent
```

Códigos de Línguas

- 1025: Árabe
- 1029: Checo
- 1030: Dinamarquês
- 1031: Alemão
- 1032: Grego
- 1033: Inglês
- 1034: Espanhol
- 1035: Finlandês

- 1036: Francês (França)
- 3084: Francês (Canadá)
- 1037: Hebraico
- 1038: Húngaro
- 1040: Italiano
- 1041: Japonês
- 1042: Coreano
- 1043: Neerlandês
- 1044: Norueguês
- 1045: Polaco
- 1046: Português (Brasil)
- 2070: Português (Portugal)
- 1048: Romeno
- 1049: Russo
- 1051: Eslovaco
- 1053: Sueco
- 1054: Tailandês
- 1055: Turco
- 2052: Chinês (China)
- 1028: Chinês (Taiwan)

Executar o MSI Installer

Utilize este comando para extrair o pacote MSI do installer .exe para uma determinada localização:

```
oracle_content_setup.exe /extract c:\ directory
```

As opções MSI seguintes são suportadas pelo pacote MSI do Oracle Content Management.

Opção	Parâmetro	Significado	Exemplo
/i		<p>Instalar o produto.</p> <ul style="list-style-type: none"> Utilize o parâmetro /norestart para instalar o produto sem solicitar uma reinicialização do sistema no fim da instalação. Utilize o parâmetro /promptrestart para solicitar ao utilizador que reinicie, caso seja necessário reiniciar. Utilize o parâmetro /forcerestart para reiniciar o computador após cada instalação. 	<pre>msiexec /i oracle_documents_setup.msi msiexec /i oracle_documents_setup.msi /norestart msiexec /i oracle_documents_setup.msi /promptrestart msiexec /i oracle_documents_setup.msi /forcerestart</pre>
/i	<i>{percurso para a versão mais recente}</i>	Atualizar o produto para a versão mais recente.	<pre>msiexec /i oracle_documents_setup.msi</pre>
/i	CUSTOM_INSTALLDIR= <i>{percurso para um diretório customizado}</i>	Instalar o produto numa localização não por omissão (customizada).	<pre>msiexec oracle_documents_setup.msi CUSTOM_INSTALLDIR="c:\exemplo"</pre>
/x		<p>Desinstalar o produto.</p> <ul style="list-style-type: none"> Utilize o parâmetro /norestart para desinstalar o produto sem solicitar uma reinicialização do sistema no fim da remoção. Utilize o parâmetro /promptrestart para solicitar ao utilizador que reinicie, caso seja necessário reiniciar. Utilize o parâmetro /forcerestart para reiniciar o computador. 	<pre>msiexec /x oracle_documents_setup.msi msiexec /x oracle_documents_setup.msi /norestart msiexec /x oracle_documents_setup.msi /promptrestart msiexec /x oracle_documents_setup.msi /forcerestart</pre>

Opção	Parâmetro	Significado	Exemplo
/f {p o e d c a u m s v}		<p>Reparar o produto.</p> <ul style="list-style-type: none"> • p: só reinstala se o ficheiro estiver em falta • o: reinstala se o ficheiro estiver em falta ou se existir uma versão mais antiga instalada • e: reinstala se o ficheiro estiver em falta ou existir uma versão igual ou mais antiga instalada • d: reinstala se o ficheiro estiver em falta ou existir uma versão diferente instalada • c: instala se o ficheiro estiver em falta ou a soma de verificação armazenada não corresponder ao valor calculado • a: impõe a reinstalação de todos os ficheiros • u: reescreve todas as entradas do registo específicas do utilizador necessárias • m: reescreve todas as entradas do registo específicas do computador necessárias • s: substitui os atalhos do menu Iniciar. Não substitui os atalhos do ambiente de trabalho ou de favoritos. 	<pre>msiexec /fomus oracle_documents_setup.msi msiexec /fpecms oracle _documents_setup.msi</pre>
/i x f / q{n b r f}		<p>Definir o nível da interface do utilizador apresentada na instalação, desinstalação ou reparação do produto utilizando /q com uma destas opções:</p> <ul style="list-style-type: none"> • n: Não apresenta a interface do utilizador. • b: Apresenta apenas uma barra de progresso durante a instalação. • r: Apresenta uma interface do utilizador reduzida com uma caixa de diálogo modal mostrada no fim da instalação • f: Apresenta uma interface do utilizador completa com uma caixa de diálogo modal mostrada no fim 	<pre>msiexec /i oracle_documents_setup.msi /qn</pre>

Implementar o MSI Installer Através do Perfil de Grupo do Active Directory

Pode utilizar o perfil de grupo do Microsoft Active Directory 2008 para distribuir a aplicação do ambiente de trabalho nos computadores.

1. A partir do menu Iniciar, seleccione **Painel de Controlo** e, em seguida, **Ferramentas Administrativas**.
2. Clique em Utilizadores e Computadores do Active Directory. Crie uma unidade da organização que inclua todos os computadores em que pretende instalar o Oracle Content Management.
3. A partir do menu Iniciar, seleccione **Painel de Controlo**, depois **Ferramentas Administrativas** e, em seguida, **Consola de Gestão de Perfis de Grupo**.
4. Na árvore da consola, clique com o botão direito do rato em **Objetos de Perfil de Grupo** na floresta e domínio em que pretende criar um objeto de perfil de grupo.
5. Clique em **Novo**. Especifique o nome do novo perfil de grupo na caixa de diálogo e clique em **OK**.
6. Seleccione o objeto que acabou de criar e seleccione **Editar** para abrir o Editor de Gestão de Perfis de Grupo.
7. Seleccione e expanda o nó Configuração do Computador.
8. Expanda a pasta Definições de Software no nó Configuração do Computador.
9. Clique com o botão direito do rato em Instalação de Software e seleccione **Novo**.
10. A partir do menu de Atalho, clique em **Pacote**.
11. Introduza o percurso para o pacote MSI extraído. Certifique-se de que se trata de um percurso de UNC e que está acessível a todos os computadores para os quais o perfil de grupo é definido.
12. Seleccione Atribuído e clique em **OK**.
13. Na caixa de diálogo Propriedades, clique em **OK**.
14. Saia da consola de Utilizadores e Computadores do Active Directory.

Definir Valores por Omissão da Instalação

As seguintes entradas do registo podem ser definidas por um administrador num computador em que a aplicação do ambiente de trabalho esteja instalada:

- URL do servidor por omissão:
[HKEY_CURRENT_USER\Software\Oracle\Oracle Documents\Account]
"DefaultServer"="URL_servidor". Os utilizadores podem substituir o URL do servidor por omissão acrescentando um servidor diferente nas respetivas preferências.
- Definir o URL do servidor por omissão para os utilizadores de um determinado computador: [HKEY_LOCAL_MACHINE\Software\Oracle\Oracle Documents\Account] "DefaultServer"="URL_servidor"

- Bloquear prompts de atualização:
[HKEY_CURRENT_USER\Software\Oracle\Oracle Documents\Update]
"SuppressDisplay"="true"
- Bloquear prompts de atualização para todos os utilizadores de um determinado computador: [HKEY_LOCAL_MACHINE\Software\Oracle\Oracle Documents\Update] "SuppressDisplay"="true"

A definição HKEY_CURRENT_USER tem precedência sobre a definição HKEY_LOCAL_MACHINE.

4

Configurar Definições do Sistema

Os administradores do serviço podem configurar definições para o Oracle Content Management, incluindo o tamanho dos ficheiros permitido para carregamento, os valores de quotas para os utilizadores e outros aspetos da utilização do serviço.

- [Configurar Definições Gerais](#)
- [Configurar Definições de Segurança](#)
- [Configurar Definições de Faturação](#) (Esta opção só é apresentada se tiver o Oracle Content Management em execução no Oracle Cloud Infrastructure (OCI).)
- [Configurar Definições de Utilizadores](#)
- [Configurar Definições de Ativos](#)
- [Configurar Definições de Sites](#)
- [Configurar SEO para Definições de Sites](#)
- [Configurar Definições de Documentos](#)
- [Configurar Definições de Conversações](#)
- [Configurar Definições de Metadados](#)

Configurar Definições Gerais

As definições gerais incluem restrições de ficheiros e ativos, informações de marca customizada, definições para ativar ou desativar notificações por correio eletrónico, o fuso horário por omissão, etc.

A partir da página **Geral**, pode executar as seguintes ações:

- [Restringir Tipos e Tamanhos de Ficheiros e Ativos](#)
- [Aplicar Marca e URLs Customizados](#)
- [Ativar ou Desativar Notificações por Correio Eletrónico](#)
- [Definir o Fuso Horário e a Língua por Omissão](#)
- [Ativar ou Desativar Sistema de Análise da Utilização](#)
- [Eliminar Cache da Rede de Entrega de Conteúdo \(CDN\)](#)

Restringir Tipos e Tamanhos de Ficheiros e Ativos

Pode limitar os tipos de ficheiros que podem ser carregados, definir opções de pesquisa de ficheiros e limitar o tamanho dos ficheiros carregados.

1. Depois de entrar em sessão na aplicação web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
2. Na página **Geral**, em **Restrições de Ativo e Ficheiro**, defina estes valores por omissão:

- **Permitir o carregamento de ficheiros que não podem ser pesquisados:**

Esta opção está desativada por omissão.

A pesquisa de vírus pode falhar nos seguintes casos:

- Se um ficheiro (tal como um ficheiro zip) contiver pastas com uma profundidade de pasta que exceda 10 níveis.
- Se um ficheiro que contenha outros ficheiros demorar mais do que 3 minutos a pesquisar.
- Se um único ficheiro dentro de um ficheiro for maior que 100 MB.

Se a pesquisa de vírus falhar, o ficheiro será marcado como infetado, apagado e uma mensagem de correio eletrónico será enviada para o criador do ficheiro para o notificar.

Se quiser que os utilizadores possam carregar ficheiros cuja pesquisa de vírus não é possível efetuar, como ficheiros com mais de 4 GB e ficheiros que não podem ser pesquisados, tais como PDFs protegidos por senha, ative esta opção.

 **Nota:**

Se ativar esta opção, será por conta e risco do utilizador e serão da sua inteira responsabilidade quaisquer danos daí resultantes. Se permitir a importação de ficheiros não pesquisados, pode criar riscos para o próprio utilizador ou para outros utilizadores. Apesar da interface do Oracle Content Management marcar os ficheiros que não foram pesquisados, este indicador visual não estará disponível em todas as interfaces e os utilizadores poderão não receber qualquer notificação de que um ou mais ficheiros não foram pesquisados por antivírus. Além disso, se um ficheiro não passar na pesquisa de vírus, não poderá ser descarregado através de uma ligação pública.

- **Dimensão máxima do ficheiro para importação e sincronização:** Introduza a dimensão máxima do ficheiro em megabytes.
- **Bloquear a importação e sincronização dos seguintes tipos de ficheiro:** Introduza uma lista de extensões para o tipo de ficheiros separada por vírgulas, para bloquear a respetiva importação. Introduza as extensões excluindo o separador de ponto (por exemplo, mp3).

Aplicar Marca e URLs Customizados

Pode customizar o Oracle Content Management acrescentando o seu próprio logótipo e outras customizações de marca, bem como alterando as ligações que estão disponíveis no menu de utilizador para descarregar aplicações, aceder ao auxílio e enviar feedback.

1. Depois de entrar em sessão na aplicação web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
2. Na página **Geral**, em **Marca**, customize estes elementos:

- **Texto da Marca da Empresa:** Controla o texto incluído no cabeçalho da interface do utilizador e nas mensagens de correio eletrónico de convite para novos utilizadores.
 - Para apresentar “Gestão de Conteúdos”, selecione **Valor por Omissão**.
 - Para apresentar texto customizado, selecione **Customizar** e introduza o seu texto.
 - Para não apresentar nenhum texto, selecione **Customizar** e deixe a caixa de texto em branco.
- **Logótipo da Empresa:** Acrescente uma imagem para utilizar como logótipo para o seu serviço customizado. O logótipo será apresentado no cabeçalho de interface do utilizador e nas mensagens de correio eletrónico de notificação enviadas aos utilizadores. A imagem do logótipo não pode ter mais do que 160 píxeis de largura e 24 píxeis de altura. As imagens maiores serão redimensionadas.
- **URL para Descarregar Aplicações:** Introduza o percurso para a localização dos ficheiros de instalação da aplicação Oracle Content Management. Este URL é utilizado para a ligação **Exportar Aplicações** no menu de utilizador.
- **URL do Auxílio:** Introduza o URL para a localização dos seus ficheiros de auxílio. Este URL é utilizado para a ligação **Auxílio** no menu de utilizador. Para tirar partido do auxílio sensível ao contexto, acrescente "?ctx=cloud&id=cecsshelp" ao final do seu URL de auxílio (por exemplo, <http://www.oracle.com/pls/topic/lookup?ctx=cloud&id=cecsshelp>).
- **Partilhar o URL do seu Feedback:** Introduza o URL para a localização para a qual pretende enviar utilizadores para fornecer feedback. Este URL é utilizado para a ligação **Partilhar Feedback** no menu de utilizador.

Ativar ou Desativar Notificações por Correio Eletrónico

As notificações alertam os utilizadores quando determinados eventos ocorrem, como quando alguém nos identifica ou quando alguém cria uma ligação pública para um ficheiro ou uma pasta. As notificações são enviadas por correio eletrónico ou mensagem sobreposta na aplicação do ambiente de trabalho. Os administradores controlam se estão disponíveis notificações por *correio eletrónico* no Oracle Content Management.

! Importante:

Esta definição ativa ou desativa *todas* as notificações por correio eletrónico do Oracle Content Management, incluindo mensagens de correio eletrónico de boas-vindas quando um utilizador é acrescentado e mensagens de correio eletrónico com ligações para documentos quando alguém partilha um ficheiro ou uma pasta.

Para ativar as notificações por correio eletrónico:

1. Depois de entrar em sessão na aplicação web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
2. Na página **Geral**, em **Notificações**, clique em **Ativadas** se pretender que o sistema envie notificações por correio eletrónico aos utilizadores.
3. Grave a página **Geral**.

A definição por omissão é desativar as notificações por correio eletrónico, mas, após uma atualização, os utilizadores podem ainda receber notificações por correio eletrónico quando

uma pasta é partilhada até o administrador alterar a definição para **Ativado** e, em seguida, de novo para **Desativado** e gravar novamente a página **Geral**.

Depois de as notificações por correio eletrónico serem ativadas, os utilizadores podem definir preferências de notificações por correio eletrónico. No menu de utilizador do cliente para a Web, os utilizadores selecionam **Preferências** e escolhem **Notificações**.

As notificações de janela sobreposta da aplicação do ambiente de trabalho são controladas na aplicação do ambiente de trabalho pelo utilizador. Na aplicação do ambiente de trabalho, os utilizadores podem abrir as **Preferências** e clicar em **Escolher Notificações**.

Consulte Definir Notificações e Preferências em *Collaborating on Documents with Oracle Content Management*.

Definir o Fuso Horário e a Língua por Omissão

Por omissão, o fuso horário da interface da Web, a língua e o formato de data são definidos para corresponder às definições locais do browser da Web, mas podem ser substituídas pelo utilizador nas respetivas preferência de utilizador (na página **Geral**). Se os utilizadores alterarem as respetivas definições, as alterações só produzirão efeito da próxima vez que entrarem em sessão. Consulte Customizar o Perfil e as Definições em *Collaborating on Documents with Oracle Content Management*.

Os administradores de serviço podem configurar definições de fallback a utilizar se nenhuma definição local do browser da Web estiver disponível.

1. Depois de entrar em sessão na aplicação web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
2. Na página **Geral**, em **Fuso Horário e Língua**, selecione um fuso horário, uma língua e um formato data/hora por omissão.

O fuso horário da interface com o utilizador, bem como a língua e o formato de data para as aplicações para computadores pessoais e para dispositivos móveis são definidos automaticamente com base nas definições do utilizador especificadas para o sistema operativo. Não pode corrigir esta definição de língua. Por exemplo, se um utilizador estiver a executar a aplicação para computadores pessoais numa versão em espanhol do Microsoft Windows, a aplicação para computadores pessoais também estará em espanhol.

Ativar ou Desativar Sistema de Análise da Utilização

O Oracle Content Management recolhe agora informações de utilização do produto de forma anónima por omissão para melhorar o produto. Se preferir, pode desativar esta funcionalidade na instância.

Para ativar ou desativar a recolha do sistema de análise da utilização:

1. Depois de entrar em sessão na aplicação web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
2. Na página **Geral**, em **Sistema de Análise da Utilização**, ative ou desative a definição.

3. Clique em **Gravar** e, em seguida, renove o seu browser para que a definição gravada entre em vigor na sua sessão.

Eliminar Cache da Rede de Entrega de Conteúdo (CDN)

Por omissão, os sites e ativos do Oracle Content Management são entregues utilizando uma CDN para um melhor desempenho e segurança. Pode eliminar manualmente a cache da CDN para retirar ficheiros ou impor uma atualização imediata.

1. Depois de entrar em sessão na aplicação web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
2. Na página **Geral**, em **Rede de Entrega de Conteúdo**, clique em **Eliminar**. Enquanto a cache da CDN estiver a ser renovada, o desempenho poderá ser temporariamente afetado.

Além disso, pode configurar o período de tempo durante o qual os itens são colocados em cache na página [Ativos](#) da administração do sistema.

Configurar Definições de Segurança

As definições de segurança incluem a ativação da partilha de recursos de várias origens (CORS) e a incorporação de conteúdo noutros domínios.

A partir da página **Segurança**, pode executar as seguintes ações:

- [Ativar Partilha de Recursos de Várias Origens \(CORS\)](#)
- [Incorporar Conteúdo Noutros Domínios](#)

Ativar Partilha de Recursos de Várias Origens (CORS)

A Partilha de Recursos de Várias Origens (CORS) permite que uma página na Web efetue pedidos como XMLHttpRequest a outro domínio. Se tiver uma aplicação do browser que efetua a integração com o Oracle Content Management, mas está alojada num domínio diferente, acrescente o domínio da aplicação do browser à lista de origens de CORS do Oracle Content Management.

As APIs REST utilizam CORS porque são chamadas a partir do código JavaScript executado num browser e as APIs REST e o Oracle Content Management estão alojados em domínios diferentes.

Se a sua aplicação do browser necessitar de utilizar um endpoint REST que não suporte CORS ou que necessite de credenciais da conta do serviço, pode optar por registar e utilizar o endpoint através do serviço de proxy integrado do Oracle Content Management. Consulte Configurar Definições do Serviço de Proxy.

Geralmente, as molduras inline podem alojar conteúdo se o protocolo, domínio e porta da moldura inline forem idênticos aos do conteúdo que apresenta. Por exemplo, por omissão, uma moldura inline na página `http://www.exemplo.com:12345/home.html` só pode alojar conteúdo se o protocolo do conteúdo também for `http`, o domínio `www.exemplo.com` e a porta `12345`.

No entanto, se a aplicação estiver num domínio diferente do Oracle Content Management, necessita de acrescentar as informações da máquina host da aplicação à lista de origens de CORS do canal principal, à lista de origens de CORS do canal auxiliar ou a ambas.

- Se o pedido for um pedido entre domínios (não originário do domínio do Oracle Content Management) que seja fornecido pelo Oracle Content Management, terá de acrescentar uma origem de CORS do canal principal. A opção de CORS do canal principal é geralmente útil para a integração da aplicação customizada. Por exemplo, as APIs REST interagem com o canal principal.
- Se o pedido originar diretamente do Oracle Content Management para um cliente ligado noutra domínio, será necessário acrescentar uma origem de CORS de canal auxiliar. Por exemplo, o Oracle Content Management pode enviar mensagens de canal auxiliar (atualizações em tempo real) para uma aplicação.
- Se uma aplicação receber comunicações do canal principal e do canal auxiliar a partir do Oracle Content Management, será necessário acrescentar o domínio a ambas as listas de origens de CORS do canal principal e auxiliar.

As definições de CORS aplicam-se a todas as chamadas do Oracle Content Management (documentos, redes sociais e conteúdos como um serviço).

Para permitir a partilha de recursos entre uma aplicação do browser que efetua a integração com o Oracle Content Management, mas está alojada num domínio diferente, efetue os passos seguintes:

1. Depois de entrar em sessão na aplicação web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
2. No menu **Sistema**, clique em **Segurança**.
3. Em **CORS (Partilha de Recursos de Várias Origens)**, introduza os domínios na caixa de texto das origens de CORS adequadas no formato *http[s]://nomedomínio.com*. Separe as entradas com uma vírgula. Por exemplo, para ativar o CORS para uma aplicação no servidor, introduza um valor semelhante ao seguinte nas caixas **Origens do CORS do Canal Auxiliar** e **Origens do CORS do Canal Principal**:

`https://www.exemplo.com/apl`

Se utilizar um URL de domínio customizado, introduza também o URL customizado.

4. Quando terminar, clique em **Gravar**.

Não utilize * como valor de origem, uma vez que este permite o acesso a partir de todos os hosts.

As medidas de segurança variam entre diferentes browsers e diferentes versões de browsers. Consulte <http://www.w3.org/TR/UISecurity/>.

As definições de CORS aplicam-se a todas as chamadas do Oracle Content Management (documentos, redes sociais e conteúdos como um serviço).

Incorporar Conteúdo Noutros Domínios

Pode apresentar conteúdo do Oracle Content Management no âmbito de outros domínios. Por exemplo, poderá incorporar a interface do utilizador da web do Oracle Content Management nas suas próprias aplicações web para aceder a funcionalidades de gestão de pastas e documentos dentro da sua aplicação.

Para permitir aos utilizadores incorporar conteúdo, ativar conteúdo incorporado e acrescentar domínios:

1. Depois de entrar em sessão na aplicação web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
2. No menu **Sistema**, clique em **Segurança**.
3. Em **Conteúdo Incorporado**, selecione **Ativado**.
4. Na caixa **Domínios permitidos**, introduza uma lista de domínios permitidos separada por vírgulas. Os domínios devem ter a forma `www.example.com`.
 - Para restringir o domínio a uma determinada porta, inclua a porta na especificação. Por exemplo, `www.exemplo.com:12345`.
 - Se quiser permitir um domínio com vários subdomínios, pode utilizar o carácter de substituição `*`. Por exemplo, `www.exemplo.*` inclui os domínios `www.exemplo.com`, `www.exemplo.co.uk`, etc.

Para obter informações sobre a incorporação da interface do utilizador da web do Oracle Content Management, consulte Incorporar a Interface do Utilizador da Web Noutras Aplicações.

Configurar Definições de Faturação

Pode especificar os limites nos quais pretende ser notificado relativamente às métricas de faturação e várias outras opções de faturação. Também pode ver as contagens atuais para os itens faturados. Estas definições aplicam-se apenas ao Oracle Content Management em execução no Oracle Cloud Infrastructure (OCI).



Nota:

A Edição Starter do Oracle Content Management tem um conjunto de funcionalidades limitado. Para tirar partido do conjunto de funcionalidades completas, [atualize para a Edição Premium](#).

1. Depois de entrar em sessão na aplicação web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
2. No menu pendente **Definições do Sistema**, escolha **Faturação**.
3. Se pretender ser notificado quando estiver próximo de atingir determinados limites de faturação, defina os limites e, em seguida, ative **Enviar Aviso Administrativo**. Receberá uma mensagem de correio eletrónico se atingir 90% de um dos limites de faturação especificados. Pode definir os seguintes limites:
 - **Limite de Ativos:** Se pretender ser notificado quando o número total de ativos no seu sistema exceder um limite, introduza esse número aqui. Se não pretender definir um limite, introduza 0. O número atual de ativos é apresentado junto à definição.
 - **Limite de Ativos do Vídeo Plus:** Se tiver ativado o Vídeo Plus (veja abaixo) e pretender ser notificado quando o número total de ativos do Vídeo Plus no seu sistema exceder um limite, introduza esse número aqui. Se não pretender definir um limite, introduza 0. O número atual de ativos Vídeo Plus é apresentado junto à definição.
 - **Limite de Ficheiros:** Se pretender ser notificado quando o número total de ficheiros no seu sistema exceder um limite, introduza esse número aqui. Se não pretender definir um limite, introduza 0. O número atual de ficheiros é apresentado junto à definição.

- **Limite de Ativos de Negócio:** Se pretender ser notificado quando o número total de ativos de negócio no seu sistema exceder um limite, introduza esse número aqui. Se não pretender definir um limite, introduza 0. O número atual de ativos de negócio é mostrado junto à definição.
 - **Limite de Armazenamento:** Se pretender ser notificado quando o total de gigabytes de armazenamento utilizado exceder um limite, introduza esse número aqui. Se não pretender definir um limite, introduza 0. O número atual de armazenamento utilizado é apresentado junto à definição.
 - **Aplicar Limites:** Se quiser impedir que os utilizadores criem novos objetos (como ativos ou ficheiros) quando os limites de faturação selecionados forem atingidos, ative esta opção. Os utilizadores receberão um erro quando tentarem criar um tipo de objeto que atingiu o respetivo limite de faturação.
4. Se pretender ser notificado quando estiver próximo de atingir um limite de transferência de dados de saída especificado, defina o **Limite da Transferência de Dados de Saída** no qual pretende ser notificado e, em seguida, ative **Enviar Aviso Administrativo**. Se o total de gigabytes de dados transferidos numa hora atingir 90% do limite especificado, receberá uma mensagem de correio eletrónico. Se não pretender definir um limite, introduza 0. Junto da definição, verá o montante atual de dados transferidos durante o período de faturação atual para o tráfego de origem e o tráfego de rede de entrega de conteúdo (CDN).
Aplicar Limites: Se pretender restringir o acesso de utilizadores ao Oracle Content Management e a quaisquer sites criados no Oracle Content Management quando o limite de transferência de dados de saída selecionado for atingido, ative esta opção. Os utilizadores receberão um erro quando tentarem aceder ao Oracle Content Management ou a quaisquer sites criados no Oracle Content Management.
5. Defina as seguintes opções de faturação:
- **Dia de Início da Faturação:** Introduza o dia do mês em que o período de faturação tem início.
 - **Capacidades para Vídeo:** Selecione a partir das seguintes opções:
 - **Standard:** Permite aos seus utilizadores carregar, gerir, pré-visualizar e descarregar vídeos. Esta opção dispõe das mesmas capacidades de gestão e entrega que são fornecidas para quaisquer outros ativos, proporcionando identificação, categorização, revisão, conversação, reprodução básica, etc.
 - **Video Plus - Gestão de Vídeo Avançada:** O Video Plus proporciona uma experiência rica de gestão e entrega de vídeo, incluindo todas as funcionalidades standard, além de capacidades avançadas para edição otimizada, transmissão em fluxo, transcodificação e conversão automáticas, e opções de reprodução mais responsivas. Se pretender utilizar o Video Plus, também deve aceitar o custo adicional das capacidades de vídeo avançadas do Video Plus. O Video Plus é um serviço adicional com um custo associado. Os custos são faturados mensalmente com base no número de ativos de vídeo no seu sistema. Os custos existentes para o tráfego de saída e para o armazenamento mantêm-se inalterados e aplicam-se aos vídeos como qualquer outro ativo. Os custos são rateados. Para obter detalhes sobre preços, faturação e descontos relevantes, contacte o seu representante de vendas e consulte a secção [Serviços Cloud do Oracle Content Management de Descrições do Serviço de Créditos Universais do Oracle PaaS e IaaS](#).

Configurar Definições de Utilizadores

Pode configurar definições de utilizadores e grupos específicos do Oracle Content Management através da página **Utilizadores** da Administração: Sistema do Oracle Content Management.

Para obter informações sobre a gestão de utilizadores ou grupos através do Oracle Identity Cloud Service, para efetuar tarefas, tais como criar utilizadores ou grupos, ou alterar os perfis de grupo dos utilizadores, consulte [Gerir Utilizadores com o Oracle Identity Cloud Service](#) ou [Gerir Grupos com o Oracle Identity Cloud Service](#).

A partir da página **Utilizadores**, pode executar as seguintes ações:

- [Definir o Perfil de Grupo do Recurso por Omissão para Novos Membros da Pasta](#)
- [Sincronizar Dados do Perfil de Utilizador](#)
- [Apresentar Mensagens de Adesão à Conversação para Utilizadores](#)
- [Corrigir a Quota de Armazenamento de um Utilizador](#)
- [Transferir Propriedade de Ficheiros](#)
- [Visualizar e Ressincronizar Grupos Dessincronizados](#)
- [Corrigir a Quota Temporária de um Utilizador](#)
- [Revogar Acesso a Dispositivos Ligados](#)
- [Alterar Definições para Grupos](#)

Encontrar um Utilizador ou um Grupo

Deve encontrar o utilizador ou grupo em que está interessado antes de editar as propriedades do utilizador ou grupo.

Pode pesquisar um utilizador ou grupo individual no separador **Pesquisar**. Visualize uma lista de administradores selecionando o separador **Administradores**.

Para encontrar um utilizador ou grupo individual, introduza parte do nome do utilizador ou grupo, nome para apresentação ou endereço de correio eletrónico na caixa de texto e clique em **Pesquisar**. Todas as contas de utilizador e de grupo correspondentes são listadas. Visualize uma lista de utilizadores que foram apagados selecionando o separador **Utilizadores com Provisão Anulada**.

A lista de utilizadores/grupos mostra algumas informações básicas sobre os utilizadores e grupos, incluindo o nome e o tipo de utilizador ou grupo. Para os utilizadores, também pode ver o endereço de correio eletrónico e o *estado da verificação*.

As contas de utilizadores verificadas foram verificadas utilizando um destes métodos:

- O utilizador estava localizado numa base de dados de contas externas, tais como um diretório do serviço de diretório LDAP (Lightweight Directory Access Protocol).
- Foi enviada uma mensagem de correio eletrónico para o utilizador e o utilizador clicou na ligação dessa mensagem de correio eletrónico para verificar a respetiva identidade e entrou em sessão.

Definir o Perfil de Grupo do Recurso por Omissão para Novos Membros da Pasta

Os utilizadores da sua organização podem partilhar pastas com outros utilizadores e atribuir-lhes um perfil de grupo de recurso na pasta partilhada. Estão disponíveis os seguintes perfis de grupo:

- **Visualizador:** Os visualizadores podem ver os ficheiros e as pastas, mas não podem efetuar alterações.
- **Exportador:** Os exportadores podem também exportar ficheiros e gravá-los nos seus próprios computadores.
- **Contribuidor:** Os contribuidores podem também modificar ficheiros, atualizar ficheiros, importar novos ficheiros e apagar ficheiros.
- **Gestor:** Os gestores têm todos os privilégios dos outros perfis de grupo e podem acrescentar ou retirar pessoas como membros.

Para alterar o perfil de grupo do recurso por omissão:

1. Depois de entrar em sessão na aplicação web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
2. No menu **Sistema**, clique em **Utilizadores**.
3. Em **Membros**, na lista **Perfil de grupo por omissão para os novos membros acrescentados às pastas**, selecione o perfil de grupo do recurso que será atribuído aos utilizadores por omissão quando acrescentados a uma pasta.

Sincronizar Dados do Perfil de Utilizador

Após acrescentar utilizadores e atribuir perfis de grupo da aplicação, pode sincronizar de imediato essas alterações com o servidor do Oracle Content Management. Se não sincronizar os dados do perfil de utilizador, poderá levar uma hora até à propagação das alterações.

Pode substituir as informações existentes de perfil de um utilizador pelas informações do seu depósito de identidades:

1. Depois de entrar em sessão na aplicação web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
2. No menu **Sistema**, clique em **Utilizadores**.
3. Pesquise o utilizador cujos dados de perfil pretende sincronizar, clique em **Editar** junto ao nome do utilizador e clique em **Sincronizar Perfil Agora** na página de detalhes do utilizador.

Apresentar Mensagens de Adesão à Conversação para Utilizadores

Pode especificar a definição de apresentação por omissão para mensagens de adesão de conversação para utilizadores.

1. Depois de entrar em sessão na aplicação web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
2. No menu **Sistema**, clique em **Utilizadores**.
3. No separador Pesquisar, encontre o utilizador cuja definição por omissão pretende especificar. Introduza parte do nome de utilizador, do nome para visualização ou do endereço de correio eletrónico na caixa de texto e clique em **Pesquisar**.
4. Clique em **Editar** junto ao nome do utilizador.
5. Selecione a caixa de seleção **Mostrar Mensagens de Adesão de Conversação por Omissão** e clique em **Gravar**.

Corrigir a Quota de Armazenamento de um Utilizador

Pode [definir uma quota por omissão](#) para o volume de espaço de armazenamento atribuído a um utilizador. Se precisar de substituir o valor por omissão para um determinado utilizador, pode fazê-lo utilizando os seguintes passos.

1. Depois de entrar em sessão na aplicação web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
2. No menu **Sistema**, clique em **Utilizadores**.
3. Procure o utilizador cujas definições pretende substituir e clique em **Editar** junto ao nome de utilizador.
4. Na caixa **Quota do Utilizador**, introduza o volume de quota em gigabytes e, em seguida, clique em **Gravar**.
Pode ver quanto armazenamento o utilizador utilizou junto do **Armazenamento consumido**.

Transferir Propriedade de Ficheiros

Quando as pessoas saem da sua organização ou mudam de perfis de grupo, poderá pretender atribuir os respetivos ficheiros e pastas a outra pessoa e acrescentar a respetiva quota de armazenamento à sua quota total disponível para atribuições. Pode atribuir uma biblioteca de conteúdo de uma pessoa a outra pessoa. O conteúdo aparece como uma pasta na pasta raiz do novo utilizador. Todas as ações de partilha, como as ligações de membros e públicas, permanecem intactas.

1. Depois de entrar em sessão na aplicação web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
2. No menu **Sistema**, clique em **Utilizadores**.
3. Encontre o utilizador cujos ficheiros pretende transferir através de um dos seguintes métodos:
 - Para encontrar um utilizador ativo no separador **Pesquisar**, introduza parte do nome de utilizador, do nome para visualização ou do endereço de correio eletrónico na caixa de texto e clique em **Pesquisar**. Abra as propriedades do utilizador clicando no nome de utilizador ou em **Editar** junto ao utilizador.
 - Para encontrar um utilizador com provisão anulada, clique no separador **Utilizadores com Provisão Anulada**. Pode ver uma lista de todos os utilizadores que foram removidos do sistema da sua organização, ordenados alfabeticamente. Esta lista é renovada numa base regular, mas pode também atualizá-la manualmente clicando em **Sincronizar Dados do Perfil**.

Para exportar um ficheiro CSV de todos os utilizadores apagados, clique em **Exportar Utilizadores com Provisão Anulada**.

4. Clique em **Transferir Propriedade**. Para utilizadores ativos, o botão situa-se na parte inferior das propriedades. Para utilizadores com provisão anulada, clique no botão junto ao utilizador pretendido.
5. Introduza parte do nome de utilizador, do nome para visualização ou do endereço de correio eletrónico da pessoa que receberá o conteúdo e clique em **Pesquisar**.
6. Selecione o utilizador para o qual pretende transferir o conteúdo. Uma mensagem mostra que o conteúdo irá aumentar a quota do destinatário com o volume de conteúdo a ser transferido. Também lhe mostra o volume de armazenamento que será devolvido ao total da quota disponível.
7. Clique em **Transferir**. O conteúdo foi transferido e a lista mostra que a conta com provisão anulada desapareceu.

Em alternativa, para utilizadores com provisão anulada, pode apagar o conteúdo. No separador **Utilizadores com Provisão Anulada**, junto ao utilizador cujo conteúdo pretende apagar, clique em **Apagar Conteúdo**.

Os utilizadores também podem transferir a propriedade das respetivas pastas.

Visualizar e Ressincronizar Grupos Dessincronizados

Se achar que um grupo do Oracle Content Management está dessincronizado com o seu fornecedor de identidade, pode consultar um relatório das não correspondências e ressincronizar manualmente o grupo.

Para visualizar não correspondências da sincronização do grupo:

1. Depois de entrar em sessão na aplicação web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
2. No menu **Sistema**, clique em **Utilizadores**.
3. Clique no separador **Sincronização do Grupo**.
4. Procure o grupo que acha que está dessincronizado e, em seguida, clique em **Verificar Estado da Sincronização**.
5. Se o relatório mostrar que o grupo no Oracle Content Management está dessincronizado com o seu fornecedor de identidade, clique em **Sincronizar**.

Corrigir a Quota Temporária de um Utilizador

Por omissão, o ficheiro sincronizado e carregado terá o tamanho máximo de 2 GB (definido na página [Documentos](#)). Para garantir que mais de um ficheiro de 2 GB pode ser carregado em simultâneo, a quota de armazenamento temporária por omissão para os utilizadores é de 5 GB. Se o tamanho máximo do ficheiro for definido como superior, a quota de armazenamento temporário para os utilizadores aumenta automaticamente em 2,5 vezes esse montante (por exemplo, se o tamanho máximo do ficheiro for definido como 10 GB, a quota de armazenamento temporário para os utilizadores é definida como 25 GB).

Esta definição de quota de armazenamento temporário deverá ser suficiente para circunstâncias normais, mas se precisar que um utilizador em particular tenha uma quota de armazenamento temporário superior, pode substituir a definição.

1. Depois de entrar em sessão na aplicação web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
2. No menu **Sistema**, clique em **Utilizadores**.
3. Procure o utilizador cujas definições pretende substituir e clique em **Editar** junto ao nome de utilizador.
4. Na caixa **Quota Temporária**, introduza o volume de quota em gigabytes e clique em **Gravar**.

Revogar Acesso a Dispositivos Ligados

Os utilizadores podem revogar o acesso a um dos respetivos dispositivos ligados se mudarem de dispositivo ou se perderem algum, mas poderá ser possível que precise de executar esta ação como administrador. Quando revoga o acesso a um dispositivo ligado, a entrada em sessão do utilizador é terminada. Se o utilizador ou outra pessoa tentar aceder ao Oracle Content Management a partir do dispositivo, é efetuada a saída de sessão da conta e todo o conteúdo local armazenado no dispositivo para essa conta é apagado.

A revogação do acesso para o dispositivo afeta apenas uma conta, por isso, se a pessoa tiver várias contas de utilizador, será necessário revogar o acesso separadamente para cada conta de utilizador, de modo a bloquear todo o acesso ao Oracle Content Management e apagar todo o conteúdo local armazenado no dispositivo.

1. Depois de entrar em sessão na aplicação web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
2. No menu **Sistema**, clique em **Utilizadores**.
3. Procure o utilizador cujo acesso ao dispositivo pretende revogar e clique em **Editar** junto ao nome do utilizador.
4. Em **Dispositivos Ligados**, clique em **Revogar** junto ao dispositivo apropriado.

Alterar Definições para Grupos

Pode alterar as definições de partilha e notificações para grupos e sincronizar as informações dos grupos com o seu fornecedor de identidade.

Para alterar definições para grupos:

1. Depois de entrar em sessão na aplicação web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
2. No menu **Sistema**, clique em **Utilizadores**.
3. Pesquise o grupo cujas definições pretende alterar e, em seguida, clique em **Editar** junto ao nome do grupo.
4. Se não quiser que o grupo seja utilizado para partilha, de modo a que os utilizadores não possam acrescentar o grupo a um objeto (como um documento ou um site), selecione **Não é possível utilizar para partilha**.
5. Se não quiser que sejam enviadas notificações para este grupo, selecione **Não serão enviadas notificações**.
6. Se precisar de sincronizar as informações do grupo no Oracle Content Management com o seu fornecedor de identidade, clique em **Sincronizar**.

Configurar Definições de Ativos

1. Depois de entrar em sessão na aplicação web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
2. No menu **Sistema**, clique em **Ativos**.
3. Configure o **Número máximo de apresentações customizadas por ativo**. O valor por omissão é 20.

Nota:

Se estiver a utilizar a Edição Starter do Oracle Content Management, as renderizações customizadas não são suportadas. Para tirar partido do conjunto de funcionalidades completas, [atualize para a Edição Premium](#).

4. Configure o **Tamanho máximo do ficheiro de vídeo** (em MB). O valor por omissão é 200.
5. Configure a **Antiguidade por omissão de colocação do ativo em cache** para controlar o período de tempo que um ativo público é colocado em cache na rede de entrega de conteúdo (CDN) antes de ser efetuado um pedido de novo conteúdo ao servidor. O valor por omissão é 15 minutos.

O tempo da cache por omissão equilibra a necessidade de conteúdo recente com os benefícios de desempenho da colocação na cache. A redução do tempo de cache garante a disponibilização de novo conteúdo aos clientes mais rapidamente, mas minimiza quaisquer benefícios de desempenho que a colocação na cache possa fornecer. Se trabalhar com conteúdo em grande parte estático, pode aumentar o tempo de cache, melhorando o desempenho da entrega.

Esta definição não tem impacto nos ativos publicados em canais seguros. Esses ativos não serão colocados na cache para evitar o armazenamento de conteúdo privado em CDNs ou dispositivos de cliente.

Em alternativa, pode utilizar o parâmetro de URL "`&cb=xxx`" para tornar os ativos individuais passíveis de colocação na cache. Substitua `xxx` por um número aleatório para criar um período de cache exclusivo de 15 dias. As respostas a este parâmetro de pedido incluem um cabeçalho Cache-Control com o valor `max-age=15` dias. Se for necessário renovar o conteúdo antes de o período da cache expirar, inclua um novo número aleatório com os novos pedidos.

Pode [eliminar manualmente a cache da CDN](#) para retirar ficheiros ou impor uma atualização imediata.

6. Configure o **Período de expiração por omissão do token de vídeo**. O valor por omissão é 8 horas.

Configurar Definições de Sites

Pode especificar quem pode criar, partilhar e utilizar a funcionalidade de sites, que permite aos utilizadores conceber, criar, publicar e gerir sites na Web alojados no Oracle Cloud.

A funcionalidade de sites no Oracle Content Management articula o conteúdo, a colaboração e a criatividade numa única interface do utilizador. Pode capturar e reutilizar conteúdo de forma consistente para criar sites, o conteúdo do seu site é mantido sob controlo e o conteúdo partilhado facilita, mais do que nunca, a colaboração entre os grupos.

Nota:

Se estiver a utilizar a Edição Starter do Oracle Content Management, está limitado a um só site e a regulamentação do site não é suportada. Para tirar partido do conjunto de funcionalidades completas, [atualize para a Edição Premium](#).

A partir da página **Sites**, pode executar as seguintes ações:

- [Permitir a Criação de Sites](#)
- [Ativar a Gestão de Sites](#)
- [Definir a Segurança Mínima para os Sites Online](#)
- [Permitir a Partilha de Sites e Temas](#)
- [Limitar Criação de Sites, Modelos ou Componentes aos Administradores de Site](#)
- [Acrescentar Código de Controlo de Análises a Sites](#)
- [Definir Cabeçalhos de Controlo da Cache Customizados para Sites Compilados](#)
- [Definir um URL do Endpoint da Compilação](#)
- [Processar Automaticamente Sites Expirados](#)
- [Instalar Modelos de Sites Por Omissão](#)
- [Ativar Entrada em Sessão Customizada](#)

Permitir a Criação de Sites

1. Depois de entrar em sessão na aplicação web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
2. No menu **Sistema**, clique em **Sites**.
3. Junto a **Permitir a criação de sites**, selecione **Ativado** para permitir que os seus utilizadores do serviço criem sites. Quando ativa a capacidade de criação de sites, permite a todos os utilizadores a criação de modelos e sites. Se desativar a criação de sites, os utilizadores podem mesmo assim ver e trabalhar com os modelos e outras pastas na hierarquia. Os utilizadores podem também, mesmo assim, trabalhar com um site existente se o site for partilhado com os mesmos. Estes podem visualizar, editar e gerir o site, consoante o respetivo perfil de grupo.

Quando ativar a funcionalidade de sites, os utilizadores têm a possibilidade de publicar qualquer conteúdo a que tenham acesso, incluindo informações confidenciais. Pode pretender limitar os utilizadores à criação só de sites restritos, para que os utilizadores

tenham de entrar em sessão antes de poderem ver o conteúdo do site. Para obter ainda mais segurança, pode limitar a criação de sites aos administradores.

Consulte Criar e Gerir Sites em *Building Sites with Oracle Content Management*.

Ativar a Gestão de Sites

1. Depois de entrar em sessão na aplicação web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
2. No menu **Sistema**, clique em **Sites**.
3. Junto a **Ativar a gestão de sites**, selecione **Ativado** para simplificar e acelerar o fornecimento de sites a utilizadores empresariais que não são administradores de sites, fornecendo simultaneamente aos administradores de sites uma forma simples de controlar e monitorizar sites a partir de uma localização centralizada. Com a Gestão ativada:
 - Os programadores podem preencher um catálogo do modelo com um conjunto de modelos de sites para as necessidades de diferentes linhas de negócio. Os programadores podem aplicar perfis relativos ao tipo de segurança a que os novos sites devem aderir bem como à necessidade de aprovação ou não dos sites.
 - Os utilizadores empresariais têm a capacidade de efetuar pedidos rápidos de novos sites com as aprovações necessárias e o provisionamento automatizado.
 - Os administradores de sites podem gerir todos os sites a partir de uma localização independentemente de quem criou e implementou o site. Podem monitorizar o estado do site e alterá-lo para qualquer site implementado.

Consulte Noções sobre Gestão de Sites em *Building Sites with Oracle Content Management*.

Definir a Segurança Mínima para os Sites Online

1. Depois de entrar em sessão na aplicação web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
2. No menu **Sistema**, clique em **Sites**.
3. Junto a **Segurança mínima para os sites online**, escolha uma das seguintes opções na lista pendente:
 - **Utilizadores de serviço específicos** — Só utilizadores de serviço selecionados (a definição por omissão)
Só os utilizadores autenticados que são explicitamente selecionados como membros podem aceder ao site publicado. Pode limitar ainda mais os utilizadores selecionados a apenas utilizadores do Oracle Content Management.
 - **Utilizadores da cloud específicos** — Só utilizadores da cloud selecionados
 - **Utilizadores do serviço** — Todos os utilizadores do serviço
Só os *utilizadores de serviços*, *utilizadores standard* ou *utilizadores empresariais* autenticados podem aceder a sites seguros. Isto exclui os *visitantes* autenticados.

- **Utilizadores da cloud** — Todos os utilizadores da cloud que podem entrar em sessão no seu domínio.
- **Todos** - Qualquer pessoa sem entrar em sessão

Para obter informações sobre como especificar quem pode aceder aos sites públicos, consulte *Alterar a Segurança do Site em Building Sites with Oracle Content Management*.

Permitir a Partilha de Sites e Temas

1. Depois de entrar em sessão na aplicação web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
2. No menu **Sistema**, clique em **Sites**.
3. Junto a **Permitir a partilha de sites e temas a partir da IU**, seleccione **Ativado** para permitir que os utilizadores partilhem sites e temas com outros utilizadores do Oracle Content Management.
Se desativar a partilha, os utilizadores continuam a poder criar e publicar temas e sites. Os utilizadores que tenham o perfil de grupo de gestor para o tema ou site (o proprietário ou um administrador) podem editar ou publicar o tema ou o site.
Se desativar a partilha, os utilizadores não poderão partilhar sites e temas através da interface do utilizador. É ainda possível implementar a partilha de pastas de temas e do site utilizando a API REST do Oracle Cloud para Gestão de Conteúdos.

Limitar Criação de Sites, Modelos ou Componentes aos Administradores de Site

1. Depois de entrar em sessão na aplicação web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
2. No menu **Sistema**, clique em **Sites**.
3. Junto a **Só os administradores de sites podem criar sites**, seleccione **Ativado** para restringir a capacidade de criar sites para utilizadores com o perfil de grupo da aplicação de administradores de sites.
4. Junto a **Só os administradores de sites podem criar modelos**, seleccione **Ativado** para restringir a capacidade de criar modelos para utilizadores com o perfil de grupo da aplicação de administradores de sites.
5. Junto a **Só os administradores de sites podem criar componentes**, seleccione **Ativado** para restringir a capacidade de criar componentes para utilizadores com o perfil de grupo da aplicação de administradores de sites.

Acrescentar Código de Controlo de Análises a Sites

1. Depois de entrar em sessão na aplicação web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
2. No menu **Sistema**, clique em **Sites**.
3. Opcionalmente, acrescente código de controlo JavaScript aos sites para controlo de análises na Web, facilitando a integração com fornecedores de análise externos como o Google, o Adobe ou o Oracle Infinity. Se acrescentar um fragmento aqui, irá propagá-lo para todos os sites e páginas *novos*. Também pode acrescentar o fragmento diretamente

a sites ou páginas individuais, ou customizar o fragmento propagado, conforme necessário.

Clique em **Editar**, em seguida, acrescente um controlo de análises da Web como o seguinte para o Google Analytics:

```
<!--Global site tag (gtag.js - Google Analytics -->
<script async src="https://www.googletagmanager.com/gtag/js?
id=UA-85172963-3"></script>
<script>
window.dataLayer = window.dataLayer || [];
function gtag(){dataLayer.push(arguments);}
gtag('js', new Date);

gtag('config', 'UA-85172963-3');
</script>
```

Clique em **Concluído** e, em seguida, clique em **Gravar**.

O fragmento de controlo disponível aqui estará disponível nas definições de um site, mas o gestor do site deverá ativar o fragmento no site, e, eventualmente, ativar o site para que as análises sejam recolhidas para esse site. Os gestores de sites também podem customizar o fragmento nas definições da página ou definições da página.

Depois de o gestor do site publicar o site e colocá-lo online, pode visualizar os dados de análise controlados no site do fornecedor, como o Google Analytics. Se tiver utilizado um fragmento para controlo de análises do Oracle Infinity, vá para a página principal do Oracle Infinity e clique em **Analytics** para visualizar os dados e selecionar ou criar relatórios.

Definir Cabeçalhos de Controlo da Cache Customizados para Sites Compilados

Se a sua empresa utilizar sites compilados, pode definir cabeçalhos de controlo da cache customizados que serão utilizados por omissão para quaisquer sites compilados criados na sua instância.

Por omissão, os sites compilados são colocados em cache no browser de um utilizador durante 300 segundos (5 minutos). No entanto, pode alterar este valor por omissão para a sua instância através das definições administrativas. Os programadores de sites também podem alterar as definições para um site específico nas propriedades do site.

Para alterar as definições da cache por omissão para os sites compilados, efetue os seguintes passos:

1. Depois de entrar em sessão na aplicação web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
2. No menu **Sistema**, clique em **Sites**.

3. Para alterar as definições da cache por omissão para os sites compilados, edite os valores mostrados abaixo a negrito. Os valores são em segundos.

Cache-Control: max-age=**300**

Edge-Control: !no-store,max-age=**1800**,downstream-ttl=**1800**

- Cache-Control determina quanto tempo uma página fica em cache no browser de um utilizador. O valor por omissão é 300 segundos (5 minutos).
- Edge-Control é uma definição específica do Akamai. Se a sua instância não utilizar o Akamai, esta definição não tem efeito.
 - !no-store indica que esta definição deve substituir a configuração de colocação na cache do Akamai correspondente para a propriedade.
 - max-age determina quanto tempo o Akamai deve manter esta página na cache. O valor por omissão é 1800 segundos (30 minutos). Durante esse tempo, o Akamai irá satisfazer os pedidos para a página sem pedir a página ao Oracle Content Management.
 - downstream-ttl indica ao Akamai para enviar um cabeçalho "Cache-Control: max-age" com a respetiva resposta para os browsers do cliente, dando instruções a esses browsers para colocar a página na cache durante o tempo atribuído. O valor por omissão é 1800 segundos (30 minutos).

Depois de alterar as definições, clique em **Gravar**.

Para regressar aos valores por omissão, clique em **Mostrar valores por omissão** e, em seguida, clique em **Gravar**.

Definir um URL do Endpoint da Compilação

Se estiver a utilizar um Serviço de Compilação de Sites, necessita de registar o URL do endpoint da compilação no Oracle Content Management para que os sites possam ser compilados quando forem publicados.

Para obter detalhes sobre a configuração do Serviço de Compilação de Sites, consulte Configurar um Serviço de Compilação de Sites em *Integrating and Extending Oracle Content Management*.

1. Depois de entrar em sessão na aplicação web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
2. No menu **Sistema**, clique em **Sites**.
3. Na caixa **URL do Endpoint da Compilação**, introduza o URL totalmente qualificado que pretende que seja registado no servidor, em seguida, clique em **Testar** para validar o endpoint.

Processar Automaticamente Sites Expirados

Se a gestão de sites estiver ativada, os sites expirados poderão ser colocados automaticamente offline e até apagados.

1. Depois de entrar em sessão na aplicação web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
2. No menu **Sistema**, clique em **Sites**.

3. Em **Validade do Site**, se pretender que os sites sejam colocados offline automaticamente quando expirarem, ative **Colocar automaticamente sites expirados offline**.
4. Se quiser também que os sites expirados sejam apagados, ative **Apagar automaticamente sites expirados** e introduza o número de dias que pretende aguardar antes de serem apagados.
Pode ver a lista de sites apagados clicando em **Sites** no menu de navegação e, em seguida, selecionando **Lixo** a partir do menu Sites.

Consulte Noções sobre Gestão de Sites em *Building Sites with Oracle Content Management*.

Instalar Modelos de Sites Por Omissão

1. Depois de entrar em sessão na aplicação web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
2. No menu **Sistema**, clique em **Sites**.
3. Se pretender instalar um conjunto de modelos de sites por omissão para ajudar os utilizadores a começarem a criar os seus próprios sites, clique em **Instalar modelos de sites por omissão**.

Esta opção instala os modelos enviados com o Oracle Content Management. Se esta for a primeira vez que instalou os modelos, são criadas novas pastas para o modelo, respetivo tema associado e quaisquer componentes customizados incluídos no modelo. Se estes modelos tiverem sido instalados anteriormente, a respetiva reinstalação substituirá o modelo associado, o tema e os ficheiros de componentes customizados, incluindo quaisquer definições de partilha que possa ter definido. Depois de instalar os modelos, partilhe os modelos com os utilizadores pretendidos.

Só quando partilhar um modelo é que este poderá ser utilizado por outra pessoa. Quando partilhar um modelo com utilizadores pela primeira vez, o tema associado e quaisquer componentes customizados associados são automaticamente partilhados com os utilizadores identificados, a quem é atribuído o perfil de grupo de Exportador do tema e dos componentes para assegurar que estão disponíveis se os utilizadores criarem sites a partir do modelo. As alterações subsequentes no modelo ao perfil de grupo para um ou mais utilizadores não atualizam as informações de partilha para o tema ou componentes customizados associados.

Ativar Entrada em Sessão Customizada

Por omissão, o Oracle Identity Cloud Service (IDCS) é fornecido com uma página de entrada em sessão incorporada. O IDCS fornece uma forma de customizar a página de entrada em sessão. No entanto, se precisar de personalizar o aspeto da página de entrada em sessão para além do suportado pela funcionalidade da marca, o IDCS fornece uma [API de Autenticação](#) que lhe permite programar a sua própria página de entrada em sessão customizada.

O Oracle Content Management fornece uma funcionalidade de entrada em sessão customizada que lhe permite utilizar uma página de site como uma página de entrada em sessão customizada. Depois de configurada, esta irá tornar-se na página de entrada em sessão do Oracle Content Management e de todos os sites seguros.

 **Nota:**

A funcionalidade de entrada em sessão customizada só está disponível nas instâncias do Oracle Content Management que estejam em execução no Oracle Cloud Infrastructure (OCI) de Segunda Geração de forma nativa (ou seja, a utilizar a Consola do Infrastructure para gerir as instâncias do serviço).

O modelo inicial é fornecido com uma página de entrada em sessão de exemplo com um componente de entrada em sessão customizado para o ajudar a começar a respetiva utilização.



Passos para Utilizar a Entrada em Sessão Customizada

Segue-se uma perspetiva geral do que precisa de fazer:

1. Criar um site público a partir do modelo inicial.
2. Utilizar o Criador de Sites para editar a página de entrada em sessão do site.
3. Publicar o site de entrada em sessão customizado e colocar online.
4. Ative a entrada em sessão customizada na interface do utilizador administrativo (descrito abaixo).

Ativar Entrada em Sessão Customizada

Depois de o seu site ser publicado e colocado online, precisa de o ativar para a entrada em sessão customizada.

1. Se ainda não tiver entrado em sessão como um utilizador que tem acesso à administração do Sistema, entre em sessão no Oracle Content Management como um administrador.
2. Clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
3. No menu **Sistema**, clique em **Sites**.
4. No Ecrã de Entrada em Sessão Customizada, clique em **Ativado**, selecione o site e a página que criou para a entrada em sessão customizada e, em seguida, clique em **Gravar**.

 **Importante:**

Certifique-se de que seleciona a página correta. Se sair de sessão ou se a sua sessão terminar, não poderá voltar a entrar em sessão diretamente no Oracle Content Management. Terá de entrar em sessão no Oracle Cloud e, em seguida, navegar até à instância do Oracle Content Management . Em seguida, pode regressar à página Sites e Ativos e corrigir o problema.

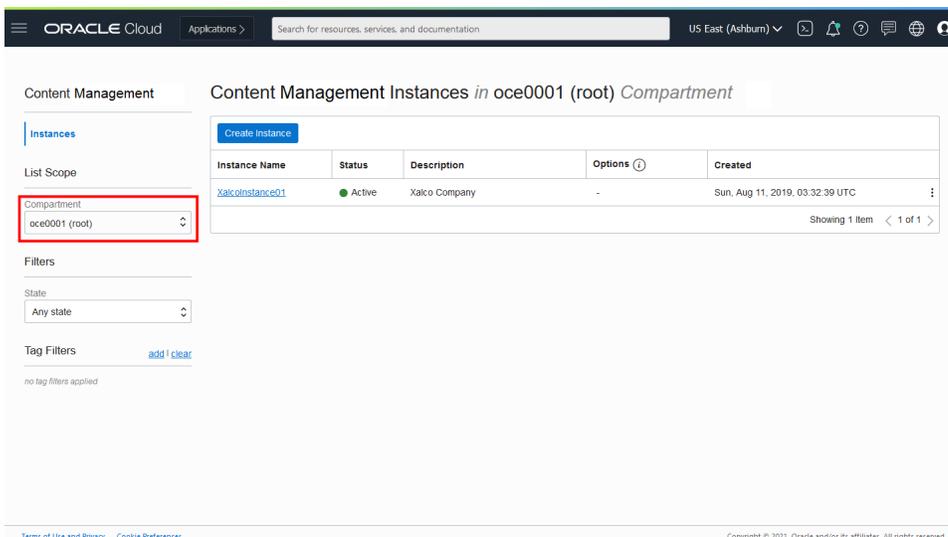
Assim que configurar a página de entrada em sessão personalizada, o site associado não pode ser retirado de offline ou deixar de ser publicado.

Provavelmente pretenderá informar os seus utilizadores de que verão uma nova página de entrada em sessão, pelo que não devem preocupar-se porque não se trata de um esquema de phishing ou algo semelhante.

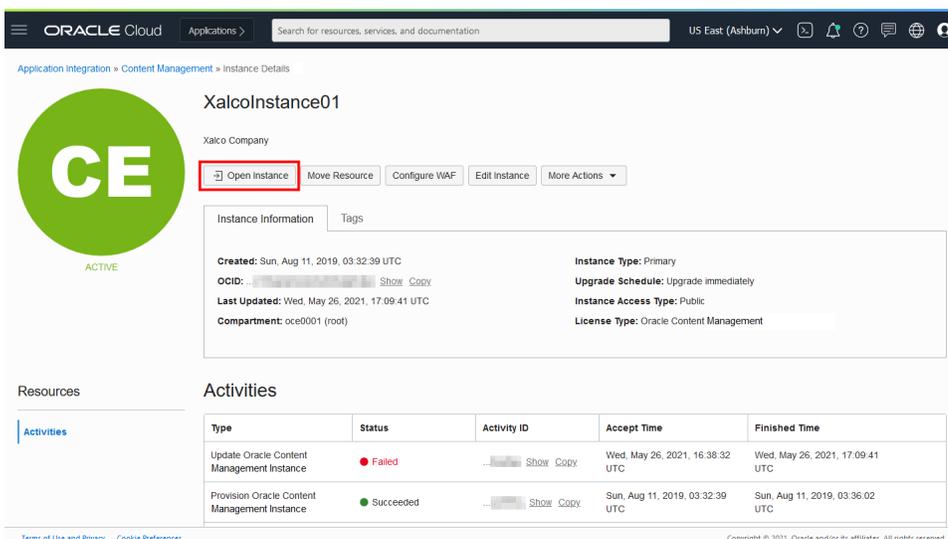
Redefinir Entrada em Sessão Customizada

Pode redefinir a página de entrada em sessão para uma que seja fornecida para utilização imediata com o Oracle Identity Cloud Service (IDCS) das seguintes formas:

- A partir do Oracle Content Management:
 1. Se ainda não tiver entrado em sessão como um utilizador Administrador do Serviço (um utilizador que tem acesso à administração do Sistema), entre em sessão no Oracle Content Management como um administrador.
 2. Clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
 3. No menu pendente Definições do Sistema, escolha **Sites e Ativos**.
 4. No Ecrã de Entrada em Sessão Customizada, clique em **Desativado** e, em seguida, clique em **Gravar**.
- Se não conseguir entrar em sessão no Oracle Content Management porque a página de entrada em sessão foi configurada incorretamente, pode redefinir a página de entrada em sessão de uma das seguintes duas formas:
 - Se entrar em sessão no Oracle Cloud Infrastructure (OCI) utilizando o acesso único (SSO), siga estes passos para redefinir a página de entrada em sessão:
 1. Navegue até à Consola da Infraestrutura. Por exemplo, a consola do centro de dados Ashburn está em <https://console.us-ashburn-1.oraclecloud.com/>. Introduza o nome do tenant e clique em **Continuar**.
 2. Na página Entrar em Sessão, em Acesso Único (SSO), certifique-se de que o fornecedor de identidade adequado está selecionado e clique em **Continuar**.
 3. Na página de entrada em sessão do IDCS, introduza o nome de utilizador e a senha para o utilizador Administrador do Serviço (um utilizador que tem acesso à administração do Sistema no Oracle Content Management) e clique em **Entrar em Sessão**.
 4. Na Consola do Infrastructure, clique em  para abrir o menu de navegação, expanda **Serviços do Programador** e clique em **Gestão de Conteúdos**. Assim abre a página Instâncias da Gestão de Conteúdos.
 5. No menu Compartimento à esquerda, selecione o compartimento para a sua instância do Oracle Content Management.



6. Clique na sua instância do serviço para o abrir.
7. Clique em **Abrir Instância**. Assim abre a sua instância do Oracle Content Management sem ser necessário entrar em sessão.



8. Clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
 9. No menu pendente Definições do Sistema, escolha **Sites e Ativos**.
 10. No Ecrã de Entrada em Sessão Customizada, clique em **Desativado** e, em seguida, clique em **Gravar**.
- Se não entrar em sessão no to OCI utilizando o SSO, abra um ticket de suporte com o Suporte Oracle para redefinir a página de entrada em sessão.

Configurar SEO para Definições de Sites

As definições de SEO para site incluem as definições para ativar ou desativar a pré-renderização de sites e configurar mais agentes de utilizador.

Na página **SEO para Sites**, pode executar as seguintes ações:

- [Ativar Pré-Renderização](#)
- [Configurar Agentes de Utilizador](#)

Ativar Pré-Renderização

Se pretender pré-renderizar páginas de modo a que sejam corretamente lidas por crawlers da Web ou outros bots, pode ativar essa funcionalidade nas definições gerais.

1. Depois de entrar em sessão na aplicação web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
2. No menu **Sistema**, clique em **SEO para Sites**.
3. Em **Serviço de Pré-Renderização**, selecione **Ativado**.

Configurar Agentes de Utilizador

Se precisar de agentes de utilizador que não se encontram predefinidos, pode especificá-los nas definições gerais.

1. Depois de entrar em sessão na aplicação web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
2. No menu **Sistema**, clique em **SEO para Sites**.
3. Em **Configurar Agentes de Utilizador**, introduza mais agentes de utilizador, separados por vírgulas.

Configurar Definições de Experiências

O Oracle Content Management fornece um modo de ligação dos repositórios de conteúdos e dos canais de publicação às experiências desenvolvidas e geridas fora do Oracle Content Management, como também desencadeia automaticamente implementações com base nas alterações ao conteúdo ou no estado de publicado. Os fornecedores de conteúdo podem tirar partido das vantagens da gestão de ativos do repositório, tal como ferramentas robustas para organizar, obter, traduzir, colaborar, aprovar e publicar conteúdo. Os programadores de experiências podem trabalhar com as ferramentas que já possuem e configurar experiências para criar automaticamente com base nas alterações do conteúdo num repositório associado ou no estado da publicação do conteúdo num canal de publicação associado.



Nota:

Se estiver a utilizar a Edição Starter do Oracle Content Management, está limitado a uma só experiência. Para aumentar o número de experiências e tirar partido do conjunto de funcionalidades completas, [atualize para a Edição Premium](#).

Para ativar experiências:

1. Depois de entrar em sessão na aplicação web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
2. No menu **Sistema**, clique em **Experiências**.
3. Selecione **Ativar** para permitir aos utilizadores empresariais com o perfil de grupo do programador criar experiências.

Configurar Definições de Documentos

As definições de documentos incluem quotas de utilizadores e definições de ligações.



Nota:

Se estiver a utilizar a Edição Starter do Oracle Content Management, a secção Documentos não é suportada. Para tirar partido do conjunto de funcionalidades completas, [atualize para a Edição Premium](#).

A partir da página **Documentos**, pode executar as seguintes ações:

- [Restringir Apagamentos de Ficheiros e Pastas](#)
- [Definir Quotas de Utilizadores e Gerir Espaço de Armazenamento](#)
- [Definir Comportamento da Ligação por Omissão](#)

Restringir Apagamentos de Ficheiros e Pastas

Pode restringir quem pode apagar um ficheiro ou uma pasta, permitindo que apenas o criador do ficheiro e os gestores de pastas o façam.

Para restringir apagamentos de ficheiros e pastas:

1. Depois de entrar em sessão na aplicação web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
2. No menu **Sistema**, clique em **Documentos**.
3. Em **Restrições de Ficheiros e Pastas**, selecione **Ativado** para limitar o apagamento apenas ao criador do ficheiro e aos gestores de pastas.

Definir Quotas de Utilizadores e Gerir Espaço de Armazenamento

Pode definir quotas para o volume de espaço de armazenamento atribuído a um utilizador. Também pode ter espaço de armazenamento ao limitar a quantidade de tempo que os itens ficam no lixo antes de serem permanentemente apagados e ao limitar o número de versões a manter antes de apagar a versão mais antiga.

Para definir quotas e espaço de armazenamento:

1. Depois de entrar em sessão na aplicação web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
2. No menu **Sistema**, clique em **Documentos**.
3. Em **Quota**, defina estes valores por omissão:

- **Quota por omissão por utilizador:** Especifique a quantidade de espaço de armazenamento por utilizador em gigabytes. Introduza um valor entre 1 e 999.
- **Número máximo de dias para manter os ficheiros e as pastas no lixo:** Especifique o número de dias que os ficheiros são mantidos no lixo antes de serem permanentemente apagados. Se definir esta opção para “0”, os ficheiros serão apagados da próxima vez que a tarefa de eliminação for executada. A tarefa de eliminação é executada uma vez por dia.
- **Permitir versões ilimitadas:** Se pretender limitar o número de versões mantidas, selecione **Desativadas** e especifique o **Número máximo de versões por ficheiro**. Quando o número máximo de versões for excedido, as versões anteriores serão apagadas.
- **Apagar permanentemente revisões limpas:** Por omissão, as revisões de ficheiros mais antigas são apagadas imediatamente quando o número máximo de versões é excedido. Se em vez disso quiser deslocar as versões mais antigas para o lixo, desative esta opção.

Para visualizar a quantidade de armazenamento utilizado e corrigir a quota de armazenamento de um determinado utilizador, consulte [Corrigir a Quota de Armazenamento de um Utilizador](#).

Definir Comportamento da Ligação por Omissão

Os administradores podem determinar o modo como as ligações públicas são processadas em todo o serviço. Este tipo de ligação permite a uma pessoa utilizar os ficheiros numa pasta, mas limita o acesso a quaisquer outras pastas. Se enviar uma ligação pública para um ficheiro, a pessoa só conseguirá aceder a esse ficheiro.

Para definir o comportamento da ligação, conclua os seguintes passos:

1. Depois de entrar em sessão na aplicação web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
2. No menu **Sistema**, clique em **Documentos**.
3. Em **Ligações**, configure as seguintes definições:
 - **Permitir ligações públicas para ficheiros e pastas:** Se pretender que os utilizadores possam criar ligações públicas e as partilhem com outros, selecione **Ativadas**.
 - **Tipo de Partilha de Ligação Por Omissão:** Se tiver ativado ligações públicas, especifique o valor por omissão para as ligações partilhadas — só membros ou público. Poderá pretender deixar esta definição como **Só Membros** de forma a que os utilizadores não criem acidentalmente ligações públicas.
 - **Opções de Acesso:** Se tiver ativado ligações públicas, especifique se os utilizadores podem enviar ligações públicas para qualquer pessoa (**Qualquer Pessoa**) ou apenas para as pessoas que têm uma conta Oracle Content Management (**Todos os Utilizadores Registados**). Se permitir o envio de ligações públicas para qualquer pessoa, irá reduzir a segurança, pois os utilizadores poderão partilhar conteúdo confidencial com pessoas externas à sua empresa. Defina como **Qualquer Pessoa** apenas se tiver a certeza de que é uma prática aceitável na sua empresa.

- **Mostrar aviso aos utilizadores quando criam ligações públicas:** Se pretender alertar os utilizadores quando estiverem a criar ligações públicas, seleccione **Ativado**.
- **Customizar mensagem de aviso a apresentar quando os utilizadores criam ligações públicas:** Se tiver ativado a mensagem de aviso, pode definir a sua própria mensagem, avisando os utilizadores acerca da utilização de ligações públicas. Seleccione **Ativadas** e introduza a sua mensagem customizada.
- **Perfil de grupo máximo disponível para ligações públicas:** Seleccione o perfil de grupo mais elevado que os seus utilizadores podem atribuir quando criam uma ligação pública. Isto pode ajudar a controlar quem pode acrescentar ou exportar conteúdo do seu serviço.
- **Perfil de grupo por omissão para novas ligações públicas:** Seleccione o perfil de grupo que será atribuído por omissão quando os utilizadores criarem uma ligação pública. Este perfil de grupo não pode aceitar mais permissões do que o perfil de grupo que definir como **Perfil de Grupo Máximo**.
- **Impor expiração para todas as ligações públicas:** Quando uma ligação pública for criada, é atribuído um nome à ligação, bem como uma data de expiração e um código de acesso opcionais. Se pretender que todas as ligações públicas tenham uma data de expiração, seleccione **Ativadas** e defina um prazo máximo de expiração.
- **Definir um tempo de expiração máximo:** Se impuser a expiração para as ligações públicas, introduza o número máximo de dias que as ligações são válidas até expirarem. Isto ajuda-o a garantir que as ligações criadas são as que estão em utilização e não restam mais ligações válidas e não utilizadas durante um longo período de tempo. Se uma ligação expirar, o proprietário da ligação pode recriá-la e reenviá-la novamente se necessário.

Configurar Definições de Conversações

Pode impedir palavras específicas de serem geridas como hashtags. Por exemplo, se um utilizador introduzir um hashtag censurado, este não é apresentado como uma ligação nem é incluído em resultados de pesquisa de hashtags.

Nota:

Se estiver a utilizar a Edição Starter do Oracle Content Management, a área Conversações não é suportada (nenhuma conversação independente). Para tirar partido do conjunto de funcionalidades completas, [atualize para a Edição Premium](#).

1. Depois de entrar em sessão na aplicação web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
2. No menu **Sistema**, clique em **Conversações**.
3. Em **Gerir Hashtags**, introduza uma lista separada por vírgulas de hashtags, sem o símbolo #. Por exemplo:
`baniresteidentificador, baniresteoutroidentificador`

Configurar Definições de Metadados

Pode acrescentar metadados a documentos para que os utilizadores possam categorizar rapidamente ficheiros e pastas com descrições adicionais. Por exemplo, talvez precise de

controlar a data efetiva de um perfil. Poderá criar um grupo de metadados chamado “Efetivo” que lista campos, tais como a data de início e a data de fim. Além disso, poderá acrescentar uma lista de motivos para escolha, caso o perfil já não esteja efetivo.



Nota:

Estes metadados são apenas para documentos, não ativos.

O utilizador, como administrador do serviço, cria grupos e campos de metadados e ativa-os para que sejam mostrados na interface do utilizador para os ficheiros e pastas. As pessoas com o perfil de grupo Proprietário, Gestor ou Contribuidor podem aplicar os metadados aos ficheiros e às pastas. Pessoas com o perfil de grupo Visualizador ou Exportador podem visualizar quaisquer metadados que estejam definidos.

Para configurar metadados:

1. Depois de entrar em sessão na aplicação web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
2. No menu **Sistema**, clique em **Metadados**.
3. Clique em **Novo Grupo** para criar um grupo de campos associados aos metadados.
4. Introduza um nome para o grupo de metadados.
5. Clique em **Acrescentar** para criar um novo campo. Acrescente campos na ordem pela qual pretende que apareçam aos utilizadores.
6. Selecione o tipo de campo que pretende criar (**Texto**, **Data**, **Número** ou **Booleano**).
As seguintes restrições aplicam-se aos valores dos campos que os utilizadores podem introduzir:
 - **Texto**: Máximo de 1000 caracteres. Não pode incluir # * & | ? < > ^ ; { } () ' = + \
 - **Número**: Máximo de 15 caracteres. Deve ser um número inteiro, sem decimais.
7. Introduza uma etiqueta para o campo.
8. Se pretender definir um valor por omissão para o campo, introduza o **Valor por Omissão**.
9. Para os campos de texto, pode acrescentar uma **Descrição de Rodapé** ao campo para clarificar a que se destina o campo.
10. Se pretender definir um valor que os utilizadores não possam alterar, introduza o **Valor por Omissão** e, em seguida, defina **Só de Leitura** como **Sim**.
11. Quando tiver concluído, clique em **Acrescentar**.

Para ver como os seus campos de metadados serão apresentados aos utilizadores, clique no grupo de metadados para o expandir.

Para acrescentar novos campos, editar campos ou apagar o grupo de metadados, clique em **...**.

Quando tiver terminado de configurar os metadados, selecione **Ativado** para que sejam apresentados na interface do utilizador para os ficheiros e pastas.

5

Gerir Utilizadores, Grupos e Acesso

Proteger o seu sistema é um processo contínuo, na medida em que entram ou saem pessoas da sua empresa e as necessidades vão mudando com o crescimento do seu sistema.

- [Ativar Acesso Único \(SSO\)](#)
- [Gerir Utilizadores com o Oracle Identity Cloud Service](#)
- [Gerir Grupos com o Oracle Identity Cloud Service](#)
- [Definir o Perfil de Grupo do Recurso por Omissão para Novos Membros da Pasta](#)
- [Sincronizar Dados do Perfil de Utilizador](#)
- [Apresentar Mensagens de Adesão à Conversação para Utilizadores](#)
- [Corrigir a Quota de Armazenamento de um Utilizador](#)
- [Transferir Propriedade de Ficheiros](#)
- [Visualizar e Ressincronizar Grupos Dessincronizados](#)
- [Corrigir a Quota Temporária de um Utilizador](#)
- [Revogar Acesso a Dispositivos Ligados](#)
- [Alterar Definições para Grupos](#)

Ativar Acesso Único (SSO)

Se utilizar Acesso Único (SSO) Federado no seu ambiente Oracle Content Management, pode ativá-lo para customizar os procedimentos de entrada em sessão. Quando o Acesso Único (SSO) está ativado, os utilizadores podem entrar em sessão numa instância utilizando as credenciais de segurança da empresa e aceder a outra instância no mesmo domínio sem entrar em sessão novamente. Por exemplo, se for um administrador da sua empresa com dois serviços do Oracle Cloud, deverá provisionar estes serviços para a organização, os perfis de grupo e os utilizadores da sua empresa. A sua empresa também pode ter aplicações on-premise e serviços cloud de outros fornecedores. É importante que a comunicação entre estes serviços e aplicações seja efetuada de modo restrito. Com o SSO, os utilizadores podem entrar em sessão em todos eles utilizando o mesmo conjunto de credenciais, que são geridas através do sistema do domínio da identidade.

O OAuth fornece acesso restrito a todos os serviços no Oracle Cloud. Fornece um token de acesso para a comunicação entre serviços. O token é válido por um tempo limitado e contém as credenciais de segurança para uma sessão. Identifica o utilizador e os grupos do utilizador.

Consulte Perfil de Grupo do Domínio da Identidade em *Understanding Identity Concepts* para obter informações sobre o modo como o domínio da identidade é utilizado para gerir muitas funcionalidades do Oracle Cloud.

Perspetiva Geral da Configuração do SSO

O Oracle Cloud utiliza o SAML 2.0 standard para ativar a comunicação restrita entre domínios, entre o Oracle Cloud e outros sites ativados para SAML on-premises ou numa cloud diferente. O administrador deve configurar o SSO de SAML 2.0 entre o Oracle Cloud e o fornecedor de identidades. Quando o SSO está ativado, o fornecedor de identidades efetua a autenticação para o Oracle Cloud.

Efetue os passos seguintes para configurar o SSO:

1. Entre em sessão em [Oracle Cloud](#) como administrador da conta cloud. Pode encontrar as informações de nome de conta e de entrada em sessão na sua mensagem de correio eletrónico de boas-vindas.
2. Na Consola do Infrastructure, clique em  na parte superior esquerda para abrir o menu de navegação, clique em **Identidade e Segurança** e, em seguida, em **Identidade**, clique em **Federação**.
3. Na página Federação, clique em **OracleIdentityCloudService**, em seguida, na página de detalhes do fornecedor de identidade, clique na ligação para a **Consola do Oracle Identity Cloud Service**. A Consola do IDCS é aberta numa nova janela.
4. Na Consola do IDCS, acrescente uma aplicação SAML e configure os detalhes do SSO. Consulte [Acrescentar uma Aplicação SAML em Administering Oracle Identity Cloud Service](#).

Gerir Utilizadores com o Oracle Identity Cloud Service

Antes de utilizar o sistema, necessita de acrescentar utilizadores e, provavelmente, ativar o acesso único (SSO). Ao continuar a utilizar o sistema, irá necessitar de acrescentar e retirar utilizadores ou alterar algumas das respetivas definições. Por exemplo, se alguém mudar de departamento, poderá ser necessário alterar o respetivo perfil de grupo ou se alguém sair da organização, necessita de o retirar do sistema.

Se precisar de gerir definições de utilizadores específicos do Oracle Content Management, poderá fazê-lo na página [Utilizadores](#) na administração do Sistema.

Nota:

Se estiver a utilizar a Edição Starter do Oracle Content Management, está limitado a apenas cinco utilizadores. Para aumentar o número de utilizadores e tirar partido do conjunto de funcionalidades completas, [atualize para a Edição Premium](#).

Para gerir utilizadores:

1. Entre em sessão em [Oracle Cloud](#) como administrador da conta cloud. Pode encontrar as informações de nome de conta e de entrada em sessão na sua mensagem de correio eletrónico de boas-vindas.

2. Na Consola do Infrastructure, clique em  na parte superior esquerda para abrir o menu de navegação, clique em **Identidade e Segurança** e, em seguida, em **Identidade**, clique em **Federação**.
3. Na página Federação, clique em **OracleIdentityCloudService**, em seguida, na página de detalhes do fornecedor de identidade, clique na ligação para a **Consola do Oracle Identity Cloud Service**. A Consola do IDCS é aberta numa nova janela.
- 4.
5. Na Consola do IDCS, clique em  e, em seguida, clique em **Utilizadores**.
6. Efetue uma das tarefas que se seguem:
 - Para criar um utilizador, clique em **Acrescentar**.
Ao acrescentar utilizadores, ser-lhes-ão enviadas duas mensagens de correio eletrónico, uma a pedir para ativarem a respetiva conta Oracle Cloud e a outra a dar-lhes as boas-vindas ao Oracle Content Management. A conta de utilizador Oracle Cloud tem de estar ativada antes da ligação expirar para poder ser utilizada. Pode enviar outro convite, se necessário.
 - Para importar utilizadores, clique em **Importar**.
 - Para exportar utilizadores, clique em **Exportar**.
 - Para ativar um utilizador, selecione-o e, em seguida, clique em **Ativar**.
 - Para desativar um utilizador, selecione-o e, em seguida, clique em **Desativar**.
 - Para reenviar um convite a um utilizador, selecione-o e, em seguida, clique em **Reenviar convite**.
 - Para redefinir a senha de um utilizador, selecione-o e, em seguida, clique em **Redefinir Senha**.
 - Para anular a provisão de um utilizador, selecione o utilizador e, em seguida, clique em **Retirar**.

Consulte Gerir Utilizadores do Oracle Identity Cloud Service em *Administering Oracle Identity Cloud Service*.

Gerir Grupos com o Oracle Identity Cloud Service

Como procedimento recomendado, deve criar grupos para os perfis de grupo da sua organização no Oracle Identity Cloud Service (IDCS) e atribuir os perfis de grupo de utilizadores adequados a esses grupos. Em seguida, pode acrescentar utilizadores a esses grupos para lhes atribuir automaticamente os perfis de grupo de utilizadores adequados.

Nota:

Se estiver a utilizar a Edição Starter do Oracle Content Management, os grupos do IDCS não são suportados (só grupos do Oracle Content Management). Para tirar partido do conjunto de funcionalidades completas, [atualize para a Edição Premium](#).

Se precisar de gerir grupos do Oracle Content Management, poderá fazê-lo na página Grupos no seu menu de utilizador e poderá gerir o [definições do grupo](#) na administração do Sistema.

- [Gerir Grupos](#)
- [Atribuir Perfis de Grupo a Grupos](#)
- [Atribuir Utilizadores a Grupos](#)

Gerir Grupos

Ao utilizar o sistema, irá querer acrescentar, importar, exportar ou retirar grupos.

Para gerir grupos:

1. Entre em sessão em [Oracle Cloud](#) como administrador da conta cloud. Pode encontrar as informações de nome de conta e de entrada em sessão na sua mensagem de correio eletrónico de boas-vindas.
2. Na Consola do Infrastructure, clique em  na parte superior esquerda para abrir o menu de navegação, clique em **Identidade e Segurança** e, em seguida, em **Identidade**, clique em **Federação**.
3. Na página Federação, clique em **OracleIdentityCloudService**, em seguida, na página de detalhes do fornecedor de identidade, clique na ligação para a **Consola do Oracle Identity Cloud Service**. A Consola do IDCS é aberta numa nova janela.
4. Na Consola do IDCS, clique em  e, em seguida, clique em **Grupos**.
5. Efetue uma das tarefas que se seguem:
 - Para criar um grupo, clique em **Acrescentar**.
 - Para importar grupos, clique em **Importar**.
 - Para exportar grupos, clique em **Exportar**.
 - Para retirar um grupo, seleccione-o e, em seguida, clique **Retirar**.

Consulte Gerir Grupos do Oracle Identity Cloud Service em *Administering Oracle Identity Cloud Service*.

Atribuir Perfis de Grupo a Grupos

Depois de criar grupos para os perfis de grupo da sua organização, atribua os perfis de grupo de utilizadores adequados a esses grupos para lhes conceder acesso às funcionalidades do Oracle Content Management de que necessitam.

Para atribuir perfis de grupo a grupos:

1. Se não estiver já na Consola do Oracle Identity Cloud Service:
 - a. Entre em sessão em [Oracle Cloud](#) como administrador da conta cloud. Pode encontrar as informações de nome de conta e de entrada em sessão na sua mensagem de correio eletrónico de boas-vindas.
 - b. Na Consola do Infrastructure, clique em  na parte superior esquerda para abrir o menu de navegação, clique em **Identidade e Segurança** e, em seguida, em **Identidade**, clique em **Federação**.
 - c. Na página Federação, clique em **OracleIdentityCloudService**, em seguida, na página de detalhes do fornecedor de identidade, clique na ligação para a

Consola do Oracle Identity Cloud Service. A Consola do IDCS é aberta numa nova janela.

2. Na Consola do IDCS, clique em  e, em seguida, clique em **Serviços Oracle Cloud**.
3. Na página Serviços Oracle Cloud, encontre a aplicação **CECSAUTO_instânciaCECSAUTO** (em que *instância* corresponde ao nome da instância do Oracle Content Management que criou) e abra-a.
4. Na página de detalhes da aplicação **CECSAUTO_instânciaCECSAUTO**, clique em **Perfis de Grupo da Aplicação**.
5. Junto ao perfil de grupo que pretende atribuir, clique em  e, em seguida, selecione **Atribuir Grupos**.
6. Encontre e selecione o grupo que pretende e, em seguida, clique em **OK**. Para obter uma lista de perfis de grupo típicos da organização e os perfis de grupo de utilizadores de que necessitam, consulte [Perfis de Grupo Típicos da Organização](#). Para obter uma descrição dos perfis de grupo predefinidos do Oracle Content Management, consulte [Perfis de Grupo da Aplicação](#).

Atribuir Utilizadores a Grupos

Atribua utilizadores a grupos para lhes conceder os perfis de grupo e as permissões adequados para o Oracle Content Management.

Para atribuir utilizadores a grupos:

1. Se não estiver já na Consola do Oracle Identity Cloud Service:
 - a. Entre em sessão em [Oracle Cloud](#) como administrador da conta cloud. Pode encontrar as informações de nome de conta e de entrada em sessão na sua mensagem de correio eletrónico de boas-vindas.
 - b. Na Consola do Infrastructure, clique em  na parte superior esquerda para abrir o menu de navegação, clique em **Identidade e Segurança** e, em seguida, em **Identidade**, clique em **Federação**.
 - c. Na página Federação, clique em **OracleIdentityCloudService**, em seguida, na página de detalhes do fornecedor de identidade, clique na ligação para a **Consola do Oracle Identity Cloud Service**. A Consola do IDCS é aberta numa nova janela.
2. Na Consola do IDCS, clique em  e, em seguida, clique em **Grupos**.
3. Abra o grupo ao qual pretende atribuir utilizadores.
4. Clique no separador **Utilizadores**.
5. Clique em **Atribuir**.
6. Selecione os utilizadores que pretende acrescentar e, em seguida, clique em **OK**.

Definir o Perfil de Grupo do Recurso por Omissão para Novos Membros da Pasta

Os utilizadores da sua organização podem partilhar pastas com outros utilizadores e atribuir-lhes um perfil de grupo de recurso na pasta partilhada. Estão disponíveis os seguintes perfis de grupo:

- **Visualizador:** Os visualizadores podem ver os ficheiros e as pastas, mas não podem efetuar alterações.
- **Exportador:** Os exportadores podem também exportar ficheiros e gravá-los nos seus próprios computadores.
- **Contribuidor:** Os contribuidores podem também modificar ficheiros, atualizar ficheiros, importar novos ficheiros e apagar ficheiros.
- **Gestor:** Os gestores têm todos os privilégios dos outros perfis de grupo e podem acrescentar ou retirar pessoas como membros.

Para alterar o perfil de grupo do recurso por omissão:

1. Depois de entrar em sessão na aplicação web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
2. No menu **Sistema**, clique em **Utilizadores**.
3. Em **Membros**, na lista **Perfil de grupo por omissão para os novos membros acrescentados às pastas**, selecione o perfil de grupo do recurso que será atribuído aos utilizadores por omissão quando acrescentados a uma pasta.

Sincronizar Dados do Perfil de Utilizador

Pode substituir as informações existentes de perfil de um utilizador pelas informações do seu depósito de identidades:

1. Depois de entrar em sessão na aplicação web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
2. No menu **Sistema**, clique em **Utilizadores**.
3. Pesquise o utilizador cujos dados de perfil pretende sincronizar, clique em **Editar** junto ao nome do utilizador e clique em **Sincronizar Perfil Agora** na página de detalhes do utilizador.

Apresentar Mensagens de Adesão à Conversação para Utilizadores

Pode especificar a definição de apresentação por omissão para mensagens de adesão de conversação para utilizadores.

1. Depois de entrar em sessão na aplicação web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
2. No menu **Sistema**, clique em **Utilizadores**.
3. No separador Pesquisar, encontre o utilizador cuja definição por omissão pretende especificar. Introduza parte do nome de utilizador, do nome para visualização ou do endereço de correio eletrónico na caixa de texto e clique em **Pesquisar**.
4. Clique em **Editar** junto ao nome do utilizador.

5. Selecione a caixa de seleção **Mostrar Mensagens de Adesão de Conversação por Omissão** e clique em **Gravar**.

Corrigir a Quota de Armazenamento de um Utilizador

Pode [definir uma quota por omissão](#) para o volume de espaço de armazenamento atribuído a um utilizador. Se precisar de substituir o valor por omissão para um determinado utilizador, pode fazê-lo utilizando os seguintes passos.

1. Depois de entrar em sessão na aplicação web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
2. No menu **Sistema**, clique em **Utilizadores**.
3. Procure o utilizador cujas definições pretende substituir e clique em **Editar** junto ao nome de utilizador.
4. Na caixa **Quota do Utilizador**, introduza o volume de quota em gigabytes e, em seguida, clique em **Gravar**.
Pode ver quanto armazenamento o utilizador utilizou junto do **Armazenamento consumido**.

Transferir Propriedade de Ficheiros

Quando as pessoas saem da sua organização ou mudam de perfis de grupo, poderá pretender atribuir os respetivos ficheiros e pastas a outra pessoa e acrescentar a respetiva quota de armazenamento à sua quota total disponível para atribuições. Pode atribuir uma biblioteca de conteúdo de uma pessoa a outra pessoa. O conteúdo aparece como uma pasta na pasta raiz do novo utilizador. Todas as ações de partilha, como as ligações de membros e públicas, permanecem intactas.

1. Depois de entrar em sessão na aplicação web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
2. No menu **Sistema**, clique em **Utilizadores**.
3. Encontre o utilizador cujos ficheiros pretende transferir através de um dos seguintes métodos:
 - Para encontrar um utilizador ativo no separador **Pesquisar**, introduza parte do nome de utilizador, do nome para visualização ou do endereço de correio eletrónico na caixa de texto e clique em **Pesquisar**. Abra as propriedades do utilizador clicando no nome de utilizador ou em **Editar** junto ao utilizador.
 - Para encontrar um utilizador com provisão anulada, clique no separador **Utilizadores com Provisão Anulada**. Pode ver uma lista de todos os utilizadores que foram removidos do sistema da sua organização, ordenados alfabeticamente. Esta lista é renovada numa base regular, mas pode também atualizá-la manualmente clicando em **Sincronizar Dados do Perfil**.

Para exportar um ficheiro CSV de todos os utilizadores apagados, clique em **Exportar Utilizadores com Provisão Anulada**.

4. Clique em **Transferir Propriedade**. Para utilizadores ativos, o botão situa-se na parte inferior das propriedades. Para utilizadores com provisão anulada, clique no botão junto ao utilizador pretendido.
5. Introduza parte do nome de utilizador, do nome para visualização ou do endereço de correio eletrónico da pessoa que receberá o conteúdo e clique em **Pesquisar**.

6. Selecione o utilizador para o qual pretende transferir o conteúdo. Uma mensagem mostra que o conteúdo irá aumentar a quota do destinatário com o volume de conteúdo a ser transferido. Também lhe mostra o volume de armazenamento que será devolvido ao total da quota disponível.
7. Clique em **Transferir**. O conteúdo foi transferido e a lista mostra que a conta com provisão anulada desapareceu.

Em alternativa, para utilizadores com provisão anulada, pode apagar o conteúdo. No separador **Utilizadores com Provisão Anulada**, junto ao utilizador cujo conteúdo pretende apagar, clique em **Apagar Conteúdo**.

Os utilizadores também podem transferir a propriedade das respetivas pastas.

Visualizar e Ressincronizar Grupos Dessincronizados

Se achar que um grupo do Oracle Content Management está dessincronizado com o seu fornecedor de identidade, pode consultar um relatório das não correspondências e ressincronizar manualmente o grupo.

Para visualizar não correspondências da sincronização do grupo:

1. Depois de entrar em sessão na aplicação web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
2. No menu **Sistema**, clique em **Utilizadores**.
3. Clique no separador **Sincronização do Grupo**.
4. Procure o grupo que acha que está dessincronizado e, em seguida, clique em **Verificar Estado da Sincronização**.
5. Se o relatório mostrar que o grupo no Oracle Content Management está dessincronizado com o seu fornecedor de identidade, clique em **Sincronizar**.

Corrigir a Quota Temporária de um Utilizador

Por omissão, o ficheiro sincronizado e carregado terá o tamanho máximo de 2 GB (definido na página [Documentos](#)). Para garantir que mais de um ficheiro de 2 GB pode ser carregado em simultâneo, a quota de armazenamento temporária por omissão para os utilizadores é de 5 GB. Se o tamanho máximo do ficheiro for definido como superior, a quota de armazenamento temporário para os utilizadores aumenta automaticamente em 2,5 vezes esse montante (por exemplo, se o tamanho máximo do ficheiro for definido como 10 GB, a quota de armazenamento temporário para os utilizadores é definida como 25 GB).

Esta definição de quota de armazenamento temporário deverá ser suficiente para circunstâncias normais, mas se precisar que um utilizador em particular tenha uma quota de armazenamento temporário superior, pode substituir a definição.

1. Depois de entrar em sessão na aplicação web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
2. No menu **Sistema**, clique em **Utilizadores**.
3. Procure o utilizador cujas definições pretende substituir e clique em **Editar** junto ao nome de utilizador.

4. Na caixa **Quota Temporária**, introduza o volume de quota em gigabytes e clique em **Gravar**.

Revogar Acesso a Dispositivos Ligados

Os utilizadores podem revogar o acesso a um dos respetivos dispositivos ligados se mudarem de dispositivo ou se perderem algum, mas poderá ser possível que precise de executar esta ação como administrador. Quando revoga o acesso a um dispositivo ligado, a entrada em sessão do utilizador é terminada. Se o utilizador ou outra pessoa tentar aceder ao Oracle Content Management a partir do dispositivo, é efetuada a saída de sessão da conta e todo o conteúdo local armazenado no dispositivo para essa conta é apagado.

A revogação do acesso para o dispositivo afeta apenas uma conta, por isso, se a pessoa tiver várias contas de utilizador, será necessário revogar o acesso separadamente para cada conta de utilizador, de modo a bloquear todo o acesso ao Oracle Content Management e apagar todo o conteúdo local armazenado no dispositivo.

1. Depois de entrar em sessão na aplicação web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
2. No menu **Sistema**, clique em **Utilizadores**.
3. Procure o utilizador cujo acesso ao dispositivo pretende revogar e clique em **Editar** junto ao nome do utilizador.
4. Em **Dispositivos Ligados**, clique em **Revogar** junto ao dispositivo apropriado.

Alterar Definições para Grupos

Pode alterar as definições de partilha e notificações para grupos e sincronizar as informações dos grupos com o seu fornecedor de identidade.

Para alterar definições para grupos:

1. Depois de entrar em sessão na aplicação web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
2. No menu **Sistema**, clique em **Utilizadores**.
3. Pesquise o grupo cujas definições pretende alterar e, em seguida, clique em **Editar** junto ao nome do grupo.
4. Se não quiser que o grupo seja utilizado para partilha, de modo a que os utilizadores não possam acrescentar o grupo a um objeto (como um documento ou um site), selecione **Não é possível utilizar para partilha**.
5. Se não quiser que sejam enviadas notificações para este grupo, selecione **Não serão enviadas notificações**.
6. Se precisar de sincronizar as informações do grupo no Oracle Content Management com o seu fornecedor de identidade, clique em **Sincronizar**.

6

Analisar Utilização do Serviço

Durante a utilização do serviço, pode visualizar estatísticas de utilização do serviço para o ajudar a analisar as necessidades do sistema ou problemas.



Nota:

Se estiver a utilizar a Edição Starter do Oracle Content Management, está limitado apenas a informações de utilização básicas (o dashboard). Para tirar partido do conjunto de funcionalidades completas, [atualize para a Edição Premium](#).

A tarefa de renovação de análises é executada à noite.

- [Noções sobre o Analytics](#)
- [Visualizar o Dashboard do Analytics](#)
- [Visualizar Estatísticas de Utilizadores](#)
- [Visualizar Métricas de Ativos e de Conteúdo](#)
- [Visualizar Análises de Sites e Canais](#)
- [Visualizar Estatísticas de Ficheiros e Conversações](#)
- [Visualizar Métricas do Capture](#)
- [Visualizar Relatórios e Métricas](#)

Noções sobre o Analytics

A interface do Analytics apresenta estatísticas sobre a utilização e conteúdo do Oracle Content Management.

Para utilizar a interface Analytics do Oracle Content Management:

1. Depois de entrar em sessão na aplicação web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Analytics** no menu de navegação.
2. No menu **Analytics**, selecione uma página:
 - **Dashboard**: Resume as estatísticas de utilização mais importantes, incluindo o total de utilizadores, os utilizadores ativos diários, o total de repositórios, o total de canais, o total de ativos, o total de documentos, os ativos novos diários, as entradas em sessão por tipo de dispositivo (tais como o cliente web ou o iOS) e os ativos por tipo.
 - **Estatísticas de Utilizadores**: Mostra os totais e as estatísticas diárias dos utilizadores e da utilização do sistema.
 - **Ativos e Conteúdo**: Utilizadores com um perfil de grupo Gestor em pelo menos um repositório podem visualizar as métricas para os repositórios, coleções e canais.

- **Sites e Canais:** Mostra as análises para os sites e canais, incluindo o número de visitas, línguas principais, dispositivos, browsers, os mais visitados e os menos visitados.
- **Ficheiros e Conversações:** Mostra dados para documentos, ligações partilhadas e conversações.
- **Capture:** Mostra os dados compostos de documentos individuais e o histórico de auditoria. As métricas mostram o que está a ser capturado e se o Content Capture é utilizado de forma eficiente pelos utilizadores.
- **Relatórios e Métricas:** Utilize esta página para visualizar relatórios sobre a utilização de documentos e utilizadores, para saber como o seu sistema está a ser utilizado, e monitorizar a atividade do serviço. Pode pesquisar um relatório para execução ou selecionar o relatório Lista de Utilizadores, Entradas em Sessão do Utilizador por Tipo de Dispositivo, Diário de Utilização de Documentos, Atividades do Ativo, Atividades do Utilizador ou Atividades do Capture.

Noções sobre Dados Analíticos

Eis alguns pontos para o ajudar a compreender os dados analíticos:

- Os utilizadores do sistema, o utilizador da integração e outros tipos de utilizador internos que não são verdadeiros utilizadores do Oracle Content Management não são incluídos nas estatísticas.
- A tarefa de renovação de análises é executada à noite.
- Para os dados relacionados com o número de mensagens (como, por exemplo, nas conversações, murais dos grupos, etc.), lembre-se de que o número de mensagens inclui mensagens de adesão; por exemplo, se um utilizador acrescentar outro utilizador a uma conversação, a mensagem que anuncia a adesão é contabilizada.
- Alguns gráficos apresentam os dados dos 12 meses anteriores. Se ainda não tiver um mês de dados completo no seu sistema, esses gráficos estarão vazios.

Funcionalidades de Diagrama, Gráfico e Relatório do Analytics

As seguintes funcionalidades estão disponíveis em diagramas, gráficos e relatórios:

- Pode colocar o apontador do rato sobre os pontos no gráfico ou dos segmentos de um gráfico de barras ou sectograma para ver o número específico para o período de tempo visualizado.
- Para a maioria das tabelas e dos diagramas, pode descarregar um ficheiro CSV que contém os dados apresentados clicando em . Quando analisar ficheiros CSV, tenha em atenção o seguinte:
 - Os nomes de ficheiro baseiam-se no nome do relatório e na data de atualização mais recente das estatísticas; por exemplo, o relatório Entradas em Sessão por Tipo de Dispositivo com dados atualizados pela última vez a 15 de novembro de 2018 chama-se *Entradas_Em_Sessão_por_Tipo_de_Dispositivo_15-11-2018*.
 - Os ficheiros CSV exportados a partir de sectogramas mostram os dados numéricos reais e não as percentagens apresentadas nos sectogramas.
 - Determinados ficheiros CSV podem conter mais etiquetas (títulos) do que o gráfico na interface do utilizador. Por exemplo, os gráficos que mostram

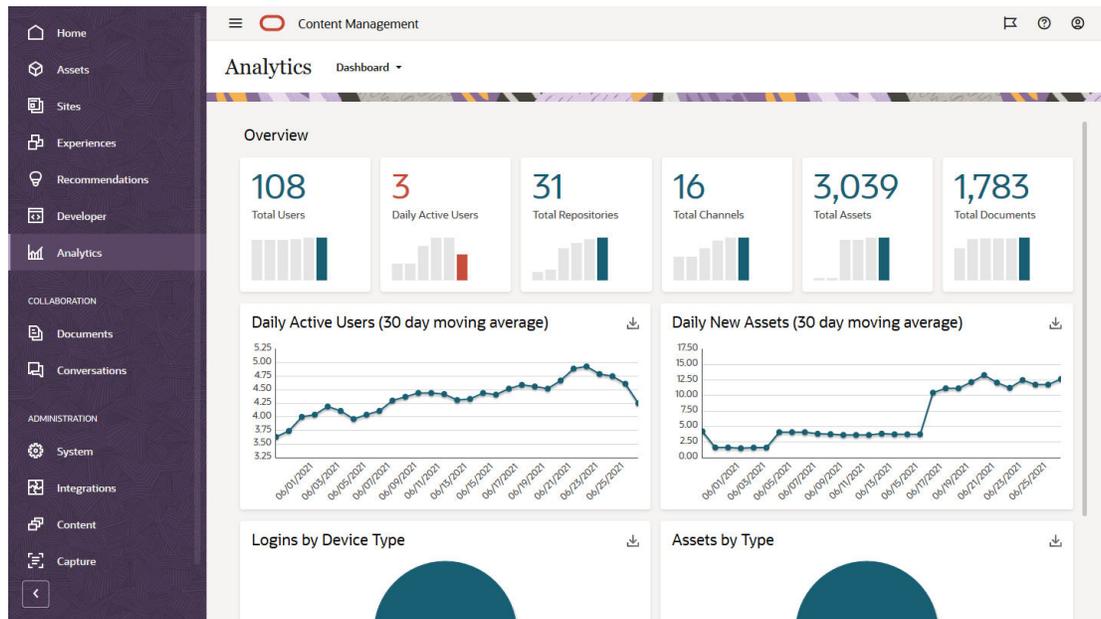
médias móveis mais baixas destinam-se à apresentação de tendências; incluir todas as etiquetas dificultaria a leitura do gráfico.

Visualizar o Dashboard do Analytics

O dashboard das análises permite-lhe ver o consumo, a utilização e as análises do tráfego para os seus utilizadores, repositórios, canais, ativos e documentos.

Para visualizar o dashboard das análises:

1. Depois de entrar em sessão na aplicação web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Analytics** no menu de navegação.
2. No menu **Analytics**, escolha **Dashboard**.



A página **Dashboard** mostra uma perspetiva geral das estatísticas de utilização importantes.

Estatística	Descrição
Perspetiva Geral	<p>A tabela Perspetiva Geral mostra as seguintes métricas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Total de Utilizadores: todos os utilizadores atualmente ativados que tenham entrado em sessão, pelo menos, uma vez. • Utilizadores Ativos Diariamente: O número médio de utilizadores por dia com entrada em sessão no Oracle Content Management em qualquer cliente/dispositivo. • Total de Repositórios: O número de repositórios de ativos criados no sistema. • Total de Canais: O número de canais nos quais os ativos foram publicados ou definidos. • Total de Ativos: O número total de ativos no sistema. • Total de Documentos: O número total de documentos no sistema.

Estatística	Descrição
Utilizadores Ativos Diários	O gráfico de linhas indica uma média móvel de 30 dias para o número de utilizadores ativos no sistema. Os utilizadores ativos são os que entraram em sessão no Oracle Content Management utilizando qualquer tipo de cliente/dispositivo (tal como o browser, a aplicação do ambiente de trabalho ou um dispositivo móvel).
Novos Ativos Diários	O gráfico de linhas indica uma média móvel de 30 dias para o número de novos ativos que foram acrescentados.
Entradas em Sessão por Tipo de Dispositivo	O sectorgrama indica as entradas em sessão por tipo de dispositivo com base no número de entradas em sessão no Oracle Content Management. O "dispositivo" da API Java representa entradas em sessão programáticas.
Ativos por Tipo	O sectorgrama indica a percentagem de ativos por tipo, com base no número total de ativos no Oracle Content Management.

Para mais informações sobre os dados analíticos e as funcionalidades disponíveis nos diagramas, gráficos e relatórios, consulte [Noções sobre o Analytics](#). Por exemplo, pode descarregar um ficheiro CSV que contém os dados apresentados clicando em



Visualizar Estatísticas de Utilizadores

Para visualizar estatísticas de utilizadores:

1. Depois de entrar em sessão na aplicação web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Analytics** no menu de navegação.
2. No menu **Sistema de Análise**, clique em **Estatísticas de Utilizadores**.
3. Por omissão, a página Estatísticas de Utilizadores mostra dados para os utilizadores de todos os grupos. Para apresentar os dados para utilizadores de um determinado grupo, introduza o nome do grupo na caixa de pesquisa.

A tabela seguinte resume as estatísticas para os utilizadores.

Estatística	Descrição
Métricas de Perspetiva Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Número Total de Utilizadores Ativados (População Total de Utilizadores) • Utilizadores Ativados nos Últimos 30 dias • Utilizadores com Provisão Anulada

Estatística	Descrição
Diagramas	<ul style="list-style-type: none"> • Número Total de Utilizadores Ativados (População Total de Utilizadores) por Mês: A barra azul no diagrama indica o número de utilizadores existentes no sistema durante os 12 meses anteriores. A barra verde no diagrama mostra o número de utilizadores ativos: aqueles que entraram em sessão, pelo menos, uma vez. • Número de Novos Utilizadores por Dia: O diagrama de barras indica a tendência no número de novos utilizadores acrescentados para o período selecionado na lista pendente (por omissão, os últimos 30 dias). • Novos Utilizadores por Mês: O diagrama de barras indica o número de novos utilizadores por mês durante os 12 meses anteriores. • Entradas em Sessão de Utilizadores Exclusivos por Dia: Utilize a lista pendente para selecionar o período para o qual pretende ver os dados (por omissão, os últimos 30 dias). • Utilizadores por Frequência de Entrada em Sessão: O sectograma mostra a frequência com que os utilizadores entram em sessão no seu sistema com base nos 12 meses anteriores. • Entradas em Sessão por Tipo de Dispositivo: O sectograma mostra os tipos de dispositivos que os utilizadores utilizam para entrar em sessão no seu sistema ao longo dos 12 meses anteriores. • Tendência de Tipo de Dispositivo: O diagrama de barras mostra os tipos de dispositivos que os utilizadores utilizaram em cada mês para entrar em sessão no seu sistema ao longo dos 12 meses anteriores. • Alterações Base do Utilizador Ativo: O diagrama de barras mostra uma comparação entre os utilizadores novos, recorrentes e que abandonaram e a alteração líquida por mês ao longo dos 12 meses anteriores. • Taxa de Abandono Mensal: O diagrama de barras mostra o número de utilizadores perdidos por mês ao longo dos 12 meses anteriores. • Média da Utilização Consecutiva em Meses: O diagrama de barras mostra o número médio de meses consecutivos em que os utilizadores utilizaram o sistema, pelo menos dois meses seguidos. Os dados são mostrados por mês ao longo dos 12 meses anteriores.
Relatório	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizadores Principais por Atividade: A lista mostra os utilizadores com maior atividade (por exemplo, entradas em sessão e ficheiros submetidos) por ordem decrescente de atividade. Este relatório fornece as seguintes informações de utilização para cada utilizador: <ul style="list-style-type: none"> – Nome de Utilizador – Entradas em Sessão – Ativos Acrescentados – Ficheiros Submetidos – Conversações Criadas – Adesão à Conversação – Ligações Partilhadas • Utilizadores Principais por Armazenamento: A lista mostra os utilizadores com a utilização do armazenamento mais elevada por ordem decrescente da utilização do armazenamento. Este relatório fornece as seguintes informações de utilização para cada utilizador: <ul style="list-style-type: none"> – Nome de Utilizador – Armazenamento Pessoal (GB) – Armazenamento Partilhado (GB)

Para mais informações sobre os dados analíticos e as funcionalidades disponíveis nos diagramas, gráficos e relatórios, consulte [Noções sobre o Analytics](#). Por exemplo, pode descarregar um ficheiro CSV que contém os dados apresentados clicando em .

Visualizar Métricas de Ativos e de Conteúdo

Os administradores do serviço podem utilizar a opção **Ativos e Conteúdo** no menu Sistema de Análise para visualizar as métricas de conteúdo de todos os repositórios, coleções e canais. Os administradores do repositório podem visualizar métricas de conteúdo para quaisquer repositórios, coleções e canais nos quais tenham o perfil de grupo de Gestores. Um contribuidor de conteúdos pode visualizar métricas de conteúdo para quaisquer repositórios, coleções e canais nos quais tenha o perfil de grupo de Contribuidor.

Para visualizar métricas do ativo e conteúdo:

1. Depois de entrar em sessão na aplicação web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Analytics** no menu de navegação.
2. No menu **Sistema de Análise**, clique em **Ativos e Conteúdo**.
3. Escolha uma página na secção esquerda para mostrar as métricas detalhadas, bem como tendências e relatórios para um dos seguintes objetos de conteúdo:
 - [Repositórios](#)
 - [Métricas de Conteúdo](#)
 - [Canais](#)
 - [Coleções](#)

Para mais informações sobre os dados analíticos e as funcionalidades disponíveis nos diagramas, gráficos e relatórios, consulte [Noções sobre o Analytics](#). Por exemplo, pode descarregar um ficheiro CSV que contém os dados apresentados clicando em



Métricas de Repositórios

Os administradores de serviço podem visualizar as métricas de conteúdo para todos os repositórios ou para um repositório específico. Os administradores do repositório podem visualizar métricas de conteúdo para qualquer repositório no qual tenham o perfil de grupo de Gestores. Um contribuidor de conteúdos pode visualizar métricas de conteúdo para qualquer repositório no qual tenha o perfil de grupo de Contribuidor.

Para visualizar métricas de repositórios:

1. Depois de entrar em sessão na aplicação web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Analytics** no menu de navegação.
2. No menu **Sistema de Análise**, clique em **Ativos e Conteúdo**. A página Repositórios é mostrada por omissão.
3. Por omissão, vê a métrica para todos os repositórios. Para apresentar as métricas de um repositório específico, introduza o nome do repositório na caixa de pesquisa na parte superior da página.
Ao seleccionar um repositório específico, pode clicar na métrica do ativo na perspetiva geral para ver os ativos nesse repositório. Por exemplo, se seleccionar um repositório e, em seguida, clicar na métrica Vídeos, será direcionado para a página Ativos, mostrando apenas os vídeos que estão no repositório seleccionado.

4. Por omissão, o utilizador visualiza métricas para todos os tipos de conteúdo. Para apresentar métricas para um tipo de conteúdo específico, selecione o tipo da lista pendente.

A seguinte tabela descreve as métricas de conteúdo para os repositórios.

Métrica	Descrição
Repositórios	O número de repositórios.
Coleções	O número de coleções no repositório selecionado.
Ativos	O número de ativos no repositório selecionado. Se tiver selecionado um repositório específico, clique nesta métrica para ir para a página Ativos e visualizar os ativos no repositório selecionado.
Vídeos	O número de vídeos no repositório selecionado. Se tiver selecionado um repositório específico, clique nesta métrica para ir para a página Ativos e visualizar os vídeos no repositório selecionado.
Canais	O número de canais no repositório selecionado.
Contribuidores	O número de contribuidores no repositório selecionado.
Armazenamento Utilizado (MB)	O armazenamento utilizado pelo repositório selecionado ao longo do tempo, em megabytes, com um diagrama de barras a mostrar o tamanho total de ativos digitais a azul. Utilize a lista pendente para selecionar o período para o qual pretende ver os dados (por omissão, os últimos 30 dias).
Ativos Acrescentados	O número de ativos acrescentados ao longo do tempo, num diagrama de linhas, com azul para os ativos digitais e verde para os itens de conteúdo. Utilize a lista pendente para selecionar o período para o qual pretende ver os dados (por omissão, os últimos 30 dias).
Ativos por Tipo de Conteúdo	Os 10 tipos principais por número de ativos são mostrados num gráfico de barras. O 11.º e os seguintes são agrupados em "Outros".
Repositórios	O nome de cada repositório seguido pelo respetivo número de ativos, de vídeos, de coleções, de canais e de contribuidores. Se o seu administrador tiver ativado Video Plus, verá também uma análise detalhada de vídeos standard e Video Plus.
Principais Contribuidores	Os nomes de utilizadores dos principais contribuidores para o período selecionado e o número de ativos acrescentados por cada contribuidor, decompostos por itens de conteúdo e ativos digitais. Se o seu administrador tiver ativado Video Plus, verá também o número de vídeos avançados. Utilize a lista pendente para selecionar o período para o qual pretende ver os dados (por omissão, Todas as Horas).

Para mais informações sobre os dados analíticos e as funcionalidades disponíveis nos diagramas, gráficos e relatórios, consulte [Noções sobre o Analytics](#). Por exemplo, pode descarregar um ficheiro CSV que contém os dados apresentados clicando em .

Métricas de Conteúdo

Os administradores do serviço podem visualizar todas as métricas de conteúdo. Os administradores do repositório podem visualizar métricas de conteúdo para qualquer repositório no qual tenham o perfil de grupo de Gestores. Um contribuidor de conteúdos pode visualizar métricas de conteúdo para qualquer repositório no qual tenha o perfil de grupo de Contribuidor.

Para visualizar métricas de conteúdo:

1. Depois de entrar em sessão na aplicação web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Analytics** no menu de navegação.
2. No menu **Sistema de Análise**, clique em **Ativos e Conteúdo**.
3. Clique em **Conteúdo** na secção à esquerda.

A seguinte tabela descreve as métricas de conteúdo.

Métrica	Descrição
Antiguidade dos Ativos Publicados - Ativos Mais Antigos (em Dias)	Um diagrama de barras que mostra os 20 ativos mais antigos. Coloque o seu cursor sobre uma barra para ver o nome do ativo, o repositório, todos os canais de publicação associados e a antiguidade correspondente nesses canais.
Ativos por Tipo de Conteúdo	Os 10 tipos principais por número de ativos são mostrados num gráfico de barras. O 11.º e os seguintes são agrupados em "Outros".
Principais Contribuidores	Os nomes de utilizadores dos principais contribuidores para o período selecionado e o número de ativos acrescentados por cada contribuidor, divididos por itens de conteúdo e tipos de ativos digitais. Se o seu administrador tiver ativado Vídeo Plus, verá também o número de vídeos avançados. Utilize a lista pendente para selecionar o período para o qual pretende ver os dados (por omissão, Todas as Horas).
Revisão dos Ativos Concluída Mas Ainda Não Publicada	Os ativos que foram revistos, mas não foram publicados. Cada entrada inclui o nome do ativo, criador do ativo, a data em que o ativo foi revisto e quantos dias passaram desde essa data.
Ativos Órfãos	Os ativos que não são publicados há mais tempo do que a quantidade de tempo selecionada. Isto pode ajudá-lo a descobrir ativos que possam ser apagados para se reduzir o número de ativos que estão a ser faturados. Cada entrada inclui o nome do ativo, os dias inalterados, os canais com alvo definido e se o ativo foi ou não analisado. Por omissão, são consultáveis os ativos inalterados durante mais de 30 dias, mas pode selecionar um período diferente na lista pendente. Inicialmente, a tabela é ordenada por dias inalterados.

Para mais informações sobre os dados analíticos e as funcionalidades disponíveis nos diagramas, gráficos e relatórios, consulte [Noções sobre o Analytics](#). Por exemplo, pode descarregar um ficheiro CSV que contém os dados apresentados clicando em



Métricas de Canais

Os administradores de serviços podem visualizar as métricas de conteúdo para todos os canais ou para um canal específico. Os administradores do repositório podem visualizar métricas de conteúdo para qualquer canal no qual tenham o perfil de grupo de Gestores. Um contribuidor de conteúdos pode visualizar métricas de conteúdo para qualquer canal no qual tenha o perfil de grupo de Contribuidor.

Para visualizar métricas de canais:

1. Depois de entrar em sessão na aplicação web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Analytics** no menu de navegação.
2. No menu **Sistema de Análise**, clique em **Ativos e Conteúdo**.
3. Clique em **Canais** na secção esquerda.
4. Por omissão, vê a métrica para todos os canais. Para apresentar as métricas de um canal específico ou de canais num repositório específico, introduza o nome do canal ou do repositório nas caixas de pesquisa na parte superior da página.
Ao seleccionar um repositório ou canal específico, pode clicar na métrica do ativo na perspetiva geral para visualizar os ativos nesse repositório ou canal. Por exemplo, se seleccionar um canal e, em seguida, clicar na métrica Ativos Publicados, será direcionado para a página Ativos, mostrando apenas os ativos publicados que estão no canal seleccionado.
5. Por omissão, o utilizador visualiza métricas para todos os tipos de conteúdo. Para apresentar métricas para um tipo de conteúdo específico, selecione o tipo da lista pendente.

A seguinte tabela descreve as métricas de conteúdo para os canais.

Métrica	Descrição
Canais	O número de canais no repositório seleccionado.
Total de Ativos	O número total de ativos no canal ou repositório seleccionado. Se tiver seleccionado um repositório ou canal específico, clique nesta métrica para ir para a página Ativos e visualizar os ativos no repositório ou canal seleccionado.
Ativos Publicados	O número de ativos publicados no canal ou repositório seleccionado. Se tiver seleccionado um repositório ou canal específico, clique nesta métrica para ir para a página Ativos e visualizar os ativos publicados no repositório ou canal seleccionado.
Ativos Pendentes	O número de ativos pendentes no estado Provisório, Em Revisão, Aprovado ou Em Tradução, que ainda não foram publicados nem rejeitados no canal ou repositório seleccionado. Se tiver seleccionado um repositório ou canal específico, clique nesta métrica para ir para a página Ativos e visualizar os ativos pendentes no repositório ou canal seleccionado.
Ativos Rejeitados	O número de ativos rejeitados, mas apesar disso definidos, que ainda não foram publicados no canal ou repositório seleccionado. Se tiver seleccionado um repositório ou canal específico, clique nesta métrica para ir para a página Ativos e visualizar os ativos rejeitados no repositório ou canal seleccionado.
Ativos Publicados por Antiguidade	Um diagrama de barras que mostra há quanto tempo os ativos foram publicados no canal ou repositório seleccionado.
Ativos Publicados	Um diagrama de barras dos ativos publicados ao longo do tempo no canal ou repositório seleccionado. Utilize a lista pendente para seleccionar o período para o qual pretende ver os dados (por omissão, os últimos 30 dias).
Ativos por Tipo de Conteúdo e Estado	Um diagrama de barras que mostra o número de ativos para cada tipo de conteúdo no canal ou repositório seleccionado. Azul corresponde aos ativos publicados, verde corresponde aos ativos pendentes e dourado corresponde aos ativos rejeitados.
Canais Principais	Uma lista dos canais principais, com nomes de canais e o número de ativos publicados, pendentes, rejeitados e total em cada canal para o repositório seleccionado.

Métrica	Descrição
Ativos por Tradução	Uma lista das línguas para traduções, com o número de ativos publicados, pendentes, rejeitados e total para cada língua no canal ou repositório selecionado.

Para mais informações sobre os dados analíticos e as funcionalidades disponíveis nos diagramas, gráficos e relatórios, consulte [Noções sobre o Analytics](#). Por exemplo, pode descarregar um ficheiro CSV que contém os dados apresentados clicando em



Métricas de Coleções

Os administradores de serviço podem visualizar as métricas de conteúdo para todas as coleções ou para uma coleção específica. Os administradores do repositório podem visualizar métricas de conteúdo para qualquer coleção na qual tenham o perfil de grupo de Gestores. Um contribuidor de conteúdos pode visualizar métricas de conteúdo para qualquer coleção na qual tenha o perfil de grupo de Contribuidor.

Para visualizar métricas de coleções:

1. Depois de entrar em sessão na aplicação web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Analytics** no menu de navegação.
2. No menu **Sistema de Análise**, clique em **Ativos e Conteúdo**.
3. Clique em **Coleções** na secção esquerda.
4. Por omissão, vê a métrica para todas as coleções. Para apresentar as métricas de uma coleção específica ou de coleções num repositório específico, introduza o nome da coleção ou do repositório nas caixas de pesquisa na parte superior da página.
Ao seleccionar um repositório ou uma coleção específicos, pode clicar na métrica do ativo na perspetiva geral para visualizar os ativos nesse repositório ou nessa coleção. Por exemplo, se seleccionar uma coleção e, em seguida, clicar na métrica Ativos Publicados, será direcionado para a página Ativos, mostrando apenas os ativos publicados que estão na coleção selecionada.
5. Por omissão, o utilizador visualiza métricas para todos os tipos de conteúdo. Para apresentar métricas para um tipo de conteúdo específico, selecione o tipo da lista pendente.

A seguinte tabela descreve as métricas de conteúdo para as coleções.

Métrica	Descrição
Coleções	O número de coleções, que pode ser filtrado por repositório.
Total de Ativos	O número total de ativos, que pode ser filtrado por repositório e coleção. Se tiver selecionado um repositório ou uma coleção específicos, clique nesta métrica para ir para a página Ativos e visualizar os ativos no repositório ou na coleção selecionados.

Métrica	Descrição
Ativos Publicados	O número de ativos publicados que pode ser filtrado por repositório e coleção. Cada tradução de um ativo traduzido foi contabilizada em separado. Se tiver selecionado um repositório ou uma coleção específicos, clique nesta métrica para ir para a página Ativos e visualizar os ativos publicados no repositório ou na coleção selecionados.
Ativos Pendentes	O número de ativos pendentes (por publicar) que pode ser filtrado por repositório e coleção. Os ativos estão no estado Provisório, Em Revisão, Aprovado ou Em Tradução. Cada tradução de um ativo traduzido foi contabilizada em separado. Se tiver selecionado um repositório ou uma coleção específicos, clique nesta métrica para ir para a página Ativos e visualizar os ativos pendentes no repositório ou na coleção selecionados.
Ativos Rejeitados	O número de ativos rejeitados que ainda não foram publicados. Podem ser filtrados por repositório e coleção. Cada tradução de um ativo traduzido foi contabilizada em separado. Se tiver selecionado um repositório ou uma coleção específicos, clique nesta métrica para ir para a página Ativos e visualizar os ativos rejeitados no repositório ou na coleção selecionados.
Média da Adesão à Coleção por Ativo	O número médio de coleções às quais pertença um ativo, em todos ou num repositório específico.
Média de Ativos por Coleção	O número médio de ativos numa coleção, em todos ou num repositório específico.
Ativos por Tipo de Conteúdo e Estado	Um gráfico de barras que mostra o número de publicações do ativo para cada tipo de conteúdo, em todos ou num repositório específico.
Ativos Acrescentados	Um gráfico de barras que mostra o número de ativos acrescentados ao longo do tempo. Utilize a lista pendente para selecionar o período para o qual pretende ver os dados (por omissão, os últimos 30 dias).
Ativos Publicados	Um gráfico de barras que mostra o número de ativos publicados ao longo do tempo. Utilize a lista pendente para selecionar o período para o qual pretende ver os dados (por omissão, os últimos 30 dias).
Coleções Principais	Uma lista das coleções principais, com nomes de coleções e de repositórios e o número de ativos publicados, pendentes, rejeitados e total em cada coleção.

Para mais informações sobre os dados analíticos e as funcionalidades disponíveis nos diagramas, gráficos e relatórios, consulte [Noções sobre o Analytics](#). Por exemplo, pode descarregar um ficheiro CSV que contém os dados apresentados clicando em .

Visualizar Análises de Sites e Canais

Os gráficos e diagramas de Sites e Canais permitem-lhe ver o consumo, a utilização e as análises do tráfego para os seus sites e canais criados.

Também pode [acrescentar código de controlo JavaScript a sites e páginas](#) para controlo de análises na Web, facilitando a integração com fornecedores de análises externos como o Google, o Adobe ou o Oracle Infinity.

Para visualizar estatísticas do site e do canal:

1. Depois de entrar em sessão na aplicação web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Analytix** no menu de navegação.
2. No menu **Sistema de Análise**, clique em **Sites e Canais**.
Se o Video Plus estiver ativado no seu serviço, poderá ver dois separadores: **Utilização Geral** e **Video Plus**.
3. Por omissão, a página Sites e Canais (ou o separador Utilização Geral) mostra os dados de todos os sites e canais, em todas as línguas, para o período especificado (por omissão, os últimos 30 dias). Para filtrar os dados, introduza o nome do site ou canal, ou uma língua específica nas caixas de pesquisa ou seleccione um período diferente a partir da lista pendente.
A tabela seguinte resume as estatísticas de utilização geral para os sites e canais.

Estatística	Descrição
Número de Visitas	Um gráfico de linhas indica o número de visitas a dividir por um número de dias para sites e canais. Esta contagem indica "visitas exclusivas" num período de 1 hora. Assim, se efetuar visitas a um site 20 vezes numa hora, conta apenas como 1 única visita. Cada visita é contabilizada para cada canal com uma granularidade de 60 minutos. Ou seja, se o visitante visitar o mesmo site em horas distintas do mesmo dia, é contabilizado como 2 visitas.
Línguas Principais	Um gráfico de barras mostra as seis línguas principais para as visitas do site e do canal.
Dispositivos	Um sectograma mostra os dispositivos utilizados para visitar sites e canais.
Browsers	Um sectograma mostra os browsers utilizados para visitar sites e canais.
Mais Visitados	Um diagrama de barras mostra os sites e os canais mais visitados ao longo de determinado número de dias.
Menos Visitados	Um diagrama de barras mostra os sites e os canais menos visitados ao longo de determinado número de dias.

4. Por omissão, o separador Video Plus mostra os dados de todos os sites e canais, em todas as línguas, para o período especificado (por omissão, os últimos 30 dias). Para filtrar os dados, introduza o nome do site ou canal, ou uma língua específica nas caixas de pesquisa ou seleccione um período diferente a partir da lista pendente.
A tabela seguinte resume as estatísticas do Video Plus para os sites e canais.

Estatística	Descrição
Vídeos	O número de ativos do Video Plus.
Total de Carregamentos do Leitor	O número de vezes que o leitor tiver carregado numa página, se o vídeo foi reproduzido ou não.
Total de Reproduções	O número de vezes que o vídeo foi reproduzido.
Taxa Média de Conclusão Reproduzido	A percentagem média do vídeo que foi reproduzido.
Países	A percentagem de reproduções que foram concluídas até ao fim.
Países	O número de países nos quais o vídeo foi reproduzido.
Plataformas Principais	Este sectograma mostra as cinco plataformas principais nas quais o vídeo foi visualizado.

Estatística	Descrição
Browsers	Este sectograma mostra os cinco browsers principais nos quais o vídeo foi visualizado.
Países Principais	Este sectograma mostra os cinco países principais nos quais o vídeo foi visualizado.
Conteúdo de Vídeo Principal por Reproduções	Esta tabela mostra os vídeos principais por número de reproduções. Clique no nome do vídeo para o pré-visualizar (se tiver acesso ao ativo).
Conteúdo de Vídeo Principal por Abandono da Visualização	Esta tabela mostra os vídeos principais pela percentagem de vídeo que foi reproduzida. Clique no nome do vídeo para o pré-visualizar (se tiver acesso ao ativo).
Países Principais	Esta tabela mostra os países, ordenados por número de reproduções, a partir dos quais o vídeo foi visualizado.
Browsers	Esta tabela mostra os browsers, ordenados por número de reproduções, a partir dos quais o vídeo foi visualizado.
Plataformas	Esta tabela mostra as plataformas, ordenadas por número de reproduções, a partir das quais o vídeo foi visualizado.

Para mais informações sobre os dados analíticos e as funcionalidades disponíveis nos diagramas, gráficos e relatórios, consulte [Noções sobre o Analytics](#). Por exemplo, pode descarregar um ficheiro CSV que contém os dados apresentados clicando em .

Visualizar Estatísticas de Ficheiros e Conversações

A página Estatísticas de Ficheiros e Conversações mostra estatísticas detalhadas para os objetos de sistema.

Para visualizar métricas do ficheiro e conversação:

1. Depois de entrar em sessão na aplicação web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Analytics** no menu de navegação.
2. No menu **Sistema de Análise**, clique em **Ficheiros e Conversações**.
3. Escolha uma página na secção esquerda para mostrar as métricas detalhadas, bem como gráficos e diagramas para um dos seguintes objetos de sistema:
 - [Documentos](#)
 - [Ligações Partilhadas](#)
 - [Conversações](#)

Para mais informações sobre os dados analíticos e as funcionalidades disponíveis nos diagramas, gráficos e relatórios, consulte [Noções sobre o Analytics](#). Por exemplo, pode descarregar um ficheiro CSV que contém os dados apresentados clicando em .

Métricas de Documentos

Para visualizar métricas de documentos:

1. Depois de entrar em sessão na aplicação web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Analytics** no menu de navegação.
2. No menu **Sistema de Análise**, clique em **Ficheiros e Conversações**. A página Documentos é mostrada por omissão.

3. Por omissão, vê a métrica para todos os grupos. Para apresentar as métricas de um grupo específico, introduza o nome do grupo na caixa de pesquisa na parte superior da página.

A seguinte tabela descreve as estatísticas gerais para documentos, o que inclui os ficheiros visíveis através da interface **Documentos**. Estas estatísticas excluem ativos, itens de conteúdo e ficheiros associados a sites.

Estatística	Descrição
Métricas de Perspetiva Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Número Total de Documentos: Mostra o número total de documentos atualmente no sistema. • Criado nos Últimos 30 Dias: Mostra o número de documentos criados nos últimos 30 dias. • Número Médio de Documentos Acrescentados por Dia: Mostra o número médio de documentos acrescentados por dia com base nos últimos 30 dias. • Tamanho Médio do Conteúdo Acrescentado por Dia (em MB): Mostra o montante médio de conteúdo em MB acrescentado por dia com base nos últimos 30 dias. • Média de Documentos por Utilizador: Mostra o número médio de documentos que cada utilizador possui com base nos últimos 30 dias. <p>Quando um ficheiro é importado, o sistema pode criar e armazenar mais de um ficheiro. Por exemplo, quando uma imagem é importada, o sistema cria e armazena diversas resoluções dessa imagem. Todos os ficheiros são incluídos no número total de documentos.</p> <p>As contagens dos documentos descem à medida que os ficheiros vão sendo apagados.</p>

Estatística	Descrição
Diagramas	<ul style="list-style-type: none"> <li data-bbox="583 275 1370 359">• Número Total de Documentos por Mês O diagrama de barras mostra o número total de documentos no sistema durante os 12 meses anteriores. <li data-bbox="583 365 1370 506">• Atualizações de Documentos vs. Novos Documentos O diagrama de barras mostra o número de documentos atualizados e o número de novos documentos acrescentados por dia durante o período de tempo selecionado na lista pendente. Também pode filtrar o diagrama por tipo de ficheiro. <li data-bbox="583 512 1370 596">• Tamanho Total do Conteúdo do Documento (MB) O diagrama de barras mostra o montante total do conteúdo em MB atualmente no sistema. <li data-bbox="583 602 1370 716">• Quantidade de Conteúdo (MB) por Dia O diagrama de barras mostra o montante do conteúdo em MB no sistema por dia durante o período de tempo selecionado na lista pendente. <li data-bbox="583 722 1370 835">• Visualizações de Documentos por Mês O diagrama de barras mostra o número de vezes que os utilizadores visualizaram os documentos por mês durante os 12 meses anteriores. <li data-bbox="583 842 1370 955">• Visualizações de Documentos por Dia O diagrama de barras mostra o número de vezes que os utilizadores visualizaram os documentos por dia durante o período de tempo selecionado na lista pendente. <li data-bbox="583 961 1370 1045">• Número de Documentos por Utilizador O gráfico de linhas mostra o número de documentos por utilizador durante os 12 meses anteriores. <li data-bbox="583 1052 1370 1186">• Número de Documentos Inalterados por Meses Inalterados O diagrama de barras mostra o número de documentos sem qualquer atividade (visualizados, descarregados ou atualizados) agrupados pelo período de tempo sem atividade de três meses a três anos.

Para mais informações sobre os dados analíticos e as funcionalidades disponíveis nos diagramas, gráficos e relatórios, consulte [Noções sobre o Analytics](#). Por exemplo, pode descarregar um ficheiro CSV que contém os dados apresentados clicando em .

Métricas de Ligações Partilhadas

Para visualizar métricas de ligações partilhadas:

1. Depois de entrar em sessão na aplicação web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Analytics** no menu de navegação.
2. No menu **Sistema de Análise**, clique em **Ficheiros e Conversações**.
3. Clique em **Ligações Partilhadas** na secção esquerda.
4. Por omissão, vê a métrica para todos os grupos. Para apresentar as métricas de um grupo específico, introduza o nome do grupo na caixa de pesquisa na parte superior da página.

A tabela seguinte descreve as estatísticas gerais para as ligações partilhadas.

Estatística	Descrição
Métricas de Perspetiva Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Número Total de Ligações Partilhadas Criado nos Últimos 30 Dias • Média de Ligações Partilhadas por Utilizador • Percentagem de Documentos Partilhados
Diagramas	<ul style="list-style-type: none"> • Número Total de Ligações Partilhadas por Mês O gráfico de linhas indica o número total de ligações partilhadas que existiram no sistema durante os 12 meses anteriores. • Número de Ligações Partilhadas por Dia O gráfico de barras indica o número de ligações partilhadas pelos utilizadores por dia durante o período de tempo selecionado na lista pendente. • Número de Ligações Partilhadas por Utilizador • Utilizadores Ativos vs. Utilizadores de Ligações Partilhadas por Mês

Para mais informações sobre os dados analíticos e as funcionalidades disponíveis nos diagramas, gráficos e relatórios, consulte [Noções sobre o Analytics](#). Por exemplo, pode descarregar um ficheiro CSV que contém os dados apresentados clicando em



Métricas de Conversações

Para visualizar métricas de conversações:

1. Depois de entrar em sessão na aplicação web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Analytics** no menu de navegação.
2. No menu **Sistema de Análise**, clique em **Ficheiros e Conversações**.
3. Clique em **Conversações** na secção esquerda.
4. Por omissão, vê a métrica para todos os grupos. Para apresentar as métricas de um grupo específico, introduza o nome do grupo na caixa de pesquisa na parte superior da página.

A tabela seguinte descreve as estatísticas gerais para as conversações.

Estatística	Descrição
Métricas de Perspetiva Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Número Total de Conversações Criado nos Últimos 30 Dias • Número Médio de Utilizadores por Conversação • Média de Conversações Criadas por Utilizador

Estatística	Descrição
Diagramas	<ul style="list-style-type: none"> <li data-bbox="521 275 1354 359">• Número Total de Conversações por Mês O gráfico de linhas indica o número total de conversações que existiram no sistema durante os 12 meses anteriores. <li data-bbox="521 365 1354 449">• Número de Novas Conversações por Dia O gráfico de barras indica o número de novas conversações criadas por dia durante o período de tempo selecionado na lista pendente. <li data-bbox="521 455 1175 483">• Número de Conversações Criadas por Utilizadores <li data-bbox="521 489 1354 516">• Número de Conversações das Quais os Utilizadores São Membros <li data-bbox="521 522 1354 606">• Conversações Exclusivas Acedidas por Mês O diagrama de barras indica o número de conversações exclusivas introduzidas pelos utilizadores por mês. <li data-bbox="521 613 1354 718">• Conversações Exclusivas Acedidas por Dia O diagrama de barras indica o número de conversações exclusivas introduzidas pelos utilizadores por dia durante o período de tempo selecionado na lista pendente.

Para mais informações sobre os dados analíticos e as funcionalidades disponíveis nos diagramas, gráficos e relatórios, consulte [Noções sobre o Analytics](#). Por exemplo, pode descarregar um ficheiro CSV que contém os dados apresentados clicando em .

Visualizar Métricas do Capture

As métricas do Content Capture mostram dados compostos dos documentos individuais e histórico de auditoria. As métricas mostram o que está a ser capturado e se o Content Capture é utilizado de forma eficiente pelos utilizadores.

Pode também [visualizar relatórios](#) sobre as atividades do Capture dos utilizadores para compreender como o Content Capture está a ser utilizado.

Para visualizar métricas do Capture:

1. Depois de entrar em sessão na aplicação web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Analytics** no menu de navegação.
2. No menu **Analytics**, clique em **Capture**.
3. Por omissão, a página Capture mostra os dados dos últimos sete dias. Para apresentar os dados de um período diferente, selecione-o a partir da lista pendente.

A tabela seguinte resume as métricas do Capture.

Estatística	Descrição
Métricas de Perspetiva Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Total de Documentos Processados: Número total de documentos (e não batches) processados em todos os procedimentos. • Número de Utilizadores: Número de utilizadores no Content Capture que têm o perfil de grupo da aplicação do Admin do Capture ou do Cliente do Capture. • Total de Origens Definidas: Número total de processadores de importação em todos os procedimentos que tenham criado batches. • Total de Documentos Processados (OCR): Total de documentos em que o OCR foi aplicado. • Total de Documentos Reconhecidos: Total de documentos que passaram por um processo de reconhecimento de código de barras. • Tipos de Documentos Capturados: Número distinto de formatos de ficheiros capturados.
Diagramas	<ul style="list-style-type: none"> • Documentos Capturados Diariamente: O gráfico de linhas indica os dados nos documentos capturados utilizando origens como ficheiros, mensagens de correio eletrónico e digitalizadores com uma frequência diária. • Origem de Documentos: O sectograma indica a distribuição de várias origens que o utilizador utilizou para capturar documentos. Estas origens são o correio eletrónico, a pasta de ficheiros e o digitalizador. • Documento - Utilização de OCR: Este gráfico indica o número de documentos (relativamente ao número total de documentos) nos quais os utilizadores aplicaram OCR. • Total de Documentos Digitalizados (por Utilizador): Este diagrama indica os dados de utilizador em documentos processados (média diária, total de documentos por utilizador até agora). É filtrado pelos 10 primeiros utilizadores para melhorar a organização. Os dados globais estão disponíveis para descarregar.
Atividades do Capture	<ul style="list-style-type: none"> • Processador de Importações: Se for utilizado um processador de importações, o nome do processador. • Tipo de Processador: O tipo de processador de importações utilizado (correio eletrónico, pasta de ficheiros ou cliente). • Procedimento: Nome do procedimento onde o processador de importações está definido. • Documentos Capturados: Número total de documentos capturados utilizando o processador de importações. • Documentos Processados por OCR: Número total de documentos em que o OCR foi aplicado. • Documentos Convertidos: Número total de documentos capturados que foram convertidos. • Documentos Reconhecidos: Número total de documentos capturados que passaram pelo reconhecimento de código de barras.

Para mais informações sobre os dados analíticos e as funcionalidades disponíveis nos diagramas, gráficos e relatórios, consulte [Noções sobre o Analytics](#). Por exemplo, pode descarregar um ficheiro CSV que contém os dados apresentados clicando em



Visualizar Relatórios e Métricas

Pode visualizar relatórios sobre a utilização de documentos e utilizadores para o ajudar a compreender o modo como o seu sistema está a ser utilizado.

1. Depois de entrar em sessão na aplicação web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Analytics** no menu de navegação.
2. No menu **Analytics**, clique em **Relatórios e Métricas**.
3. Selecionar um relatório:

Relatório	Descrição
Lista Utilizadores.	<p>Mostra as informações de sistema básicas sobre cada utilizador da instância do Oracle Content Management. O relatório é apresentado por ordem de ID do utilizador (endereço de correio eletrónico).</p> <ul style="list-style-type: none"> • ID do Objeto — A ID numérica atribuída pelo sistema ao objeto do utilizador. • GUID — A ID numérica atribuída pelo sistema ao utilizador. Este é o identificador exclusivo do utilizador no sistema, com o formato <i>/ServiceRoot/GUID/</i>. Na interface do utilizador, estes são descodificados para o nome do utilizador, mas o relatório exportado não mostra o nome do utilizador. • Utilizador — O nome de utilizador, normalmente o endereço de correio eletrónico. • Nome do Utilizador — O nome para visualização do utilizador. • Ativado — Indica se o utilizador está ativado (T) ou desativado (F) no sistema. • Administrador do Serviço — Indica os perfis de grupo para o utilizador. T significa que o utilizador está atribuído ao perfil de grupo. F significa que o utilizador não está atribuído ao perfil de grupo. Se todas as entradas de perfil de grupo do utilizador forem F, o utilizador é um Colaborador sem quaisquer outros perfis de grupo adicionais.
Entradas em Sessão do Utilizador por Tipo de Dispositivo	<p>Mostra cada utilizador e o número de entradas em sessão através de cada cliente/dispositivo. O relatório é apresentado por ordem de nome de utilizador.</p>

Relatório	Descrição
Diário de Utilização de Documentos	<p>Mostra as seguintes informações sobre os documentos no seu sistema, nos últimos três meses:</p> <ul style="list-style-type: none">• Atividade — O tipo de atividade realizada (importação, visualização, exportação, apagamento).• Data — A data de ocorrência da atividade (tendo por base o fuso horário UTC).• Nome de Utilizador — O utilizador que realizou a atividade.• Tipo — O destino da atividade (ficheiro ou pasta).• Pai — O nome da pasta pai.• Nome — O nome do ficheiro ou da pasta.• GUID — O identificador exclusivo do ficheiro ou da pasta.• Tamanho do Ficheiro — O tamanho do ficheiro, em megabytes. <p>Pode filtrar este relatório por intervalo de datas, utilizador, nome do ficheiro ou da pasta, GUID, ação e estado (todos os ficheiros, os ativos ou os apagados).</p> <p>As colunas são todas passíveis de ordenação quando é descarregado um CSV para Microsoft Excel. Para o relatório no ecrã, é ordenado pela data de atividade por ordem decrescente (a atividade mais recente em primeiro lugar). Nenhum outro campo é ordenável no ecrã.</p>

Relatório	Descrição
Atividades do Ativo	<p>Mostra as seguintes informações acerca dos eventos do ativo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ativo — O nome e a ID de um ativo. Clique no nome para visualizar o ativo. • Tipo de Conteúdo — O tipo de conteúdo em que o item, ou ativo digital, se baseia. • Atividade — O tipo de atividade decorrida. • Detalhe da Atividade — As informações detalhadas da atividade. • Versão — A versão do ativo. • Realizado por — O utilizador que realizou a atividade. • Data — A data e hora de ocorrência da atividade (tendo por base o fuso horário UTC). <p>Pode filtrar por repositório, data, tipo de atividade e tipo de conteúdo. Também pode pesquisar por ativos ou eventos específicos. As colunas são todas passíveis de ordenação quando é descarregado um CSV para Microsoft Excel. Para o relatório no ecrã, é ordenado por data de ordem decrescente (a atividade mais recente em primeiro lugar). Nenhum outro campo é ordenável no ecrã.</p>
Atividades dos Utilizadores	<p>Mostra as seguintes informações sobre as atividades de utilizador para o período especificado:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objeto — O nome e a GUID do objeto onde a atividade foi efetuada. • Tipo de Objeto — O tipo de objeto, por exemplo, ativo digital, item de conteúdo ou repositório. • Pai — O repositório onde o objeto está armazenado. • Atividade — O tipo de atividade decorrida. • Detalhe da Atividade — As informações detalhadas da atividade. • Versão — A versão do ativo. • Realizado por — O utilizador que realizou a atividade. • Data — A data e hora em que a atividade ocorreu. <p>Pode filtrar o relatório por data, utilizador, tipo de atividade ou tipo de objeto. Também pode pesquisar um determinado utilizador, atividade ou objeto.</p>

Relatório	Descrição
Atividades do Capture	<p>A partir da lista pendente seguinte, selecione Ativo, Ativo de Negócio ou Documentos. Mostra as seguintes informações sobre as atividades do utilizador para o período especificado, ordenadas por data de ordem decrescente (a atividade mais recente em primeiro lugar):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ativo ou Documento — O nome e a ID do ativo ou documento. • Tipo de Conteúdo — O tipo de conteúdo no qual se baseia o item ou documento, ou o ativo digital. • Atividade — O tipo de atividade decorrida. • Detalhe da Atividade — As informações detalhadas da atividade. • Versão — A versão do ativo. • Realizado por — O utilizador que realizou a atividade. • Data — A data e hora de ocorrência da atividade (tendo por base o fuso horário UTC). <p>Pode filtrar por repositório, data e tipo de atividade; ou pesquisar por atividades específicas. Se tiver selecionado Ativo de Negócio, pode também filtrar por tipo de conteúdo.</p>

Os relatórios Lista de Utilizadores e Entradas em Sessão do Utilizador por Tipo de Dispositivo baseiam-se no histórico completo da sua instância do Oracle Content Management. Os relatórios Diário de Utilização de Documentos, Atividades de Ativos, Atividades de Utilizador e Atividades do Capture baseiam-se nos últimos três meses de atividade.

Para mais informações sobre os dados analíticos e as funcionalidades disponíveis nos diagramas, gráficos e relatórios, consulte [Noções sobre o Analytics](#). Por exemplo, pode descarregar um ficheiro CSV que contém os dados apresentados

clicando em  .

Pode visualizar métricas adicionais na Consola do Infrastructure ou na Consola do Infrastructure Classic, consoante o seu tipo de subscrição do Oracle Content Management:

- [Oracle Content Management em execução no Oracle Cloud Infrastructure \(OCI\) gerido com a Consola do Infrastructure](#)
- [Oracle Content Management incorporado no Oracle Cloud Infrastructure \(OCI\) gerido com a Consola do Infrastructure Classic](#)
- [Oracle Content Management no Oracle Cloud Infrastructure Classic](#)
- [Oracle Content Management para Governo](#)
- [Oracle Content Management para SaaS](#)
- [Subscrição com pagamento de valor fixo com um direito do Oracle Content Management](#)

7

Monitorizar o Serviço

Pode monitorizar o seu serviço das seguintes formas:

- [Visualizar as suas métricas de faturação e de utilização.](#)
- Se [acrescentar código de controlo de análises na Web a sites e páginas](#), pode visualizar as análises no site do fornecedor (Google, Adobe ou Oracle Infinity).
- [Visualizar estatísticas de utilização do serviço.](#)

Se se deparar com problemas, pode [comunicar problemas](#) ao Suporte a Clientes da Oracle.



Nota:

Se tiver adquirido a sua subscrição anteriormente a setembro de 2019, a forma de monitorização do seu serviço pode variar. Consulte [Gerir o Oracle Content Management em Ambientes Legados](#).

Monitorizar Faturação e Utilização

A Consola do Infrastructure fornece várias ferramentas de faturação e pagamento que facilitam a monitorização da sua faturação, dos custos do serviço e da utilização do Oracle Content Management.

Para visualizar a faturação e utilização, efetue os passos seguintes:

1. Entre em sessão em [Oracle Cloud](#) como administrador da conta cloud. Pode encontrar as informações de nome de conta e de entrada em sessão na sua mensagem de correio eletrónico de boas-vindas.
2. Na Consola do Infrastructure, clique em , em seguida, em Regulamentação e Administração, expanda **Gestão de Contas** e clique em uma das seguintes opções:
 - **Análise de Custos:** fornece ferramentas de visualização intuitivas que o ajudam a controlar e otimizar os seus gastos.
 - **Método de Pagamento:** gerir facilmente a forma como paga pela sua utilização.
 - **Faturas:** visualizar e descarregar faturas para sua utilização.
 - **Orçamentos:** definir limiares para os seus gastos. Pode definir alertas para o seu orçamento, para que seja avisado se o exceder, e pode visualizar todos os seus orçamentos e gastos num único local. Também pode definir [Limites de faturação específicos do Oracle Content Management](#).
 - **Relatório de Utilização:** visualizar ficheiros de valores separados por vírgulas (CSV) que possam ser utilizados para obter divisões detalhadas de recursos para auditorias ou reconciliação de faturas.

 **Nota:**

A primeira vez que aceder aos relatórios de utilização do acesso, é necessário criar um perfil no seu compartimento raiz. Siga as instruções na página Relatório de Utilização para criar o perfil, copiando as instruções conforme indicado.

Para obter mais informações sobre as ferramentas de faturação e de pagamento, consulte [Perspetiva Geral das Ferramentas de Faturação e Pagamento](#).

Comunicar Problemas

Se se deparar com algum problema, pode aceder à assistência do utilizador, obter auxílio da Comunidade do Oracle Cloud, contactar o suporte ou iniciar uma conversa online em tempo real com um representante do Suporte Oracle.

Na Consola do Infrastructure, clique em  para efetuar as seguintes ações:

- Para aceder à documentação ou à Comunidade do Oracle Cloud, clique numa das ligações em **Auxílio**.
- Para visualizar as várias formas de contacto do Suporte Oracle, clique em **Contactar Suporte**.
- Para iniciar um chat em tempo real com um representante do Suporte Oracle, clique em **Conversar em Tempo Real**.

A

Resolver Problemas

Esta secção ajuda-o a resolver problemas relacionados com as funções administrativas do Oracle Content Management.

- Não consigo aceder às páginas de administração
- Ninguém consegue acrescentar ficheiros às respetivas contas
- Preciso de alterar a quota de armazenamento de um utilizador
- Preciso de reatribuir os ficheiros de alguém
- Criei um utilizador, mas não consigo encontrá-lo no sistema
- Concedi perfis de grupo a mais utilizadores do que o número adquirido
- Os utilizadores não conseguem ligar ao serviço utilizando o cliente de sincronização
- Preciso de saber quem apagou um ficheiro ou uma pasta

Não consigo aceder às páginas de administração

Certifique-se de que lhe foi atribuído o perfil de grupo Administrativo do Oracle Content Management para a instância do serviço.

1. Entre em sessão no [Oracle Cloud](#). Pode encontrar as informações de nome de conta e de entrada em sessão na sua mensagem de correio eletrónico de boas-vindas.
2. Na Consola do Infrastructure, clique em  na parte superior esquerda para abrir o menu de navegação, clique em **Identidade e Segurança** e, em seguida, em **Identidade**, clique em **Federação**.
3. Na página Federação, clique em **OracleIdentityCloudService**, em seguida, na página de detalhes do fornecedor de identidade, clique na ligação para a **Consola do Oracle Identity Cloud Service**. A Consola do IDCS é aberta numa nova janela.
4. Na Consola do IDCS, clique em  e, em seguida, clique em **Aplicações**.
5. Clique no nome do serviço que pretende verificar.
6. Encontre o seu nome de utilizador e coloque o cursor sobre todos os perfis de grupo para visualizar todos os [perfis de grupo da aplicação](#) que lhe tiverem sido atribuídos. Os seguintes perfis de grupo incluem variados acessos às páginas de administração:
 - CECServicesAdministrator
 - CECDeveloperUser
 - CECContentAdministrator
 - CECRepositoryAdministrator

Ninguém consegue acrescentar ficheiros às respetivas contas

Quando adquire uma subscrição, pode especificar um número de utilizadores e um volume de espaço de armazenamento. Depois de o limite de espaço de armazenamento ser atingido, não pode acrescentar mais ficheiros. Deve pedir aos utilizadores que apaguem ficheiros ou adquirir mais espaço de armazenamento.

Necessito de alterar a quota de armazenamento de um utilizador

Se necessitar de alterar a quota de armazenamento de um utilizador, pode fazê-lo nas Definições do Sistema.

Pode [definir uma quota por omissão](#) para o volume de espaço de armazenamento atribuído a um utilizador. Se precisar de substituir o valor por omissão para um determinado utilizador, pode fazê-lo utilizando os seguintes passos.

1. Depois de entrar em sessão na aplicação web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
2. No menu **Sistema**, clique em **Utilizadores**.
3. Procure o utilizador cujas definições pretende substituir e clique em **Editar** junto ao nome de utilizador.
4. Na caixa **Quota do Utilizador**, introduza o volume de quota em gigabytes e, em seguida, clique em **Gravar**.
Pode ver quanto armazenamento o utilizador utilizou junto do **Armazenamento consumido**.

Preciso de reatribuir os ficheiros de alguém

Quando as pessoas saem da sua organização ou mudam de perfis de grupo, poderá pretender atribuir os respetivos ficheiros e pastas a outra pessoa e acrescentar a respetiva quota de armazenamento à sua quota total disponível para atribuições. Pode atribuir uma biblioteca de conteúdo de uma pessoa a outra pessoa. O conteúdo aparece como uma pasta na pasta raiz do novo utilizador. Todas as ações de partilha, como as ligações de membros e públicas, permanecem intactas.

1. Depois de entrar em sessão na aplicação web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
2. No menu **Sistema**, clique em **Utilizadores**.
3. Encontre o utilizador cujos ficheiros pretende transferir através de um dos seguintes métodos:
 - Para encontrar um utilizador ativo no separador **Pesquisar**, introduza parte do nome de utilizador, do nome para visualização ou do endereço de correio eletrónico na caixa de texto e clique em **Pesquisar**. Abra as propriedades do utilizador clicando no nome de utilizador ou em **Editar** junto ao utilizador.

- Para encontrar um utilizador com provisão anulada, clique no separador **Utilizadores com Provisão Anulada**. Pode ver uma lista de todos os utilizadores que foram removidos do sistema da sua organização, ordenados alfabeticamente. Esta lista é renovada numa base regular, mas pode também atualizá-la manualmente clicando em **Sincronizar Dados do Perfil**. Para exportar um ficheiro CSV de todos os utilizadores apagados, clique em **Exportar Utilizadores com Provisão Anulada**.
- 4. Clique em **Transferir Propriedade**. Para utilizadores ativos, o botão situa-se na parte inferior das propriedades. Para utilizadores com provisão anulada, clique no botão junto ao utilizador pretendido.
- 5. Introduza parte do nome de utilizador, do nome para visualização ou do endereço de correio eletrónico da pessoa que receberá o conteúdo e clique em **Pesquisar**.
- 6. Selecione o utilizador para o qual pretende transferir o conteúdo. Uma mensagem mostra que o conteúdo irá aumentar a quota do destinatário com o volume de conteúdo a ser transferido. Também lhe mostra o volume de armazenamento que será devolvido ao total da quota disponível.
- 7. Clique em **Transferir**. O conteúdo foi transferido e a lista mostra que a conta com provisão anulada desapareceu.

Em alternativa, para utilizadores com provisão anulada, pode apagar o conteúdo. No separador **Utilizadores com Provisão Anulada**, junto ao utilizador cujo conteúdo pretende apagar, clique em **Apagar Conteúdo**.

Os utilizadores também podem transferir a propriedade das respetivas pastas.

Criei um utilizador, mas não consigo encontrá-lo no sistema

Os utilizadores são provisionados quando entram em sessão no sistema. Depois de o utilizador entrar em sessão, o nome do utilizador é apresentado nas páginas de administração.

Concedi perfis de grupo a mais utilizadores do que o número adquirido

O domínio da identidade não restringe o número de utilizadores a que o utilizador pode atribuir perfis de grupo, mas quando o serviço atinge o limite adquirido, não podem entrar em sessão utilizadores adicionais, salvo se anular a provisão de alguns utilizadores ou adquirir utilizadores adicionais.

Os utilizadores são provisionados na primeira entrada em sessão, como tal, é seguida uma ordem de chegada.

Os utilizadores não conseguem ligar ao serviço utilizando o cliente de sincronização

Se utiliza proxies Man In The Middle (MITM), necessita de copiar o proxy MITM com assinatura automática para o depósito de chaves de Java. Contacte os Serviços de Apoio Técnico da Oracle para obter auxílio para este problema.

Preciso de saber quem apagou um ficheiro ou uma pasta

Se um ficheiro ou uma pasta tiver sido apagada nos últimos três meses e precisar de saber quem apagou, pode visualizar o Diário de Utilização de Documentos.

1. Depois de entrar em sessão na aplicação web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Analytics** no menu de navegação.
2. No menu **Analytics**, selecione **Relatórios e Métricas**.
3. Selecione **Diário de Utilização de Documentos**.
4. Defina o intervalo de datas (nos últimos três meses). O Diário de Utilização de Documentos reporta apenas os últimos três meses de atividade.
5. Na lista de Ações, selecione **Deslocar para Lixo** ou **Deslocar Revisão para Lixo** e, em seguida, clique em **Renovar**.

Clique em  para exportar os dados para um ficheiro CSV.

B

Software, Dispositivos, Línguas e Formatos de Ficheiros Suportados

O Oracle Content Management suporta vários browsers da web, software, dispositivos, línguas e formatos de ficheiros.

- [Browsers da Web Suportados](#)
- [Software Suportado](#)
- [Dispositivos Móveis Suportados](#)
- [Línguas Suportadas](#)
- [Formatos de Ficheiros Suportados](#)

Browsers da Web Suportados

O Oracle Content Management suporta a versão mais recente no momento da release de cada um dos quatro principais browsers seguintes:

- Google Chrome
- Mozilla Firefox
- Microsoft Edge
- Apple Safari

Para obter mais detalhes, consulte [Oracle Software Web Browser Support Policy](#).

Ao partilhar uma ligação para um documento ou uma pasta, os utilizadores do Microsoft Edge devem utilizar o botão **Mostrar Ligação** e copiar a ligação mostrada na caixa de diálogo.

Software Suportado

O Oracle Content Management suporta o seguinte software:

- Microsoft Windows 7, 8.1 e 10 (32 bits e 64 bits)

Nota:

O Oracle Content Management confia nos controlos incorporados do browser Internet Explorer, pelo que é necessário ter o Internet Explorer 11 ou superior instalado no seu sistema. Não precisa de utilizar o Internet Explorer como o seu browser.

- Microsoft Office 2016 e 2019
- Microsoft Outlook 2016 e 2019

- Microsoft 365 (conhecido como Office 365)
- Apple macOS Sierra (10.12), High Sierra (10.13), Mojave (10.14), Catalina (10.15) e Big Sur (11)

 **Nota:**

O novo Apple File System (APFS), disponível no macOS High Sierra (10.13) ou posterior, é suportado. Se tiver atualizado um sistema de ficheiros HFS+ mais antigo para o APFS, deve apagar a sua conta do Oracle Content antiga utilizando o menu Preferências da aplicação do ambiente de trabalho e, em seguida, acrescenta-a novamente ao novo volume do APFS.

Dispositivos Móveis Suportados

As aplicações para dispositivos móveis do Oracle Content Management podem ser executadas nos seguintes dispositivos:

- Apple iPhones a executar o iOS 12 ou superior
- Apple iPads a executar a versão iOS 12 ou o iPadOS 13 ou superior
- Telemóveis e tablets Android a executar o Android 7.0 ou superior

Línguas Suportadas

O Oracle Content Management oferece experiências localizadas para o utilizador na respetiva interface web e nas aplicações do ambiente de trabalho e para dispositivos móveis. Estão disponíveis as seguintes línguas:

- | | |
|----------------------------|----------------------------------|
| • Checo (cs) | • Holandês (nl) |
| • Dinamarquês (da) | • Norueguês - Bokmål (no, nb_NO) |
| • Alemão (de) | • Polaco (pl) |
| • Grego (el) | • Português (pt) |
| • Inglês (en) | • Português - Brasil (pt_BR) |
| • Espanhol (es) | • Romeno (ro) |
| • Finlandês (fi) | • Russo (ru) |
| • Francês (fr) | • Eslovaco (sk) |
| • Francês - Canadá (fr_CA) | • Sueco (sv) |
| • Húngaro (hu) | • Tailandês (th) |
| • Italiano (it) | • Turco (tr) |
| • Japonês (ja) | • Chinês - Simplificado (zh_CN) |
| • Coreano (ko) | • Chinês - Tradicional (zh_TW) |

As línguas na tabela apenas se referem à interface do utilizador e ao conteúdo de auxílio. O Oracle Content Management pode processar o conteúdo dos documentos,

os nomes de ficheiros, as mensagens de conversação, entre outros, em muitas outras línguas. Para sites e itens de conteúdo que cria no Oracle Content Management, pode fornecer traduções em quaisquer línguas que escolher.

Interface da Web

Por omissão, a língua da interface da Web é definida para corresponder às definições locais do browser da Web, mas podem ser substituídas pelo utilizador nas respetivas preferência de utilizador (na página Geral). Se os utilizadores alterarem a respetiva definição de língua, a alteração só produzirá efeito da próxima vez que entrarem em sessão. Consulte Customizar o Perfil e as Definições em *Collaborating on Documents with Oracle Content Management*.

Os administradores de serviço podem configurar uma língua de fallback a utilizar se nenhuma definição local do browser da Web estiver disponível. Consulte [Definir o Fuso Horário e a Língua por Omissão](#).

Aplicações para Computadores Pessoais e para Dispositivos Móveis

A língua da interface com o utilizador para as aplicações para computadores pessoais e para dispositivos móveis é definida automaticamente com base nas definições do utilizador especificadas para o sistema operativo. Não pode corrigir esta definição de língua. Por exemplo, se um utilizador estiver a executar a aplicação para computadores pessoais numa versão em espanhol do Microsoft Windows, a aplicação para computadores pessoais também estará em espanhol.

A língua tailandesa não é suportada para a aplicação do ambiente de trabalho nos computadores Mac.

Formatos de Ficheiros Suportados

O Oracle Content Management pode apresentar ou reproduzir o conteúdo de uma variedade de ficheiros diretamente no cliente web ou nas aplicações para dispositivos móveis.

Formatos de Ficheiros de Áudio e Vídeo Suportados

Eis algumas das melhores práticas:

- É melhor utilizar formatos MP4.
- Mantenha o tamanho dos ficheiros abaixo de 10 MB. Os ficheiros acima de 10 MB não têm indexação de texto integral.
- O tamanho de importação máximo para um ficheiro é de 5 GB.
- Os nomes de ficheiros estão limitados aos caracteres e ao comprimento suportado por Windows e Macintosh.

Cliente web: Ao visualizar o cliente web num browser que suporte o elemento HTML5 <video>, os formatos de vídeo suportados são reproduzidos diretamente na interface do Oracle Content Management. Ao visualizar o cliente web noutros browsers e ao visualizar formatos de vídeo não suportados, deve descarregar o ficheiro e visualizá-lo fora da interface do Oracle Content Management.

São suportados os seguintes formatos de ficheiro para visualização direta:

- Chrome: mp4, WebM e Ogg
- Firefox: mp4, WebM e Ogg
- Safari: mp4

Aplicação do iPhone/iPad:

- Formatos de vídeo — mp4, m4v, mov
- Formatos de áudio — mp3, aac, wav (para memorandos de voz do iPhone), mov
Alguns formatos mov poderão não ser visualizáveis.

Aplicação do Android:

- Formatos de vídeo — 3gp, mp4, webm, mkv
- Formatos de áudio — mkv, ogg, imy, ota, rtttl, rtx, mp3, 3gp, flac, mid, xmf, mxmf, aac, m4a, wav

Formatos de Ficheiros de Imagem e Empresariais Suportados

Extensão	Descrição	Texto Integral Indexado
psd	Adobe Photoshop	
dwg	AUTOCAD	
bmp	Imagens Bitmap	
vcal	Calendário	
vcard	Contactos (cartões de visita eletrónicos)	
cdr	CorelDRAW	
wpd	Corel WordPerfect	
shw	Apresentações Corel WordPerfect	
qpw	Corel WP Quattro	
msg, eml	Correio Eletrónico (vários)	
eps	Encapsulated Postscript	
gif	Imagens GIF	
url	Ficheiro de Atalhos da Internet	
jp2, jpg, jpeg	Imagens JPEG	
123	Lotus 1–2–3	
lwp	Lotus WordPro	
webloc	Ficheiro de Atalhos da Internet para Mac	
htm, html	Ficheiros Hypertext Markup Language (HTML)	
xml	Ficheiros eXtensible Markup Language (XML)	
xlt, xltx	Modelos do Microsoft Excel	
xls, xlsx	Cadernos do Microsoft Excel	
ppt, pptx	Apresentações do Microsoft PowerPoint	
sldx	Diapositivos do Microsoft PowerPoint	

Extensão	Descrição	Texto Integral Indexado
pot, potx	Modelos do Microsoft PowerPoint	
vsd, vst, vss, vsw	Microsoft Visio	
doc, docx	Documentos do Microsoft Word	
dot, dotx	Modelo do Microsoft Word	
wri	Microsoft Write	
ods, odp, odt, ott, ots, otg, otp	Documentos OpenOffice/ LibreOffice	
png	Imagens PNG	
pdf	Portable Document Format (Adobe Acrobat)	
ps	Postscript	
rtf	Rich Text Format	
txt*, text*, list, log, c, cpp, h, java, json, key, bat, sh, m, md, mm, plist	Ficheiros de texto simples (vários)	* 
tif, tiff	Imagens TIFF	

C

Limites de Serviços, Quotas, Perfis e Eventos

Esta secção descreve os limites, as quotas, os perfis e os eventos do serviço Oracle Content Management.

- [Limites do Serviço](#)
- [Quotas do Serviço](#)
- [Perfis de Serviço](#)
- [Eventos do Serviço](#)

Limites do Serviço

O Oracle Content Management tem vários limites por omissão. Sempre que criar uma instância do Oracle Content Management, o sistema assegura que o seu pedido está dentro dos limites permitidos.

Se necessário, pode submeter um pedido para aumentar os limites na Consola do Infrastructure a partir da página **Limites, Quotas e Utilização**. Consulte [Acerca de Limites e Utilização do Serviço](#).

Esta tabela lista os limites de serviço por omissão do Oracle Content Management.

Limite de Recursos	Nomes Abreviados de Limite	Valor por Omissão	Descrição
Máximo de Serviços do Oracle Content Management	max-services-count-per-tenant	100	Número máximo de instâncias do Oracle Content Management que pode criar por tenant.

Quotas do Serviço

Pode utilizar quotas para determinar a forma como os outros utilizadores atribuem os recursos do Oracle Content Management nos vários compartimentos no Oracle Cloud Infrastructure. Sempre que criar uma instância do Oracle Content Management, o sistema assegura que o seu pedido está dentro dos limites da quota para esse compartimento.

Pode gerir as quotas de serviço na Consola do Infrastructure a partir da página de detalhes do compartimento. Consulte [Acerca de Quotas de Compartimentos](#).

Esta tabela lista as quotas de serviço para o Oracle Content Management.

Nome da Quota	Âmbito	Descrição
oce-instance-count	Regional	Número de instâncias do Oracle Content Management

Instruções de Quota de Exemplo para o Oracle Content Management

- Limitar a 10 o número de instâncias do Oracle Content Management que os utilizadores podem criar em MyCompartment.

```
Set oce quota oce-instance-count to 10 in compartment MyCompartment
```

Perfis de Serviço

Utiliza perfis de autorização para controlar o acesso a recursos na sua tenancy. Por exemplo, pode criar um perfil que autoriza os utilizadores a criar e gerir as instâncias do Oracle Content Management.

Os perfis são criados a partir da Consola do Infrastructure. Consulte [Gerir Perfis](#).

As informações que se seguem pertencem aos perfis de serviço para o Oracle Content Management:

- [Tipos de Recursos para o Oracle Content Management](#)
- [Variáveis Suportadas](#)
- [Detalhes de Combinações para Verbo e Tipo de Recurso](#)
- [Permissões Necessárias para Cada Operação API](#)
- [Exemplos de Instruções do Perfil para Gerir Instâncias do Oracle Content Management](#)

Tipos de Recursos para o Oracle Content Management

Esta tabela lista os tipos de recursos para o Oracle Content Management.

Tipo de Recurso	Descrição
oce-instance	Uma única instância do Oracle Content Management.
oce-instances	Uma ou mais instâncias do Oracle Content Management.
oce-workrequest	Um único pedido de intervenção para o Oracle Content Management. Cada operação que efetua numa instância do Oracle Content Management cria um pedido de trabalho. Por exemplo, operações como criar, atualizar, terminar, etc.
oce-workrequests	Um ou mais pedidos de intervenção para o Oracle Content Management.

Variáveis Suportadas

Os valores destas variáveis são fornecidos pelo Oracle Content Management. Além disso, são suportadas outras variáveis gerais. Consulte [Variáveis Gerais para Todos os Pedidos](#).

Esta tabela lista as variáveis suportadas para o Oracle Content Management.

Variável	Tipo	Descrição	Valor de Amostra
target.compartment.id	entidade	A OCID do recurso principal do pedido.	target.compartment.id = 'ocid1.compartment.oc1..<unique_ID>'
request.operation	cadeia de caracteres	A ID da operação (por exemplo, 'GetUser') para o pedido.	request.operation = 'ocid1.compartment.oc1..<unique_ID>'
target.resource.kind	cadeia de caracteres	O nome tipo do recurso do recurso principal do pedido.	target.resource.kind = 'ocid1.contentexperien cecloudservice.oc1..<unique_ID>'

Detalhes de Combinações para Verbo e Tipo de Recurso

O Oracle Cloud Infrastructure oferece um conjunto standard de verbos para definir permissões entre os recursos do Oracle Cloud Infrastructure (**Inspect**, **Read**, **Use**, **Manage**). Estas tabelas listam as permissões do Oracle Content Management associadas a cada verbo. O nível de acesso é cumulativo à medida que passa de **Inspect** para **Read** para **Use** para **Manage**.

INSPECT

Tipo de Recurso	Permissões INSPECT
<ul style="list-style-type: none"> oce-instance oce-instances 	<ul style="list-style-type: none"> OCE_INSTANCE_INSPECT
<ul style="list-style-type: none"> oce-workrequest oce-workrequests 	<ul style="list-style-type: none"> OCE_INSTANCE_WORKREQUEST_INSPECT
<ul style="list-style-type: none"> oce-instance-family 	<ul style="list-style-type: none"> OCE_INSTANCE_INSPECT OCE_INSTANCE_WORKREQUEST_INSPECT

READ

Tipo de Recurso	Permissões READ
<ul style="list-style-type: none"> oce-instance oce-instances 	<ul style="list-style-type: none"> OCE_INSTANCE_INSPECT OCE_INSTANCE_READ
<ul style="list-style-type: none"> oce-workrequest oce-workrequests 	<ul style="list-style-type: none"> OCE_INSTANCE_WORKREQUEST_INSPECT OCE_INSTANCE_WORKREQUEST_READ
<ul style="list-style-type: none"> oce-instance-family 	<ul style="list-style-type: none"> OCE_INSTANCE_INSPECT OCE_INSTANCE_READ OCE_INSTANCE_WORKREQUEST_INSPECT OCE_INSTANCE_WORKREQUEST_READ

USE

Tipo de Recurso	Permissões USE
<ul style="list-style-type: none"> oce-instance oce-instances 	<ul style="list-style-type: none"> OCE_INSTANCE_INSPECT OCE_INSTANCE_READ OCE_INSTANCE_UPDATE

Tipo de Recurso	Permissões USE
<ul style="list-style-type: none"> oce-workrequest oce-workrequests oce-instance-family 	<ul style="list-style-type: none"> OCE_INSTANCE_WORKREQUEST_INSPECT OCE_INSTANCE_WORKREQUEST_READ OCE_INSTANCE_INSPECT OCE_INSTANCE_READ OCE_INSTANCE_UPDATE OCE_INSTANCE_WORKREQUEST_INSPECT OCE_INSTANCE_WORKREQUEST_READ

MANAGE

Tipo de Recurso	Permissões MANAGE
<ul style="list-style-type: none"> oce-instance oce-instances 	<ul style="list-style-type: none"> OCE_INSTANCE_INSPECT OCE_INSTANCE_READ OCE_INSTANCE_CREATE OCE_INSTANCE_UPDATE OCE_INSTANCE_DELETE
<ul style="list-style-type: none"> oce-workrequest oce-workrequests 	<ul style="list-style-type: none"> OCE_INSTANCE_WORKREQUEST_INSPECT OCE_INSTANCE_WORKREQUEST_READ
<ul style="list-style-type: none"> oce-instance-family 	<ul style="list-style-type: none"> OCE_INSTANCE_INSPECT OCE_INSTANCE_READ OCE_INSTANCE_CREATE OCE_INSTANCE_UPDATE OCE_INSTANCE_DELETE OCE_INSTANCE_WORKREQUEST_INSPECT OCE_INSTANCE_WORKREQUEST_READ

Permissões Necessárias para Cada Operação API

Esta tabela mostra as operações da API disponíveis para o Oracle Content Management, agrupadas por tipo de recurso.

Operação da API REST	Operação do Comando da CLI	Permissão Necessária para Utilizar a Operação
ListOceInstances	oce-instance list	OCE_INSTANCE_INSPECT
GetOceInstance	oce-instance get	OCE_INSTANCE_READ
CreateOceInstance	oce-instance create	OCE_INSTANCE_CREATE
DeleteOceInstance	oce-instance delete	OCE_INSTANCE_DELETE
UpdateOceInstance	oce-instance update	OCE_INSTANCE_UPDATE
ChangeOceInstanceCompartment	oce-instance change-compartment	OCE_INSTANCE_UPDATE
ListWorkRequests	work-request list	OCE_INSTANCE_WORKREQUEST_INSPECT
GetWorkRequest	work-request get	OCE_INSTANCE_WORKREQUEST_READ
ListWorkRequestErrors	work-request-error list	OCE_INSTANCE_WORKREQUEST_INSPECT

Operação da API REST	Operação do Comando da CLI	Permissão Necessária para Utilizar a Operação
ListWorkRequestLogs	work-request-log list	OCE_INSTANCE_WORKREQ UEST_INSPECT

Exemplos de Instruções do Perfil para Gerir Instâncias do Oracle Content Management

Eis algumas instruções de perfil típicas que pode utilizar para autorizar acesso às instâncias do Oracle Content Management.

Ao criar um perfil para a sua tenancy, concede aos utilizadores acesso a todos os compartimentos por via de [herança do perfil](#). Em alternativa, pode restringir acesso a instâncias ou compartimentos individuais do Oracle Content Management.

Permitir que os utilizadores do grupo Administradores efetue a gestão integral de qualquer instância do Oracle Content Management

```
# Full admin permissions (CRUD)
allow group Administrators to manage oce-instances in tenancy
allow group Administrators to manage oce-workrequests in tenancy
```

```
# Full admin permissions (CRUD) using family
allow group Administrators to manage oce-instance-family in tenancy
```

Permitir que os utilizadores do grupo 1 inspecionem em grupo qualquer instância do Oracle Content Management e os respetivos pedidos de trabalho associados

```
# Inspect permissions (list oce instances and work requests) using metaverbs:
allow group group1 to inspect oce-instances in tenancy
allow group group1 to inspect oce-workrequests in tenancy
```

```
# Inspect permissions (list oce instances and work requests) using
permission names:
allow group group1 to {OCE_INSTANCE_INSPECT} in tenancy
allow group group1 to {OCE_INSTANCE_WORKREQUEST_INSPECT} in tenancy
```

Permitir que os utilizadores do grupo 2 agrupem detalhes de leitura sobre qualquer instância do Oracle Content Management e os respetivos pedidos de trabalho associados

```
# Read permissions (read complete oce instance and work request metadata)
using metaverbs:
allow group group2 to read oce-instances in tenancy
allow group group2 to read oce-workrequests in tenancy
```

```
# Read permissions (read complete oce instance and work request metadata)
using permission names:
```

```
allow group group2 to {OCE_INSTANCE_INSPECT, OCE_INSTANCE_READ} in
tenancy
allow group group2 to {OCE_INSTANCE_WORKREQUEST_INSPECT,
OCE_INSTANCE_WORKREQUEST_READ} in tenancy
```

Permitir que os utilizadores do grupo 3 leiam em grupo todas as instâncias do Oracle Content Management e leiam os respetivos pedidos de trabalho associados

```
# Use permissions (read on oce instance, read on work request) using
metaverbs:
allow group group3 to use oce-instances in tenancy
allow group group3 to read oce-workrequests in tenancy
```

```
# Use permissions (read on oce instance, read on work request) using
permission names:
allow group group3 to {OCE_INSTANCE_INSPECT, OCE_INSTANCE_READ,
OCE_INSTANCE_UPDATE} in tenancy
allow group group3 to {OCE_INSTANCE_WORKREQUEST_INSPECT,
OCE_INSTANCE_WORKREQUEST_READ} in tenancy
```

Permitir que os utilizadores do grupo 4 efetuem a gestão em grupo de qualquer instância do Oracle Content Management e os respetivos pedidos de trabalho associados

```
# Manage permissions (use/delete on oce instance, read/cancel on work
request) using metaverbs:
allow group group4 to manage oce-instances in tenancy
allow group group4 to manage oce-workrequests in tenancy
```

```
# Manage permissions (use/delete on oce instance, read/cancel on work
request) using permission names:
allow group group4 to {OCE_INSTANCE_INSPECT, OCE_INSTANCE_READ,
OCE_INSTANCE_UPDATE,OCE_INSTANCE_CREATE, OCE_INSTANCE_DELETE} in tenancy
allow group group4 to {OCE_INSTANCE_WORKREQUEST_INSPECT,
OCE_INSTANCE_WORKREQUEST_READ} in tenancy
```

Eventos do Serviço

As ações que efetua nas instâncias do Oracle Content Management emitem eventos. Pode utilizar a Consola do Infrastructure para definir regras que acionam uma ação específica quando um evento ocorre. Por exemplo, poderá definir uma regra que envie uma notificação aos administradores quando alguém apaga uma instância. Consulte [Perspetiva Geral de Eventos](#) e [Começar a Utilizar Eventos](#).

Esta tabela lista os eventos do Oracle Content Management a que pode fazer referência.

Nome do Evento	Tipo de Evento
GetOceInstance	com.oraclecloud.oce.GetOceInstance

Nome do Evento	Tipo de Evento
ListOceInstances	com.oraclecloud.oci.ListOceInstances
ChangeOceInstanceCompartment (begin)	com.oraclecloud.oci.ChangeOceInstanceCompartment.begin
ChangeOceInstanceCompartment (end)	com.oraclecloud.oci.ChangeOceInstanceCompartment.end
CreateOceInstance (begin)	com.oraclecloud.oci.CreateOceInstance.begin
CreateOceInstance (end)	com.oraclecloud.oci.CreateOceInstance.end
DeleteOceInstance (begin)	com.oraclecloud.oci.DeleteOceInstance.begin
DeleteOceInstance (end)	com.oraclecloud.oci.DeleteOceInstance.end
UpdateOceInstance (begin)	com.oraclecloud.oci.UpdateOceInstance.begin
UpdateOceInstance (end)	com.oraclecloud.oci.UpdateOceInstance.end

Exemplo

Este exemplo mostra informação associada ao evento **CreateOceInstance (begin)**:

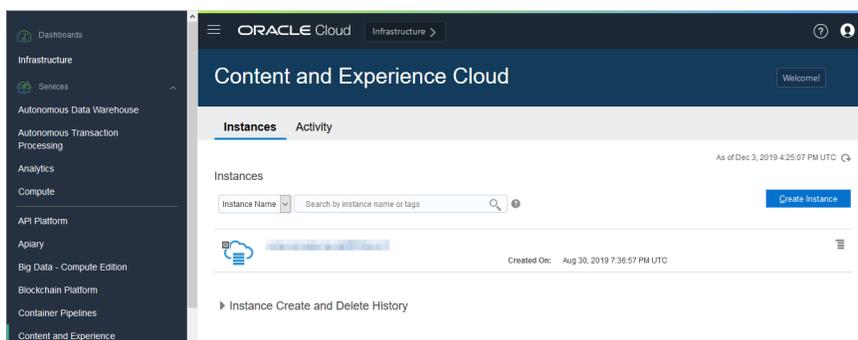
```
{
  "eventType": "com.oraclecloud.oci.CreateOceInstance.begin",
  "cloudEventsVersion": "0.1",
  "eventTypeVersion": "2.0",
  "source": "oci",
  "eventId": "<unique_ID>",
  "eventTime": "2019-10-10T04:33:06.133Z",
  "contentType": "application/json",
  "data": {
    "eventGroupId": "ocidl.coreservicesworkrequest.oc1.<unique_ID>",
    "eventName": "CreateOceInstance",
    "compartmentId": "ocidl.compartment.oc1.<unique_ID>",
    "compartmentName": "my_compartment",
    "resourceName": "my_oci",
    "resourceId": "ocidl.contentexperiencecloudservice.oc1.<unique_ID>",
    "availabilityDomain": "<availability_domain>",
    "freeformTags": null,
    "definedTags": null,
    "identity": {
      "principalName": "admin",
      "principalId": "ocidl.user.oc1.<unique_ID>",
      "authType": "natv",
      "callerName": null,
      "callerId": null,
      "tenantId": "ocidl.tenancy.oc1.<unique_ID>",
      "ipAddress": "<ip_address>",
      "credentials": "ocidl.tenancy.oc1.<unique_ID>/
ocidl.user.oc1.<unique_ID>",
      "userAgent": null,
      "consoleSessionId": null
    }
  }
}
```

```
},  
...
```

D

Migrar o Oracle Content Management

Em algum momento, poderá necessitar de migrar uma instância do Oracle Content Management. Por exemplo, se tiver instâncias do Oracle Content Management que não estejam em execução no Oracle Cloud Infrastructure (OCI) de Segunda Geração de forma nativa (ou seja, a utilizar a Consola do Infrastructure para gerir as instâncias do serviço), a Oracle recomenda que migre essas instâncias para este novo ambiente do OCI *nativo*. Este passo garantirá que desfruta das vantagens e dos avanços futuros da plataforma Oracle Cloud. Ou poderá pretender deslocar uma instância em execução no OCI de Segunda Geração para uma região diferente.



Para iniciar a migração, deverá efetuar alguns passos pré-migração e contactar o Suporte Oracle para agendar a migração.

Os únicos percursos de migração automatizada suportados atualmente são destes ambientes:

- [Oracle Content Management no OCI de Segunda Geração, OCI de Primeira Geração ou OCI Classic](#)
- [Oracle Content Management no Cloud Infrastructure legado a utilizar uma subscrição com pagamento de valor fixo](#)

A migração automatizada a partir de outros ambientes de implementação será suportada numa data posterior. Para instâncias com dados e ficheiros limitados, a migração manual pode ser uma opção. Entre em sessão na sua conta e consulte no Suporte Oracle [Migrar o Oracle Content and Experience Cloud para o Oracle Cloud Infrastructure \(OCI\)](#).

Migrar uma Instância do Oracle Content Management

Se tiver uma instância do Oracle Content Management em execução no Oracle Cloud Infrastructure (OCI) de Primeira Geração ou OCI Classic, a Oracle recomenda a migração da instância para o novo ambiente do OCI *nativo* — OCI de Segunda Geração (ou seja, a utilizar a Consola do Infrastructure para gerir as instâncias do serviço). Este passo garantirá que desfruta das vantagens e dos avanços futuros da plataforma Oracle Cloud. Ou poderá

pretender deslocar uma instância em execução no OCI de Segunda Geração para uma região diferente.

**Nota:**

Se a sua instância estiver em execução num Cloud Infrastructure antigo a utilizar uma subscrição com pagamento de valor fixo, siga os passos em [Migrar uma Instância do Oracle Content Management a partir de um Cloud Infrastructure Legado](#) como alternativa.

Para iniciar a migração, deverá efetuar alguns passos antes da migração e contactar o Suporte Oracle para agendar a migração.

1. [Crie uma nova instância](#) do Oracle Content Management no OCI com a Consola do Infrastructure. Esta será a instância de destino para a qual os seus dados serão migrados. NÃO utilize esta instância antes de a migração estar concluída.
2. Se estiver a utilizar um novo domínio do Oracle Identity Cloud Service (IDCS), migre *todos* os seus utilizadores para o novo domínio utilizando as funcionalidades exportar e importar de utilizadores do IDCS. Certifique-se de que mantém os nomes de utilizadores para que os perfis de grupo e permissões possam ser migrados corretamente como parte do processo de migração. No ficheiro CSV exportado, é a entrada "Nome de Utilizador". Se estiver a migrar a partir de outra instância do OCI de Segunda Geração ou do OCI de Primeira Geração (e não do OCI Classic), também deve migrar todos os seus grupos.
3. [Prepare a migração](#) recolhendo informações de que necessitará para o seu pedido de serviço e criando uma lista de todas as integrações que tem para passos que terá de efetuar após a migração.
4. [Submeta um pedido de serviço de migração](#) e confirme a data e hora da sua migração.
5. [Observe o progresso da migração](#). O pedido do serviço será atualizado à medida que a sua migração progride, e quando estiver finalizada, ser-lhe-á pedido que verifique se a sua nova instância está a funcionar como esperado.
6. [Finalize a migração](#) concluindo todos os passos necessários para migrar quaisquer integrações que a sua instância tenha com outros serviços ou outras aplicações.
7. [Comunique a alteração aos seus utilizadores](#).

Preparar a Migração

Precisa de recolher algumas informações para preparar a migração:

- Tome nota do URL da nova instância (o *destino*) que criou para incluí-lo no seu pedido de migração.
- Tome nota do URL da instância antiga (a *origem*) para incluí-lo no seu pedido de migração.
- Faça um inventário de todas as integrações que a sua instância antiga tenha com outros serviços ou outras aplicações, diretamente ou através de chamadas API

REST. Caso ocorram integrações deste tipo, terá de dar alguns passos após a migração.

Submeter um Pedido de Migração

Quando estiver pronto para efetuar a migração, deve submeter um pedido de migração para iniciar o processo:

1. Entre em sessão no Suporte do Oracle Cloud.
2. Crie um novo pedido de serviço.
3. Para o **Tipo de Problema**, selecione **Migração da Instância do Serviço** e, em seguida, selecione a opção apropriada para a sua migração:
 - **De OCI de Primeira Geração para OCI de Segunda Geração**
 - **De OCI de Segunda Geração para OCI de Segunda Geração**
 - **De OCI-Classic para OCI de Segunda Geração**
4. Forneça as seguintes informações no seu pedido de serviço:
 - O URL da sua instância de origem (a instância a partir da qual está a efetuar a migração)
 - O URL da sua instância de destino (a instância para a qual está a migrar)
 - Se utilizar o Akamai fornecido pela Oracle, não se esqueça de no-lo indicar, para que possamos atualizar os URLs na sua configuração do Akamai após a migração
5. Indique uma data da sua preferência para iniciar a migração.
6. Submeta o seu pedido de serviço.
Após o Suporte Oracle receber o seu pedido do serviço de migração, agendaremos a sua migração com base na data solicitada e o pedido de serviço será atualizado com a data e hora em que a sua migração começará.
7. Confirme no pedido de serviço que aprova a data e hora de início da migração.

As atualizações serão efetuadas no pedido do serviço para mostrar o progresso da migração. A migração dos dados será efetuada no backend. Não será necessária qualquer ação da sua parte além de efetuar as atualizações de todos os pedidos de serviço e de validar a migração após a respetiva conclusão.

O Processo de Migração

Eis o que acontece durante a migração:

1. O Suporte Oracle atualiza o pedido de serviço quando a migração tem início.

Importante:

Nessa altura, não deverá efetuar quaisquer alterações à sua instância antiga (de origem). Todas as alterações efetuadas após a migração iniciar não serão migradas para a sua nova instância.

2. Os dados de conteúdo e de configuração são exportados da sua instância antiga (a de *origem*), e importados para a nova instância (a de *destino*).

3. Quando a migração estiver concluída, o Suporte Oracle atualiza o pedido de serviço e é-lhe pedido que valide a sua nova instância, por forma a confirmar que esta está a funcionar como previsto.
4. Se se deparar com algum problema, indique-o no pedido de serviço. O Suporte Oracle fornecerá uma solução para resolver o problema e indicar-lhe-á quando a instância estiver pronta para validação através do pedido de serviço.
5. Quando tudo estiver operacional como previsto, indique no pedido de serviço que aceita a instância migrada.



Nota:

A instância antiga permanecerá ativa durante algum tempo caso necessite de remeter à mesma por qualquer motivo. Após esse período de tempo, a instância será terminada.

Finalizar a Migração

Caso a sua instância antiga tenha sido integrada ou tenha comunicado com outros serviços ou outras aplicações, diretamente ou através de chamadas API REST, poderá ter de efetuar tarefas de pós-migração.

Os seguintes itens aplicam-se a todo o serviço:

- As credenciais não são migradas, por isso terá de reconfigurar as credenciais de utilizador para todas as integrações que as utilizarem.
- O padrão do URL do Oracle Content Management é diferente, por isso terá de atualizar os URLs nas suas integrações para poder utilizá-los.
Os antigos URLs utilizaram o seguinte padrão:

`https://<nome-serviço>-<nome-conta>.<região>.oraclecloud.com/documents`

Os novos URLs utilizaram o seguinte padrão:

`https://<nome-serviço>-<nome-conta>.<tipo-serviço>.ocp.oraclecloud.com/documents`

Integração	O Que Deve fazer Após a Migração
Oracle Integration	<ul style="list-style-type: none"> • Reconfigure as credenciais. • Atualize os URLs do Oracle Content Management no Oracle Integration Cloud.
Oracle Commerce Cloud	<ul style="list-style-type: none"> • Reconfigure as credenciais. • Atualize os URLs do Oracle Content Management no Oracle Commerce Cloud.
Oracle Process Cloud Service	<ul style="list-style-type: none"> • Reconfigure as credenciais.
Oracle Eloqua Cloud Service	<ul style="list-style-type: none"> • Reconfigure as credenciais.
Oracle Intelligent Advisor	<ul style="list-style-type: none"> • Reconfigure as credenciais.
Oracle Cobrowse Cloud Service	<ul style="list-style-type: none"> • Reconfigure as credenciais.
Responsys	<ul style="list-style-type: none"> • Reconfigure as credenciais.
Visual Builder Cloud Service (VBCS)	<ul style="list-style-type: none"> • Reconfigure as credenciais. • Atualize os URLs do Oracle Content Management em componentes do VBCS.

Integração	O Que Deve fazer Após a Migração
CDN/Akamai	<ul style="list-style-type: none"> Se utilizar o Akamai fornecido pela Oracle, atualizaremos os URLs do Oracle Content Management na sua configuração do Akamai depois do utilizador confirmar a sua migração. Caso contrário, terá de atualizar por sua conta os URLs na configuração CDN.
Chamadas da API REST	<ul style="list-style-type: none"> Atualize os URLs do Oracle Content Management em quaisquer chamadas API REST.
SDK do Cliente/Utilização da CLI	<ul style="list-style-type: none"> Se o URL for persistido/colocado em cache localmente do lado do cliente, atualize os URLs do Oracle Content Management na configuração.
Conectores	<ul style="list-style-type: none"> Reconfigure as credenciais.

**Nota:**

Todo o conteúdo marcado como favorito na sua instância antiga não funcionará porque o URL da sua nova instância foi alterado.

Comunicar a Alteração aos Utilizadores

Comunique o novo URL do serviço aos seus utilizadores. Os utilizadores de computadores pessoais e de dispositivos móveis terão de configurar os respetivos dispositivos com uma nova conta e voltar a sincronizar todo o conteúdo.

Migrar uma Instância do Oracle Content Management a partir de um Cloud Infrastructure Legado

Se tiver instâncias do Oracle Content Management em execução no Cloud Infrastructure legado utilizando uma subscrição com pagamento de valor fixo, a Oracle recomenda a migração dessas instâncias para o novo ambiente do Oracle Cloud Infrastructure (OCI) *nativo* — OCI de Segunda Geração (ou seja, a utilizar a Consola do Infrastructure para gerir as instâncias do serviço). Este passo garantirá que desfruta das vantagens e dos avanços futuros da plataforma Oracle Cloud.

Para iniciar a migração, deverá efetuar alguns passos antes da migração e contactar o Suporte Oracle para agendar a migração.

1. Migre a sua subscrição para uma subscrição de créditos universais. Contacte o seu representante de vendas da Oracle para obter assistência.
2. [Crie uma nova instância](#) do Oracle Content Management no OCI com a Consola do Infrastructure. Esta será a instância de destino para a qual os seus dados serão migrados. NÃO utilize esta instância antes de a migração estar concluída.
3. Migre os seus utilizadores de contas cloud tradicionais para as contas do Oracle Identity Cloud Service (IDCS). Certifique-se de que mantém os nomes de utilizadores para que os perfis de grupo e permissões possam ser atribuídos corretamente como parte do processo de migração. No ficheiro CSV exportado, a entrada do nome de utilizador é designada como "Entrada em Sessão do Utilizador". Os perfis de grupo de utilizador serão atribuídos de acordo com a [correspondência de utilizadores](#).

4. **Prepare a migração** recolhendo informações de que necessitará para o seu pedido de serviço e criando uma lista de todas as integrações que tem para passos que terá de efetuar após a migração.
5. **Submeta um pedido de serviço de migração** e confirme a data e hora da sua migração.
6. **Observe o progresso da migração.** O pedido do serviço será atualizado à medida que a sua migração progride, e quando estiver finalizada, ser-lhe-á pedido que verifique se a sua nova instância está a funcionar como esperado.
7. **Finalize a migração** concluindo todos os passos necessários para migrar quaisquer integrações que a sua instância tenha com outros serviços ou outras aplicações.
8. **Migre os seus sites que incluem ativos** e torne-os compatíveis com multilíngue.
9. **Migre os seus ativos** que foram excluídos da migração.
10. **Comunique a alteração aos seus utilizadores.**

Correspondência de Utilizadores

Esta tabela descreve a correspondência dos grupos de permissões do Oracle Content Management com os perfis de grupo da aplicação do OCI.

Grupo de Permissões do Oracle Content Management	Perfil de Grupo da Aplicação do OCI
DocumentsServiceUser	CECStandardUser
DocumentsServiceAdmin	CECServiceAdministrator
SitesServiceVisitor	CECSitesVisitor
SitesServiceAdmin	CECSitesAdministrator
ContentAdministratorRole	CECContentAdministrator
CECSStandardUser	CECStandardUser
CECSEnterpriseUser	CECEnterpriseUser



Nota:

Se o domínio do IDCS de destino já contiver um utilizador com o mesmo nome de utilizador, serão atribuídos ao utilizador os perfis de grupo da aplicação do OCI correspondentes aos grupos de permissões do Oracle Content Management do utilizador.

Preparar a Migração

- Tome nota do URL da nova instância (o *destino*) que criou para incluí-lo no seu pedido de migração.
- Tome nota do URL da instância antiga (a *origem*) para incluí-lo no seu pedido de migração.
- Faça um inventário de todas as integrações que a sua instância antiga tenha com outros serviços ou outras aplicações, diretamente ou através de chamadas API

REST. Caso ocorram integrações deste tipo, terá de dar alguns passos após a migração.

Submeter um Pedido de Serviço de Migração

Quando estiver pronto para efetuar a migração, deve submeter um pedido de migração para iniciar o processo:

1. Entre em sessão no Suporte do Oracle Cloud.
2. Crie um novo pedido de serviço.
3. Para o **Tipo de Problema**, selecione **Migração da Instância do Serviço**, em seguida, escolha **Da Subscrição com Pagamento de Valor Fixo para OCI de Segunda Geração**.
4. Forneça as seguintes informações no seu pedido de serviço:
 - O URL da sua instância de origem (a instância a partir da qual está a efetuar a migração)
 - O URL da sua instância de destino (a instância para a qual está a migrar)
 - Se utilizar o Akamai fornecido pela Oracle, não se esqueça de o indicar para que possamos coordenar uma data/hora para atualizar os URLs na sua configuração do Akamai após a migração
5. Indique uma data da sua preferência para iniciar a migração.
6. Submeta o seu pedido de serviço.
Após o Suporte Oracle receber o seu pedido do serviço de migração, agendaremos a sua migração com base na data solicitada e o pedido de serviço será atualizado com a data e hora em que a sua migração começará.
7. Confirme no pedido de serviço que aprova a data e hora de início da migração.

As atualizações serão efetuadas no pedido do serviço para mostrar o progresso da migração. A migração dos dados será efetuada no backend. Não será necessária qualquer ação da sua parte além de efetuar as atualizações de todos os pedidos de serviço e de validar a migração após a respetiva conclusão.

O Processo de Migração

Eis o que acontece durante a migração:

1. O Suporte Oracle atualiza o pedido de serviço quando a migração tem início.

! Importante:

Nessa altura, não deverá efetuar quaisquer alterações à sua instância antiga (de origem). Todas as alterações efetuadas após a migração iniciar não serão migradas para a sua nova instância.

2. Os dados de conteúdo e de configuração são exportados da sua instância antiga (a de *origem*), e importados para a nova instância (a de *destino*).
3. Quando a migração estiver concluída, o Suporte Oracle atualiza o pedido de serviço e é-lhe pedido que valide a sua nova instância, por forma a confirmar que esta está a funcionar como previsto.

4. Se se deparar com algum problema, indique-o no pedido de serviço. O Suporte Oracle fornecerá uma solução para resolver o problema e indicar-lhe-á quando a instância estiver pronta para validação através do pedido de serviço.
5. Quando tudo estiver operacional como previsto, indique no pedido de serviço que aceita a instância migrada.



Nota:

A instância antiga permanecerá ativa para que possa remeter à mesma para validação. Também irá precisar dela para [migrar quaisquer sites que utilizem ativos](#) e para [migrar quaisquer outros ativos](#) que tenham sido excluídos durante a migração.

Finalizar a Migração

Caso a sua instância antiga tenha sido integrada ou tenha comunicado com outros serviços ou outras aplicações, diretamente ou através de chamadas API REST, poderá ter de efetuar tarefas de pós-migração.

Os seguintes itens aplicam-se a todo o serviço:

- Reveja os perfis de grupo da aplicação do OCI e atribua os perfis de grupo que não existiam na sua instância de origem, como o perfil de grupo da aplicação CECRepositoryAdministrator.
- Reconfigure as credenciais de utilizador para todas as integrações que as utilizam. As credenciais não são migradas.
- O padrão do URL do Oracle Content Management é diferente, por isso terá de atualizar os URLs nas suas integrações para poder utilizá-los. Os antigos URLs utilizaram o seguinte padrão:
`https://<nome-serviço>-<nome-conta>.<região>.oraclecloud.com/documents`
 Os novos URLs utilizaram o seguinte padrão:
`https://<nome-serviço>-<nome-conta>.<tipo-serviço>.ocp.oraclecloud.com/documents`
- Reconfigure o [CORS](#) e as definições de [conteúdo incorporado](#). As definições do serviço de destino não são migradas.
- Os sites standard serão migrados, mas os sites empresariais não. Migre manualmente os sites empresariais e quaisquer ativos digitais e itens de conteúdo associados aos sites ao criar um modelo para cada site empresarial, exportar o modelo da instância de origem e importá-lo na instância de destino.
- Retire ou atualize os controladores customizados utilizados nos sites migrados.

Integração	O Que Deve fazer Após a Migração
Oracle Integration	<ul style="list-style-type: none"> • Reconfigure as credenciais. • Atualize os URLs do Oracle Content Management no Oracle Integration Cloud.
Oracle Commerce Cloud	<ul style="list-style-type: none"> • Reconfigure as credenciais. • Atualize os URLs do Oracle Content Management no Oracle Commerce Cloud.

Integração	O Que Deve fazer Após a Migração
Oracle Process Cloud Service	<ul style="list-style-type: none"> Reconfigure as credenciais.
Oracle Eloqua Cloud Service	<ul style="list-style-type: none"> Reconfigure as credenciais.
Oracle Intelligent Advisor	<ul style="list-style-type: none"> Reconfigure as credenciais.
Oracle Cobrowse Cloud Service	<ul style="list-style-type: none"> Reconfigure as credenciais.
Responsys	<ul style="list-style-type: none"> Reconfigure as credenciais.
Visual Builder Cloud Service (VBCS)	<ul style="list-style-type: none"> Reconfigure as credenciais. Atualize os URLs do Oracle Content Management em componentes do VBCS.
CDN/Akamai	<ul style="list-style-type: none"> Se utilizar o Akamai fornecido pela Oracle, coordene uma data/hora com o Suporte Oracle para atualizar os URLs do Oracle Content Management na sua configuração do Akamai. Caso contrário, terá de atualizar por sua conta os URLs na configuração CDN.
Chamadas da API REST	<ul style="list-style-type: none"> Atualize os URLs do Oracle Content Management em quaisquer chamadas API REST.
SDK do Cliente/Utilização da CLI	<ul style="list-style-type: none"> Se o URL for persistido/colocado em cache localmente do lado do cliente, atualize os URLs do Oracle Content Management na configuração.
Conectores	<ul style="list-style-type: none"> Reconfigure as credenciais.

**Nota:**

Todo o conteúdo marcado como favorito na sua instância antiga não funcionará porque o URL da sua nova instância foi alterado.

Migrar os Seus Sites que Incluem Ativos

Os sites que *não incluem* ativos serão migrados automaticamente, mas os sites que *incluem* ativos requerem alguns passos adicionais para poderem funcionar na sua nova instância do Oracle Content Management.

1. [Instale o OCE Toolkit.](#)
2. [Registe o servidor de destino.](#)
3. [Migre um site.](#)
4. [Efetue os passos pós-migração.](#)
5. [Torne o seu site migrado compatível com MLS \(site multilíngue\).](#)

Instalar o OCE Toolkit

O comando "cec migrate-site" é novo, por isso terá de instalar o OCE Toolkit a partir do repositório git do cliente para a Web, mesmo que o tenha descarregado e instalado anteriormente.

Siga as instruções na [página do toolkit de sites](#) para descarregar e instalar o OCE Toolkit.

Registrar o Servidor de Destino

Registre os detalhes da ligação para o servidor de destino (o servidor para o qual está a migrar os seus sites):

```
> cec register-server <target_server_name>  
    -e http://<target_server>:<target_port>  
    -u <target_username> -p <target_password>  
    -t pod_ec
```

- O <target_server_name> é utilizado para identificar o endpoint de destino e pode ser qualquer nome à sua escolha.
- O <target_server> e <target_port> compõem o URL que utilizar para aceder ao servidor de destino.
- O <target_username> e <target_password> devem ser o nome de utilizador e a senha da pessoa que irá exportar os modelos de sites do servidor de origem, para não haver problemas de permissão quando os modelos forem importados durante a migração.
- O valor "pod_ec" é o tipo de servidor de destino, utilizado para identificar qual o tipo de servidor na qual a instância foi criada.

Migrar os Seus Sites

Para migrar os seus sites, efetue os seguintes passos:

1. No servidor de origem, crie modelos de cada site que inclui ativos.
2. No servidor de origem, exporte cada modelo. Certifique-se de que efetua este passo como o utilizador que referenciou quando registou o servidor de destino.
3. No servidor de destino, entre em sessão como administrador do repositório (um utilizador com o perfil de grupo CECRepositoryAdministrator). Em seguida, crie um repositório para os ativos que serão importados com o modelo.
4. Para cada modelo descarregado, execute o comando seguinte, substituindo <site_name> pelo nome que pretende que o site tenha no servidor de destino:

```
> cec migrate-site <site_name> --template <template_path_and_name>  
--destination <registered_target_server_name> --repository  
<repository_name>
```

5. No servidor de destino, partilhe os sites e os ativos migrados de modo adequado.

Passos Pós-Migração

Após ter migrado o seu site, este será executado utilizando chamadas REST de Conteúdo v1.1. Isto poderá causar alguns problemas que é necessário resolver para o site ser executado corretamente. Preste atenção ao seguinte para determinar o que necessita de fazer:

- Se estiver a utilizar o ContentSDK, as suas chamadas serão atualizadas automaticamente para utilizar chamadas REST de Conteúdo v1.1.

- Se as suas disposições de conteúdo não indicarem que suportam a v1.1, o ContentSDK irá também acrescentar a entrada "data" (v1.0) na resposta que irá apontar simplesmente para a entrada "fields" (v1.1), para que os seus modelos continuem a funcionar sem alteração.
- Se estiver a utilizar a sintaxe REST de Conteúdo v1.0 "fields.type.equals=" na sua cadeia de caracteres de consulta adicional, será feita uma tentativa de análise e modificação para a sintaxe v1.1, mas o utilizador deverá efetuar a respetiva validação.
- Se estiver a efetuar quaisquer chamadas REST de Conteúdo v1.0 diretas (e não via o ContentSDK), estas falharão. Será necessário corrigir o seu código customizado e atualizar estas chamadas.
- Do mesmo modo, será necessário que quaisquer consultas de conteúdo customizadas que utilizam a sintaxe v1.0 "fields.type.equals=" mudem para a sintaxe 'q=(type eq ".")'.
- "updateddate" vs. "updatedAt": Supostamente, isto está a ser corrigido pelo CaaS, mas até haver um build EC onde a API REST de Conteúdo v1.1 suporte ambos os valores, é necessário alterar quaisquer valores "updateddate" para o valor camelCase: "updatedAt".

Tornar o Seu Site Migrado Compatível com MLS (Site Multilíngue)

Assim que o seu site estiver a ser executado corretamente, é necessário torná-lo compatível com MLS. Para criar um site Empresarial num servidor de External Compute, é necessária uma língua por omissão e um perfil de localização. Como o seu site foi copiado, não é um site MLS e, por isso, é necessário atualizá-lo para um site MLS de modo a garantir o suporte da funcionalidade futura.

A tabela seguinte mostra as diferenças entre sites MLS e não MLS.

Objeto do Site	Site MLS	Site Não MLS
Itens de Conteúdo	A variante de língua do item de conteúdo será apresentada, não o item de conteúdo largado na página. A língua pode mudar dependendo da língua pedida quando o site é renderizado.	O item de conteúdo que foi largado na página será sempre apresentado.
Disposições de Conteúdo	As Disposições de Conteúdo devem suportar APIs v1.1. Se não, o item de conteúdo não aparecerá, será mostrado um aviso em alternativa. Isto acontece porque todas as chamadas da API v1.1 terão um "locale" acrescentado que não é suportado na API v1.0.	As disposições de conteúdo podem ser v1.0 ou v1.1. Se a disposição de conteúdo só suportar a v1.0, o ContentSDK irá acrescentar uma entrada "data" na resposta para corresponder à entrada "fields". Ainda poderão existir outros problemas e, por isso, não deve ser considerado uma "funcionalidade suportada" por não atualizar a disposição de conteúdo.

Objeto do Site	Site MLS	Site Não MLS
Listas de Conteúdos	Só os itens de conteúdo disponíveis na variante de língua pedida serão apresentados.	Todos os itens de conteúdo, independentemente da língua, serão apresentados. Na lista de conteúdos, o utilizador pode optar por afixar os resultados numa língua específica para poder ter duas listas de conteúdos na página que mostrem resultados em línguas diferentes. Esta opção do painel de definições para escolher uma língua não está disponível para sites MLS.
defaultLocale	Os sites MLS têm definições locais do site por omissão. Isto significa que todas as consultas de conteúdo irão devolver apenas os itens de conteúdo nessas definições locais (ou não traduzíveis).	Não existem definições locais por omissão num site não MLS e, por isso, a consulta de conteúdo utilizada devolve todos os itens de conteúdo independentemente da língua.
Perfil de Localização	Define a lista de línguas disponíveis para o site. Haverá uma lista pendente destas línguas no criador. Além disso, na IU de gestão, haverá uma lista pendente de línguas para lhe permitir abrir/pré-visualizar na língua pedida.	Como não existe nenhum perfil de localização, a lista pendente para mudar de língua é retirada do criador. Na IU de gestão, não existe nenhuma língua listada, nem uma língua "por omissão". É assim que reconhece os sites não MLS vs. MLS na IU de gestão.
Tradução/Traduzível	O menu de contexto na IU de gestão tem "Traduzir" como opção. Isto permite criar uma tarefa de tradução para traduzir o site.	O menu de contexto na IU de gestão terá uma opção "Traduzível". De facto, um site não MLS é não traduzível, pelo que é necessário torná-lo primeiro num site traduzível (MLS) antes de o poder traduzir. É também assim que "atualiza" um site de não MLS para MLS. Nota: Este processo é apenas unidirecional. Não pode reverter para não traduzível.

Antes de transformar o seu site num site MLS, necessita de efetuar o seguinte:

- Atualize todos os seus componentes de disposição de conteúdo para suportarem APIs REST de Conteúdo v1.1
- Atualize quaisquer "cadeias de caracteres de consulta adicionais" nas suas listas de conteúdos no site de modo a serem compatíveis com a API REST de Conteúdo v1.1

Depois, se tiver código de componente customizado que efetue chamadas REST de Conteúdo, também terá de as atualizar para efetuar chamadas v1.1. Isto não é comum, uma vez que a maior parte das chamadas de conteúdo são efetuadas a partir de disposições de conteúdo.

Atualizar Disposições de Conteúdo

Especificar as Versões de API REST de Conteúdo Suportadas

As disposições de conteúdo devem especificar qual a versão da API REST de Conteúdo que suportam. Isto garante que é efetuada a chamada REST de Conteúdo adequada para devolver os dados de resposta esperados à disposição.

Se não especificar nenhum suporte de versão, assume-se que a disposição de conteúdo só suporta a v1.0.

A consola irá listar as disposições de conteúdo que ainda estão na v1.0.

Para permitir que a sua disposição de conteúdo suporte outras versões, acrescente a propriedade "contentVersion" ao seu objeto de disposição de conteúdo.

Neste exemplo, é indicado o suporte a todas as versões entre a v1.0 e anteriores à 2.0 (Nota: a 2.0 não existe, mas as alterações em versões principais podem introduzir mudanças radicais)

```
// Content Layout
    definition.ContentLayout.prototype = {    // Specify the versions
of
    the Content REST API that are supported by the this Content
Layout.    // The value for contentVersion follows Semantic Versioning
    syntax.    // This allows applications that use the
    content layout to pass the data through in the expected format.
contentVersion: ">=1.0.0
    <2.0.0",    // Main rendering function:    // - Updates the data
to handle any required additional requests and
    support both v1.0 and v1.1 Content REST APIs    // - Expand the
Mustache template with the updated data
    // - Appends the expanded template HTML to the
parentObj DOM element    render: function (parentObj)
    {
```

Processar Alterações de Resposta v1.1

O mínimo que terá de fazer é processar a alteração da resposta da API REST de Conteúdo de: "data" para "fields". A forma mais simples de o fazer é voltar a acrescentar a propriedade "data" e apontar para a nova propriedade "fields"

```
render: function (parentObj)
    {
    ...    if(!content.data) {    content.data =
    content.fields;    }
```

Uma opção melhor é começar a utilizar o valor "fields" v1.1 em todas as suas disposições de conteúdo. Isto irá envolver a atualização do seu código JavaScript e do modelo.

Para suporte total da v1.1, terá de processar as seguintes alterações da API REST de Conteúdo entre a v1.0 e a v1.1:

Alteração da API REST de Conteúdo	v1.1	v1.0
"fields" vs. "data"	<pre>"items": [{"type": "Starter-Blog- Author", "name": "Alex Read", "id": "COREB62DBAB5CEDA4915A 9C9F6050E554F63", "fields": { "starter- blog-author_bio": "Alex's bio", "starter-blog- author_name": "Alex Read" } },</pre>	<pre>"items": [{"type": "Starter-Blog- Author", "name": "Alex Read", "id": "COREB62DBAB5CEDA4915A 9C9F6050E554F63", "data": { "starter- blog-author_bio": "Alex's bio", "starter-blog- author_name": "Alex Read" } },</pre>
nomes de propriedades camelCase	"updatedAt"	"updateddate"
formato de consulta	/items?q=(type eq "Starter-Blog-Author")	/items?fields.type.equals="Starter-Blog-Author"
versão da API	/content/management/api/v1.1/items	/content/management/api/v1/items
consultas específicas da língua	/content/management/api/v1.1/items?q=((type eq "Promo") e (language eq "en-US" or translatable eq "false"))	<p>Não suportadas. É necessário migrar todas as chamadas v1 customizadas para incluir a opção "language".</p> <p>Isto garante que os resultados são consistentes com os devolvidos para o site MLS quando visualizados numa língua específica.</p>

Atualizar a Cadeia de Caracteres de Consulta de Conteúdo

Poderá estar a efetuar chamadas da API de Conteúdo em qualquer código customizado e, por isso, é necessário validar todo o código customizado utilizado pelo seu site que esteja a efetuar chamadas da API REST de Conteúdo.

- **Componentes Customizados:** Verifique os seguintes componentes:
 - Disposições de Conteúdo
 - Componentes Locais
 - Disposições de Secção
 - Componentes Remotos

- **Temas: JavaScript:** Embora seja menos provável, poderá ter JavaScript no seu tema que esteja a efetuar chamadas customizadas da API REST de Conteúdo, pelo que também deve ser feita a respetiva validação.
- **Propriedades do Site: Cadeia de Caracteres de Consulta Adicional:** Após confirmar que atualizou todo o seu código customizado que efetua chamadas da API REST de Conteúdo, também deve atualizar a "Cadeia de Caracteres de Consulta Adicional" nos componentes "Lista de Conteúdos" existentes em quaisquer páginas do seu site. Embora haja uma tentativa de análise e conversão em runtime, deve ser feita a respetiva atualização para chamadas REST de Conteúdo compatíveis com v1.1, para suporte contínuo.

Converter um Site Não MLS em MLS

Depois de ter convertido o seu site para suporte total das APIs REST de Conteúdo v1.1, pode acrescentar suporte para línguas transformando-o num site MLS.

Se selecionar o seu site na IU de gestão de sites, verá uma opção de menu de conteúdo "traduzível". Se selecionar esta opção, será apresentada uma caixa de diálogo a pedir que escolha um perfil de localização e uma língua por omissão para o site a partir da lista de línguas obrigatórias no perfil de localização. Se não existir nenhum perfil de localização, não poderá concluir este passo e, primeiro, terá de aceder aos ecrãs de administração de conteúdo e criar um perfil de localização com, pelo menos, uma língua obrigatória.

Após concluir este passo, o seu site será agora renderizado nas definições locais por omissão. Também lhe permitirá mudar para outras definições locais especificadas no seu perfil de localização.

Será necessário confirmar que o seu site é renderizado conforme esperado nas suas definições sites por omissão.

Migrar os Seus Ativos

Os ativos associados aos sites serão migrados quando migrar os seus sites, mas quaisquer ativos que não estejam associados aos sites deverão ser migrados separadamente.

Antes de começar a migração, tenha em conta os seguintes pontos:

- Só é possível migrar os ativos associados a uma coleção. Se pretender migrar ativos que não estão associados a uma coleção, deve acrescentá-los a uma coleção antes de os migrar.
- As instâncias com pagamento de valor fixo não suportam línguas nos ativos, por isso, quando migrar os seus ativos, a língua por omissão será herdada da língua por omissão do repositório. Certifique-se de que a língua por omissão do seu repositório está definida como a língua por omissão pretendida *antes* de migrar os seus ativos.
- Só os itens publicados serão migrados. Se, após a migração, faltarem itens, confirme se os itens foram publicados na instância de origem.
- Se algum dos seus itens publicados tiver versões em rascunho, estas tornar-se-ão versões publicadas na instância de destino e as versões originais publicadas a partir da instância de origem serão perdidas.
- Na versão com pagamento de valor fixo do Oracle Content Management, ao visualizar um item de conteúdo, os utilizadores podiam escolher a vista "Disposição do Conteúdo" ou a vista "Conteúdo". A vista "Conteúdo" foi substituída pela **Vista do Formulário de Conteúdo** na versão atual do Oracle Content Management e a vista "Disposição do Conteúdo" foi retirada.

Para migrar os seus ativos, efetue os seguintes passos:

1. Se ainda não o fez, [instale o OCE Toolkit](#).
2. [Registe os servidores de origem e de destino](#).
3. [Migre uma coleção de ativos](#).

Registrar os Servidores de Origem e de Destino

Registe os detalhes da ligação para os servidores de origem e de destino.

Registe o servidor de origem (o servidor a partir do qual está a migrar os seus ativos):

```
> cec register-server <source_server_name>
    -e http://<source_server>:<source_port>
    -u <source_username> -p <source_password>
    -t pod_ic
```

- O <source_server_name> é utilizado para identificar o endpoint de origem e pode ser qualquer nome à sua escolha.
- O <source_server> e <source_port> compõem o URL que utilizar para aceder ao servidor de origem.
- O <source_username> e <source_password> devem ser o nome de utilizador e a senha da pessoa que pode aceder aos ativos no servidor de origem.
- O valor "pod_ic" é o tipo de servidor de origem, utilizado para identificar qual o tipo de servidor na qual a instância foi criada.

Registe o servidor de destino (o servidor para o qual está a migrar os seus ativos):

```
> cec-install % cec register-server <target_server_name>
    -e http://<source_server>:<source_port>
    -u <target_username> -p <target_password>
    -t pod_ec
```

- O <target_server_name> é utilizado para identificar o endpoint de destino e pode ser qualquer nome à sua escolha.
- O <target_server> e <target_port> compõem o URL que utilizar para aceder ao servidor de destino.
- O <target_username> e <target_password> devem ser o nome de utilizador e a senha da pessoa que será a proprietária dos ativos no servidor de destino.
- O valor "pod_ec" é o tipo de servidor de destino, utilizado para identificar qual o tipo de servidor na qual a instância foi criada.

Migrar uma Coleção de Ativos

Migre uma coleção de ativos executando o comando seguinte:

```
> cec migrate-content <source_collection_name> --server
<source_server_name>
    --destination <target_server_name> --repository
<target_repository_name> --collection <target_collection_name> --
```

```
channel  
  <target_channel_name>
```

Os ativos serão criados no servidor de destino, no repositório especificado, e serão associados à coleção e ao canal. Se for necessário, a coleção e o canal serão criados automaticamente. A língua por omissão para todos os ativos migrados será a língua por omissão que está definida no repositório especificado.

Comunicar a Alteração aos Utilizadores

Comunique o novo URL do serviço aos seus utilizadores. Os utilizadores de computadores pessoais e de dispositivos móveis terão de configurar os respetivos dispositivos com uma nova conta e voltar a sincronizar todo o conteúdo.

E

Gerir o Oracle Content Management em Ambientes Legados

O processo de gestão e implementação do Oracle Content Management pode variar consoante o tipo, a data de início e o estado da sua subscrição. Este tópico cobre as tarefas que diferem nos ambientes antigos.

Cenário de implementação	SKU	Data em que adquiriu o Oracle Content Management	Tarefas de implementação e de gestão
Oracle Content Management <i>incorporado</i> no Oracle Cloud Infrastructure (OCI) (subscrição de Créditos Universais)	B89969, B89970 e B89971	Outubro de 2018 a setembro de 2019	Gerir Instâncias Legadas do Oracle Content Management Integrado no OCI de Primeira Geração <ul style="list-style-type: none"> Gerir instâncias criadas na Consola do Infrastructure Classic Monitorizar o serviço
Oracle Content Management no OCI Classic (subscrição de Créditos Universais)	B87494, B87496 e B87498	Março de 2018 a setembro de 2018*	Gerir Instâncias Legadas do Oracle Content Management no OCI Classic <ul style="list-style-type: none"> Gerir instâncias criadas na Consola do Infrastructure Classic Monitorizar o serviço
Oracle Content Management para Governo no OCI Classic (subscrição de Créditos Universais)	B88834, B88835, B90265 e B90266	Novembro de 2019 ou anterior	Implementar e Gerir Instâncias Legadas de Oracle Content Management para Governo no OCI Classic <ul style="list-style-type: none"> Criar uma instância Gerir instâncias Monitorizar o serviço

Cenário de implementação	SKU	Data em que adquiriu o Oracle Content Management	Tarefas de implementação e de gestão
Oracle Content Management para SaaS no OCI Classic (subscrição de Créditos Universais)	B89710 e B89711	Outubro de 2019 ou anterior	<p>Implementar e Gerir Instâncias Legadas de Oracle Content Management para SaaS no OCI Classic</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criar uma instância • Gerir instâncias • Monitorizar o serviço
Direito do Oracle Content Management (subscrição com pagamento de valor fixo)	B87425, B87426 e B87427	Fevereiro de 2017 a fevereiro de 2018	<p>Implementar e Gerir o Oracle Content Management com uma Subscrição com Pagamento de Valor Fixo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criar uma instância • Configurar utilizadores e grupos • Gerir utilizadores, grupos e acesso • Gerir instâncias • Monitorizar o serviço
Direito do Oracle Documents Cloud (subscrição com pagamento de valor fixo)	B76606	Janeiro de 2017 ou anterior	<p>Migrar o Oracle Documents Cloud para o Oracle Content Management</p> <ul style="list-style-type: none"> • Migrar para Oracle Content Management

* O Oracle Content Management no OCI Classic pode ser [migrado](#) para executar no OCI de segunda geração.

Gerir Instâncias Legadas do Oracle Content Management Integrado no OCI de Primeira Geração

Se tiver instâncias legadas do Oracle Content Management incorporadas no Oracle Cloud Infrastructure (OCI) de Primeira Geração, existem algumas diferenças na forma de gerir essas instâncias.

O utilizador deverá sempre [criar novas instâncias](#) na Consola da Infraestrutura para tirar partido das vantagens e dos avanços futuros da plataforma Oracle Cloud e OCI de Segunda Geração. Desta forma, efetua a gestão e monitoriza essas instâncias através da Consola do Infrastructure.

Para as instâncias antigas que tiver criado na Consola do Infrastructure Classic (previamente denominada de Os Meus Serviços), pode gerir as mesmas, conforme

descrito neste tópico. Contudo, a Oracle recomenda [migrar essas instâncias](#) para o novo ambiente *nativo* do OCI - OCI de Segunda Geração (ou seja, utilizar a Consola da Infraestrutura para gerir as instâncias do serviço), para que essas instâncias também tirem partido das vantagens e dos avanços futuros da plataforma Oracle Cloud.

! Importante:

- Se tiver criado uma instância antiga, um utilizador denominado CEC_INTERNAL_APPID_USER foi criado automaticamente. Trata-se de um utilizador interno que não pode ser utilizado para entrar em sessão. Este utilizador ativa a comunicação entre componentes do Oracle Content Management. *Não apague este utilizador* ou alguma funcionalidade no Oracle Content Management poderá deixar de funcionar.
- Se tiver uma subscrição de créditos universais antiga, ser-lhe-á efetuada a cobrança com base em [utilizadores ativos por hora](#) e [sessões dos visitantes](#).

Todas as outras tarefas são efetuadas conforme descrito em capítulos anteriores:

- [Configurar definições do serviço](#)
- [Gerir utilizadores, grupos e acesso](#)
- [Monitorizar o Serviço](#)
- [Analisar a utilização do serviço](#)
- Poderá também pretender integrar o Oracle Content Management com outras aplicações empresariais conforme descrito em *Integrating and Extending Oracle Content Management*.

Para visualizar as suas instâncias antigas:

1. Entre em sessão em [Oracle Cloud](#) como administrador da conta cloud. Pode encontrar as informações de nome de conta e de entrada em sessão na sua mensagem de correio eletrónico de boas-vindas.
2. Na Consola do Infrastructure, clique em , em Mais Serviços Oracle Cloud, expanda **Serviços da Plataforma** e, em seguida, clique em **Content and Experience**. Poderá ser necessário utilizar a barra de deslocamento à esquerda para se deslocar para baixo e ver a opção de menu.

A partir da lista de instâncias pode executar as seguintes ações:

- Pode efetuar algumas tarefas de gestão a partir da lista de instâncias. Junto à instância que pretende gerir, clique em . Pode aceder ao cliente web do Oracle Content Management para a instância, acrescentar identificadores ou apagar a instância.
- Para visualizar as informações gerais acerca de uma instância, clique no respetivo nome. O utilizador visualiza informações como OCIDs de armazenamento, versão e nome da conta. Para visualizar informações adicionais, clique em .
- Para gerir uma instância, clique no respetivo nome, em seguida, clique em . Pode aceder ao cliente web do Oracle Content Management para a instância, acrescentar uma associação, atualizar credenciais da instância, acrescentar identificadores ou visualizar atividade.

Noções sobre Utilizadores Ativos por Hora

Se tiver uma instância do Oracle Content Management incorporada no Oracle Cloud Infrastructure (OCI) e gerida com a Consola do Infrastructure Classic, a faturação será efetuada com base nos utilizadores ativos por hora.

Um *utilizador ativo por hora* é definido como um utilizador exclusivo que interage com o serviço durante uma sessão de uma hora. Os utilizadores ativos são controlados através de um cookie, ID do utilizador, token, ID do dispositivo, IP ou ID da sessão. Os utilizadores autenticados e os visitantes são controlados com base no perfil de grupo atribuído ao utilizador (standard, empresarial ou visitante) nessa instância do serviço. Os utilizadores anónimos são controlados como visitantes.

Os *visitantes e utilizadores anónimos* que acedem ao serviço a partir de múltiplos canais (site, aplicação para dispositivos móveis, cliente de ambiente de trabalho, aplicação customizada através de APIs, correio eletrónico, etc.) contam como múltiplas sessões de utilizadores ativos. Um *utilizador autenticado* que acede ao serviço a partir de múltiplos canais conta como uma sessão de utilizador ativo. Por exemplo, se um *visitante* num período de uma hora aceder à mesma instância do Oracle Content Management a partir dos browsers da web de ambiente de trabalho Firefox, Chrome e de um dispositivo móvel, esses acessos contarão como um total de três sessões de utilizadores ativos. Ao passo que se um *utilizador autenticado* executar as mesmas ações, isso contaria como *uma* sessão de utilizador ativo.

Caso o utilizador seja um utilizador standard, um utilizador empresarial ou um visitante, o utilizador terá permissão para um determinado número de chamadas da API, um volume específico de transferência de dados de saída e, no caso dos utilizadores empresariais, um determinado número de novos ativos de conteúdos publicados. Por conseguinte, para fins de faturação, as seguintes métricas são também controladas durante cada sessão de utilizador ativo de uma hora:

- Número de chamadas da API efetuadas para o serviço por aplicações de terceiros customizadas (não Oracle) — Se o número de chamadas da API exceder as chamadas da API autorizadas por utilizador ativo no período de uma hora, é acrescentado um novo utilizador ativo à contagem por hora.
- Transferência de dados de saída — Inclui os dados exportados por um utilizador a partir do Serviço Oracle Cloud e qualquer transferência de dados a partir do Serviço Oracle Cloud através da Internet, incluindo respostas a pedidos do cliente. Se a transferência de dados de saída exceder a transferência de dados autorizada por utilizador ativo no período de uma hora, é acrescentado um novo utilizador ativo à contagem por hora.
- Número de ativos recentemente publicados (utilizadores empresariais apenas) — Um ativo publicado é um ativo baseado num ficheiro (por exemplo, um documento, uma imagem ou um vídeo) ou um item de conteúdo que foi publicado. Um item de conteúdo é um bloco de informações criado utilizando um tipo de conteúdo. Se o número de ativos recentemente publicados exceder os ativos publicados autorizados por utilizador ativo no período de uma hora, é acrescentado um novo utilizador ativo à contagem por hora. Esta contagem não inclui os ativos publicados anteriormente, apenas os ativos publicados durante a sessão de utilizador ativo de uma hora.

 **Nota:**

Para obter informações sobre os limites de utilização e preços dos Créditos Universais (por exemplo, o número de chamadas da API, o volume de transferência de dados de saída e o número de ativos publicados permitidos por utilizador), consulte [Preços de Créditos Universais Oracle](#) e [Oracle Cloud Services](#) (consulte "Créditos Universais do Oracle PaaS e Oracle IaaS - Descrições do Serviço" junto à parte inferior da lista).

Perguntas Mais Frequentes

Um utilizador que visite um segundo site conta como uma segunda sessão de utilizador ativo?

Só um *visitante ou utilizador anónimo* a aceder a um recurso diferente (tal como um site diferente) será contado como uma sessão de utilizador ativo separada. Um *utilizador autenticado* que acede ao serviço a partir de múltiplos canais será contado como uma sessão de utilizador ativo. Por exemplo, o mesmo *visitante* a aceder a dois sites diferentes numa janela de sessão de uma hora será contado como duas sessões de utilizador ativo. A contagem é, essencialmente, por visitante ou utilizador anónimo, por recurso, por canal, por período de sessão de uma hora relativamente a uma determinada instância do serviço.

As visitas a um site efetuadas por bots ou crawlers irão contar como sessões de utilizadores ativos?

As visitas repetidas de bots ou crawlers não serão contadas como sessões de utilizadores ativos.

Um utilizador que aceda a uma ligação de descarregamento pública será contado como uma sessão de utilizador ativo?

Um utilizador que aceda a uma ligação de exportação pública para exportar um documento não contará como uma sessão de utilizador ativo. Mesmo que o utilizador seja trazido para a interface do utilizador do Oracle Content Management, mostrando o botão **Descarregar**, não contará como uma sessão de utilizador ativo. Contudo, a transferência de dados de saída por hora será controlada.

E se a ligação de descarregamento pública for acedida através de um site criado com o Oracle Content Management? A utilização da ligação será contada como uma sessão de utilizador ativo?

A visita ao site criado com o Oracle Content Management desencadeia uma sessão de utilizador ativo e, por isso, contará como um utilizador ativo nessa hora, mas não devido à utilização da ligação de descarregamento pública. Uma vez mais, a transferência de dados de saída será controlada.

Para uma sessão de browser, como são controladas as sessões de utilizadores ativos?

As sessões de utilizadores ativos de um browser são controladas colocando um cookie que expira depois de o período da sessão de uma hora terminar na sessão do browser.

O que acontece se um utilizador limpar os cookies no browser ou fechar uma sessão de browser incógnita?

Se o utilizador limpar o cookie (limpando no browser ou fechando uma janela incógnita), o pedido seguinte será tratado como um novo utilizador e contará como uma nova sessão de utilizador ativo.

As AppLinks e as chamadas da API são controladas para efeitos de faturação?

As AppLinks e as chamadas da API de aplicações de terceiros e de outras aplicações do Oracle Cloud são cobradas de acordo com a identidade do utilizador (Standard ou Empresarial) utilizada para estabelecer a ligação da API. Cada 100 chamadas da API numa determinada hora contam como um utilizador ativo adicional nessa hora.

De que forma as chamadas de AppLinks são controladas como sessões de visitantes?

O parâmetro `assignedUser` no corpo do pedido da AppLink é utilizado para controlar as invocações do cliente associadas a utilizadores exclusivos. Consulte *Integrar Seleção de Pastas e Ficheiros e Recurso das Ligações da Aplicação em Integrating and Extending Oracle Content Management*.

Como é controlado um utilizador do cliente de ambiente de trabalho do Oracle Content Management?

Um utilizador do cliente de ambiente de trabalho é controlado como um utilizador ativo (standard ou empresarial, conforme adequado) se criar, editar ou atualizar ficheiros ou pastas a partir do respetivo ambiente de trabalho. As ações de sincronização descendente a partir do servidor da cloud causadas por atualizações de outros utilizadores aos ficheiros e pastas não contam como sessões de utilizadores ativos. Contudo, a sincronização conta para a métrica de transferência de dados de saída. Por exemplo, se um utilizador sincronizar mais de 1 GB de dados por hora, cada GB adicional sincronizado contará como uma sessão de utilizador ativo adicional nessa hora (standard ou empresarial, conforme adequado).

Noções sobre Sessões de Visitantes

Uma *sessão de visitante* é uma métrica utilizada pelo Oracle Content Management para controlar a utilização durante um *período de sessão* especificado (uma hora para sessões de visitantes por hora e 24 horas para sessões de visitantes por dia). Uma sessão de visitante é desencadeada quando um utilizador não autenticado exclusivo ou um utilizador autenticado com o perfil de grupo de *visitante do site* acede ao serviço utilizando um canal específico (por exemplo, através de um browser, browser para dispositivos móveis ou ligação da aplicação, etc.). O acesso a partir de vários canais conta como várias sessões de visitantes. Por exemplo, se um utilizador num período de 24 horas aceder à mesma instância do Oracle Content Management a partir dos browsers da web de ambiente de trabalho Firefox, Chrome e de um dispositivo móvel, esses acessos contarão como um total de três sessões de visitante *diárias*.

Os utilizadores não autenticados podem aceder a determinados sites, utilizar as ligações públicas e visualizar o conteúdo do Oracle Content Management incorporado nas aplicações ou websites. Consulte [Comparação de Tarefas e Funcionalidades por Perfil de Grupo da Aplicação](#).

Perguntas Mais Frequentes

Se um utilizador aceder a várias páginas na mesma instância do Oracle Content Management, conta como várias sessões de visitante?

Não. As sessões de visitantes são contadas apenas ao nível da instância (site).

Quando é desencadeada uma sessão de visitante?

Uma sessão de visitante é iniciada por qualquer utilizador (*utilizador temporário* anónimo ou autenticado) que aceda a um recurso do Oracle Content Management, tal como uma instância do Oracle Content Management, um site criado com o Oracle Content Management ou através de uma API (por exemplo, utilizando ligações de aplicação) pelo menos uma vez durante o período da sessão.

Quanto tempo dura uma sessão de visitante?

Uma sessão por hora de visitante tem a duração de uma hora; uma sessão diária de visitante dura 24 horas. Tem início no primeiro acesso do utilizador a um recurso específico do Oracle Content Management através de um canal exclusivo. Após uma hora, as visitas subsequentes do mesmo utilizador ao mesmo recurso desencadeiam outra sessão de visitante *por hora*. Após 24 horas, as visitas subsequentes do mesmo utilizador ao mesmo recurso desencadeiam outra sessão de visitante *diária*.

Um utilizador standard ou empresarial do Oracle Content Management será contabilizado nas contagens de sessões de visitantes?

Não. Um utilizador standard ou empresarial autenticado (em sessão) que visite um recurso do Oracle Content Management não é incluído nas contagens de sessões de visitantes.

A sessão de visitante aplica-se aos utilizadores autenticados (em sessão) que visitam um recurso do Oracle Content Management?

Tal como referido acima, um utilizador standard ou empresarial autenticado do Oracle Content Management que visite um recurso do Oracle Content Management não será contabilizado nas contagens de sessões de visitantes. No entanto, um utilizador autenticado com o perfil de grupo de *visitante do site* será contabilizado nas contagens de sessões de visitantes. Consulte [Perfis de Grupo da Aplicação](#).

Qual a frequência de cálculo das sessões de visitantes?

O visitante pode aceder ao mesmo recurso (site, API ou ligação da aplicação) várias vezes no período da sessão de visitante (uma hora para sessões de visitantes por hora e 24 horas para sessões de visitantes diárias), mas contará como uma única visita. Se o utilizador aceder novamente ao mesmo recurso após o período da sessão de visitante, esse acesso será contado como uma nova visita.

Um utilizador que visite um segundo site conta como uma segunda sessão de visitante?

O mesmo utilizador a aceder a um recurso diferente (tal como um site diferente) será contado como uma visita de sessão de visitante separada. Por exemplo, o mesmo utilizador a aceder a dois sites diferentes no período da sessão será contado como duas visitas. A contagem é, essencialmente, por utilizador, por recurso, por canal, por período de sessão de visitante relativamente a uma determinada instância do serviço.

As visitas a um site efetuadas por bots ou crawlers irão contar como sessões de visitantes?

As visitas repetidas de bots ou crawlers não serão contadas como sessões de visitantes.

Um utilizador que aceda a uma ligação de exportação pública será contado como uma sessão de visitante?

Um utilizador que aceda a uma ligação de exportação pública para exportar um documento não contará como uma sessão de visitante. Mesmo que o utilizador seja trazido para a

interface do utilizador do Oracle Content Management, mostrando o botão **Descarregar**, não contará como uma sessão de visitante.

E se a ligação de descarregamento pública for acedida através de um site criado com o Oracle Content Management? A utilização da ligação será contada como uma sessão de visitante?

A visita ao site criado com o Oracle Content Management desencadeia uma sessão de visitante e, por isso, contará como uma sessão de visitante, mas não devido à utilização da ligação de descarregamento pública.

Para uma sessão de browser, como são controladas as sessões de visitantes?

As sessões de visitantes de um browser são controladas colocando um cookie que expira depois de o período da sessão terminar na sessão do browser.

O que acontece se um utilizador limpar os respetivos cookies no browser ou fechar uma sessão de browser incógnita?

Se o utilizador limpar o cookie (limpando no browser ou fechando uma janela incógnita), o pedido seguinte será tratado como um novo utilizador e contará como uma nova sessão de visitante.

Que métricas são comunicadas aos administradores?

O Analytics do Oracle Content Management fornece as seguintes métricas:

- Divisão das contagens de sessões de visitantes por hora
- Agregação das contagens de sessões de visitantes por mês
- Capacidade de definição do nível de detalhe inferior de cada dia do mês (para obter as contagens de visitantes)

Que métricas não são atualmente suportadas ou capturadas?

- Desativação de cookies: Alguns clientes podem desativar o controlo de cookies pelo browser enquanto perfil de utilizador final. Nesses casos, o Oracle Content Management não pode controlar os cookies baseados no visitante dado que estão desativados, o que significa que a contagem será inferior ao número real de visitantes.
- Controlo de visitantes através da aplicação do ambiente de trabalho do Oracle Content Management (a aplicação do ambiente de trabalho atualmente suporta apenas a contagem de utilizadores nomeados).
- Controlo de visitas através das aplicações para dispositivos móveis do Oracle Content Management (as aplicações para dispositivos móveis atualmente suportam apenas a contagem de utilizadores nomeados).

E no que se refere à opção de desistência ou suporte de privacidade do controlo de cookies?

Os sites do Oracle Content Management fornecem uma opção standard para informar o utilizador que um recurso do Oracle Content Management (site) está a utilizar cookies, e os utilizadores podem optar pela exclusão desativando o cookie. Para tal, os dois itens que se seguem são acrescentados consistentemente em todos os recursos do site do Oracle Content Management:

- Mensagem de resumo da desistência: Esta mensagem é apresentada em cada site para indicar que um cookie está a ser utilizado para controlo. Inclui uma ligação para a página de privacidade.

- Página de privacidade do site: uma página de sites standard que explica a utilização de um cookie, bem como os passos para desativá-lo. Pode customizar esta página da mesma forma que outras páginas de sites.

As AppLinks e as chamadas da API são controladas como sessões de visitantes?

As AppLinks e as chamadas de API REST de aplicações de terceiros são incluídas nas contagens de sessões de visitantes.

De que forma as chamadas de AppLinks são controladas como sessões de visitantes?

O parâmetro `assignedUser` no corpo do pedido da AppLink é utilizado para controlar as invocações do cliente associadas a utilizadores exclusivos. Consulte Integrar Seleção de Pastas e Ficheiros e Recurso das Ligações da Aplicação em *Integrating and Extending Oracle Content Management*.

Exemplos

Seguem-se alguns exemplos de contagens de sessões de visitantes. Vamos assumir que a ACME Corporation tem uma instância do serviço Oracle Content Management e criou três sites: SiteA, SiteB e SiteC. Seguem-se exemplos do modo como as sessões de visitantes serão contadas durante um período de sessão.

Visitante	Recurso (Site)	Número de Sessões Diárias dos Visitantes
Utilizador1	https://docs-acme.sites.us2.oraclecloud/authsite/SiteA	A contagem aumenta para 1 (cookie1, o utilizador visita um site — o Site A com o Firefox)
Utilizador1	https://docs-acme.sites.us2.oraclecloud/authsite/SiteB	A contagem aumenta para 2 (cookie2, o mesmo utilizador visita um site diferente — o Site B com o Firefox)
Utilizador2	https://mysite.acme.example.com (URL personalizado para o Site C)	A contagem aumenta para 3 (cookie3, outro utilizador visita um site diferente — o Site C com o Firefox)
Utilizador3	https://mysite.acme.example.com (URL personalizado para o Site C)	A contagem aumenta para 4 (cookie4, outro utilizador visita o mesmo site— o Site C com o Firefox)
Utilizador2	https://mysite.acme.example.com (URL personalizado para o Site C)	A contagem permanece em 4 (nenhuma alteração, cookie3, o mesmo utilizador — Utilizador2, o mesmo site — o Site C com o Firefox, o mesmo período de sessão)
Utilizador2	https://mysite.acme.example.com (URL personalizado para o Site C)	A contagem aumenta para 5 (cookie5, o mesmo utilizador — Utilizador2, o mesmo site — Site C, o mesmo período de sessão, mas com o Chrome)

Gerir Instâncias Legadas do Oracle Content Management no OCI Classic

Se tiver instâncias legadas do Oracle Content Management no Oracle Cloud Infrastructure (OCI) Classic, existem algumas diferenças na forma de gerir essas instâncias.

O utilizador deverá sempre [criar novas instâncias](#) na Consola da Infraestrutura para tirar partido das vantagens e dos avanços futuros da plataforma Oracle Cloud e OCI de Segunda Geração. Desta forma, efetua a gestão e monitoriza essas instâncias através da Consola do Infrastructure.

Para as instâncias antigas que tiver criado na Consola do Infrastructure Classic (previamente denominada de Os Meus Serviços), pode gerir as mesmas, conforme descrito neste tópico. Contudo, a Oracle recomenda [migrar essas instâncias](#) para o novo ambiente *nativo* do OCI - OCI de Segunda Geração (ou seja, utilizar a Consola da Infraestrutura para gerir as instâncias do serviço), para que essas instâncias também tirem partido das vantagens e dos avanços futuros da plataforma Oracle Cloud.

! Importante:

- Se tiver criado uma instância antiga, um utilizador denominado CEC_INTERNAL_APPID_USER foi criado automaticamente. Trata-se de um utilizador interno que não pode ser utilizado para entrar em sessão. Este utilizador ativa a comunicação entre componentes do Oracle Content Management. *Não apague este utilizador* ou alguma funcionalidade no Oracle Content Management poderá deixar de funcionar.
- Se tiver uma subscrição de créditos universais antiga, ser-lhe-á efetuada a cobrança com base em [utilizadores ativos por hora](#) e [sessões dos visitantes](#).

Todas as outras tarefas são efetuadas conforme descrito em capítulos anteriores:

- [Configurar definições do serviço](#)
- [Gerir utilizadores, grupos e acesso](#)
- [Monitorizar o Serviço](#)
- [Analisar a utilização do serviço](#)
- Poderá também pretender integrar o Oracle Content Management com outras aplicações empresariais conforme descrito em *Integrating and Extending Oracle Content Management*.

Para visualizar as suas instâncias antigas:

1. Entre em sessão em [Oracle Cloud](#) como administrador da conta cloud. Pode encontrar as informações de nome de conta e de entrada em sessão na sua mensagem de correio eletrónico de boas-vindas.

2. Na Consola do Infrastructure, clique em  em Mais Serviços Oracle Cloud, expanda **Serviços da Plataforma** e, em seguida, clique em **Content and Experience**. Poderá ser necessário utilizar a barra de deslocamento à esquerda para se deslocar para baixo e ver a opção de menu.

A partir da lista de instâncias pode executar as seguintes ações:

- Pode efetuar algumas tarefas de gestão a partir da lista de instâncias. Junto à instância que pretende gerir, clique em . Pode aceder ao cliente web do Oracle Content Management para a instância, acrescentar identificadores ou apagar a instância.
- Para visualizar as informações gerais acerca de uma instância, clique no respetivo nome. O utilizador visualiza informações como OCIDs de armazenamento, versão e nome da conta. Para visualizar informações adicionais, clique em .
- Para gerir uma instância, clique no respetivo nome, em seguida, clique em . Pode aceder ao cliente web do Oracle Content Management para a instância, acrescentar uma associação, atualizar credenciais da instância, acrescentar identificadores ou visualizar atividade.

Noções sobre Utilizadores Ativos por Hora

Se tiver uma instância do Oracle Content Management-Classic, a faturação será efetuada com base nos utilizadores ativos por hora.

Um *utilizador ativo por hora* é definido como um utilizador exclusivo que interage com o serviço durante uma sessão de uma hora. Os utilizadores ativos são controlados através de um cookie, ID do utilizador, token, ID do dispositivo, IP ou ID da sessão. Os utilizadores autenticados e os visitantes são controlados com base no perfil de grupo atribuído ao utilizador (standard, empresarial ou visitante) nessa instância do serviço. Os utilizadores anónimos são controlados como visitantes.

Os *visitantes e utilizadores anónimos* que acedem ao serviço a partir de múltiplos canais (site, aplicação para dispositivos móveis, cliente de ambiente de trabalho, aplicação customizada através de APIs, correio eletrónico, etc.) contam como múltiplas sessões de utilizadores ativos. Um *utilizador autenticado* que acede ao serviço a partir de múltiplos canais conta como uma sessão de utilizador ativo. Por exemplo, se um *visitante* num período de uma hora aceder à mesma instância do Oracle Content Management a partir dos browsers da web de ambiente de trabalho Firefox, Chrome e de um dispositivo móvel, esses acessos contarão como um total de *três* sessões de utilizadores ativos. Ao passo que se um *utilizador autenticado* executar as mesmas ações, isso contaria como *uma* sessão de utilizador ativo.

Caso o utilizador seja um utilizador standard, um utilizador empresarial ou um visitante, o utilizador terá permissão para um determinado número de chamadas da API, um volume específico de transferência de dados de saída e, no caso dos utilizadores empresariais, um determinado número de novos ativos de conteúdos publicados. Por conseguinte, para fins de faturação, as seguintes métricas são também controladas durante cada sessão de utilizador ativo de uma hora:

- Número de chamadas da API efetuadas para o serviço por aplicações de terceiros customizadas (não Oracle) — Se o número de chamadas da API exceder as chamadas da API autorizadas por utilizador ativo no período de uma hora, é acrescentado um novo utilizador ativo à contagem por hora.

- Transferência de dados de saída — Inclui os dados exportados por um utilizador a partir do Serviço Oracle Cloud e qualquer transferência de dados a partir do Serviço Oracle Cloud através da Internet, incluindo respostas a pedidos do cliente. Se a transferência de dados de saída exceder a transferência de dados autorizada por utilizador ativo no período de uma hora, é acrescentado um novo utilizador ativo à contagem por hora.
- Número de ativos recentemente publicados (utilizadores empresariais apenas) — Um ativo publicado é um ativo baseado num ficheiro (por exemplo, um documento, uma imagem ou um vídeo) ou um item de conteúdo que foi publicado. Um item de conteúdo é um bloco de informações criado utilizando um tipo de conteúdo. Se o número de ativos recentemente publicados exceder os ativos publicados autorizados por utilizador ativo no período de uma hora, é acrescentado um novo utilizador ativo à contagem por hora. Esta contagem não inclui os ativos publicados anteriormente, apenas os ativos publicados durante a sessão de utilizador ativo de uma hora.

 **Nota:**

Para obter informações sobre os limites de utilização e preços dos Créditos Universais (por exemplo, o número de chamadas da API, o volume de transferência de dados de saída e o número de ativos publicados permitidos por utilizador), consulte [Preços de Créditos Universais Oracle](#) e [Oracle Cloud Services](#) (consulte "Créditos Universais do Oracle PaaS e Oracle IaaS - Descrições do Serviço" junto à parte inferior da lista).

Perguntas Mais Frequentes

Um utilizador que visite um segundo site conta como uma segunda sessão de utilizador ativo?

Só um *visitante ou utilizador anónimo* a aceder a um recurso diferente (tal como um site diferente) será contado como uma sessão de utilizador ativo separada. Um *utilizador autenticado* que acede ao serviço a partir de múltiplos canais será contado como uma sessão de utilizador ativo. Por exemplo, o mesmo *visitante* a aceder a dois sites diferentes numa janela de sessão de uma hora será contado como duas sessões de utilizador ativo. A contagem é, essencialmente, por visitante ou utilizador anónimo, por recurso, por canal, por período de sessão de uma hora relativamente a uma determinada instância do serviço.

As visitas a um site efetuadas por bots ou crawlers irão contar como sessões de utilizadores ativos?

As visitas repetidas de bots ou crawlers não serão contadas como sessões de utilizadores ativos.

Um utilizador que aceda a uma ligação de descarregamento pública será contado como uma sessão de utilizador ativo?

Um utilizador que aceda a uma ligação de exportação pública para exportar um documento não contará como uma sessão de utilizador ativo. Mesmo que o utilizador seja trazido para a interface do utilizador do Oracle Content Management, mostrando o botão **Descarregar**, não contará como uma sessão de utilizador ativo. Contudo, a transferência de dados de saída por hora será controlada.

E se a ligação de descarregamento pública for acedida através de um site criado com o Oracle Content Management? A utilização da ligação será contada como uma sessão de utilizador ativo?

A visita ao site criado com o Oracle Content Management desencadeia uma sessão de utilizador ativo e, por isso, contará como um utilizador ativo nessa hora, mas não devido à utilização da ligação de descarregamento pública. Uma vez mais, a transferência de dados de saída será controlada.

Para uma sessão de browser, como são controladas as sessões de utilizadores ativos?

As sessões de utilizadores ativos de um browser são controladas colocando um cookie que expira depois de o período da sessão de uma hora terminar na sessão do browser.

O que acontece se um utilizador limpar os cookies no browser ou fechar uma sessão de browser incógnita?

Se o utilizador limpar o cookie (limpando no browser ou fechando uma janela incógnita), o pedido seguinte será tratado como um novo utilizador e contará como uma nova sessão de utilizador ativo.

As AppLinks e as chamadas da API são controladas para efeitos de faturação?

As AppLinks e as chamadas da API de aplicações de terceiros e de outras aplicações do Oracle Cloud são cobradas de acordo com a identidade do utilizador (Standard ou Empresarial) utilizada para estabelecer a ligação da API. Cada 100 chamadas da API numa determinada hora contam como um utilizador ativo adicional nessa hora.

De que forma as chamadas de AppLinks são controladas como sessões de visitantes?

O parâmetro `assignedUser` no corpo do pedido da AppLink é utilizado para controlar as invocações do cliente associadas a utilizadores exclusivos. Consulte Integrar Seleção de Pastas e Ficheiros e Recurso das Ligações da Aplicação em *Integrating and Extending Oracle Content Management*.

Como é controlado um utilizador do cliente de ambiente de trabalho do Oracle Content Management?

Um utilizador do cliente de ambiente de trabalho é controlado como um utilizador ativo (standard ou empresarial, conforme adequado) se criar, editar ou atualizar ficheiros ou pastas a partir do respetivo ambiente de trabalho. As ações de sincronização descendente a partir do servidor da cloud causadas por atualizações de outros utilizadores aos ficheiros e pastas não contam como sessões de utilizadores ativos. Contudo, a sincronização conta para a métrica de transferência de dados de saída. Por exemplo, se um utilizador sincronizar mais de 1 GB de dados por hora, cada GB adicional sincronizado contará como uma sessão de utilizador ativo adicional nessa hora (standard ou empresarial, conforme adequado).

Noções sobre Sessões de Visitantes

Uma *sessão de visitante* é uma métrica utilizada pelo Oracle Content Management para controlar a utilização durante um *período de sessão* especificado (uma hora para sessões de visitantes por hora e 24 horas para sessões de visitantes por dia). Uma sessão de visitante é desencadeada quando um utilizador não autenticado exclusivo ou um utilizador autenticado com o perfil de grupo de *visitante do site* acede ao serviço utilizando um canal específico (por exemplo, através de um browser, browser para dispositivos móveis ou ligação da aplicação, etc.). O acesso a partir de vários canais conta como várias sessões de visitantes. Por exemplo, se um utilizador num período de 24 horas aceder à mesma instância do Oracle

Content Management a partir dos browsers da web de ambiente de trabalho Firefox, Chrome e de um dispositivo móvel, esses acessos contarão como um total de três sessões de visitante *diárias*.

Os utilizadores não autenticados podem aceder a determinados sites, utilizar as ligações públicas e visualizar o conteúdo do Oracle Content Management incorporado nas aplicações ou websites.

Perguntas Mais Frequentes

Se um utilizador aceder a várias páginas na mesma instância do Oracle Content Management, conta como várias sessões de visitante?

Não. As sessões de visitantes são contadas apenas ao nível da instância (site).

Quando é desencadeada uma sessão de visitante?

Uma sessão de visitante é iniciada por qualquer utilizador (*utilizador temporário* anónimo ou autenticado) que aceda a um recurso do Oracle Content Management, tal como uma instância do Oracle Content Management, um site criado com o Oracle Content Management ou através de uma API (por exemplo, utilizando ligações de aplicação) pelo menos uma vez durante o período da sessão.

Quanto tempo dura uma sessão de visitante?

Uma sessão por hora de visitante tem a duração de uma hora; uma sessão diária de visitante dura 24 horas. Tem início no primeiro acesso do utilizador a um recurso específico do Oracle Content Management através de um canal exclusivo. Após uma hora, as visitas subsequentes do mesmo utilizador ao mesmo recurso desencadeiam outra sessão de visitante *por hora*. Após 24 horas, as visitas subsequentes do mesmo utilizador ao mesmo recurso desencadeiam outra sessão de visitante *diária*.

Um utilizador standard ou empresarial do Oracle Content Management será contabilizado nas contagens de sessões de visitantes?

Não. Um utilizador standard ou empresarial autenticado (em sessão) que visite um recurso do Oracle Content Management não é incluído nas contagens de sessões de visitantes.

A sessão de visitante aplica-se aos utilizadores autenticados (em sessão) que visitam um recurso do Oracle Content Management?

Tal como referido acima, um utilizador standard ou empresarial autenticado do Oracle Content Management que visite um recurso do Oracle Content Management não será contabilizado nas contagens de sessões de visitantes. No entanto, um utilizador autenticado com o perfil de grupo de *visitante do site* será contabilizado nas contagens de sessões de visitantes.

Qual a frequência de cálculo das sessões de visitantes?

O visitante pode aceder ao mesmo recurso (site, API ou ligação da aplicação) várias vezes no período da sessão de visitante (uma hora para sessões de visitantes por hora e 24 horas para sessões de visitantes diárias), mas contará como uma única visita. Se o utilizador aceder novamente ao mesmo recurso após o período da sessão de visitante, esse acesso será contado como uma nova visita.

Um utilizador que visite um segundo site conta como uma segunda sessão de visitante?

O mesmo utilizador a aceder a um recurso diferente (tal como um site diferente) será contado como uma visita de sessão de visitante separada. Por exemplo, o mesmo utilizador a aceder a dois sites diferentes no período da sessão será contado como duas visitas. A contagem é, essencialmente, por utilizador, por recurso, por canal, por período de sessão de visitante relativamente a uma determinada instância do serviço.

As visitas a um site efetuadas por bots ou crawlers irão contar como sessões de visitantes?

As visitas repetidas de bots ou crawlers não serão contadas como sessões de visitantes.

Um utilizador que aceda a uma ligação de exportação pública será contado como uma sessão de visitante?

Um utilizador que aceda a uma ligação de exportação pública para exportar um documento não contará como uma sessão de visitante. Mesmo que o utilizador seja trazido para a interface do utilizador do Oracle Content Management, mostrando o botão **Descarregar**, não contará como uma sessão de visitante.

E se a ligação de descarregamento pública for acedida através de um site criado com o Oracle Content Management? A utilização da ligação será contada como uma sessão de visitante?

A visita ao site criado com o Oracle Content Management desencadeia uma sessão de visitante e, por isso, contará como uma sessão de visitante, mas não devido à utilização da ligação de descarregamento pública.

Para uma sessão de browser, como são controladas as sessões de visitantes?

As sessões de visitantes de um browser são controladas colocando um cookie que expira depois de o período da sessão terminar na sessão do browser.

O que acontece se um utilizador limpar os respetivos cookies no browser ou fechar uma sessão de browser incógnita?

Se o utilizador limpar o cookie (limpando no browser ou fechando uma janela incógnita), o pedido seguinte será tratado como um novo utilizador e contará como uma nova sessão de visitante.

Que métricas são comunicadas aos administradores?

O Analytics do Oracle Content Management fornece as seguintes métricas:

- Divisão das contagens de sessões de visitantes por hora
- Agregação das contagens de sessões de visitantes por mês
- Capacidade de definição do nível de detalhe inferior de cada dia do mês (para obter as contagens de visitantes)

Que métricas não são atualmente suportadas ou capturadas?

- Desativação de cookies: Alguns clientes podem desativar o controlo de cookies pelo browser enquanto perfil de utilizador final. Nesses casos, o Oracle Content Management não pode controlar os cookies baseados no visitante dado que estão desativados, o que significa que a contagem será inferior ao número real de visitantes.
- Controlo de visitantes através da aplicação do ambiente de trabalho do Oracle Content Management (a aplicação do ambiente de trabalho atualmente suporta apenas a contagem de utilizadores nomeados).

- Controlo de visitas através das aplicações para dispositivos móveis do Oracle Content Management (as aplicações para dispositivos móveis atualmente suportam apenas a contagem de utilizadores nomeados).

E no que se refere à opção de desistência ou suporte de privacidade do controlo de cookies?

Os sites do Oracle Content Management fornecem uma opção standard para informar o utilizador que um recurso do Oracle Content Management (site) está a utilizar cookies, e os utilizadores podem optar pela exclusão desativando o cookie. Para tal, os dois itens que se seguem são acrescentados consistentemente em todos os recursos do site do Oracle Content Management:

- Mensagem de resumo da desistência: Esta mensagem é apresentada em cada site para indicar que um cookie está a ser utilizado para controlo. Inclui uma ligação para a página de privacidade.
- Página de privacidade do site: uma página de sites standard que explica a utilização de um cookie, bem como os passos para desativá-lo. Pode customizar esta página da mesma forma que outras páginas de sites.

As AppLinks e as chamadas da API são controladas como sessões de visitantes?

As AppLinks e as chamadas de API REST de aplicações de terceiros são incluídas nas contagens de sessões de visitantes.

De que forma as chamadas de AppLinks são controladas como sessões de visitantes?

O parâmetro `assignedUser` no corpo do pedido da AppLink é utilizado para controlar as invocações do cliente associadas a utilizadores exclusivos. Consulte Integrar Seleção de Pastas e Ficheiros e Recurso das Ligações da Aplicação em *Integrating and Extending Oracle Content Management*.

Exemplos

Seguem-se alguns exemplos de contagens de sessões de visitantes. Vamos assumir que a ACME Corporation tem uma instância do serviço Oracle Content Management e criou três sites: SiteA, SiteB e SiteC. Seguem-se exemplos do modo como as sessões de visitantes serão contadas durante um período de sessão.

Visitante	Recurso (Site)	Número de Sessões Diárias dos Visitantes
Utilizador1	https://docs-acme.sites.us2.oracecloud/authsite/SiteA	A contagem aumenta para 1 (cookie1, o utilizador visita um site — o Site A com o Firefox)
Utilizador1	https://docs-acme.sites.us2.oracecloud/authsite/SiteB	A contagem aumenta para 2 (cookie2, o mesmo utilizador visita um site diferente — o Site B com o Firefox)
Utilizador2	https://mysite.acme.example.com (URL personalizado para o Site C)	A contagem aumenta para 3 (cookie3, outro utilizador visita um site diferente — o Site C com o Firefox)

Visitante	Recurso (Site)	Número de Sessões Diárias dos Visitantes
Utilizador3	https://mysite.acme.example.com (URL personalizado para o Site C)	A contagem aumenta para 4 (cookie4, outro utilizador visita o mesmo site— o Site C com o Firefox)
Utilizador2	https://mysite.acme.example.com (URL personalizado para o Site C)	A contagem permanece em 4 (nenhuma alteração, cookie3, o mesmo utilizador — Utilizador2, o mesmo site — o Site C com o Firefox, o mesmo período de sessão)
Utilizador2	https://mysite.acme.example.com (URL personalizado para o Site C)	A contagem aumenta para 5 (cookie5, o mesmo utilizador — Utilizador2, o mesmo site — Site C, o mesmo período de sessão, mas com o Chrome)

Implementar e Gerir Instâncias Legadas de Oracle Content Management para Governo no OCI Classic

Se tiver o Oracle Content Management para Governo no Oracle Cloud Infrastructure Classic (OCI Classic), existem algumas diferenças na forma como implementa e gere o Oracle Content Management.

Se tiver o Oracle Content Management Cloud Service para Oracle CX, *deve criar novas instâncias*, bem como gerir e monitorizar essas instâncias, na Consola do Infrastructure. Não siga as instruções abaixo.

Se tiver o Oracle Content Management para Governo no Oracle Cloud Infrastructure Classic (OCI Classic), efetuará as tarefas seguintes de forma diferente:

- [Criar novas instâncias](#)
- [Gerir instâncias existentes](#)

Todas as outras tarefas são efetuadas conforme descrito em capítulos anteriores:

- [Configurar definições do serviço](#)
- [Gerir utilizadores, grupos e acesso](#)
- [Monitorizar o Serviço](#)
- [Analisar a utilização do serviço](#)
- Poderá também pretender integrar o Oracle Content Management com outras aplicações empresariais conforme descrito em *Integrating and Extending Oracle Content Management*.

Criar uma Instância do Oracle Content Management para Governo

Para criar uma instância do Oracle Content Management para Governo, siga estes passos.

1. [Verificar se o Administrador da conta cloud faz parte do Grupo OCI Administrators](#)

2. [Obter valores de região, utilizador e tenancy](#)
3. [Criar um compartimento para o OCI Object Storage](#)
4. [Gerar uma chave privada](#)
5. [Gerar uma chave pública e acrescentá-la ao OCI](#)
6. [Criar a sua instância do Oracle Content Management](#)

Verificar Se o Administrador da Conta Cloud Faz Parte do Grupo OCI Administrators

Para criar uma instância, deve fazer parte do grupo **OCI Administrators**. Este grupo é criado automaticamente quando tem uma conta Oracle Cloud com o Oracle Cloud Infrastructure (OCI). Se for o administrador principal da conta, faz automaticamente parte deste grupo e pode ignorar este passo. Se não for o administrador principal da conta, siga estes passos para confirmar que faz parte do grupo.

1. Entre em sessão em [Oracle Cloud](#) como administrador da conta cloud. Pode encontrar as informações de nome de conta e de entrada em sessão na sua mensagem de correio eletrónico de boas-vindas.
2. Na Consola do Infrastructure, clique em  na parte superior esquerda para abrir o menu de navegação, clique em **Identidade e Segurança** e, em seguida, em **Identidade**, clique em **Federação**.
3. Na página Federação, clique em **OracleIdentityCloudService**, em seguida, na página de detalhes do fornecedor de identidade, clique na ligação para a **Consola do Oracle Identity Cloud Service**. A Consola do IDCS é aberta numa nova janela.
4. Na Consola do IDCS, clique em  e, em seguida, clique em **Grupos**.
5. Clique em **OCI Administrators**.
6. Clique em **Utilizadores** para listar os membros do grupo.
7. Verifique se o utilizador administrador da conta cloud está listado.

Se não for um membro do grupo **OCI Administrators**, precisa de acrescentar-se a si próprio ao grupo. Consulte [Atribuir Utilizadores a Grupos](#).

Obter Valores de Região, Utilizador e Tenancy

Quando criar a sua instância do Oracle Content Management, ser-lhe-ão pedidos valores do Oracle Cloud Infrastructure para configurar o armazenamento de objetos. Para obter estes valores, efetue os seguintes passos:

1. Regresse à janela da Consola do Infrastructure.
2. Na lista pendente de centros de dados no lado superior direito, selecione o centro de dados mais próximo da região onde se encontra a sua empresa. Tome nota do nome da região. Esta será a Região e o Nome da Região da Infraestrutura de Armazenamento.
3. Clique em , expanda **Identidade** e clique em **Utilizadores**.
4. Em Utilizadores, procure o utilizador administrador da conta cloud e anote o valor **OCID**. Pode utilizar este valor como o seu OCID do Utilizador de Armazenamento. Podem estar listados aqui vários utilizadores, certifique-se de que utiliza o OCID de um utilizador que tenha privilégios de administrador.

Ou pode criar outro utilizador para o serviço de armazenamento, atribua esse utilizador ao grupo **Administradores** e utilize o OCID do utilizador que criou. Para criar um utilizador na Consola do Infrastructure:

- a. Clique em , expanda **Identidade**, clique em **Utilizadores** e, em seguida, em **Criar Utilizador**.
- b. Introduza um nome de utilizador e, em seguida, clique em **Criar**.
- c. Clique em , expanda **Identidade** e clique em **Grupos**.
- d. Clique na ligação **Administradores**.
- e. Clique em **Acrescentar Utilizador ao Grupo**, selecione o novo utilizador na lista pendente e, em seguida, clique em **Acrescentar**.
- f. Obtenha o OCID do novo utilizador a partir de Membros do Grupo. Pode utilizar este valor como o seu OCID do Utilizador de Armazenamento.

Criar um utilizador na Consola do Infrastructure não acrescentará nem criará a conta do utilizador no IDCS. O administrador da conta cloud deve utilizar a Consola de Administração do IDCS para criar o utilizador e atribuir os perfis de grupo da aplicação para o utilizador entrar em sessão e aceder ao serviço do Oracle Content Management.

5. Clique em , **Administração** e, em seguida, clique em **Detalhes da Tenancy**. Em Informações de Tenancy, tome nota do valor **OCID**. Pode utilizar este valor como o seu OCID da tenancy.

Criar um Compartimento no OCI Object Storage

1. Na Consola do Infrastructure, clique em , em Regulamentação e Administração, expanda **Identidade** e clique em **Compartimentos**. São criados dois compartimentos por omissão, o compartimento raiz de Tenancy (RC) e ManagedCompartmentforPaaS (C). Não utilize estes compartimentos por omissão. É necessário criar um novo compartimento para o armazenamento de objetos.
2. Na página Compartimentos, clique em **Criar Compartimento**.
3. Introduza um nome e uma descrição para o compartimento.
4. Clique em **Criar Compartimento**.
5. Depois de o compartimento ser criado, junto a **OCID**, clique em **Mostrar** e tome nota do valor. Esta será a ID do Compartimento de Armazenamento. Precisa de criar um novo compartimento na primeira vez que criar uma instância do Oracle Content Management, mas não precisa de criar um novo compartimento para cada instância. Pode utilizar o mesmo compartimento para várias instâncias.

Gerar uma Chave Privada

Utilize os seguintes comandos de OpenSSL para gerar uma chave de assinatura/par de chaves de API no formato PEM obrigatório.

 **Nota:**

- Se estiver a utilizar o Windows, necessita de executar os comandos com o Git for Windows. Se não tiver o Git for Windows, pode descarregá-lo a partir de <https://git-scm.com/download/win>.
- Se estiver a utilizar o Linux, o OpenSSL é instalado por omissão.

1. Se ainda não o fez, crie um diretório .oci para armazenar as credenciais:
`mkdir ~/.oci`

2. Gere a chave privada sem nenhuma frase-senha:
`openssl genrsa -out ~/.oci/oci_api_key.pem 2048`

3. Certifique-se de que o ficheiro da chave privada só pode ser lido por si:
`chmod go-rwx ~/.oci/oci_api_key.pem`

Irá carregar este ficheiro de chave privada quando criar a sua instância do Oracle Content Management.

Gerar uma Chave Pública e Acrescentá-la ao OCI

1. Gere uma chave pública:
`openssl rsa -pubout -in ~/.oci/oci_api_key.pem -out ~/.oci/oci_api_key_public.pem`
2. Mostre a chave pública:
`cat ~/.oci/oci_api_key_public.pem`
3. Copie o texto integral da chave pública.
4. Acrescente a chave pública à Consola do Infrastructure:
 - a. A partir do menu, clique em **Identidade** e, em seguida, em **Utilizadores**.
 - b. Selecione o utilizador.
 - c. Clique em **Acrescentar Chave Pública**.
 - d. Na caixa de diálogo, cole a chave pública e, em seguida, clique em **Acrescentar**.
 - e. Depois de acrescentar a chave pública, tome nota do valor **Impressão Digital**. Se tiver acrescentado mais de uma chave pública, certifique-se de que toma nota do valor de impressão digital correto com base na indicação de data/hora. Esta será a Impressão Digital da Chave Pública de Armazenamento.

Criar a Sua Instância do Oracle Content Management

1. Regresse à Consola do Infrastructure, clique em  na parte superior esquerda para abrir o menu de navegação, clique em **Serviços da Plataforma** e, em seguida, clique em **Content and Experience**.
2. Clique em **Criar Instância**.

 **Nota:**

Para uma criação com êxito da instância, certifique-se de que segue as instruções na página Criar Instância exatamente conforme indicado na coluna **Descrição** para cada campo. Não deixe quaisquer valores por omissão antes de confirmar as suas informações.

3. Introduza as seguintes informações e, depois, clique em **Seguinte**.

Campo	Descrição
Nome da Instância	Especifique um nome exclusivo para a sua instância do serviço. Se especificar um nome já existente, o sistema apresenta um erro e a instância não é criada.
Descrição	Opcionalmente, introduza uma descrição da instância.
Correio Eletrónico de Notificação	Introduza o endereço de correio eletrónico para onde pretende que sejam enviadas as atualizações de estado da provisão.
Região	Selecione o nome da região que anotou ao obter os valores de região, utilizador e tenancy.
Identificadores	Deixe este campo em branco.
OCID do Utilizador de Armazenamento	Introduza o OCID do utilizador de armazenamento que anotou ao obter os valores de região, utilizador e tenancy.
OCID da Tenancy de Armazenamento	Introduza o OCID da tenancy que anotou ao obter os valores de região, utilizador e tenancy.
Nome da Região da Infraestrutura de Armazenamento	Introduza o nome da região que anotou ao obter os valores de região, utilizador e tenancy.
ID do Compartimento de Armazenamento	Introduza o OCID do compartimento que anotou depois de criar um compartimento no OCI Object Storage.
Impressão Digital da Chave Pública de Armazenamento	Introduza a impressão digital da chave pública que anotou depois de acrescentar a chave pública ao Oracle Cloud Infrastructure.
Chave Privada de Armazenamento	Carregue o ficheiro da chave privada que gerou.

Próximos Passos

Depois de a sua instância do serviço ser criada com êxito, receberá uma mensagem de correio eletrónico a confirmá-lo. A mensagem inclui uma ligação para a sua instância. Para aceder ao cliente web do Oracle Content Management, clique em  junto da sua instância do serviço Oracle Content Management e, em seguida, selecione **Aceder à Instância do Content Cloud Service**.

Em seguida, [configure utilizadores e grupos](#).

! Importante:

- Quando a sua instância é criada, é criado automaticamente um utilizador com o nome CEC_INTERNAL_APPID_USER. Trata-se de um utilizador interno que não pode ser utilizado para entrar em sessão. Este utilizador ativa a comunicação entre componentes do Oracle Content Management. *Não apague este utilizador* ou alguma funcionalidade no Oracle Content Management poderá deixar de funcionar.
- Após a criação da sua instância, ser-lhe-á efetuada a cobrança com base em [utilizadores ativos por hora](#) e [sessões dos visitantes](#).

Gerir o Oracle Content Management para Governo

Se tiver o Oracle Content Management para Governo, existem algumas diferenças na forma como gere as suas instâncias.

Para visualizar as suas instâncias:

1. Entre em sessão em [Oracle Cloud](#) como administrador da conta cloud. Pode encontrar as informações de nome de conta e de entrada em sessão na sua mensagem de correio eletrónico de boas-vindas.
2. Na Consola do Infrastructure, clique em , em Mais Serviços Oracle Cloud, expanda **Serviços da Plataforma** e, em seguida, clique em **Content and Experience**. Poderá ser necessário utilizar a barra de deslocamento à esquerda para se deslocar para baixo e ver a opção de menu.

A partir da lista de instâncias pode executar as seguintes ações:

- Pode efetuar algumas tarefas de gestão a partir da lista de instâncias. Junto à instância que pretende gerir, clique em . Pode aceder ao cliente web do Oracle Content Management para a instância, acrescentar identificadores ou apagar a instância.
- Para visualizar as informações gerais acerca de uma instância, clique no respetivo nome. O utilizador visualiza informações como OCIDs de armazenamento, versão e nome da conta. Para visualizar informações adicionais, clique em .
- Para gerir uma instância, clique no respetivo nome, em seguida, clique em . Pode aceder ao cliente web do Oracle Content Management para a instância, acrescentar uma associação, atualizar credenciais da instância, acrescentar identificadores ou visualizar atividade.

Noções sobre Utilizadores Ativos por Hora

Se tiver uma instância do Oracle Content Management incorporada no Oracle Cloud Infrastructure (OCI) e gerida com a Consola do Infrastructure Classic, a faturação será efetuada com base nos utilizadores ativos por hora.

Um *utilizador ativo por hora* é definido como um utilizador exclusivo que interage com o serviço durante uma sessão de uma hora. Os utilizadores ativos são controlados através de um cookie, ID do utilizador, token, ID do dispositivo, IP ou ID da sessão.

Os utilizadores autenticados e os visitantes são controlados com base no perfil de grupo atribuído ao utilizador (standard, empresarial ou visitante) nessa instância do serviço. Os utilizadores anónimos são controlados como visitantes.

Os *visitantes e utilizadores anónimos* que acedem ao serviço a partir de múltiplos canais (site, aplicação para dispositivos móveis, cliente de ambiente de trabalho, aplicação customizada através de APIs, correio eletrónico, etc.) contam como múltiplas sessões de utilizadores ativos. Um *utilizador autenticado* que acede ao serviço a partir de múltiplos canais conta como uma sessão de utilizador ativo. Por exemplo, se um *visitante* num período de uma hora aceder à mesma instância do Oracle Content Management a partir dos browsers da web de ambiente de trabalho Firefox, Chrome e de um dispositivo móvel, esses acessos contarão como um total de *três* sessões de utilizadores ativos. Ao passo que se um *utilizador autenticado* executar as mesmas ações, isso contaria como *uma* sessão de utilizador ativo.

Caso o utilizador seja um utilizador standard, um utilizador empresarial ou um visitante, o utilizador terá permissão para um determinado número de chamadas da API, um volume específico de transferência de dados de saída e, no caso dos utilizadores empresariais, um determinado número de novos ativos de conteúdos publicados. Por conseguinte, para fins de faturação, as seguintes métricas são também controladas durante cada sessão de utilizador ativo de uma hora:

- Número de chamadas da API efetuadas para o serviço por aplicações de terceiros customizadas (não Oracle) — Se o número de chamadas da API exceder as chamadas da API autorizadas por utilizador ativo no período de uma hora, é acrescentado um novo utilizador ativo à contagem por hora.
- Transferência de dados de saída — Inclui os dados exportados por um utilizador a partir do Serviço Oracle Cloud e qualquer transferência de dados a partir do Serviço Oracle Cloud através da Internet, incluindo respostas a pedidos do cliente. Se a transferência de dados de saída exceder a transferência de dados autorizada por utilizador ativo no período de uma hora, é acrescentado um novo utilizador ativo à contagem por hora.
- Número de ativos recentemente publicados (utilizadores empresariais apenas) — Um ativo publicado é um ativo baseado num ficheiro (por exemplo, um documento, uma imagem ou um vídeo) ou um item de conteúdo que foi publicado. Um item de conteúdo é um bloco de informações criado utilizando um tipo de conteúdo. Se o número de ativos recentemente publicados exceder os ativos publicados autorizados por utilizador ativo no período de uma hora, é acrescentado um novo utilizador ativo à contagem por hora. Esta contagem não inclui os ativos publicados anteriormente, apenas os ativos publicados durante a sessão de utilizador ativo de uma hora.



Nota:

Para obter informações sobre os limites de utilização e preços dos Créditos Universais (por exemplo, o número de chamadas da API, o volume de transferência de dados de saída e o número de ativos publicados permitidos por utilizador), consulte [Preços de Créditos Universais Oracle](#) e [Oracle Cloud Services](#) (consulte "Créditos Universais do Oracle PaaS e Oracle IaaS - Descrições do Serviço" junto à parte inferior da lista).

Perguntas Mais Frequentes

Um utilizador que visite um segundo site conta como uma segunda sessão de utilizador ativo?

Só um *visitante* ou *utilizador anónimo* a aceder a um recurso diferente (tal como um site diferente) será contado como uma sessão de utilizador ativo separada. Um *utilizador autenticado* que acede ao serviço a partir de múltiplos canais será contado como uma sessão de utilizador ativo. Por exemplo, o mesmo *visitante* a aceder a dois sites diferentes numa janela de sessão de uma hora será contado como duas sessões de utilizador ativo. A contagem é, essencialmente, por visitante ou utilizador anónimo, por recurso, por canal, por período de sessão de uma hora relativamente a uma determinada instância do serviço.

As visitas a um site efetuadas por bots ou crawlers irão contar como sessões de utilizadores ativos?

As visitas repetidas de bots ou crawlers não serão contadas como sessões de utilizadores ativos.

Um utilizador que aceda a uma ligação de descarregamento pública será contado como uma sessão de utilizador ativo?

Um utilizador que aceda a uma ligação de exportação pública para exportar um documento não contará como uma sessão de utilizador ativo. Mesmo que o utilizador seja trazido para a interface do utilizador do Oracle Content Management, mostrando o botão **Descarregar**, não contará como uma sessão de utilizador ativo. Contudo, a transferência de dados de saída por hora será controlada.

E se a ligação de descarregamento pública for acedida através de um site criado com o Oracle Content Management? A utilização da ligação será contada como uma sessão de utilizador ativo?

A visita ao site criado com o Oracle Content Management desencadeia uma sessão de utilizador ativo e, por isso, contará como um utilizador ativo nessa hora, mas não devido à utilização da ligação de descarregamento pública. Uma vez mais, a transferência de dados de saída será controlada.

Para uma sessão de browser, como são controladas as sessões de utilizadores ativos?

As sessões de utilizadores ativos de um browser são controladas colocando um cookie que expira depois de o período da sessão de uma hora terminar na sessão do browser.

O que acontece se um utilizador limpar os cookies no browser ou fechar uma sessão de browser incógnita?

Se o utilizador limpar o cookie (limpando no browser ou fechando uma janela incógnita), o pedido seguinte será tratado como um novo utilizador e contará como uma nova sessão de utilizador ativo.

As AppLinks e as chamadas da API são controladas para efeitos de faturação?

As AppLinks e as chamadas da API de aplicações de terceiros e de outras aplicações do Oracle Cloud são cobradas de acordo com a identidade do utilizador (Standard ou Empresarial) utilizada para estabelecer a ligação da API. Cada 100 chamadas da API numa determinada hora contam como um utilizador ativo adicional nessa hora.

De que forma as chamadas de AppLinks são controladas como sessões de visitantes?

O parâmetro `assignedUser` no corpo do pedido da AppLink é utilizado para controlar as invocações do cliente associadas a utilizadores exclusivos. Consulte

Integrar Seleção de Pastas e Ficheiros e Recurso das Ligações da Aplicação em *Integrating and Extending Oracle Content Management*.

Como é controlado um utilizador do cliente de ambiente de trabalho do Oracle Content Management?

Um utilizador do cliente de ambiente de trabalho é controlado como um utilizador ativo (standard ou empresarial, conforme adequado) se criar, editar ou atualizar ficheiros ou pastas a partir do respetivo ambiente de trabalho. As ações de sincronização descendente a partir do servidor da cloud causadas por atualizações de outros utilizadores aos ficheiros e pastas não contam como sessões de utilizadores ativos. Contudo, a sincronização conta para a métrica de transferência de dados de saída. Por exemplo, se um utilizador sincronizar mais de 1 GB de dados por hora, cada GB adicional sincronizado contará como uma sessão de utilizador ativo adicional nessa hora (standard ou empresarial, conforme adequado).

Noções sobre Sessões de Visitantes

Uma *sessão de visitante* é uma métrica utilizada pelo Oracle Content Management para controlar a utilização durante um *período de sessão* especificado (uma hora para sessões de visitantes por hora e 24 horas para sessões de visitantes por dia). Uma sessão de visitante é desencadeada quando um utilizador não autenticado exclusivo ou um utilizador autenticado com o perfil de grupo de *visitante do site* acede ao serviço utilizando um canal específico (por exemplo, através de um browser, browser para dispositivos móveis ou ligação da aplicação, etc.). O acesso a partir de vários canais conta como várias sessões de visitantes. Por exemplo, se um utilizador num período de 24 horas aceder à mesma instância do Oracle Content Management a partir dos browsers da web de ambiente de trabalho Firefox, Chrome e de um dispositivo móvel, esses acessos contarão como um total de três sessões de visitante *diárias*.

Os utilizadores não autenticados podem aceder a determinados sites, utilizar as ligações públicas e visualizar o conteúdo do Oracle Content Management incorporado nas aplicações ou websites.

Perguntas Mais Frequentes

Se um utilizador aceder a várias páginas na mesma instância do Oracle Content Management, conta como várias sessões de visitante?

Não. As sessões de visitantes são contadas apenas ao nível da instância (site).

Quando é desencadeada uma sessão de visitante?

Uma sessão de visitante é iniciada por qualquer utilizador (*utilizador temporário* anónimo ou autenticado) que aceda a um recurso do Oracle Content Management, tal como uma instância do Oracle Content Management, um site criado com o Oracle Content Management ou através de uma API (por exemplo, utilizando ligações de aplicação) pelo menos uma vez durante o período da sessão.

Quanto tempo dura uma sessão de visitante?

Uma sessão por hora de visitante tem a duração de uma hora; uma sessão diária de visitante dura 24 horas. Tem início no primeiro acesso do utilizador a um recurso específico do Oracle Content Management através de um canal exclusivo. Após uma hora, as visitas subsequentes do mesmo utilizador ao mesmo recurso desencadeiam outra sessão de visitante *por hora*. Após 24 horas, as visitas subsequentes do mesmo utilizador ao mesmo recurso desencadeiam outra sessão de visitante *diária*.

Um utilizador standard ou empresarial do Oracle Content Management será contabilizado nas contagens de sessões de visitantes?

Não. Um utilizador standard ou empresarial autenticado (em sessão) que visite um recurso do Oracle Content Management não é incluído nas contagens de sessões de visitantes.

A sessão de visitante aplica-se aos utilizadores autenticados (em sessão) que visitam um recurso do Oracle Content Management?

Tal como referido acima, um utilizador standard ou empresarial autenticado do Oracle Content Management que visite um recurso do Oracle Content Management não será contabilizado nas contagens de sessões de visitantes. No entanto, um utilizador autenticado com o perfil de grupo de *visitante do site* será contabilizado nas contagens de sessões de visitantes.

Qual a frequência de cálculo das sessões de visitantes?

O visitante pode aceder ao mesmo recurso (site, API ou ligação da aplicação) várias vezes no período da sessão de visitante (uma hora para sessões de visitantes por hora e 24 horas para sessões de visitantes diárias), mas contará como uma única visita. Se o utilizador aceder novamente ao mesmo recurso após o período da sessão de visitante, esse acesso será contado como uma nova visita.

Um utilizador que visite um segundo site conta como uma segunda sessão de visitante?

O mesmo utilizador a aceder a um recurso diferente (tal como um site diferente) será contado como uma visita de sessão de visitante separada. Por exemplo, o mesmo utilizador a aceder a dois sites diferentes no período da sessão será contado como duas visitas. A contagem é, essencialmente, por utilizador, por recurso, por canal, por período de sessão de visitante relativamente a uma determinada instância do serviço.

As visitas a um site efetuadas por bots ou crawlers irão contar como sessões de visitantes?

As visitas repetidas de bots ou crawlers não serão contadas como sessões de visitantes.

Um utilizador que aceda a uma ligação de exportação pública será contado como uma sessão de visitante?

Um utilizador que aceda a uma ligação de exportação pública para exportar um documento não contará como uma sessão de visitante. Mesmo que o utilizador seja trazido para a interface do utilizador do Oracle Content Management, mostrando o botão **Descarregar**, não contará como uma sessão de visitante.

E se a ligação de descarregamento pública for acedida através de um site criado com o Oracle Content Management? A utilização da ligação será contada como uma sessão de visitante?

A visita ao site criado com o Oracle Content Management desencadeia uma sessão de visitante e, por isso, contará como uma sessão de visitante, mas não devido à utilização da ligação de descarregamento pública.

Para uma sessão de browser, como são controladas as sessões de visitantes?

As sessões de visitantes de um browser são controladas colocando um cookie que expira depois de o período da sessão terminar na sessão do browser.

O que acontece se um utilizador limpar os respetivos cookies no browser ou fechar uma sessão de browser incógnita?

Se o utilizador limpar o cookie (limpando no browser ou fechando uma janela incógnita), o pedido seguinte será tratado como um novo utilizador e contará como uma nova sessão de visitante.

Que métricas são comunicadas aos administradores?

O Analytics do Oracle Content Management fornece as seguintes métricas:

- Divisão das contagens de sessões de visitantes por hora
- Agregação das contagens de sessões de visitantes por mês
- Capacidade de definição do nível de detalhe inferior de cada dia do mês (para obter as contagens de visitantes)

Que métricas não são atualmente suportadas ou capturadas?

- Desativação de cookies: Alguns clientes podem desativar o controlo de cookies pelo browser enquanto perfil de utilizador final. Nesses casos, o Oracle Content Management não pode controlar os cookies baseados no visitante dado que estão desativados, o que significa que a contagem será inferior ao número real de visitantes.
- Controlo de visitantes através da aplicação do ambiente de trabalho do Oracle Content Management (a aplicação do ambiente de trabalho atualmente suporta apenas a contagem de utilizadores nomeados).
- Controlo de visitas através das aplicações para dispositivos móveis do Oracle Content Management (as aplicações para dispositivos móveis atualmente suportam apenas a contagem de utilizadores nomeados).

E no que se refere à opção de desistência ou suporte de privacidade do controlo de cookies?

Os sites do Oracle Content Management fornecem uma opção standard para informar o utilizador que um recurso do Oracle Content Management (site) está a utilizar cookies, e os utilizadores podem optar pela exclusão desativando o cookie. Para tal, os dois itens que se seguem são acrescentados consistentemente em todos os recursos do site do Oracle Content Management:

- Mensagem de resumo da desistência: Esta mensagem é apresentada em cada site para indicar que um cookie está a ser utilizado para controlo. Inclui uma ligação para a página de privacidade.
- Página de privacidade do site: uma página de sites standard que explica a utilização de um cookie, bem como os passos para desativá-lo. Pode customizar esta página da mesma forma que outras páginas de sites.

As AppLinks e as chamadas da API são controladas como sessões de visitantes?

As AppLinks e as chamadas de API REST de aplicações de terceiros são incluídas nas contagens de sessões de visitantes.

De que forma as chamadas de AppLinks são controladas como sessões de visitantes?

O parâmetro `assignedUser` no corpo do pedido da AppLink é utilizado para controlar as invocações do cliente associadas a utilizadores exclusivos. Consulte Integrar Seleção de Pastas e Ficheiros e Recurso das Ligações da Aplicação em *Integrating and Extending Oracle Content Management*.

Exemplos

Seguem-se alguns exemplos de contagens de sessões de visitantes. Vamos assumir que a ACME Corporation tem uma instância do serviço Oracle Content Management e criou três sites: SiteA, SiteB e SiteC. Seguem-se exemplos do modo como as sessões de visitantes serão contadas durante um período de sessão.

Visitante	Recurso (Site)	Número de Sessões Diárias dos Visitantes
Utilizador1	https://docs-acme.sites.us2.oraclecloud/authsite/SiteA	A contagem aumenta para 1 (cookie1, o utilizador visita um site — o Site A com o Firefox)
Utilizador1	https://docs-acme.sites.us2.oraclecloud/authsite/SiteB	A contagem aumenta para 2 (cookie2, o mesmo utilizador visita um site diferente — o Site B com o Firefox)
Utilizador2	https://mysite.acme.example.com (URL personalizado para o Site C)	A contagem aumenta para 3 (cookie3, outro utilizador visita um site diferente — o Site C com o Firefox)
Utilizador3	https://mysite.acme.example.com (URL personalizado para o Site C)	A contagem aumenta para 4 (cookie4, outro utilizador visita o mesmo site— o Site C com o Firefox)
Utilizador2	https://mysite.acme.example.com (URL personalizado para o Site C)	A contagem permanece em 4 (nenhuma alteração, cookie3, o mesmo utilizador — Utilizador2, o mesmo site — o Site C com o Firefox, o mesmo período de sessão)
Utilizador2	https://mysite.acme.example.com (URL personalizado para o Site C)	A contagem aumenta para 5 (cookie5, o mesmo utilizador — Utilizador2, o mesmo site — Site C, o mesmo período de sessão, mas com o Chrome)

Implementar e Gerir Instâncias Legadas de Oracle Content Management para SaaS no OCI Classic

Se tiver o Oracle Content Management para SaaS no Oracle Cloud Infrastructure Classic (OCI Classic), existem algumas diferenças na forma como implementa e gere o Oracle Content Management.

Se tiver o Oracle Content Management Cloud Service para Oracle CX, *deve criar novas instâncias*, bem como gerir e monitorizar essas instâncias, na Consola do Infrastructure. Não siga as instruções abaixo.

Se tiver o Oracle Content Management para SaaS no Oracle Cloud Infrastructure Classic (OCI Classic), efetuará as tarefas seguintes de forma diferente:

- [Criar novas instâncias](#)

- [Gerir e monitorizar](#)

Todas as outras tarefas são efetuadas conforme descrito em capítulos anteriores:

- [Configurar definições do serviço](#)
- [Gerir utilizadores, grupos e acesso](#)
- [Analisar a utilização do serviço](#)
- Poderá também pretender integrar o Oracle Content Management com outras aplicações empresariais conforme descrito em *Integrating and Extending Oracle Content Management*.

Criar uma Instância do Oracle Content Management para SaaS

Se tiver o Oracle Content Management para SaaS, necessita de configurar o seu serviço de armazenamento e criar o utilizador de armazenamento e, em seguida, criar a sua instância do serviço.

Para criar uma instância do Oracle Content Management para SaaS, utilize o seguinte procedimento:

1. Configurar o seu serviço de armazenamento:
 - a. Entre em sessão em [Oracle Cloud](#) como administrador da conta cloud. Pode encontrar as informações de nome de conta e de entrada em sessão na sua mensagem de correio eletrónico de boas-vindas.
 - b. Na Consola do Infrastructure Classic, junto a Storage Classic, clique em  e seleccione **Abrir Consola de Serviço**.

Nota:

Se não vir o Storage Classic no dashboard, clique em  e defina Storage Classic para **Mostrar**.

- c. Quando aceder pela primeira vez ao serviço Storage Classic, ser-lhe-á pedido para definir o perfil de georeplicação. Seleccione uma região perto do local onde o serviço será utilizado pela primeira vez.
Depois de configurado o serviço de armazenamento, ser-lhe-á pedido para criar um novo container, indicando que a configuração terminou. Pode continuar no passo seguinte sem criar um novo container.
 - d. Clique no separador **Conta** e tome nota do **Endpoint REST**. Este é o URL de Armazenamento que irá introduzir quando criar a sua instância do Oracle Content Management para SaaS.
2. Criar o utilizador do armazenamento:
Crie um utilizador dedicado para obter acesso ao armazenamento de forma a que tenha um utilizador independente, separado do utilizador raiz, para evitar conflitos com redefinição de senhas, etc.

 **Nota:**

Este utilizador não será utilizado para aceder ao Oracle Content Management.

- a. Na Consola do Infrastructure Classic, clique em , em seguida, em Gestão de Contas, clique em **Utilizadores**. Poderá ser necessário utilizar as barras de deslocamento à direita para se deslocar para baixo e ver a opção de menu.
- b. Na página de Gestão de Utilizadores, no cabeçalho de apresentação, clique na **Consola do Identity**. Esta opção abre a página de Utilizadores do Oracle Identity Cloud Service.
- c. Clique em **Acrescentar**.
- d. Introduza `Storage` como primeiro nome e `Admin` como apelido.
- e. Introduza `storageadmin` como nome de utilizador.
- f. Clique na caixa **Utilizar o endereço de correio eletrónico como nome de utilizador**.
- g. Introduza um endereço de correio eletrónico que *não* será utilizado para entrar em sessão no Oracle Content Management, mas ao qual tenha acesso para que possa definir a senha.
- h. Depois de receber uma mensagem de correio eletrónico de boas-vindas para o utilizador `storageadmin`, defina a senha `storageadmin`.
- i. Clique em **Terminar**.
- j. Expanda a janela de navegação e, em seguida, clique em **Aplicações**.
- k. Localize e abra a sua aplicação `Storage Classic`.
- l. Clique no separador **Perfis de Grupo da Aplicação**.
- m. A seguir ao perfil de grupo `Storage_Administrator`, clique em  e, em seguida, seleccione **Atribuir Utilizadores**.
- n. Localize e seleccione **Utilizador de Armazenamento** e, em seguida, clique em **Atribuir**.

 **Importante:**

Certifique-se de que ninguém apaga este utilizador. Se o fizer, o Oracle Content Management deixará de conseguir comunicar com o serviço de armazenamento.

3. Crie a sua instância do Oracle Content Management para SaaS:
 - a. Para regressar à Consola do Infrastructure Classic, clique em , em seguida, em **Os Meus Serviços**.
 - b. Clique em **Criar Instância**.
 - c. Clique no separador **Todos os Serviços**.

- d. Desloque-se para baixo para ver a secção **Content and Experience**.
- e. Junto a **Content Cloud**, clique em **Criar**.
- f. No separador **Instâncias** da página Serviço Oracle Content Management, clique em **Criar Instância**.
- g. Introduza as seguintes informações e, depois, clique em **Seguinte**.

Campo	Descrição
Nome da Instância	Especifique um nome exclusivo para a sua instância do serviço. Se especificar um nome já existente, o sistema apresenta um erro e a instância não é criada.
Descrição	Opcionalmente, introduza uma descrição da instância.
Correio Eletrónico de Notificação	Introduza o endereço de correio eletrónico para onde pretende que sejam enviadas as atualizações de estado da provisão.
Região	Selecione o centro de dados que está mais próximo da região onde se encontra a sua empresa.
Identificadores	Deixe este campo em branco.
URL de Armazenamento	Introduza o URL para o seu serviço de armazenamento.
Nome de Utilizador do Armazenamento	Introduza o nome do utilizador dedicado que criou para o seu serviço de armazenamento (deverá ser <code>storageadmin</code>).
Senha do Armazenamento	Introduza a senha do utilizador de serviço de armazenamento.

- h. Clique em **Criar**.

Depois de o seu pedido de instância de serviço ser aprovado, receberá uma mensagem de correio eletrónico a indicar que a instância foi criada com êxito e uma segunda mensagem de correio eletrónico a dar-lhe as boas-vindas ao Oracle Content Management. A primeira mensagem de correio eletrónico inclui uma ligação à sua instância (na Consola do Infrastructure Classic). A segunda mensagem de correio eletrónico inclui uma ligação para o cliente web do Oracle Content Management.

! Importante:

- Quando a sua instância é criada, é criado automaticamente um utilizador com o nome `CEC_INTERNAL_APPID_USER`. Trata-se de um utilizador interno que não pode ser utilizado para entrar em sessão. Este utilizador ativa a comunicação entre componentes do Oracle Content Management. *Não apague este utilizador* ou alguma funcionalidade no Oracle Content Management poderá deixar de funcionar.
- Se tiver adquirido licenças de visitante, ser-lhe-á efetuada a cobrança com base em [sessões dos visitantes](#).

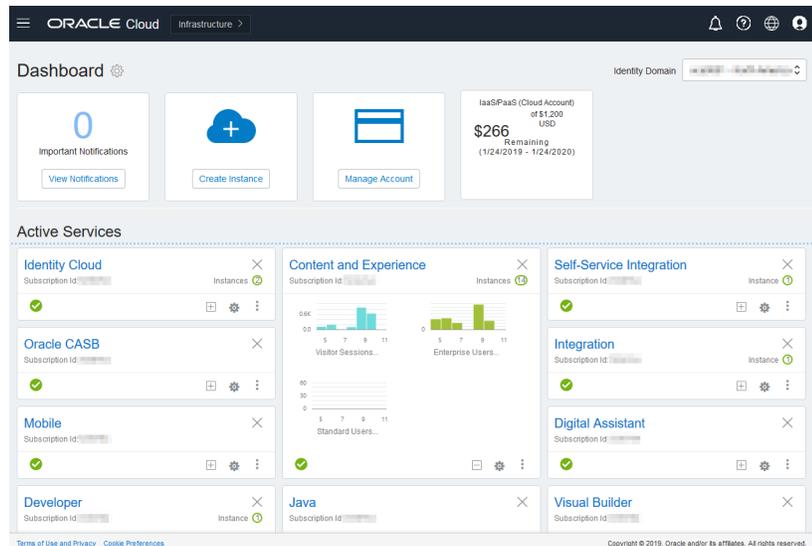
Próximos Passos

Depois de o seu pedido de instância de serviço ser aprovado, receberá uma mensagem de correio eletrónico a indicar que a instância foi criada com êxito e uma segunda mensagem de correio eletrónico a dar-lhe as boas-vindas ao Oracle Content Management. A primeira mensagem de correio eletrónico inclui uma ligação à Consola do Infrastructure Classic (clique na ligação para a sua instância). A segunda mensagem de correio eletrónico inclui uma ligação ao cliente para a Web.

Em seguida, [configure utilizadores e grupos](#).

Gerir e Monitorizar Oracle Content Management para SaaS

Se tiver o Oracle Content Management para SaaS, pode gerir e monitorizar o seu serviço através da Consola do Infrastructure Classic.



Expanda o painel do Content and Experience para visualizar as seguintes métricas:

Métrica	Descrição
Sessões dos Visitantes	Apresenta o número de sessões diárias de visitantes atribuídas a esta instância do serviço. Esta métrica só é apresentada se tiver adquirido o perfil de sessões diárias de visitantes. Para visualizar métricas de utilização adicionais, clique em Sessões dos Visitantes . Consulte Noções sobre Sessões de Visitantes .
Utilizadores Empresariais	Apresenta o número de utilizadores empresariais registados nesta instância do serviço. Esta métrica só é apresentada se tiver adquirido o perfil de utilizadores empresariais. Para visualizar métricas de utilização adicionais, clique em Utilizadores Empresariais .

Métrica	Descrição
Utilizadores Standard	Apresenta o número de utilizadores standard registados nesta instância do serviço. Para visualizar métricas de utilização adicionais, clique em Utilizadores Standard .

Para visualizar detalhes no seu serviço, no painel do Content and Experience, clique em  e, em seguida, selecione uma das seguintes ações:

- **Visualizar Detalhes:** O utilizador visualiza os seguintes separadores:
 - **Perspetiva Geral:** Apresenta informações no seu serviço e em quaisquer instâncias do serviço. A partir desta página, pode criar uma nova instância do serviço ou alterar as definições para uma instância existente.
 - **Métricas de Faturação:** Apresenta informações de utilização detalhadas acerca do seu serviço.
 - **Alertas de Faturação:** Configure regras para limitar a utilização e alertar os administradores quando a utilização excede os limites configurados.
 - **Documentos:** Exporte relatórios relativos às suas subscrições. Se disponíveis, podem ser exportadas diferentes categorias de relatórios, como métricas de utilização, de faturação ou incidentes. Conforme necessário, pode exportar relatórios com uma frequência diária, semanal, mensal ou anual. Os relatórios estão disponíveis nos formatos PDF, MS Word ou Open XML.
- **Abrir a Consola do Serviço:** Visualize uma lista de todas as suas instâncias de serviço. A partir da lista de instâncias pode executar as seguintes ações:
 - Pode efetuar algumas tarefas de gestão a partir da lista de instâncias. Junto à instância que pretende gerir, clique em . Pode aceder ao cliente web do Oracle Content Management para a instância, acrescentar identificadores ou apagar a instância.
 - Para visualizar as informações gerais acerca de uma instância, clique no respetivo nome. O utilizador visualiza informações como OCIDs de armazenamento, versão e nome da conta. Para visualizar informações adicionais, clique em .
 - Para gerir uma instância, clique no respetivo nome, em seguida, clique em . Pode aceder ao cliente web do Oracle Content Management para a instância, acrescentar uma associação, atualizar credenciais da instância, acrescentar identificadores ou visualizar atividade.
- **Visualizar Detalhes de Utilização da Conta:** O utilizador visualiza os seguintes separadores:
 - **Utilização:** Apresenta os encargos de utilização agregada para serviços individuais juntamente com a utilização de recursos e excessos, caso ocorram.
 - **Gestão de Contas:** Apresenta os seus detalhes de subscrição.
 - **Ativar:** Ativa e conclui a configuração das encomendas pendentes.
 - **As Minhas Contas de Admin:** Visualize as credenciais de início de sessão de administrador, efetue a gestão das senhas e aceda às consolas de serviço para todas as suas contas de admin do Oracle Cloud num só local.

Visualizar Métricas de Faturação

A página Métricas de Faturação na Consola do Infrastructure Classic apresenta informações de utilização detalhadas acerca do seu serviço.

1. Entre em sessão em [Oracle Cloud](#) como administrador da conta cloud. Pode encontrar as informações de nome de conta e de entrada em sessão na sua mensagem de correio eletrónico de boas-vindas.
2. No dashboard, junto ao seu serviço, clique em , e selecione **Visualizar Detalhes**.
3. Clique em **Métricas de Faturação**. Utilize as métricas para saber que volume do serviço está a ser utilizado e se é necessário alterar as atribuições de armazenamento. As métricas que visualiza dependem da subscrição de serviço de que dispõe.

Pode visualizar as seguintes métricas:

Métrica	Descrição
Sessões dos Visitantes	Apresenta o número de sessões diárias de visitantes atribuídas a esta instância do serviço. Esta métrica só é apresentada se tiver adquirido o perfil de sessões diárias de visitantes. Para visualizar métricas de utilização adicionais, clique em Sessões dos Visitantes . Consulte Noções sobre Sessões de Visitantes .
Utilizadores Empresariais	Apresenta o número de utilizadores empresariais registados nesta instância do serviço. Esta métrica só é apresentada se tiver adquirido o perfil de utilizadores empresariais. Para visualizar métricas de utilização adicionais, clique em Utilizadores Empresariais .
Utilizadores Standard	Apresenta o número de utilizadores standard registados nesta instância do serviço. Para visualizar métricas de utilização adicionais, clique em Utilizadores Standard .

Noções sobre Sessões de Visitantes

Uma *sessão de visitante* é uma métrica utilizada pelo Oracle Content Management para controlar a utilização durante um *período de sessão* especificado (uma hora para sessões de visitantes por hora e 24 horas para sessões de visitantes por dia). Uma sessão de visitante é desencadeada quando um utilizador não autenticado exclusivo ou um utilizador autenticado com o perfil de grupo de *visitante do site* acede ao serviço utilizando um canal específico (por exemplo, através de um browser, browser para dispositivos móveis ou ligação da aplicação, etc.). O acesso a partir de vários canais conta como várias sessões de visitantes. Por exemplo, se um utilizador num período de 24 horas aceder à mesma instância do Oracle Content Management a partir dos browsers da web de ambiente de trabalho Firefox, Chrome e de um dispositivo móvel, esses acessos contarão como um total de três sessões de visitante *diárias*.

Os utilizadores não autenticados podem aceder a determinados sites, utilizar as ligações públicas e visualizar o conteúdo do Oracle Content Management incorporado nas aplicações ou websites.

Perguntas Mais Frequentes

Se um utilizador aceder a várias páginas na mesma instância do Oracle Content Management, conta como várias sessões de visitante?

Não. As sessões de visitantes são contadas apenas ao nível da instância (site).

Quando é desencadeada uma sessão de visitante?

Uma sessão de visitante é iniciada por qualquer utilizador (*utilizador temporário* anónimo ou autenticado) que aceda a um recurso do Oracle Content Management, tal como uma instância do Oracle Content Management, um site criado com o Oracle Content Management ou através de uma API (por exemplo, utilizando ligações de aplicação) pelo menos uma vez durante o período da sessão.

Quanto tempo dura uma sessão de visitante?

Uma sessão por hora de visitante tem a duração de uma hora; uma sessão diária de visitante dura 24 horas. Tem início no primeiro acesso do utilizador a um recurso específico do Oracle Content Management através de um canal exclusivo. Após uma hora, as visitas subsequentes do mesmo utilizador ao mesmo recurso desencadeiam outra sessão de visitante *por hora*. Após 24 horas, as visitas subsequentes do mesmo utilizador ao mesmo recurso desencadeiam outra sessão de visitante *diária*.

Um utilizador standard ou empresarial do Oracle Content Management será contabilizado nas contagens de sessões de visitantes?

Não. Um utilizador standard ou empresarial autenticado (em sessão) que visite um recurso do Oracle Content Management não é incluído nas contagens de sessões de visitantes.

A sessão de visitante aplica-se aos utilizadores autenticados (em sessão) que visitam um recurso do Oracle Content Management?

Tal como referido acima, um utilizador standard ou empresarial autenticado do Oracle Content Management que visite um recurso do Oracle Content Management não será contabilizado nas contagens de sessões de visitantes. No entanto, um utilizador autenticado com o perfil de grupo de *visitante do site* será contabilizado nas contagens de sessões de visitantes.

Qual a frequência de cálculo das sessões de visitantes?

O visitante pode aceder ao mesmo recurso (site, API ou ligação da aplicação) várias vezes no período da sessão de visitante (uma hora para sessões de visitantes por hora e 24 horas para sessões de visitantes diárias), mas contará como uma única visita. Se o utilizador aceder novamente ao mesmo recurso após o período da sessão de visitante, esse acesso será contado como uma nova visita.

Um utilizador que visite um segundo site conta como uma segunda sessão de visitante?

O mesmo utilizador a aceder a um recurso diferente (tal como um site diferente) será contado como uma visita de sessão de visitante separada. Por exemplo, o mesmo utilizador a aceder a dois sites diferentes no período da sessão será contado como duas visitas. A contagem é, essencialmente, por utilizador, por recurso, por canal, por período de sessão de visitante relativamente a uma determinada instância do serviço.

As visitas a um site efetuadas por bots ou crawlers irão contar como sessões de visitantes?

As visitas repetidas de bots ou crawlers não serão contadas como sessões de visitantes.

Um utilizador que aceda a uma ligação de exportação pública será contado como uma sessão de visitante?

Um utilizador que aceda a uma ligação de exportação pública para exportar um documento não contará como uma sessão de visitante. Mesmo que o utilizador seja trazido para a interface do utilizador do Oracle Content Management, mostrando o botão **Descarregar**, não contará como uma sessão de visitante.

E se a ligação de descarregamento pública for acedida através de um site criado com o Oracle Content Management? A utilização da ligação será contada como uma sessão de visitante?

A visita ao site criado com o Oracle Content Management desencadeia uma sessão de visitante e, por isso, contará como uma sessão de visitante, mas não devido à utilização da ligação de descarregamento pública.

Para uma sessão de browser, como são controladas as sessões de visitantes?

As sessões de visitantes de um browser são controladas colocando um cookie que expira depois de o período da sessão terminar na sessão do browser.

O que acontece se um utilizador limpar os respetivos cookies no browser ou fechar uma sessão de browser incógnita?

Se o utilizador limpar o cookie (limpando no browser ou fechando uma janela incógnita), o pedido seguinte será tratado como um novo utilizador e contará como uma nova sessão de visitante.

Que métricas são comunicadas aos administradores?

O Analytics do Oracle Content Management fornece as seguintes métricas:

- Divisão das contagens de sessões de visitantes por hora
- Agregação das contagens de sessões de visitantes por mês
- Capacidade de definição do nível de detalhe inferior de cada dia do mês (para obter as contagens de visitantes)

Que métricas não são atualmente suportadas ou capturadas?

- Desativação de cookies: Alguns clientes podem desativar o controlo de cookies pelo browser enquanto perfil de utilizador final. Nesses casos, o Oracle Content Management não pode controlar os cookies baseados no visitante dado que estão desativados, o que significa que a contagem será inferior ao número real de visitantes.
- Controlo de visitantes através da aplicação do ambiente de trabalho do Oracle Content Management (a aplicação do ambiente de trabalho atualmente suporta apenas a contagem de utilizadores nomeados).
- Controlo de visitas através das aplicações para dispositivos móveis do Oracle Content Management (as aplicações para dispositivos móveis atualmente suportam apenas a contagem de utilizadores nomeados).

E no que se refere à opção de desistência ou suporte de privacidade do controlo de cookies?

Os sites do Oracle Content Management fornecem uma opção standard para informar o utilizador que um recurso do Oracle Content Management (site) está a utilizar cookies, e os utilizadores podem optar pela exclusão desativando o cookie. Para tal, os dois itens que se seguem são acrescentados consistentemente em todos os recursos do site do Oracle Content Management:

- Mensagem de resumo da desistência: Esta mensagem é apresentada em cada site para indicar que um cookie está a ser utilizado para controlo. Inclui uma ligação para a página de privacidade.
- Página de privacidade do site: uma página de sites standard que explica a utilização de um cookie, bem como os passos para desativá-lo. Pode customizar esta página da mesma forma que outras páginas de sites.

As AppLinks e as chamadas da API são controladas como sessões de visitantes?

As AppLinks e as chamadas de API REST de aplicações de terceiros são incluídas nas contagens de sessões de visitantes.

De que forma as chamadas de AppLinks são controladas como sessões de visitantes?

O parâmetro `assignedUser` no corpo do pedido da AppLink é utilizado para controlar as invocações do cliente associadas a utilizadores exclusivos. Consulte Integrar Seleção de Pastas e Ficheiros e Recurso das Ligações da Aplicação em *Integrating and Extending Oracle Content Management*.

Exemplos

Seguem-se alguns exemplos de contagens de sessões de visitantes. Vamos assumir que a ACME Corporation tem uma instância do serviço Oracle Content Management e criou três sites: SiteA, SiteB e SiteC. Seguem-se exemplos do modo como as sessões de visitantes serão contadas durante um período de sessão.

Visitante	Recurso (Site)	Número de Sessões Diárias dos Visitantes
Utilizador1	https://docs-acme.sites.us2.oracecloud/authsite/SiteA	A contagem aumenta para 1 (cookie1, o utilizador visita um site — o Site A com o Firefox)
Utilizador1	https://docs-acme.sites.us2.oracecloud/authsite/SiteB	A contagem aumenta para 2 (cookie2, o mesmo utilizador visita um site diferente — o Site B com o Firefox)
Utilizador2	https://mysite.acme.example.com (URL personalizado para o Site C)	A contagem aumenta para 3 (cookie3, outro utilizador visita um site diferente — o Site C com o Firefox)
Utilizador3	https://mysite.acme.example.com (URL personalizado para o Site C)	A contagem aumenta para 4 (cookie4, outro utilizador visita o mesmo site— o Site C com o Firefox)

Visitante	Recurso (Site)	Número de Sessões Diárias dos Visitantes
Utilizador2	https://mysite.acme.example.com (URL personalizado para o Site C)	A contagem permanece em 4 (nenhuma alteração, cookie3, o mesmo utilizador — Utilizador2, o mesmo site — o Site C com o Firefox, o mesmo período de sessão)
Utilizador2	https://mysite.acme.example.com (URL personalizado para o Site C)	A contagem aumenta para 5 (cookie5, o mesmo utilizador — Utilizador2, o mesmo site — Site C, o mesmo período de sessão, mas com o Chrome)

Implementar e Gerir o Oracle Content Management com uma Subscrição com Pagamento de Valor Fixo

Se tiver uma subscrição com pagamento de valor fixo com um direito Oracle Content Management, existem algumas diferenças na forma como implementa e gere o Oracle Content Management.

Para as instâncias antigas que tiver criado na Consola do Infrastructure Classic (previamente denominada de Os Meus Serviços), pode gerir as mesmas, conforme descrito neste tópico. Contudo, a Oracle recomenda [migrar essas instâncias](#) para o ambiente nativo do OCI (ou seja, utilizar a Consola do Infrastructure para gerir as instâncias do serviço). Este passo garantirá que desfruta das vantagens e dos avanços futuros da plataforma Oracle Cloud.

Ao gerir instâncias antigas, as tarefas seguintes são efetuadas de modo diferente:

- [Criar novas instâncias](#)
- [Configurar utilizadores e grupos](#)
- [Gerir utilizadores, grupos e acesso](#)
- [Gerir e monitorar instâncias existentes](#)

Todas as outras tarefas são efetuadas conforme descrito em capítulos anteriores:

- [Configurar definições do serviço](#)
- [Analisar a utilização do serviço](#)
- Poderá também pretender integrar o Oracle Content Management com outras aplicações empresariais conforme descrito em *Integrating and Extending Oracle Content Management*.

Criar uma Instância do Oracle Content Management com uma Subscrição com Pagamento de Valor Fixo

Se tiver uma subscrição com pagamento de valor fixo do Oracle Content Management, siga as instruções deste tópico para criar uma instância do serviço.

Para criar uma instância do Oracle Content Management com uma subscrição com pagamento de valor fixo:

1. Entre em sessão em [Oracle Cloud](#) como administrador da conta cloud. Pode encontrar as informações de nome de conta e de entrada em sessão na sua mensagem de correio eletrónico de boas-vindas.
2. Clique em **Criar Instância**.
3. Clique no separador **Todos os Serviços**.
4. Desloque-se para baixo para ver a secção **Content Cloud**.
5. Na página Criar Nova Instância do Oracle Content Management, introduza as seguintes informações e, em seguida, clique em **Seguinte**:

Campo	Descrição
Nome	Especifique um nome exclusivo para a sua instância do serviço. Se especificar um nome já existente, o sistema apresenta um erro e a instância não é criada.
Plano	Selecione Oracle Content Management a partir da lista.
Produto	Selecione Content and Experience Cloud a partir da lista.
Número de Utilizadores Standard	Introduza o número de <i>utilizadores standard</i> que espera que utilizem esta instância. Cada instância deve incluir, no mínimo, 10 utilizadores. Abaixo desta caixa, vê o número de utilizadores que estão disponíveis. Nota: Se não vir esta opção, não tem um direito do Oracle Content Management.
Número de Utilizadores Empresariais	Introduza o número de <i>utilizadores empresariais</i> que espera que utilizem esta instância. Cada instância deve incluir, no mínimo, 10 utilizadores. Abaixo desta caixa, vê o número de utilizadores que estão disponíveis.
Pacotes de Sessões Diárias de Visitantes	Introduza o número de Pacotes de Sessões Diárias de Visitantes que espera utilizar com esta instância por mês. Um pacote de sessões diárias de visitantes é igual a 1000 sessões diárias de visitantes adicionais por mês. Nesta caixa, pode ver o número de pacotes de sessões diárias de visitantes que tem disponíveis.
Detalhes do Administrador	Introduza o endereço de correio eletrónico, o nome de utilizador, o nome próprio e o apelido do administrador.

Próximos Passos

Depois de o seu pedido de instância de serviço ser aprovado, receberá uma mensagem de correio eletrónico a indicar que a instância foi criada com êxito e uma segunda mensagem de correio eletrónico a dar-lhe as boas-vindas ao Oracle Content Management. A primeira mensagem de correio eletrónico inclui uma ligação à Consola do Infrastructure Classic

(clique na ligação para a sua instância). A segunda mensagem de correio eletrónico inclui uma ligação ao cliente para a Web.

Em seguida, [configure utilizadores e grupos](#).

Configurar Utilizadores e Grupos

Depois de a sua instância do serviço ser criada com êxito, configure os seus utilizadores e grupos.

Tenha em atenção que os [perfis de grupo de utilizadores](#) no Oracle Content Management são diferentes quando dispõe de uma subscrição com pagamento de valor fixo com um direito Oracle Content Management. Como procedimento recomendado, deve criar grupos com base nos perfis de grupo da sua organização, que geralmente correspondem aos [perfis de grupo típicos da organização](#). Em seguida, atribua os perfis de grupo de utilizadores adequados a esses grupos para lhes conceder acesso às funcionalidades do Oracle Content Management de que necessitam. Por último, acrescente utilizadores a esses grupos para lhes atribuir automaticamente os perfis de grupo de utilizadores adequados.

Se a sua empresa utilizar o acesso único (SSO), terá de ativar o SSO para acrescentar utilizadores. Consulte [Ativar Acesso Único \(SSO\)](#).

Seguem-se os passos principais:

1. [Criar grupos para a sua organização](#)
2. [Atribuir perfis de grupo a grupos](#)
3. [Acrescentar utilizadores](#)
4. [Atribuir utilizadores a grupos](#)

Perfis de Grupo de Utilizadores numa Instância do Oracle Content Management com uma Subscrição com Pagamento de Valor Fixo

Os perfis de grupo de utilizadores numa instância do Oracle Content Management com uma subscrição com pagamento de valor fixo são ligeiramente diferentes dos existentes numa instância do Oracle Content Management com uma subscrição de Créditos Universais.

Os perfis de grupo para uma subscrição de Créditos Universais são descritos em [Perfis de Grupo da Aplicação](#). A tabela seguinte descreve os perfis de grupo de utilizadores para uma instância do Oracle Content Management com uma subscrição com pagamento de valor fixo.

Perfil de Grupo do Utilizador (nome do perfil de grupo do utilizador a negrito)	Acesso e Ações	Notas
Administrador da conta	<p>Os administradores da conta utilizam a aplicação A Minha Conta para efetuar as seguintes ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ative e crie domínios da identidade. • Ative um serviço. • Monitorize e gira serviços em todos os domínios de identidade e centros de dados. • Crie administradores do domínio da identidade e outros administradores de contas. <p>Consulte Administração de A Minha Conta em <i>Managing and Monitoring Oracle Cloud</i>.</p>	<p>Os administradores de contas são configurados quando a conta é criada. Utilizam a respetiva conta Oracle para entrar em sessão no Oracle Cloud e aceder a A Minha Conta. Se necessitar de acesso de administrador da conta e não o tiver, contacte o administrador principal da conta. Consulte Mais Informações sobre Perfis de Grupo da Conta Cloud em <i>Getting Started with Oracle Cloud</i>.</p> <p>Se pretender que os administradores da conta utilizem o Oracle Content Management e modifiquem a configuração do serviço, também lhes deve ser atribuído o perfil de grupo <i>utilizador standard</i> ou <i>utilizador empresarial</i>.</p>
Administrador do domínio da identidade (Administrador do Domínio da Identidade)	<p>A partir da Consola do Infrastructure Classic:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Crie e gira contas de utilizador. • Atribua e efetue a gestão de perfis de grupo de utilizadores, incluindo criar perfis de grupo de utilizadores customizados. <p>Consulte Mais Informações sobre Perfis de Grupo da Conta Cloud em <i>Getting Started with Oracle Cloud</i>.</p>	<p>Atribuído ao nível do domínio. Funciona em vários serviços. Os administradores do domínio da identidade efetuam as mesmas funções que um administrador do serviço e, além disso, tratam de tarefas administrativas relacionadas com os utilizadores.</p> <p>Existe apenas um serviço por domínio da identidade para o Oracle Content Management. Um administrador efetua as tarefas do <i>administrador do serviço</i> e do <i>administrador do domínio da identidade</i>.</p>

Perfil de Grupo do Utilizador (nome do perfil de grupo do utilizador a negrito)	Acesso e Ações	Notas
Administrador do direito O formato do nome do perfil de grupo é <i>service-name_SE service name Based Entitlement Administrator</i> ; por exemplo, documents_SE Documents Service Based Entitlement Administrator .	A partir da Consola do Infrastructure Classic: <ul style="list-style-type: none"> • Crie, gira e visualize detalhes de instâncias de serviço. Aplica-se quando tiver subscrito um direito para criar várias instâncias do Oracle Content Management. • Monitorize o estado das instâncias dos serviços e exporte os dados de métricas da instância. Consulte Criar e Ativar uma Conta Oracle Cloud .	Atribuído ao nível do serviço. Consulte Perfis de Grupo de Utilizadores e Privilégios do Oracle Cloud em <i>Getting Started with Oracle Cloud</i> .

Perfil de Grupo do Utilizador (nome do perfil de grupo do utilizador a negrito)	Acesso e Ações	Notas
Administrador do serviço (Administrador do Oracle Content Management)	<p>A partir da Consola do Infrastructure Classic:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atribua perfis de grupo de utilizadores. • Altere perguntas de senha e de desafio. • Configure, monitorize e gira instâncias de serviços. <p>A partir da interface</p> <p>Administração: Sistema do Oracle Content Management:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Configurar definições gerais, tal como a marca, a ativação de notificações e o fuso horário e língua por omissão. • Configurar definições do utilizador, tal como a sincronização de dados do perfil, a definição do perfil de grupo por omissão para novos membros acrescentados a pastas e a transferência de propriedade do conteúdo. • Configurar definições de documentos, tal como as quotas de armazenamento, a ativação de ligações públicas e a definição de restrições relativas ao tamanho e tipos de ficheiro que podem ser importados. • Configurar propriedades customizadas (também deve ter o perfil de grupo Utilizador Empresarial do Oracle Content Management). • Configurar definições de sites, tal como a possibilidade de criação dos sites e de instalação dos modelos do site por omissão. <p>A partir da interface</p> <p>Administração: Integrações do Oracle Content Management:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Integre outras aplicações empresariais conforme descrito em <i>Integrating</i> 	Deve ser atribuído também o perfil de grupo <i>utilizador standard</i> ou <i>utilizador empresarial</i> aos administradores de serviços para que seja possível utilizarem o Oracle Content Management.

Perfil de Grupo do Utilizador (nome do perfil de grupo do utilizador a negrito)	Acesso e Ações	Notas
Administrador do site (Administrador de Sites do Oracle Content Management)	<p data-bbox="786 331 1032 386"><i>and Extending Oracle Content Management.</i></p> <p data-bbox="737 396 1089 480">A partir da interface Analytics do Oracle Content Management pode:</p> <ul data-bbox="737 491 1081 695" style="list-style-type: none"> <li data-bbox="737 491 1081 663">• Visualizar as estatísticas de utilização do serviço e as métricas de conteúdo para o ajudar a analisar as necessidades ou problemas do sistema. <li data-bbox="737 669 1000 695">• Visualizar relatórios. <p data-bbox="737 709 1070 764">A partir da página Sites do Oracle Content Management:</p> <ul data-bbox="737 774 894 800" style="list-style-type: none"> <li data-bbox="737 774 894 800">• Crie sites. <p data-bbox="737 810 1016 894">A partir da página Programador do Oracle Content Management:</p> <ul data-bbox="737 905 1037 959" style="list-style-type: none"> <li data-bbox="737 905 1037 959">• Crie modelos, componentes e temas. <p data-bbox="737 970 1073 1020">Consulte Configurar Definições de Sites.</p>	<p data-bbox="1102 709 1456 936">Este perfil de grupo aplica-se se o seu administrador do serviço tiver configurado o Oracle Content Management para permitir que apenas os administradores de sites possam criar sites, modelos ou componentes.</p> <p data-bbox="1102 942 1456 1136">Deve ser atribuído também o perfil de grupo <i>utilizador standard</i> ou <i>utilizador empresarial</i> aos administradores de sites para que seja possível utilizarem o Oracle Content Management.</p>

Perfil de Grupo do Utilizador (nome do perfil de grupo do utilizador a negrito)	Acesso e Ações	Notas
Programador (CECDeveloperUser)	<p>A partir da página Sites do Oracle Content Management:</p> <ul style="list-style-type: none"> Crie, edite e publique sites desde que esta funcionalidade não tenha sido limitada a <i>administradores de sites</i>. <p>A partir da página Programador do Oracle Content Management:</p> <ul style="list-style-type: none"> Crie modelos, componentes e temas desde que estas funcionalidades não tenham sido limitadas a <i>administradores de sites</i>. <p>A partir da interface Administração: Integrações do Oracle Content Management:</p> <ul style="list-style-type: none"> Integre outras aplicações empresariais conforme descrito em <i>Integrating and Extending Oracle Content Management</i>. 	<p>Deve ser atribuído também o perfil de grupo <i>utilizador standard</i> ou <i>utilizador empresarial</i> aos programadores para que seja possível utilizarem o Oracle Content Management. Os programadores com o perfil de grupo de utilizador standard podem criar componentes, temas e modelos standard. Os programadores com o perfil de grupo de utilizador empresarial também podem criar disposições e gravar um site como um modelo standard ou empresarial.</p>
Administrador de conteúdos (Administrador de Conteúdos do Oracle Content Management)	<p>A partir da página Administração: Ativos do Oracle Content Management:</p> <ul style="list-style-type: none"> Crie novos tipos de conteúdo e taxonomias e publique itens. 	<p>Deve ser atribuído também o perfil de grupo <i>utilizador empresarial</i> aos administradores de conteúdos para que seja possível utilizarem o Oracle Content Management e acederem a ativos.</p>
Administrador do repositório: (CECRepositoryAdministrator)	<p>A partir da página Administração: Ativos do Oracle Content Management:</p> <ul style="list-style-type: none"> Crie repositórios de ativos. Crie perfis de localização. Crie canais de publicação. <p>A partir da interface Analytics do Oracle Content Management pode:</p> <ul style="list-style-type: none"> Visualizar Métricas de Ativos e de Conteúdo para o ajudar a analisar as necessidades ou problemas do sistema. 	<p>Deve ser atribuído também o perfil de grupo <i>utilizador empresarial</i> aos administradores de repositórios para que seja possível utilizarem o Oracle Content Management e acederem a ativos. Um administrador do repositório é um utilizador com um perfil de grupo de Gestor dentro de pelo menos um repositório.</p>

Perfil de Grupo do Utilizador (nome do perfil de grupo do utilizador a negrito)	Acesso e Ações	Notas
Utilizador standard (Utilizador Standard do Oracle Content Management)	<p>A partir do Oracle Content Management, os <i>utilizadores standard</i> têm acesso para:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gerir conteúdo (visualizar, importar e editar documentos) • Partilhe conteúdo e sites com outras pessoas. • Utilizar conversações para colaborar (debater tópicos, enviar uma mensagem direta a alguém, atribuir indicadores a alguém, acrescentar anotações a documentos). • Efetue a gestão de grupos. • Crie, edite e publique sites desde que esta funcionalidade não tenha sido limitada a <i>administradores de sites</i>. • Visualize e interaja com itens de conteúdo em sites. • Efetue a gestão e visualize propriedades customizadas, e edite valores. 	<p>Todos os utilizadores que necessitem de <i>utilizar</i> o Oracle Content Management devem ter atribuído o perfil de grupo <i>utilizador standard</i> ou <i>utilizador empresarial</i>. Estes perfis de grupo não são atribuídos por omissão a nenhum utilizador.</p> <p>Consulte Comparação de Tarefas e Funcionalidades por Perfil de Grupo da Aplicação.</p>
Utilizador empresarial (Utilizador Empresarial do Oracle Content Management)	<p>No Oracle Content Management, os <i>utilizadores empresariais</i> têm acesso a todas as funcionalidades que os <i>utilizadores standard</i> têm acesso, além do que:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criam, gerem, visualizam, publicam e interagem com itens de conteúdo, ativos digitais e coleções. 	<p>Para utilização com uma subscrição do Oracle Content Management. O utilizador deve ter adquirido o perfil <i>utilizadores empresariais</i>. Todos os utilizadores que necessitem de <i>utilizar</i> o Oracle Content Management devem ter atribuído o perfil de grupo <i>utilizador standard</i> ou <i>utilizador empresarial</i>. Estes perfis de grupo não são atribuídos por omissão a nenhum utilizador.</p> <p>Consulte Comparação de Tarefas e Funcionalidades por Perfil de Grupo da Aplicação.</p>

Perfil de Grupo do Utilizador (nome do perfil de grupo do utilizador a negrito)	Acesso e Ações	Notas
Visitante (Visitante do Oracle Content Management)	Aceder a sites restringidos a <i>visitantes</i> .	Este perfil de grupo aplica-se se um site for definido para ser acedido apenas por visitantes. Se essa restrição estiver ativada, apenas os utilizadores com este perfil de grupo poderão aceder ao site. Consulte <i>Alterar a Segurança do Site em Building Sites with Oracle Content Management</i> . Cada utilizador conta relativamente ao total de utilizadores permitidos para o seu serviço, exceto os visitantes, que não requerem uma licença. A atividade dos visitantes conta para as sessões diárias dos visitantes. Consulte Noções sobre Sessões de Visitantes .
Utilizador externo (CECExternalUser)	Reservado para utilização futura.	Não utilize este perfil de grupo. Os utilizadores com este perfil de grupo atribuído não podem utilizar a interface do utilizador do Oracle Content Management.

Perfis de Grupo Típicos da Organização

Ao criar utilizadores, irá atribuir-lhes os perfis de grupo da aplicação de que necessitam para efetuar as respetivas tarefas no Oracle Content Management. Estes utilizadores recairão tipicamente num dos seguintes perfis de grupo da organização (ou tipos de utilizador) e necessitarão dos perfis de grupo da aplicação listados.

Pode criar grupos para os perfis de grupo da sua organização e atribuir os perfis de grupo de utilizadores listados a esses grupos. Em seguida, pode acrescentar utilizadores a esses grupos para lhes atribuir automaticamente os perfis de grupo de utilizadores adequados.

Perfil de Grupo da Organização	Perfis de Grupo da Aplicação Necessários
<p>Utilizador Anónimo</p> <p>Os utilizadores anónimos são consumidores que interagem com a sua empresa através do seu site público, do site para dispositivos móveis, ou de outras experiências digitais para saber mais sobre as ofertas da sua empresa. Os utilizadores anónimos podem interagir com o seu site público, descarregar documentos ou efetuar uma compra.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Os utilizadores anónimos não necessitam de uma conta de utilizador nem de perfis de grupo de utilizadores.

Perfil de Grupo da Organização	Perfis de Grupo da Aplicação Necessários
<p>Visitante Os visitantes são consumidores que interagem com a sua empresa através do seu site público, do site para dispositivos móveis, ou de outras experiências digitais para saber mais sobre as ofertas da sua empresa. Tal como os utilizadores anónimos, os visitantes podem interagir com o seu site público, descarregando documentos ou efetuando compras, mas também podem interagir com sites restritos especificados e entrar em sessão em serviços que a sua empresa fornece.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Visitante de Sites
<p>Colaborador Os colaboradores partilham documentos com colegas e visualizam documentos partilhados com eles. Colaboram através de conversações partilhadas. Podem criar sites de equipas ou sites de parceiros a partir de modelos standard pré-criados.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Utilizador Standard
<p>Contribuidor de Conteúdos Os contribuidores de conteúdos escrevem artigos que serão publicados nos seus sites, possivelmente sobre um dos seus produtos ou sobre determinada área do seu negócio. Estes artigos (sob a forma de itens de conteúdo) incluem imagens, vídeos e outros ativos digitais que facilitam a compreensão de funcionalidades e especificações do produto para os seus clientes. Os contribuidores de conteúdos também partilham e trabalham em conjunto, tal como um colaborador. Um contribuidor de conteúdos é um utilizador com um perfil de grupo de Contribuidor dentro de, pelo menos, um repositório.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Utilizador Empresarial
<p>Administrador de Conteúdos/Tradutor de Conteúdos Os administradores de conteúdos são responsáveis pela qualidade do conteúdo relacionada com um produto. Estes analisam conteúdo submetido, garantindo que é válido e rigoroso e, em seguida, publicam este conteúdo. Também podem criar novos tipos de conteúdo e taxonomias conforme necessário para os seus sites. Os tradutores de conteúdos também administram conteúdo. Estes submetem conteúdo para o fornecedor da tradução, reveem conteúdo devolvido e por vezes traduzem artigos manualmente. Os administradores de conteúdos também partilham e trabalham em conjunto, tal como um colaborador.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Administrador de Conteúdos Utilizador Empresarial

Perfil de Grupo da Organização	Perfis de Grupo da Aplicação Necessários
--------------------------------	--

Administrador do Repositório

Os administradores de repositórios organizam conteúdo de criação e de publicação que requer a configuração de repositórios de ativos, a gestão dos perfis de grupo e das permissões dos editores de conteúdo, a visualização das métricas de conteúdo e a configuração dos fluxos de trabalho de conteúdo, da publicação de canais e de perfis de localização que a sua empresa utiliza para oferecer experiências. Estes interagem com programadores de back-end para definir dados ou requisitos de integração de conteúdos. Estes também partilham e trabalham em conjunto, tal como um colaborador. Um administrador do repositório é um utilizador com um perfil de grupo de Gestor dentro de pelo menos um repositório.

- Administrador do Repositório
- Utilizador Empresarial

Administrador do Site

Pode limitar a criação de sites, modelos e componentes apenas a administradores de sites. Os administradores de sites criam e geram sites *standard* e *empresariais*. Estes podem pedir ao administrador de sistema que instale os modelos de sites por omissão; ao programador que crie componentes, temas ou modelos para novos sites customizados ou pedir a um arquiteto de conteúdos que crie novos tipos de conteúdo para itens de conteúdo que serão utilizados em sites. Estes também partilham e trabalham em conjunto, tal como um colaborador.

- Administrador do Site
- Utilizador Empresarial

Programador

Os programadores configuram e programam componentes customizados, temas empresariais e modelos *standard* que os colegas podem utilizar para criar sites de equipa ou sites parceiros. Configuram integrações entre o Oracle Content Management e outros serviços. Estes também partilham e trabalham em conjunto, tal como um colaborador.

- Programador
- Utilizador Empresarial

Um programador com o perfil de grupo de Utilizador Empresarial também pode criar modelos *empresariais*.

Administrador do Content Capture

Os administradores do Content Capture concebem e procedem à customização de fluxos de trabalho da captura de conteúdo ou de *procedimentos*, que são utilizados para processar documentos físicos e eletrónicos em grupo para diversos cenários empresariais.

Normalmente, aos gestores de procedimento são atribuídos os perfis de grupo de gestor e utilizador, para que possam configurar procedimentos e testá-los no cliente.

- Administrador do Capture
- Utilizador do Cliente do Capture
- Utilizador Standard

Perfil de Grupo da Organização	Perfis de Grupo da Aplicação Necessários
<p>Utilizador do Cliente do Content Capture Os utilizadores do cliente do Content Capture digitalizam ou importam documentos para o Oracle Content Management.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Utilizador do Cliente do Capture
<p>Administrador de Serviços Os administradores de serviços configuram e gerem o seu serviço Oracle Content Management. Podem integrar o Oracle Content Management com outros serviços de negócios e aceder a análises operacionais para monitorizar as métricas de utilização principais para o serviço.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Administrador de Serviços Utilizadores Standard ou Empresariais

Existem utilizadores adicionais envolvidos na execução do Oracle Content Management, tal como o Utilizador de Integração, que é um utilizador interno, não é uma pessoa. Também terá um administrador da conta cloud, mas este utilizador é criado automaticamente ao subscrever o Oracle Cloud. Consulte [Perfis de Grupo de Utilizadores numa Instância do Oracle Content Management com uma Subscrição com Pagamento de Valor Fixo](#).

Criar Grupos com uma Conta Cloud Tradicional

Como procedimento recomendado, deve criar grupos com base nos perfis de grupo da sua organização e, em seguida, atribuir os perfis de grupo de utilizadores adequados a esses grupos para lhes dar acesso às funcionalidades de que necessitam. Em seguida, acrescente utilizadores a esses grupos para lhes atribuir automaticamente os perfis de grupo de utilizadores adequados.

Para obter uma lista de perfis de grupo típicos da organização e os perfis de grupo de utilizadores de que necessitam, consulte [Perfis de Grupo Típicos da Organização](#).

Processo de criação de grupos:

1. Entre em sessão em [Oracle Cloud](#) como administrador da conta cloud. Pode encontrar as informações de nome de conta e de entrada em sessão na sua mensagem de correio eletrónico de boas-vindas.
2. Na Consola do Infrastructure Classic, clique em , em seguida, em Gestão de Contas, clique em **Utilizadores**. Poderá ser necessário utilizar as barras de deslocamento à direita para se deslocar para baixo e ver a opção de menu.
3. Clique no separador **Grupos**.
4. Clique em **Acrescentar**.
5. Forneça um nome e uma descrição ao seu grupo e clique em **Acrescentar**.

Em seguida, [atribua perfis de grupo aos seus grupos](#).

Atribuir Perfis de Grupo a Grupos com uma Conta Cloud Tradicional

Depois de criar grupos para os perfis de grupo da sua organização, atribua os perfis de grupo de utilizadores adequados a esses grupos para lhes conceder acesso às funcionalidades de que necessitam.

Para atribuir perfis de grupo a grupos:

1. Entre em sessão em [Oracle Cloud](#) como administrador da conta cloud. Pode encontrar as informações de nome de conta e de entrada em sessão na sua mensagem de correio eletrónico de boas-vindas.
2. Na Consola do Infrastructure Classic, clique em , em seguida, em **Gestão de Contas**, clique em **Utilizadores**. Poderá ser necessário utilizar as barras de deslocamento à direita para se deslocar para baixo e ver a opção de menu.
3. Clique no separador **Grupos**.
4. Abra o grupo ao qual pretende atribuir perfis de grupo.
5. Clique no separador **Perfis de Grupo**.
6. Encontre o seu serviço.
7. Clique na caixa dos perfis de grupo e selecione os perfis de grupo que pretende atribuir ao grupo.

Para obter uma lista de perfis de grupo típicos da organização e os perfis de grupo de utilizadores de que necessitam, consulte [Perfis de Grupo Típicos da Organização](#). Para obter uma descrição dos perfis de grupo predefinidos do Oracle Content Management, consulte [Perfis de Grupo de Utilizadores numa Instância do Oracle Content Management com uma Subscrição com Pagamento de Valor Fixo](#).

Em seguida, [acrescentar utilizadores](#).

Acrescentar Utilizadores com uma Conta Cloud Tradicional

Antes de utilizar o seu sistema, necessita de acrescentar utilizadores seja através de importação ou da criação individual dos mesmos.

Se a sua empresa utilizar o acesso único (SSO), terá de ativar o SSO para acrescentar utilizadores. Consulte [Ativar Acesso Único \(SSO\)](#).

Para acrescentar utilizadores:

1. Entre em sessão em [Oracle Cloud](#) como administrador da conta cloud. Pode encontrar as informações de nome de conta e de entrada em sessão na sua mensagem de correio eletrónico de boas-vindas.
2. Na Consola do Infrastructure Classic, clique em , em seguida, em **Gestão de Contas**, clique em **Utilizadores**. Poderá ser necessário utilizar as barras de deslocamento à direita para se deslocar para baixo e ver a opção de menu.
3. Para criar utilizadores individualmente ou em batch e atribuir perfis de grupo de utilizadores, consulte [Acrescentar Utilizadores a uma Conta Cloud Tradicional em Getting Started with Oracle Cloud](#).
Ao acrescentar utilizadores, ser-lhes-ão enviadas duas mensagens de correio eletrónico, uma a pedir para ativarem a respetiva conta Oracle Cloud e a outra a dar-lhes as boas-

vindas ao Oracle Content Management. A conta de utilizador Oracle Cloud tem de estar ativada antes da ligação expirar para poder ser utilizada.

Em seguida, [atribua grupos aos seus utilizadores para lhes conceder os perfis de grupo e as permissões adequados](#).

Atribuir Utilizadores a Grupos com uma Conta Cloud Tradicional

Atribua utilizadores a grupos para lhes conceder os perfis de grupo e as permissões adequados.

Para atribuir utilizadores a grupos:

1. Entre em sessão em [Oracle Cloud](#) como administrador da conta cloud. Pode encontrar as informações de nome de conta e de entrada em sessão na sua mensagem de correio eletrónico de boas-vindas.
2. Na Consola do Infrastructure Classic, clique em , em seguida, em **Gestão de Contas**, clique em **Utilizadores**. Poderá ser necessário utilizar as barras de deslocamento à direita para se deslocar para baixo e ver a opção de menu.
3. Clique no separador **Grupos**.
4. Abra o grupo ao qual pretende atribuir utilizadores.
5. Clique no separador **Utilizadores**.
6. Clique em **Acrescentar ao Grupo**
7. Selecione os utilizadores que pretende acrescentar ao grupo e, em seguida, clique em **Acrescentar**.

Agora que implementou o Oracle Content Management, precisa de efetuar outras tarefas para [implementar o serviço](#).

Gerir Utilizadores, Grupos e Acesso com uma Conta Cloud Tradicional

Proteger o seu sistema é um processo contínuo, na medida em que entram ou saem pessoas da sua empresa e as necessidades vão mudando com o crescimento do seu sistema.

- [Ativar Acesso Único \(SSO\)](#)
- [Gerir Utilizadores com uma Conta Cloud Tradicional](#)
- [Gerir Grupos](#)
- [Definir o Perfil de Grupo por Omissão para Novos Membros da Pasta](#)
- [Sincronizar Dados do Perfil de Utilizador](#)
- [Apresentar Mensagens de Adesão à Conversação para Utilizadores](#)
- [Corrigir a Quota de Armazenamento de um Utilizador](#)
- [Transferir Propriedade de Ficheiros](#)
- [Revogar Acesso a Dispositivos Ligados](#)

Ativar Acesso Único (SSO)

Se utilizar Acesso Único (SSO) Federado no seu ambiente Oracle Content Management, pode ativá-lo para customizar os procedimentos de entrada em sessão. Quando o Acesso Único (SSO) está ativado, os utilizadores podem entrar em sessão numa instância utilizando as credenciais de segurança da empresa e aceder a outra instância no mesmo domínio sem entrar em sessão novamente. Por exemplo, se for um administrador da sua empresa com dois serviços do Oracle Cloud, deverá provisionar estes serviços para a organização, os perfis de grupo e os utilizadores da sua empresa. A sua empresa também pode ter aplicações on-premise e serviços cloud de outros fornecedores. É importante que a comunicação entre estes serviços e aplicações seja efetuada de modo restrito. Com o SSO, os utilizadores podem entrar em sessão em todos eles utilizando o mesmo conjunto de credenciais, que são geridas através do sistema do domínio da identidade.

O OAuth fornece acesso restrito a todos os serviços no Oracle Cloud. Fornece um token de acesso para a comunicação entre serviços. O token é válido por um tempo limitado e contém as credenciais de segurança para uma sessão. Identifica o utilizador e os grupos do utilizador.

Consulte Perfil de Grupo do Domínio da Identidade em *Understanding Identity Concepts* para obter informações sobre o modo como o domínio da identidade é utilizado para gerir muitas funcionalidades do Oracle Cloud.

Perspetiva Geral da Configuração do SSO

O Oracle Cloud utiliza o SAML 2.0 standard para ativar a comunicação restrita entre domínios, entre o Oracle Cloud e outros sites ativados para SAML on-premises ou numa cloud diferente. O administrador deve configurar o SSO de SAML 2.0 entre o Oracle Cloud e o fornecedor de identidades. Quando o SSO está ativado, o fornecedor de identidades efetua a autenticação para o Oracle Cloud.

Efetue os passos seguintes para configurar o SSO:

1. Entre em sessão em [Oracle Cloud](#) como administrador da conta cloud. Pode encontrar as informações de nome de conta e de entrada em sessão na sua mensagem de correio eletrónico de boas-vindas.
2. Configurar SSO. Consulte Gerir Acesso Único Oracle em *Administering Oracle Cloud Identity Management*.

Gerir Utilizadores com uma Conta Cloud Tradicional

Antes de utilizar o sistema, necessita de acrescentar utilizadores e, provavelmente, ativar o acesso único (SSO). Ao continuar a utilizar o sistema, irá necessitar de acrescentar e retirar utilizadores ou alterar algumas das respetivas definições. Por exemplo, se alguém mudar de departamento, poderá ser necessário alterar o respetivo perfil de grupo ou se alguém sair da organização, necessita de o retirar do sistema.

Para gerir utilizadores:

1. Entre em sessão em [Oracle Cloud](#) como administrador da conta cloud. Pode encontrar as informações de nome de conta e de entrada em sessão na sua mensagem de correio eletrónico de boas-vindas.

2. Na Consola do Infrastructure Classic, clique em , em seguida, em Gestão de Contas, clique em **Utilizadores**. Poderá ser necessário utilizar as barras de deslocamento à direita para se deslocar para baixo e ver a opção de menu.
3. Efetue uma das tarefas que se seguem:
 - Para criar um utilizador, clique em **Acrescentar**.
 - Para editar um utilizador, abra-o.
 - Para retirar um utilizador, junto ao utilizador que pretende retirar, clique em  e, em seguida, selecione **Retirar**.

Consulte Gerir Utilizadores com Contas Cloud Tradicionais em *Managing and Monitoring Oracle Cloud*.

Gerir Grupos

Como procedimento recomendado, deve criar grupos para os perfis de grupo da sua organização e atribuir os perfis de grupo de utilizadores adequados a esses grupos. Em seguida, pode acrescentar utilizadores a esses grupos para lhes atribuir automaticamente os perfis de grupo de utilizadores adequados.

- [Gerir Grupos com uma Conta Cloud Tradicional](#)
- [Atribuir Perfis de Grupo a Grupos com uma Conta Cloud Tradicional](#)
- [Atribuir Utilizadores a Grupos com uma Conta Cloud Tradicional](#)

Gerir Grupos com uma Conta Cloud Tradicional

Ao utilizar o sistema, irá querer acrescentar, editar ou retirar grupos.

Para gerir grupos:

1. Entre em sessão em [Oracle Cloud](#) como administrador da conta cloud. Pode encontrar as informações de nome de conta e de entrada em sessão na sua mensagem de correio eletrónico de boas-vindas.
2. Na Consola do Infrastructure Classic, clique em , em seguida, em Gestão de Contas, clique em **Utilizadores**. Poderá ser necessário utilizar as barras de deslocamento à direita para se deslocar para baixo e ver a opção de menu.
3. Clique no separador **Grupos**.
4. Efetue uma das tarefas que se seguem:
 - Para criar um grupo, clique em **Acrescentar**.
 - Para editar um grupo, abra-o.
 - Para retirar um grupo, junto ao grupo que pretende retirar, clique em  e, em seguida, selecione **Retirar**.

Consulte Acerca de Grupos de Utilizadores em *Managing and Monitoring Oracle Cloud*.

Atribuir Perfis de Grupo a Grupos com uma Conta Cloud Tradicional

Depois de criar grupos para os perfis de grupo da sua organização, atribua os perfis de grupo de utilizadores adequados a esses grupos para lhes conceder acesso às funcionalidades de que necessitam.

Para atribuir perfis de grupo a grupos:

1. Entre em sessão em [Oracle Cloud](#) como administrador da conta cloud. Pode encontrar as informações de nome de conta e de entrada em sessão na sua mensagem de correio eletrónico de boas-vindas.
2. Na Consola do Infrastructure Classic, clique em , em seguida, em Gestão de Contas, clique em **Utilizadores**. Poderá ser necessário utilizar as barras de deslocamento à direita para se deslocar para baixo e ver a opção de menu.
3. Clique no separador **Grupos**.
4. Abra o grupo ao qual pretende atribuir perfis de grupo.
5. Clique no separador **Perfis de Grupo**.
6. Encontre o seu serviço.
7. Clique na caixa dos perfis de grupo e selecione os perfis de grupo que pretende atribuir ao grupo.

Atribuir Utilizadores a Grupos com uma Conta Cloud Tradicional

Atribua utilizadores a grupos para lhes conceder os perfis de grupo e as permissões adequados.

Para atribuir utilizadores a grupos:

1. Entre em sessão em [Oracle Cloud](#) como administrador da conta cloud. Pode encontrar as informações de nome de conta e de entrada em sessão na sua mensagem de correio eletrónico de boas-vindas.
2. Na Consola do Infrastructure Classic, clique em , em seguida, em Gestão de Contas, clique em **Utilizadores**. Poderá ser necessário utilizar as barras de deslocamento à direita para se deslocar para baixo e ver a opção de menu.
3. Clique no separador **Grupos**.
4. Abra o grupo ao qual pretende atribuir utilizadores.
5. Clique no separador **Utilizadores**.
6. Clique em **Acrescentar ao Grupo**
7. Selecione os utilizadores que pretende acrescentar ao grupo e, em seguida, clique em **Acrescentar**.

Definir o Perfil de Grupo por Omissão para Novos Membros da Pasta

Os utilizadores da sua organização podem partilhar pastas com outros utilizadores e atribuir-lhes um perfil de grupo de recurso na pasta partilhada. Estão disponíveis os seguintes perfis de grupo:

- **Visualizador:** Os visualizadores podem ver os ficheiros e as pastas, mas não podem efetuar alterações.
- **Exportador:** Os exportadores podem também exportar ficheiros e gravá-los nos seus próprios computadores.
- **Contribuidor:** Os contribuidores podem também modificar ficheiros, atualizar ficheiros, importar novos ficheiros e apagar ficheiros.
- **Gestor:** Os gestores têm todos os privilégios dos outros perfis de grupo e podem acrescentar ou retirar pessoas como membros.

Para alterar o perfil de grupo do recurso por omissão:

1. Depois de entrar em sessão na aplicação web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
2. No menu **Sistema**, clique em **Utilizadores**.
3. Em **Membros**, na lista **Perfil de grupo por omissão para os novos membros acrescentados às pastas**, selecione o perfil de grupo do recurso que será atribuído aos utilizadores por omissão quando acrescentados a uma pasta.

Sincronizar Dados do Perfil de Utilizador

Pode substituir as informações existentes de perfil de um utilizador pelas informações do seu depósito de identidades:

1. Depois de entrar em sessão na aplicação web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
2. No menu **Sistema**, clique em **Utilizadores**.
3. Pesquise o utilizador cujos dados de perfil pretende sincronizar, clique em **Editar** junto ao nome do utilizador e clique em **Sincronizar Perfil Agora** na página de detalhes do utilizador.

Apresentar Mensagens de Adesão à Conversação para Utilizadores

Pode especificar a definição de apresentação por omissão para mensagens de adesão de conversação para utilizadores.

1. Depois de entrar em sessão na aplicação web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
2. No menu **Sistema**, clique em **Utilizadores**.
3. No separador Pesquisar, encontre o utilizador cuja definição por omissão pretende especificar. Introduza parte do nome de utilizador, do nome para visualização ou do endereço de correio eletrónico na caixa de texto e clique em **Pesquisar**.
4. Clique em **Editar** junto ao nome do utilizador.
5. Selecione a caixa de seleção **Mostrar Mensagens de Adesão de Conversação por Omissão** e clique em **Gravar**.

Corrigir a Quota de Armazenamento de um Utilizador

Pode [definir uma quota por omissão](#) para o volume de espaço de armazenamento atribuído a um utilizador. Se precisar de substituir o valor por omissão para um determinado utilizador, pode fazê-lo utilizando os seguintes passos.

1. Depois de entrar em sessão na aplicação web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
2. No menu **Sistema**, clique em **Utilizadores**.
3. Procure o utilizador cujas definições pretende substituir e clique em **Editar** junto ao nome de utilizador.
4. Na caixa **Quota do Utilizador**, introduza o volume de quota em gigabytes e, em seguida, clique em **Gravar**.
Pode ver quanto armazenamento o utilizador utilizou junto do **Armazenamento consumido**.

Transferir Propriedade de Ficheiros

Quando as pessoas saem da sua organização ou mudam de perfis de grupo, poderá pretender atribuir os respetivos ficheiros e pastas a outra pessoa e acrescentar a respetiva quota de armazenamento à sua quota total disponível para atribuições. Pode atribuir uma biblioteca de conteúdo de uma pessoa a outra pessoa. O conteúdo aparece como uma pasta na pasta raiz do novo utilizador. Todas as ações de partilha, como as ligações de membros e públicas, permanecem intactas.

1. Depois de entrar em sessão na aplicação web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
2. No menu **Sistema**, clique em **Utilizadores**.
3. Encontre o utilizador cujos ficheiros pretende transferir através de um dos seguintes métodos:
 - Para encontrar um utilizador ativo no separador **Pesquisar**, introduza parte do nome de utilizador, do nome para visualização ou do endereço de correio eletrónico na caixa de texto e clique em **Pesquisar**. Abra as propriedades do utilizador clicando no nome de utilizador ou em **Editar** junto ao utilizador.
 - Para encontrar um utilizador com provisão anulada, clique no separador **Utilizadores com Provisão Anulada**. Pode ver uma lista de todos os utilizadores que foram removidos do sistema da sua organização, ordenados alfabeticamente. Esta lista é renovada numa base regular, mas pode também atualizá-la manualmente clicando em **Sincronizar Dados do Perfil**.

Para exportar um ficheiro CSV de todos os utilizadores apagados, clique em **Exportar Utilizadores com Provisão Anulada**.

4. Clique em **Transferir Propriedade**. Para utilizadores ativos, o botão situa-se na parte inferior das propriedades. Para utilizadores com provisão anulada, clique no botão junto ao utilizador pretendido.
5. Introduza parte do nome de utilizador, do nome para visualização ou do endereço de correio eletrónico da pessoa que receberá o conteúdo e clique em **Pesquisar**.
6. Selecione o utilizador para o qual pretende transferir o conteúdo. Uma mensagem mostra que o conteúdo irá aumentar a quota do destinatário com o volume de conteúdo

a ser transferido. Também lhe mostra o volume de armazenamento que será devolvido ao total da quota disponível.

7. Clique em **Transferir**. O conteúdo foi transferido e a lista mostra que a conta com provisão anulada desapareceu.

Em alternativa, para utilizadores com provisão anulada, pode apagar o conteúdo. No separador **Utilizadores com Provisão Anulada**, junto ao utilizador cujo conteúdo pretende apagar, clique em **Apagar Conteúdo**.

Os utilizadores também podem transferir a propriedade das respetivas pastas.

Revogar Acesso a Dispositivos Ligados

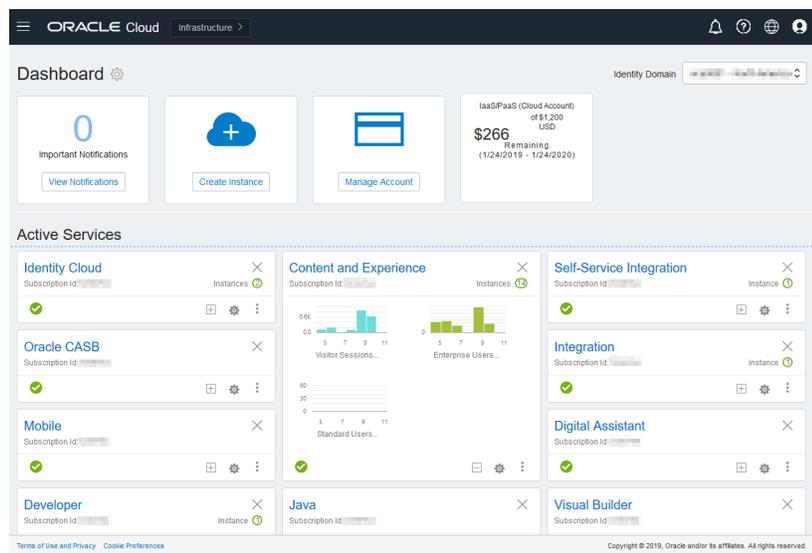
Os utilizadores podem revogar o acesso a um dos respetivos dispositivos ligados se mudarem de dispositivo ou se perderem algum, mas poderá ser possível que precise de executar esta ação como administrador. Quando revoga o acesso a um dispositivo ligado, a entrada em sessão do utilizador é terminada. Se o utilizador ou outra pessoa tentar aceder ao Oracle Content Management a partir do dispositivo, é efetuada a saída de sessão da conta e todo o conteúdo local armazenado no dispositivo para essa conta é apagado.

A revogação do acesso para o dispositivo afeta apenas uma conta, por isso, se a pessoa tiver várias contas de utilizador, será necessário revogar o acesso separadamente para cada conta de utilizador, de modo a bloquear todo o acesso ao Oracle Content Management e apagar todo o conteúdo local armazenado no dispositivo.

1. Depois de entrar em sessão na aplicação web do Oracle Content Management como administrador, clique em **Sistema** na área Administração do menu de navegação.
2. No menu **Sistema**, clique em **Utilizadores**.
3. Procure o utilizador cujo acesso ao dispositivo pretende revogar e clique em **Editar** junto ao nome do utilizador.
4. Em **Dispositivos Ligados**, clique em **Revogar** junto ao dispositivo apropriado.

Gerir e Monitorizar o Oracle Content Management com uma Subscrição com Pagamento de Valor Fixo

Se tiver uma subscrição com pagamento de valor fixo com um direito do Oracle Content Management, pode gerir e monitorizar o seu serviço através da Consola do Infrastructure Classic.



Para abrir a Consola do Infrastructure Classic, entre em sessão em [Oracle Cloud](#) como administrador da conta cloud. Pode encontrar as informações de nome de conta e de entrada em sessão na sua mensagem de correio eletrónico de boas-vindas.

Expanda o painel do Content and Experience para visualizar as seguintes métricas:

Métrica	Descrição
Sessões dos Visitantes	Apresenta o número de sessões diárias de visitantes atribuídas a esta instância do serviço. Esta métrica só é apresentada se tiver adquirido o perfil de sessões diárias de visitantes. Para visualizar métricas de utilização adicionais, clique em Sessões dos Visitantes . Consulte Noções sobre Sessões de Visitantes .
Utilizadores Empresariais	Apresenta o número de utilizadores empresariais registados nesta instância do serviço. Esta métrica só é apresentada se tiver adquirido o perfil de utilizadores empresariais. Para visualizar métricas de utilização adicionais, clique em Utilizadores Empresariais .
Utilizadores Standard	Apresenta o número de utilizadores standard registados nesta instância do serviço. Para visualizar métricas de utilização adicionais, clique em Utilizadores Standard .

Para visualizar detalhes no seu serviço, no painel do Content and Experience, clique em  e, em seguida, selecione uma das seguintes ações:

- **Visualizar Detalhes:** O utilizador visualiza os seguintes separadores:
 - **Perspetiva Geral:** Apresenta informações no seu serviço e em quaisquer instâncias do serviço. A partir desta página, pode criar uma nova instância do serviço ou alterar as definições para uma instância existente.
 - **Métricas de Faturação:** Apresenta informações de utilização detalhadas acerca do seu serviço.
 - **Alertas de Faturação:** Configure regras para limitar a utilização e alertar os administradores quando a utilização excede os limites configurados.
 - **Métricas da Atividade:** Apresenta os dados de utilização recolhidos para cada instância do serviço. O utilizador deve selecionar uma instância da lista abaixo do gráfico para visualizar métricas individuais. Também pode criar regras de alerta para monitorizar a utilização do recurso a partir desta página.
 - **Documentos:** Exporte relatórios relativos às suas subscrições. Se disponíveis, podem ser exportadas diferentes categorias de relatórios, como métricas de utilização, de faturação ou incidentes. Conforme necessário, pode exportar relatórios com uma frequência diária, semanal, mensal ou anual. Os relatórios estão disponíveis nos formatos PDF, MS Word ou Open XML.
- **Abrir a Consola do Serviço:** Visualize uma lista de todas as suas instâncias de serviço. A partir da lista de instâncias pode executar as seguintes ações:
 - Pode efetuar algumas tarefas de gestão a partir da lista de instâncias. Junto à instância que pretende gerir, clique em . Pode aceder ao cliente web do Oracle Content Management para a instância, acrescentar identificadores ou apagar a instância.
 - Para visualizar as informações gerais acerca de uma instância, clique no respetivo nome. O utilizador visualiza informações como OCIDs de armazenamento, versão e nome da conta. Para visualizar informações adicionais, clique em .
 - Para gerir uma instância, clique no respetivo nome, em seguida, clique em . Pode aceder ao cliente web do Oracle Content Management para a instância, acrescentar uma associação, atualizar credenciais da instância, acrescentar identificadores ou visualizar atividade.
- **Visualizar Detalhes de Utilização da Conta:** O utilizador visualiza os seguintes separadores:
 - **Utilização:** Apresenta os encargos de utilização agregada para serviços individuais juntamente com a utilização de recursos e excessos, caso ocorram.
 - **Gestão de Contas:** Apresenta os seus detalhes de subscrição.
 - **Ativar:** Ativa e conclui a configuração das encomendas pendentes.
 - **As Minhas Contas de Admin:** Visualize as credenciais de início de sessão de administrador, efetue a gestão das senhas e aceda às consolas de serviço para todas as suas contas de admin do Oracle Cloud num só local.

Visualizar Métricas de Faturação

A página Métricas de Faturação na Consola do Infrastructure Classic apresenta informações de utilização detalhadas acerca do seu serviço.

1. Entre em sessão em [Oracle Cloud](#) como administrador da conta cloud. Pode encontrar as informações de nome de conta e de entrada em sessão na sua mensagem de correio eletrónico de boas-vindas.
2. No dashboard, junto ao seu serviço, clique em , e selecione **Visualizar Detalhes**.
3. Clique em **Métricas de Faturação**. Utilize as métricas para saber que volume do serviço está a ser utilizado e se é necessário alterar as atribuições de armazenamento. As métricas que visualiza dependem da subscrição de serviço de que dispõe.

Expanda o painel do Content and Experience para visualizar as seguintes métricas:

Métrica	Descrição
Sessões dos Visitantes	Apresenta o número de sessões diárias de visitantes atribuídas a esta instância do serviço. Esta métrica só é apresentada se tiver adquirido o perfil de sessões diárias de visitantes. Para visualizar métricas de utilização adicionais, clique em Sessões dos Visitantes . Consulte Noções sobre Sessões de Visitantes .
Utilizadores Empresariais	Apresenta o número de utilizadores empresariais registados nesta instância do serviço. Esta métrica só é apresentada se tiver adquirido o perfil de utilizadores empresariais. Para visualizar métricas de utilização adicionais, clique em Utilizadores Empresariais .
Utilizadores Standard	Apresenta o número de utilizadores standard registados nesta instância do serviço. Para visualizar métricas de utilização adicionais, clique em Utilizadores Standard .

Visualizar Métricas da Atividade



Nota:

Esta página está atualmente indisponível se tiver uma subscrição de Créditos Universais.

A página **Métricas da Atividade** na Consola do Infrastructure Classic apresenta informações de utilização detalhadas acerca do seu serviço. Utilize as métricas para saber que volume do serviço está a ser utilizado e se é necessário alterar as atribuições de armazenamento.

1. Entre em sessão em [Oracle Cloud](#) como administrador da conta cloud. Pode encontrar as informações de nome de conta e de entrada em sessão na sua mensagem de correio eletrónico de boas-vindas.

2. No dashboard, junto ao seu serviço, clique em , e selecione **Visualizar Detalhes**.
3. Clique em **Métricas da Atividade**. A página **Métricas da Atividade** inclui duas secções: **Métricas da Atividade** e **Métricas da Atividade Mais Recentes**.

Métricas da Atividade

Em **Métricas da Atividade**, selecione a instância para a qual pretende visualizar métricas e selecione a métrica que pretende visualizar.

Métrica	Descrição
Total de Documentos Importados (último dia)	Apresenta o número de documentos importados nas últimas 24 horas.
Total de Documentos Exportados (último dia)	Apresenta o número de documentos exportados nas últimas 24 horas.
Total de Documentos (Todas as Revisões)	Apresenta o número total de documentos, incluindo todas as revisões, armazenados nesta instância. Por exemplo, se tiver 100 documentos, cada um com 3 revisões, o valor do Total de Documentos (Todas as Revisões) será 300.
Total de Documentos (Revisões Mais Recentes)	Apresenta o número total de documentos (independentemente das revisões) armazenados nesta instância. Se considerarmos o mesmo exemplo de cima, e tiver 100 documentos cada um com 3 revisões, o valor do Total de Documentos (Revisões Mais Recentes) será 100.
Pedidos do Utilizador (último dia)	Apresenta o número de pedidos do utilizador efetuados ao Oracle Content Management nas últimas 24 horas, geralmente através do cliente web. Percorrer o Oracle Content Management conta como um pedido do utilizador, ainda que nenhum item seja descarregado pelo utilizador.

O utilizador pode ainda efetuar as seguintes ações:

- Para acrescentar outra métrica à tabela, clique em **Acrescentar Métrica** e, em seguida, selecione a instância e métrica que pretende acrescentar.
- Para limitar os dados a um período específico, introduza datas nas caixas **DE** e **PARA**
- Para visualizar os dados num formato de tabela, clique em **Mostrar Tabela**.
- Para gravar uma cópia dos dados como um ficheiro .csv, clique em **Exportar**.

Métricas da Atividade Mais Recentes

Em **Métricas da Atividade Mais Recentes**, selecione a instância para a qual pretende visualizar métricas.

Métrica	Descrição
Interações dos Sites Utilizados	<p>Apresenta o número de interações que os utilizadores tiveram com esta instância. Uma interação é definida como um utilizador único que visita a instância através de um método único (browser da Web Firefox, browser da Web Chrome, browser da Web para dispositivos móveis, etc.), num período de 24 horas.</p> <p>Esta métrica só se aplica se tiver uma subscrição do Oracle Documents Cloud.</p>
Sessões Diárias de Visitantes Imputadas do Content and Experience	<p>Apresenta o número de sessões diárias de visitantes atribuídas a esta instância. Consulte Noções sobre Sessões de Visitantes.</p> <p>Esta métrica só se aplica se tiver uma subscrição do Oracle Content Management.</p>
Sessões Diárias de Visitantes Utilizadas do Content and Experience	<p>Apresenta o número de sessões diárias de visitantes utilizadas nesta instância. Consulte Noções sobre Sessões de Visitantes.</p> <p>Esta métrica só se aplica se tiver uma subscrição do Oracle Content Management.</p>
Sites Criados	Apresenta o número de sites criados nesta instância.
Sites Ativos	Apresenta o número de sites que estão online e são fornecidos por esta instância.
Largura de Banda Consumida (MB)	Apresenta a largura de banda da rede (em MB) utilizada para fornecer páginas de sites.
Armazenamento Imputado (GB)	Apresenta a quantidade de armazenamento (em GB) que foi atribuída a esta instância.
Armazenamento Utilizado (GB)	Apresenta a quantidade de armazenamento (em GB) que foi utilizada nesta instância.
Utilizadores Provisionados do Oracle Documents Cloud Service	<p>Apresenta o número de utilizadores que foram provisionados nesta instância.</p> <p>Esta métrica só se aplica se tiver uma subscrição do Oracle Documents Cloud.</p>
Utilizadores Standard Provisionados do Content and Experience	<p>Apresenta o número de utilizadores <i>standard</i> que foram provisionados nesta instância.</p> <p>Esta métrica só se aplica se tiver uma subscrição do Oracle Content Management.</p>
Utilizadores Empresariais Provisionados do Content and Experience	<p>Apresenta o número de utilizadores <i>empresariais</i> que foram provisionados nesta instância.</p> <p>Esta métrica só se aplica se tiver uma subscrição do Oracle Content Management.</p>
Utilizadores do Oracle Documents Cloud Service em Utilização	<p>Apresenta o total de dias em que todos os utilizadores entraram em sessão nesta instância. Por exemplo, se 110 utilizadores entrarem em sessão durante 2 horas por dia, o valor dos Utilizadores Adquiridos do Oracle Documents Cloud Service desse dia será 9,166 e do mês será 275.</p> <p>Esta métrica só se aplica se tiver uma subscrição do Oracle Documents Cloud.</p>

Métrica	Descrição
Utilizadores Standard do Content and Experience em Utilização	Apresenta o total de dias em que todos os utilizadores <i>standard</i> entraram em sessão nesta instância. Por exemplo, se 75 utilizadores <i>standard</i> entrarem em sessão durante 5 horas por dia, o valor dos Utilizadores Standard Adquiridos do Content and Experience desse dia será 15,625 e do mês será 468,75. Esta métrica só se aplica se tiver uma subscrição do Oracle Content Management.
Utilizadores Empresariais do Content and Experience em Utilização	Apresenta o total de dias em que todos os utilizadores <i>empresariais</i> entraram em sessão nesta instância. Por exemplo, se 25 utilizadores <i>empresariais</i> entrarem em sessão durante 3 horas por dia, o valor dos Utilizadores Empresariais Adquiridos do Content and Experience desse dia será 3,125 e do mês será 93,75. Esta métrica só se aplica se tiver uma subscrição do Oracle Content Management.

Noções sobre Sessões de Visitantes

Uma *sessão de visitante* é uma métrica utilizada pelo Oracle Content Management para controlar a utilização durante um *período de sessão* especificado (uma hora para sessões de visitantes por hora e 24 horas para sessões de visitantes por dia). Uma sessão de visitante é desencadeada quando um utilizador não autenticado exclusivo ou um utilizador autenticado com o perfil de grupo de *visitante do site* acede ao serviço utilizando um canal específico (por exemplo, através de um browser, browser para dispositivos móveis ou ligação da aplicação, etc.). O acesso a partir de vários canais conta como várias sessões de visitantes. Por exemplo, se um utilizador num período de 24 horas aceder à mesma instância do Oracle Content Management a partir dos browsers da web de ambiente de trabalho Firefox, Chrome e de um dispositivo móvel, esses acessos contarão como um total de três sessões de visitante *diárias*.

Os utilizadores não autenticados podem aceder a determinados sites, utilizar as ligações públicas e visualizar o conteúdo do Oracle Content Management incorporado nas aplicações ou websites.

Perguntas Mais Frequentes

Se um utilizador aceder a várias páginas na mesma instância do Oracle Content Management, conta como várias sessões de visitante?

Não. As sessões de visitantes são contadas apenas ao nível da instância (site).

Quando é desencadeada uma sessão de visitante?

Uma sessão de visitante é iniciada por qualquer utilizador (*utilizador temporário* anónimo ou autenticado) que aceda a um recurso do Oracle Content Management, tal como uma instância do Oracle Content Management, um site criado com o Oracle Content Management ou através de uma API (por exemplo, utilizando ligações de aplicação) pelo menos uma vez durante o período da sessão.

Quanto tempo dura uma sessão de visitante?

Uma sessão por hora de visitante tem a duração de uma hora; uma sessão diária de visitante dura 24 horas. Tem início no primeiro acesso do utilizador a um recurso específico do Oracle Content Management através de um canal exclusivo. Após uma hora, as visitas subsequentes do mesmo utilizador ao mesmo recurso desencadeiam outra sessão de visitante *por hora*. Após 24 horas, as visitas subsequentes do mesmo utilizador ao mesmo recurso desencadeiam outra sessão de visitante *diária*.

Um utilizador standard ou empresarial do Oracle Content Management será contabilizado nas contagens de sessões de visitantes?

Não. Um utilizador standard ou empresarial autenticado (em sessão) que visite um recurso do Oracle Content Management não é incluído nas contagens de sessões de visitantes.

A sessão de visitante aplica-se aos utilizadores autenticados (em sessão) que visitam um recurso do Oracle Content Management?

Tal como referido acima, um utilizador standard ou empresarial autenticado do Oracle Content Management que visite um recurso do Oracle Content Management não será contabilizado nas contagens de sessões de visitantes. No entanto, um utilizador autenticado com o perfil de grupo de *visitante do site* será contabilizado nas contagens de sessões de visitantes.

Qual a frequência de cálculo das sessões de visitantes?

O visitante pode aceder ao mesmo recurso (site, API ou ligação da aplicação) várias vezes no período da sessão de visitante (uma hora para sessões de visitantes por hora e 24 horas para sessões de visitantes diárias), mas contará como uma única visita. Se o utilizador aceder novamente ao mesmo recurso após o período da sessão de visitante, esse acesso será contado como uma nova visita.

Um utilizador que visite um segundo site conta como uma segunda sessão de visitante?

O mesmo utilizador a aceder a um recurso diferente (tal como um site diferente) será contado como uma visita de sessão de visitante separada. Por exemplo, o mesmo utilizador a aceder a dois sites diferentes no período da sessão será contado como duas visitas. A contagem é, essencialmente, por utilizador, por recurso, por canal, por período de sessão de visitante relativamente a uma determinada instância do serviço.

As visitas a um site efetuadas por bots ou crawlers irão contar como sessões de visitantes?

As visitas repetidas de bots ou crawlers não serão contadas como sessões de visitantes.

Um utilizador que aceda a uma ligação de exportação pública será contado como uma sessão de visitante?

Um utilizador que aceda a uma ligação de exportação pública para exportar um documento não contará como uma sessão de visitante. Mesmo que o utilizador seja trazido para a interface do utilizador do Oracle Content Management, mostrando o botão **Descarregar**, não contará como uma sessão de visitante.

E se a ligação de descarregamento pública for acedida através de um site criado com o Oracle Content Management? A utilização da ligação será contada como uma sessão de visitante?

A visita ao site criado com o Oracle Content Management desencadeia uma sessão de visitante e, por isso, contará como uma sessão de visitante, mas não devido à utilização da ligação de descarregamento pública.

Para uma sessão de browser, como são controladas as sessões de visitantes?

As sessões de visitantes de um browser são controladas colocando um cookie que expira depois de o período da sessão terminar na sessão do browser.

O que acontece se um utilizador limpar os respetivos cookies no browser ou fechar uma sessão de browser incógnita?

Se o utilizador limpar o cookie (limpando no browser ou fechando uma janela incógnita), o pedido seguinte será tratado como um novo utilizador e contará como uma nova sessão de visitante.

Que métricas são comunicadas aos administradores?

O Analytics do Oracle Content Management fornece as seguintes métricas:

- Divisão das contagens de sessões de visitantes por hora
- Agregação das contagens de sessões de visitantes por mês
- Capacidade de definição do nível de detalhe inferior de cada dia do mês (para obter as contagens de visitantes)

Que métricas não são atualmente suportadas ou capturadas?

- Desativação de cookies: Alguns clientes podem desativar o controlo de cookies pelo browser enquanto perfil de utilizador final. Nesses casos, o Oracle Content Management não pode controlar os cookies baseados no visitante dado que estão desativados, o que significa que a contagem será inferior ao número real de visitantes.
- Controlo de visitantes através da aplicação do ambiente de trabalho do Oracle Content Management (a aplicação do ambiente de trabalho atualmente suporta apenas a contagem de utilizadores nomeados).
- Controlo de visitas através das aplicações para dispositivos móveis do Oracle Content Management (as aplicações para dispositivos móveis atualmente suportam apenas a contagem de utilizadores nomeados).

E no que se refere à opção de desistência ou suporte de privacidade do controlo de cookies?

Os sites do Oracle Content Management fornecem uma opção standard para informar o utilizador que um recurso do Oracle Content Management (site) está a utilizar cookies, e os utilizadores podem optar pela exclusão desativando o cookie. Para tal, os dois itens que se seguem são acrescentados consistentemente em todos os recursos do site do Oracle Content Management:

- Mensagem de resumo da desistência: Esta mensagem é apresentada em cada site para indicar que um cookie está a ser utilizado para controlo. Inclui uma ligação para a página de privacidade.
- Página de privacidade do site: uma página de sites standard que explica a utilização de um cookie, bem como os passos para desativá-lo. Pode customizar esta página da mesma forma que outras páginas de sites.

As AppLinks e as chamadas da API são controladas como sessões de visitantes?

As AppLinks e as chamadas de API REST de aplicações de terceiros são incluídas nas contagens de sessões de visitantes.

De que forma as chamadas de AppLinks são controladas como sessões de visitantes?

O parâmetro `assignedUser` no corpo do pedido da AppLink é utilizado para controlar as invocações do cliente associadas a utilizadores exclusivos. Consulte Integrar Seleção de Pastas e Ficheiros e Recurso das Ligações da Aplicação em *Integrating and Extending Oracle Content Management*.

Exemplos

Seguem-se alguns exemplos de contagens de sessões de visitantes. Vamos assumir que a ACME Corporation tem uma instância do serviço Oracle Content Management e criou três sites: SiteA, SiteB e SiteC. Seguem-se exemplos do modo como as sessões de visitantes serão contadas durante um período de sessão.

Visitante	Recurso (Site)	Número de Sessões Diárias dos Visitantes
Utilizador1	https://docs-acme.sites.us2.oraclecloud/authsite/SiteA	A contagem aumenta para 1 (cookie1, o utilizador visita um site — o Site A com o Firefox)
Utilizador1	https://docs-acme.sites.us2.oraclecloud/authsite/SiteB	A contagem aumenta para 2 (cookie2, o mesmo utilizador visita um site diferente — o Site B com o Firefox)
Utilizador2	https://mysite.acme.example.com (URL personalizado para o Site C)	A contagem aumenta para 3 (cookie3, outro utilizador visita um site diferente — o Site C com o Firefox)
Utilizador3	https://mysite.acme.example.com (URL personalizado para o Site C)	A contagem aumenta para 4 (cookie4, outro utilizador visita o mesmo site— o Site C com o Firefox)
Utilizador2	https://mysite.acme.example.com (URL personalizado para o Site C)	A contagem permanece em 4 (nenhuma alteração, cookie3, o mesmo utilizador — Utilizador2, o mesmo site — o Site C com o Firefox, o mesmo período de sessão)
Utilizador2	https://mysite.acme.example.com (URL personalizado para o Site C)	A contagem aumenta para 5 (cookie5, o mesmo utilizador — Utilizador2, o mesmo site — Site C, o mesmo período de sessão, mas com o Chrome)

Migrar o Oracle Documents Cloud para o Oracle Content Management

Se já utilizava o Oracle Documents Cloud Service anteriormente, deverá migrar para o Oracle Content Management depois de renovar a sua subscrição.

Informações a saber antes de renovar a sua subscrição e migrar para o Oracle Content Management:

- Cada utilizador dispõe de 100 GB de armazenamento. Para acrescentar armazenamento, deve adquirir mais utilizadores. Para garantir que dispõe de armazenamento suficiente, deve adquirir um número de utilizadores suficiente para abranger os 500 GB de armazenamento de que dispunha com o seu Oracle Documents Cloud Service, além de quaisquer pacotes de armazenamento adicionais que tenha comprado. Por exemplo, se tinha 5 pacotes de armazenamento no Oracle Documents Cloud Service, isso significa que dispunha de um total de 1000 GB de armazenamento, pelo que deverá adquirir 10 utilizadores standard e/ou empresariais no Oracle Content Management.
- Embora os utilizadores não percam o acesso durante a migração, efetue este processo fora do horário de trabalho normal para evitar que os utilizadores tenham problemas.
- Depois de submetida a encomenda de renovação, poderá receber uma mensagem de correio eletrónico a indicar que a subscrição está no estado suspenso. Os utilizadores ainda poderão utilizar a instância enquanto estiver suspensa. A instância permanecerá suspensa até concluir os passos de migração.

Depois de submeter a sua encomenda de renovação junto do Serviços da Oracle, receberá uma mensagem de correio eletrónico a indicar que a sua subscrição foi processada. Depois de receber essa mensagem de correio eletrónico, continue nos seguintes passos:

1. Entre em sessão em [Oracle Cloud](#) como administrador da conta cloud. Pode encontrar as informações de nome de conta e de entrada em sessão na sua mensagem de correio eletrónico de boas-vindas.
2. Clique na instância do serviço de documentos que pretende migrar. Cada instância deve ser migrada separadamente.
3. Clique no ícone de menu:
 - Se *não* vir a opção **Modificar**, a sua migração foi feita automaticamente e poderá ignorar os restantes passos.
 - Se *vir* a opção **Modificar**, continue nos passos de migração.
4. Clique em **Modificar**.
A página Modificar Oracle Content Management deve mostrar agora opções do Oracle Content Management (por exemplo, Número Adicional de Utilizadores Standard, Número Adicional de Utilizadores Empresariais). Se não vir estas opções, a sua encomenda de renovação não foi concluída. Contacte o Serviço de Apoio a Clientes da Oracle.
5. Se a sua subscrição estiver num estado suspenso, necessita de efetuar flush ao sistema para limpar o estado suspenso. Defina todos os direitos como "0". Introduza 0 para **Número Adicional de Utilizadores Standard**, **Número Adicional de Utilizadores Empresariais** e **Número Adicional de Pacotes de Sessão de Visitantes Diários**.

 **Nota:**

Não precisa de efetuar este passo se a sua subscrição não estiver num estado suspenso.

Aguarde até receber uma mensagem de correio eletrónico a indicar que a sua subscrição já não está suspensa antes de continuar com o passo seguinte.

6. Clique no ícone de menu e, em seguida, selecione **Modificar**.
7. Introduza o número de utilizadores standard, utilizadores empresariais e visitantes que irão utilizar esta instância. Consulte [Comparação de Tarefas e Funcionalidades por Perfil de Grupo da Aplicação](#).
Todos os [Utilizadores do Oracle Documents Cloud Service](#) são automaticamente modificados para utilizadores standard. Terão acesso a todo o conteúdo e funcionalidades a que acediam antes da migração.
8. Atribua o perfil de grupo Utilizador Empresarial aos utilizadores que pretende que acedam a funcionalidades de utilizadores empresariais. Consulte [Atribuir Perfis de Grupo a Grupos com uma Conta Cloud Tradicional](#) e [Atribuir Utilizadores a Grupos com uma Conta Cloud Tradicional](#).

Para a resolução de problemas, consulte [Os utilizadores não conseguem entrar em sessão após a migração \(excesso de armazenamento\)](#).

Após a migração, pode [gerir utilizadores, grupos e acesso](#) e [monitorizar o serviço](#) como com qualquer outra instância com pagamento de valor fixo do Oracle Content Management.

Perfis de Grupo de Utilizadores no Oracle Documents Cloud

Existem vários perfis de grupo de utilizadores predefinidos para o Oracle Documents Cloud que definem o que os utilizadores podem fazer. Algumas funcionalidades estão disponíveis apenas para utilizadores com perfis de grupo de utilizadores específicos. As pessoas podem ter vários perfis de grupo de utilizadores, conforme necessário. Por exemplo, pode pretender designar uma pessoa simultaneamente como *administrador da conta* e *administrador do serviço*. Estes perfis de grupo de utilizadores são atribuídos pelo *administrador do domínio da identidade*. Consulte [Atribuir Perfis de Grupo a Grupos com uma Conta Cloud Tradicional](#) e [Atribuir Utilizadores a Grupos com uma Conta Cloud Tradicional](#) para obter informações sobre como atribuir perfis de grupo de utilizadores.

Os visitantes podem visualizar determinados sites, utilizar as ligações públicas e visualizar o conteúdo do Oracle Content Management incorporado nas aplicações ou websites. Os utilizadores anónimos (utilizadores que não entraram em sessão) são contados como visitantes. Consulte [Alterar a Segurança do Site em Building Sites with Oracle Content Management](#).

Todos os utilizadores que necessitem de *utilizar* o Oracle Content Management devem ter atribuído o perfil de grupo *utilizador do serviço*, para além de outros perfis de grupo que tenham atribuídos.

Os *utilizadores do serviço* Oracle Documents Cloud são o mesmo que *utilizadores standard* do Oracle Content Management. Qualquer funcionalidade descrita na documentação associada aos *utilizadores empresariais* não está disponível no Oracle Documents Cloud.

Cada utilizador com um perfil de grupo atribuído, quer seja um administrador ou um utilizador final, conta como um utilizador. Cada utilizador conta relativamente ao total de utilizadores permitidos para o seu serviço, exceto os *visitantes*. A utilização dos visitantes é contabilizada como parte das sessões diárias de visitantes. Consulte [Noções sobre Sessões de Visitantes](#).

Cada utilizador, independentemente do número de perfis de grupo de utilizadores que tenha atribuídos, conta apenas como um utilizador.

Para obter informações sobre como obter as interfaces listadas na tabela, consulte [Interfaces Administrativas](#).

Perfil de Grupo do Utilizador (nome do perfil de grupo do utilizador a negrito)	Acesso e Ações	Notas
Administrador da conta	<p>Os administradores da conta utilizam a aplicação A Minha Conta para efetuar as seguintes ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ative e crie domínios da identidade. • Ative um serviço. • Monitorize e gira serviços em todos os domínios de identidade e centros de dados. • Crie administradores do domínio da identidade e outros administradores de contas. <p>Consulte Administração de A Minha Conta em <i>Managing and Monitoring Oracle Cloud</i>.</p>	<p>Os administradores de contas são configurados quando a conta é criada. Utilizam a respetiva conta Oracle para entrar em sessão no Oracle Cloud. Se necessitar de acesso de administrador da conta e não o tiver, contacte o administrador principal da conta.</p> <p>Se pretender que os administradores da conta utilizem o Oracle Content Management e modifiquem a configuração do serviço, também lhes deve ser atribuído o perfil de grupo <i>utilizador do serviço</i>.</p>
Administrador do domínio da identidade (Administrador do Domínio da Identidade)	<p>A partir da Consola do Infrastructure Classic:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Crie e gira contas de utilizador. • Atribua e efetue a gestão de perfis de grupo de utilizadores, incluindo criar perfis de grupo de utilizadores customizados. 	<p>Atribuído ao nível do domínio. Funciona em vários serviços. Os administradores do domínio da identidade efetuam as mesmas funções que um administrador do serviço e, além disso, tratam de tarefas administrativas relacionadas com os utilizadores.</p> <p>Existe apenas um serviço por domínio da identidade para o Oracle Content Management. Um administrador efetua as tarefas do <i>administrador do serviço</i> e do <i>administrador do domínio da identidade</i>.</p>

Perfil de Grupo do Utilizador (nome do perfil de grupo do utilizador a negrito)	Acesso e Ações	Notas
<p>Administrador do direito</p> <p>O formato do nome do perfil de grupo é <i>service-name_SE service name Based Entitlement Administrator</i>; por exemplo, documents_SE Documents Service Based Entitlement Administrator.</p>	<p>A partir da Consola do Infrastructure Classic:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Crie, gira e visualize detalhes de instâncias de serviço. Aplica-se quando tiver subscrito um direito para criar várias instâncias do Oracle Content Management. • Monitorize o estado das instâncias dos serviços e exportar os dados da métrica da instância. <p>Consulte Criar e Ativar uma Conta Oracle Cloud.</p>	<p>Atribuído ao nível do serviço.</p>

Perfil de Grupo do Utilizador (nome do perfil de grupo do utilizador a negrito)	Acesso e Ações	Notas
Administrador de Serviço (Administrador do Oracle Documents Cloud)	<p>A partir da Consola do Infrastructure Classic:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atribua perfis de grupo de utilizadores. • Altere perguntas de senha e de desafio. • Configure, monitorize e gira instâncias de serviços. <p>A partir da interface Administração: Sistema do Oracle Content Management pode:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Configurar definições gerais, tal como a marca, a ativação de notificações e o fuso horário e língua por omissão. • Configurar definições do utilizador, tal como a sincronização de dados do perfil, a definição do perfil de grupo por omissão para novos membros acrescentados a pastas e a transferência de propriedade do conteúdo. • Configurar definições de documentos, tal como as quotas de armazenamento, a ativação de ligações públicas e a definição de restrições relativas ao tamanho e tipos de ficheiro que podem ser importados. • Configurar propriedades customizadas (também deve ter o perfil de grupo de Utilizador Empresarial). • Configurar definições de sites, tal como a possibilidade de criação de sites e a instalação dos modelos de sites por omissão. <p>A partir da interface Administração:</p>	Deve ser atribuído também o perfil de grupo <i>utilizador do serviço</i> aos administradores de serviços para que seja possível utilizarem o Oracle Content Management.

Perfil de Grupo do Utilizador (nome do perfil de grupo do utilizador a negrito)	Acesso e Ações	Notas
	<p>Integrações do Oracle Content Management:</p> <ul style="list-style-type: none"> Integre outras aplicações empresariais conforme descrito em <i>Integrating and Extending Oracle Content Management</i>. <p>A partir da interface Analytics do Oracle Content Management pode:</p> <ul style="list-style-type: none"> Visualizar as estatísticas de utilização do serviço e as métricas de conteúdo para o ajudar a analisar as necessidades ou problemas do sistema. Visualizar relatórios. 	
Administrador do site (Administrador de Sites do Oracle Content and Experience)	<p>A partir da página Sites do Oracle Content Management:</p> <ul style="list-style-type: none"> Crie sites. <p>A partir da página Programador do Oracle Content Management:</p> <ul style="list-style-type: none"> Crie modelos, componentes e temas. <p>Consulte Configurar Definições de Sites</p>	<p>Este perfil de grupo aplica-se se o seu administrador do serviço tiver configurado o Oracle Content Management para permitir que apenas os administradores de sites possam criar sites, modelos ou componentes. Deve ser atribuído também o perfil de grupo <i>utilizador do serviço</i> aos administradores de sites para que seja possível utilizarem o Oracle Content Management.</p>
Programador (CECDeveloperUser)	<p>A partir da página Sites do Oracle Content Management:</p> <ul style="list-style-type: none"> Crie, edite e publique sites desde que esta funcionalidade não tenha sido limitada a <i>administradores de sites</i>. <p>A partir da página Programador do Oracle Content Management:</p> <ul style="list-style-type: none"> Crie modelos, componentes e temas desde que estas funcionalidades não tenham sido limitadas a <i>administradores de sites</i>. 	<p>Deve ser atribuído também o perfil de grupo <i>utilizador do serviço</i> aos programadores para que seja possível utilizarem o Oracle Content Management.</p>

Perfil de Grupo do Utilizador (nome do perfil de grupo do utilizador a negrito)	Acesso e Ações	Notas
Utilizador do serviço (Utilizador do Oracle Documents Cloud Service)	<p>A partir do Oracle Content Management, os <i>utilizadores do serviço</i> têm acesso para:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gerir conteúdo (visualizar, importar e editar documentos) • Partilhe conteúdo e sites com outras pessoas. • Utilizar conversações para colaborar (debater tópicos, enviar uma mensagem direta a alguém, atribuir indicadores a alguém, acrescentar anotações a documentos). • Siga pessoas. • Crie, edite e publique sites desde que esta funcionalidade não tenha sido limitada a <i>administradores de sites</i>. • Crie modelos, componentes e temas desde que estas funcionalidades não tenham sido limitadas a <i>administradores de sites</i>. • Gerir e visualizar propriedades customizadas e editar valores. 	<p>Deve ser utilizado com uma subscrição do Oracle Documents Cloud Service. O perfil de grupo de <i>utilizador do serviço</i> deve ser atribuído a quaisquer utilizadores que necessitem de <i>utilizar</i> efetivamente o Oracle Content Management. Este perfil de grupo não é atribuído por omissão a nenhum utilizador.</p>
Visitante (Visitante do Oracle Content and Experience)	<p>Aceder a sites restringidos a <i>visitantes</i>.</p>	<p>Este perfil de grupo aplica-se se um site for definido para ser acedido apenas por visitantes. Se essa restrição estiver ativada, apenas os utilizadores com este perfil de grupo poderão aceder ao site. Consulte Alterar a Segurança do Site em <i>Building Sites with Oracle Content Management</i>. Os visitantes não requerem uma licença. A utilização dos visitantes é contabilizada como parte das sessões diárias de visitantes. Consulte Noções sobre Sessões de Visitantes.</p>

Perfil de Grupo do Utilizador (nome do perfil de grupo do utilizador a negrito)	Acesso e Ações	Notas
Utilizador externo (CECEXternalUser)	Reservado para utilização futura.	Não utilize este perfil de grupo. Os utilizadores com este perfil de grupo atribuído não podem utilizar a interface do utilizador do Oracle Content Management.

Resolução de Problemas do Oracle Documents Cloud Service

Esta secção ajuda-o a resolver problemas com o Oracle Documents Cloud Service.

- [Necessito de reduzir o tamanho da minha instância](#)
- [Os utilizadores não conseguem entrar em sessão após a migração \(excesso de armazenamento\)](#)

Necessito de reduzir o tamanho da minha instância

Nota:

Só pode efetuar a redução se já for cliente do Oracle Documents Cloud Service. Se tiver adquirido ou migrado para o Oracle Content Management, não pode utilizar este procedimento; deve contactar o Suporte Oracle.

Se o número de utilizadores ou o armazenamento que está a utilizar numa instância for menor do que pensava ser necessário, pode reduzi-lo.

1. Se estiver a reduzir o número de utilizadores e precisar de apagar utilizadores existentes, reatribua o respetivo conteúdo e retire os utilizadores. Consulte [Gerir Utilizadores com uma Conta Cloud Tradicional](#) e [Transferir Propriedade de Ficheiros](#).
2. Modifique o serviço:
 - a. Entre em sessão em [Oracle Cloud](#) como administrador da conta cloud. Pode encontrar as informações de nome de conta e de entrada em sessão na sua mensagem de correio eletrónico de boas-vindas.
 - b. Clique na instância do serviço que pretende reduzir. Se estiver a reduzir mais de uma instância, cada instância deve ser reduzida separadamente.
 - c. Clique no ícone de menu e, em seguida, selecione **Modificar**.
 - d. Reduza o número de utilizadores ou de pacotes de armazenamento introduzindo números negativos. Por exemplo, se pretender diminuir os utilizadores em 10, deve introduzir -10.

Os utilizadores não conseguem entrar em sessão após a migração (excesso de armazenamento)

Se alguns utilizadores não conseguirem entrar em sessão após migrar do Oracle Documents Cloud Service para o Oracle Content Management ou se tiver recebido uma mensagem de correio eletrónico a dizer que existe armazenamento em excesso, isto deve-se ao facto de não terem sido provisionados utilizadores suficientes para acomodar as necessidades de armazenamento para a instância. Não serão perdidos quaisquer dados. Apenas necessita de provisionar mais utilizadores.

1. Entre em sessão em [Oracle Cloud](#) como administrador da conta cloud. Pode encontrar as informações de nome de conta e de entrada em sessão na sua mensagem de correio eletrónico de boas-vindas.
2. Clique na instância do serviço à qual precisa de acrescentar mais armazenamento.
3. Clique no ícone de menu e, em seguida, selecione **Modificar**.
A página Modificar Oracle Content Management deve mostrar agora opções do Oracle Content Management (por exemplo, Número Adicional de Utilizadores Standard, Número Adicional de Utilizadores Empresariais). Se não vir estas opções, a sua encomenda de renovação não foi concluída. Contacte o Serviço de Apoio a Clientes da Oracle.
4. Na página Modificar Oracle Content Management, atualize o número de utilizadores para acomodar as necessidades de armazenamento para a instância. Cada utilizador dispõe de 100 GB de armazenamento. Assim, se a mensagem de correio eletrónico indicar que excedeu o seu armazenamento em 500 GB, precisa de acrescentar 5 utilizadores.